CENTRO UNIVERSITÁRIO CARIOCA
MESTRADO PROFISSIONAL EM NOVAS TECNOLOGIAS DIGITAIS NA EDUCAÇÃO

Sheila da Silva Ferreira Arantes

REFORÇO ESCOLAR EM SOCIEDADES CIVIS EM PROL DA ALFABETIZAÇÃO: INTERFACE ENTRE SEQUÊNCIAS DIDÁTICAS E TECNOLOGIAS DIGITAIS

Rio de Janeiro

2019

Sheila da Silva Ferreira Arantes

Reforço Escolar em Sociedades Civis em prol da Alfabetização: Interface entre sequências didáticas e tecnologias digitais

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Novas Tecnologias Digitais na Educação do Centro Universitário UniCarioca como parte dos requisitos necessários para a obtenção do Título de Mestre em Novas Tecnologias Digitais na Educação.

Orientadores:
Prof. Dr. Antônio Carlos de Abreu Mol
Profa. Dra. Gisele Reinaldo da Silva

Rio de Janeiro

2019

A238r Arantes, Sheila da Silva Ferreira

Reforço escolar em sociedades civis em prol da alfabetização : interface entre sequências didáticas e ferramentas digitais / Sheila da Silva Ferreira Arantes. - Rio de Janeiro, 2019.

341 f.

Orientador: Antônio Carlos de Abreu Mol e Gisele Reinaldo da Silva

Dissertação (Mestrado Profissional em Novas Tecnologias Digitais na Educação) - Centro Universitário Carioca, Rio de Janeiro, 2019.

1. Reforço escolar. 2. Alfabetização. 3. Sequências didáticas. 4. Tecnologias digitais. I. Mol, Antônio Carlos de Abreu, prof. orient. II. Silva, Gisele Reinaldo da, prof. orient. III. Título.

CDD 372.412

Sheila da Silva Ferreira Arantes

Reforço Escolar em Sociedades Civis em prol da Alfabetização: Interface entre Sequências Didáticas e tecnologias digitais.

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Novas Tecnologias Digitais na Educação do Centro Universitário UniCarioca como parte dos requisitos necessários para a obtenção do Título de Mestre em Novas Tecnologias Digitais na Educação.

Examinada por:

Gisele Reinaldo da Silva, D. Sc. – UniCarioca
Orientadora

Ana Paula Legey de Siqueira, D. Sc. – UniCarioca
Membro Interno

Adriana da Silva Lisboa Tomaz, D. Sc. – PUC-Rio
Membro Externo

Rio de Janeiro

2019

Dedicatória

A Deus, a minha gratidão pela concretização desse tão ousado sonho, que me permitiu realizar essa conquista acadêmica e findá-la por meio deste trabalho.

“Porque Deus é o que opera em vós tanto o querer como o efetuar, segundo a sua boa vontade”.
Filipenses 2.13.

Tudo por Ti, Senhor, sem a Tua presença nada seria possível.

Quão Grande É Meu Deus

Quão grande é o meu Deus
Cantarei quão grande é o meu Deus
E todos hão de ver quão grande é o meu Deus

Com esplendor de um rei
Em majestade e luz
Faz a terra se alegrar, faz a terra se alegrar

Ele é a própria luz
E as trevas vão fugir
Tremer com sua voz, tremer com sua voz

Quão grande é o meu Deus
Cantarei quão grande é o meu Deus
E todos hão de ver quão grande é o meu Deus

Por gerações ele é
O tempo está em tuas mãos
O começo e o fim, o começo e o fim

Três se formam em um
Filho, Espírito e Pai
Cordeiro e leão, cordeiro e leão

Quão grande é o meu Deus
Eu cantarei…

Soraya Moraes, 2009.

Agradecimentos

> **Gratidão** é o ato **de reconhecimento, de amor, de amizade e fidelidade**, ou seja, é agradecer e demonstrar consideração por alguém que lhe tenha feito um bem ou um favor.
>
> Dicionário *Aurélio*

A palavra agradecimento não dimensionaria o meu sentimento, então, registro o meu reconhecimento por tudo e por todos aqueles que contribuíram para que essa conquista se realizasse. Esse registro não veio por ordem de importância, dei liberdade ao meu coração e minhas mãos fizeram apenas o registro.

Gratidão a Deus por tão grande amor por mim, por Ele e para Ele desejo viver todos os dias da minha vida e dedicar todos os meus dons e talentos.

Gratidão a meu esposo Alessandro Arantes, o melhor esposo de “todas as galáxias”, meu amigo, meu parceiro, sempre me incentivando e dizendo “Amor, faça valer a pena!". Cuidou da escola, cuidou das crianças e quantas vezes viajou sozinho com elas para que eu pudesse ficar em casa estudando para que, sozinha, pudesse dedicar meu tempo às pesquisas. Obrigada, amor, sem você não seria possível.

Aos meus filhos por aceitar a minha ausência, ou simplesmente me acompanharem, observando-me pelo vidro da porta da biblioteca, local onde passei tanto tempo estudando, pesquisando e aprendendo, apenas eu, os livros e o computador. Beatriz, obrigada por entender que a mamãe não pôde estar presente em todas as competições das quais participou como gostaria. Mateus, obrigada por tanto carinho e por toda a paciência em aguardar pela mamãe para ir ao cinema com você. Vocês são o que tenho de mais precioso.

Minha gratidão a toda equipe de águias (funcionários) do Instituto de Educação Colônia do Saber que durante esses dois anos não apenas entenderam a minha ausência em todos os sábados como também em tantos outros dias em que precisei ficar em casa estudando; e vocês que, com tanto carinho, cuidaram da escola, acreditando e compartilhando sempre do meu sonho que é essa escola. Muito obrigada a todos.

À minha mãe e às minhas irmãs que sempre acreditaram em mim e sempre me incentivaram.

Às minhas queridas cunhadas amigas e à minha sogra amada pela parceira em todos os momentos em que também me ajudaram no zelo com meus filhos e esposo, especialmente, no período em que estive ausente.

Nataly e Thiago, minha gratidão pela parceria durante todo o tempo no qual passamos juntos. Essa dupla permaneceu junto a mim do início ao fim. Obrigada por todas as nossas trocas e aprendizado.

Thiago, sempre centrado e preciso com a lógica matemática, enquanto a Nataly e eu, às vezes, viajávamos com nossas ideias. Fico imaginado as vezes nas quais te demos trabalho nas discussões dos trabalhos e definição dos temas e dos caminhos a serem seguidos.

Nataly, você sempre prática e assertiva nas decisões, muitas vezes me fazendo sair do romantismo, de achar que tudo seria possível. Caminhar ao seu lado foi e tem sido um grande presente de Deus, uma amizade para a vida.

À nossa turma querida! Uma turma festeira cujos aniversários não passavam despercebidos – o bolo “vulcão” da Ana Márcia se tornou inesquecível e o mais solicitado.

Durante essa jornada uma grande amiga caminhou comigo todos os dias, em todos os textos. Para ela, enviava assim que terminava de escrevê-los. Dizia assim: "Amiga, você pode ler e me dizer se entendeu alguma coisa?". Lembra, Flavinha? Amiga, muito obrigada de todo coração pela parceria, incentivo e por sempre ter acreditado em mim até mesmo nos momentos que nem eu mesma

acreditava. Você dizia: “Amiga, falta pouco, está quase lá". Flávia Lima, obrigada!

Denise, me lembro quando pedi para você ler a minha carta de intenção que precisava enviar para o processo seletivo, em que, muito desacreditada de mim mesma, eu disse: “Vou apenas tentar para saber como é um processo seletivo”. Mas você me disse: “Sheila sua carta está muito boa, você vai conseguir!" E hoje estou aqui para te agradecer pela leitura da carta, dos artigos e de tudo de que precisei e você gentilmente caminhou comigo, como é bom ter amigas especiais.

Minha gratidão a você, Dr. Antônio Carlos de Abreu Mól, ou simplesmente professor Mól, idealizador desse curso incrível, obrigada por se dedicar tanto, obrigada por acreditar em mim, obrigada por tudo que me ensinou, obrigada pelo convite para que eu fizesse parte do projeto de Reforço Escolar, um projeto que nasceu no seu coração, com um desejo genuíno de ajudar pessoas. Esse projeto cresceu tanto e se transformou em uma disciplina que, para minha alegria, tornou essa Dissertação de Mestrado um dos frutos dessa conquista.

Obrigada a todos aos meus maravilhosos professores: levo um pouco de vocês comigo e muito do que aprendi com cada um. Vitor, sempre gentil e atencioso. Jatobá, as tardes das quartas-feiras se tornaram tão especiais, tantas experiências, tanto aprendizado, tantas descobertas. Obrigada por nos permitir te abraçar, sabemos o quanto isso significa.

Marcos e o Dr. Cérebro, nunca foi tão leve estudar neurociência.

Bianca, quantas aulas surpreendentes, nunca imaginei que aprenderia sobre cores no mestrado, foi incrível e inesquecível, “ressignifiquei” muito conceitos.

Trotta, contava os minutos para as aulas de Teorias da Aprendizagem, lia tudo que era recomendado e, durante as aulas, não queria piscar para não perder nada, foi um tempo de aprendizado que deu base para todas as disciplinas; quantas reflexões e provocações.

Regina, tão sábia, tão experiente e, ainda assim, aceitou a nossa sugestão e replanejou toda a dinâmica da disciplina. Que aprendizado! Os seminários foram inesquecíveis.

Vitor, a primeira vez que escutei e a primeira vez que elaborei uma sequência didática foi em sua aula, muito obrigada por tudo, suas aulas foram inesquecíveis.

Ana Paula, não sei se lembra, mas estava presente na minha entrevista, acreditou em mim, caminhou comigo, foi a primeira professora no primeiro dia de aula, na disciplina de Metodologia da Pesquisa. Com você, escrevemos nosso primeiro artigo e ainda me deu a oportunidade de caminhar ao seu lado como sua estagiária no curso de Pedagogia. O meu muito obrigada por tudo que me ensinou.

André Cotelli, muito obrigada por tanta disponibilidade. Procurei-o muitas vezes, e foram muitas mesmo! Você, incansavelmente, me atendeu em todos os momentos gentilmente, trazendo as soluções tecnológicas de que precisava. Sem você e sua equipe do NUCAP, a quem estendo os meus sinceros agradecimentos, os cadernos digitais não seriam possíveis. Muito obrigada pela oportunidade de caminhar ao seu lado também como sua estagiária na disciplina de Reforço Escolar II, foi um período de grande aprendizado.

Gisele Reinaldo, como lhe agradecer? Como expressar a minha gratidão? Não encontro palavras. Seu profissionalismo se tornou fonte inesgotável de inspiração para a minha vida. Rigorosa, sempre exigente, mas com uma gentileza imensurável. Você, como ninguém, me fez acreditar que eu daria conta, me fez ir ao interior da minha alma, resgatar uma veia poética e criativa que se encontrava adormecida. Sua orientação foi impecável e incansável, um aprendizado para toda a minha vida.

Deus, a minha gratidão por todos e por tudo o que vivi e aprendi nesta instituição de excelência, a UniCarioca.

RESUMO

A realidade que hoje é vivida em muitas escolas de ensino fundamental, nas séries iniciais, é demonstrada por alunos que vão progredindo de anos escolares sem que haja um real processo de alfabetização consolidado. Para esses alunos os conteúdos ensinados nas escolas parecem só fazer sentido dentro dela e para ela. Sendo assim, aqueles que são mais críticos e precisam entender o porquê estudar determinado assunto, caso não se interessem, irão se desmotivar e a aprendizagem será mais demorada ou não acontecerá. Por outro lado, as crianças que frequentam a escola hoje, por diversas razões, se veem atraídas por diversos recursos tecnológicos digitais. Por mais humildes que sejam suas residências, em quase todas podemos encontrar alguns destes recursos como: TV Digital, *notebooks* e/ou celulares com acesso à internet.

No entanto, não basta procurar promover o aprendizado da criança ao disponibilizar aos mesmos recursos tecnológicos sem um planejamento adequado. Estudos demonstram que ensinar é criar zonas de desenvolvimento proximal e mediar o caminho das crianças nessa zona, pois o aprendizado acontece dentro de uma sequência lógica, com início, meio e fim. Uma das formas de promover essa sequência lógica é por meio de Sequência Didática (SD). Neste contexto, é proposta nesta pesquisa uma metodologia para ajudar aos professores a elaborar SDs que torne o processo de aquisição da leitura e da escrita significativo para crianças, por meio do uso de tecnologias digitais. Para este fim, primeiramente foram realizadas oficinas com docentes especialistas em alfabetização e consultas aos documentos oficiais, como a Base Nacional Comum Curricular, para definir as competências e habilidades que seriam trabalhadas. Em um segundo momento, também com a participação de docentes especialistas, foi elaborada a estrutura/modelo da ferramenta digital para criação das SDs, de modo a contemplar as competências e habilidades, e as especificações das características dos recursos digitais a serem utilizados. Em um terceiro momento a ferramenta digital foi utilizada por docentes para criação de SDs. Depois de criadas estas SDs, as mesmas foram aplicadas pelos professores à 28 crianças em processo de alfabetização com disparidade idade-série, integrantes de uma Sociedade

Civil voltada ao reforço escolar, na zona oeste do Rio de Janeiro. Finalmente, por meio de entrevistas com os professores envolvidos. Foi constatado que a estrutura proposta de entrelaçamento entre as atividades em diálogo com a realidade cotidiana dos alunos, os mantinham motivados do início ao fim, desejosos de saber como seriam os objetos digitais onde as atividades de leitura e escrita eram trabalhadas. Ao final das aulas, a pergunta era sempre a mesma "amanhã vocês estarão de volta?". O índice de faltas diminuiu consideravelmente durante as aplicações, mesmo em dias chuvosos quando as faltas, antes das práticas das SDs, chegavam a mais de 50%. Nesse período de aplicação e pesquisa, o percentual de faltas não ultrapassou o percentual de 15%. Os resultados também demonstraram o uso das tecnologias digitais suscitou motivação em todas as etapas da sequência didática, principalmente a parte que privilegia a aquisição da escrita, com os cadernos digitais. Sendo assim, foi possível concluir a metodologia utilizada permitiu criar uma ferramenta digital que ajudasse aos professores na criação de SDs que trabalhe as competências e habilidades para leitura e escrita de forma significativa.

Palavras Chaves: Reforço Escolar; Alfabetização, Sequências Didáticas; Aprendizagem Significativa; Tecnologias Digitais.

ABSTRACT

The reality many elementary schools face today, in the first school years, is demonstrated by students that move forward to the next school years without a real consolidated literacy process. To these students, contents taught in school only make sense inside the school itself. In addition, those students that are more critical and need to understand the reason of a certain topic, in case they are not interested, they'll feel unmotivated and the process of learning will take longer or it will be nonexistent. On the other hand, children that attend school today, are attracted by a variety of digital technological resources for several reasons. As humble as their residences may be, in most of them we are able to find resources as: digital TV, notebooks and /or cellphones – all of them with internet access. However, it is not enough to motivate and engage children's learning by providing access to these technological resources without a suitable planning. Studies claims that teaching is creating a zone of proximal development and guiding the children into this zone, once learning happens in a logical sequence through a didactic sequence (DS). Inside this context, a methodology is suggested in this research in order to help teachers to elaborate DSs that allow the process of reading and writing acquisition meaningful to the children, through digital technologies. So, in order to achieve this objective, firstly workshops were conducted with teachers who were specialists in literacy and official documents as Base Nacional Comum Curricular were consulted, to define the competences and abilities to work with. In a second moment, also with the participation of specialized teachers, a model of the digital tool to create the DSs was elaborated, in a way to contemplate the abilities and competences and the specifications of the digital resources to be used. In a third moment, the digital tool was used by the teachers to create the DSs. After the DSs were created, they were applied by teachers to 28 children in the literacy process with a school discrepancy. They are part of a civil society dedicated to school tuition, in the west part of Rio de Janeiro. Finally, through interviews with all the teachers involved, it was settled that the structure proposed of blending the

activities in a dialogue with the daily reality of the students kept them motivated until the very end. They would fell anxious to know what digital objects would be used where the activities of reading and writing would be conducted. By the end of the classes, the question was always the same: “will you be here tomorrow?” The average of absence dropped during the DSs practices, even in rainy days, when absences would be around 50% before the DSs. During the period of research and application, the average of absences was not more than 15%. Results also show that using digital technologies has increased the motivation in all steps of the didactic sequence, mainly in writing acquisition with the digital notebooks. Therefore, it was possible to conclude that the methodology used allowed to create a digital tool that helps teachers to create the DS to work reading and writing competences and abilities in a meaningful way.

Keywords: school tuition, literacy, didactic sequence, meaningful learning, digital technologies.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1	Apresentação esquemática do Processo EAR	049
Figura 2	Esquema de Sequência Didática - Dolz, Noverraz e Schneuwly	052
Figura 3	Etapas da Engenharia Didática	055
Figura 4	Fluxograma do esquema proposto para a SD com foco na alfabetização e letramento mediado pelas novas tecnologias digitais.	056
Figura 5	Framework par elaboração de Sequência Didática com Foco em Alfabetização e Letramento mediadas pelas novas tecnologias digitais	063
Figura 6	Parte do cabeçalho Framework	064
Figura 7	Parte do *framework* contemplando eixo temático, conteúdo, local e objetivos esperados para esse dia	065
Figura 08	Três etapas iniciais da SD- *Framework*	065
Figura 09	Campos das habilidades e da 4 Etapa da SD - *Framework*	065
Figura 10	Etapa Avaliação- *Framework*	066
Figura 11	Rodapé do *Framework*	066
Figura 12	Organização do método	077
Figura 13	Fotos da construção do perfil do público alvo	078
Figura 14	Imagens da estrutura física da instituição selecionada	081
Figura 15	Imagem do ícone do aplicativo	097
Figura 16	Imagem da tela de abertura do ap	097
Figura 17	Imagem opção de novo documento	098
Figura 18	Imagem para ampliação da atividade	098
Figura 19	Ferramentas disponíveis	099
Figura 20	Imagens das primeiras utilizações do caderno digital ainda em fase de teste	100

LISTA DE QUADROS

Quadro 1	Amostragem dos dados relevantes da pesquisa com os responsáveis	082
Quadro 2	Dados da entrevista com a coordenadora da instituição Sinal X da alfabetização	085
Quadro 3	Habilidades e competências do nível Pré-Silábico	090
Quadro 4	Habilidades e competências do nível Silábico	091
Quadro 5	Habilidades e competências do nível Silábico-Alfabético	092
Quadro 6	Resumo do nível alfabético – Instituição Sinal X da Alfabetização	094
Quadro 7	Títulos dos artigos submetidos a revistas nacionais e internacionais	113

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

ANA		Avaliação Nacional da Alfabetização
BNCC	-	Base Nacional Comum Curricular
INAF	-	Indicador de Alfabetismo Funcional
NSE	-	Nível Socioeconômico
PCNS	-	Parâmetros Curriculares Nacional
PNAIC	-	Pacto Nacional para Alfabetização
PNE	-	Pano Nacional de Educação
SD	-	Sequência Didática
ED		Engenharia Didática

Sumário

Introdução 19

1. Caminhos Reflexivos: Alfabetização e Letramento em prol de uma aprendizagem significativa

1.1 Histórico da Alfabetização no Brasil: por uma ampliação da visão 27

1.1.1 Entre 1876- 1890 30

1.1.2 De 1890 a meados de 1920 31

1.1.3 De 1920 ao final de 1970 32

1.1.4 Meados de 1980 até 1994..... 33

2. Alfabetização e letramento em sua indissociabilidade 35

3. A Alfabetização na Base Nacional Comum Curricular 40

4. Sequência Didática em seu protagonismo pedagógico..... 45

4.1 Eixo Temático 54

4.2 Tomada de Consciência..... 54

4.3 Atividades Significativas..... 55

4.4 Atividades Lúdicas permeadas pelas novas tecnologias digitais 57

4.5 Fixação do Conteúdo no Caderno Digital..... 57

4.6 Avaliação Significativa 57

5. Framework em sua instrumentalidade metodológica 58

5.1 Passo a passo do Framework..... 61

6. Nativo Digital X práticas lineares de ensino 64

7. Professor 3.0: ressignificando papéis cooperativos no processo de ensino-aprendizagem..... 68

8. Caminho metodológico: a trajetória da investigação 71
8.1 Os sujeitos participantes da pesquisa..... 72
8.2 Oficina com especialistas 2018.1..... 73
8.3 Entrevistas: o percurso entre as hipóteses e a realidade..... 75
8.4 Competências e Habilidades como norte para os saberes das práticas sociais 83
8.5 Sequência Didática em diagnose: abertura de caminhos para classificação dos níveis alfabéticos..... 89
8.6 Caderno Digital em seu caráter pedagógico 91
8.7 Ferramenta para Elaboração da Sequência Didática 97
8.8 Oficina com especialistas 2018.2..... 98
8.9 Revisão das Sequências Didáticas: oportunidade de um novo olhar .. 99
8.10 Oficina com especialistas 2019.1..... 99

9. Análise da Aplicação das Sequências Didáticas..... 101

10. Resultados e discussões..... 104

Conclusão 110

Referências..... 113

Apêndices

Apêndices 1: Entrevista com pais e responsáveis 119

Apêndices 2 : Entrevista Diagnóstica e Check list 122

Apêndices 3: Termo de Anuência para os responsáveis pelas crianças..... 125

Apêndices 4: Cessão de Imagem e áudio..... 126

Apêndices 5: SD – Alfabeto 127
Apêndices 6: SD – Minecraft 130
Apêndices 7: SD – Sentimentos 136
Apêndices 8: SD – Brincadeiras 142
Apêndices 9: SD – Direito da Criança 148
Apêndices 10: SD – Moradia 155
Apêndices 11: SD – Meio Ambiente 161
Apêndices 12: SD – Sopa 167
Apêndices 13: SD – Cores 178
Apêndices 14: SD – Água 185
Apêndices 15: SD – Tempo 194
Apêndices 16: SD – Família 204
Apêndices 17: SD – Amizade 216
Apêndices 18: SD – Brinquedos e Brincadeiras 223
Apêndices 19: SD – Paisagem 231
Apêndices 20: SD – Respeito 240
Apêndices 21: SD – Sistema Monetário 248
Apêndices 22: SD – Higiene 255
Apêndices 23: SD – Trânsito 267
Apêndices 24: SD – Vida Saudável 279

Introdução

> O povo ainda não é vencedor, continua vencido: não há escola para todos, e a escola que existe é antes contra o povo que para o povo.
> Magda Soares (2018)

Inauguramos esta Dissertação de Mestrado com a pertinente provocação feita por Magda Soares, renomada pesquisadora em educação no Brasil, exposta na epígrafe acima, quando afirma que a escola existente é contra o povo, não para o povo. Apesar de se tratar de uma afirmativa categórica, contundente, alude-nos à motivação desta pesquisa de proposição de possíveis caminhos para uma alfabetização vinculada ao processo de letramento, dialógica com a interface tecnológica dominante na sociedade contemporânea, contribuindo, assim, para a mitigação da discrepância de qualidade educativa entre as diferentes classes sociais.

Em outras palavras, esta pesquisa versa sobre alfabetização e letramento mediados pelas novas tecnologias digitais, a partir da adequabilidade de um modelo de sequência didática oriundo deste estudo. Pressupõe-se que uma sequência didática mediada pelas novas tecnologias que considere a realidade histórica e cultural, o interesse das crianças e a sua linguagem, possam tornar a aprendizagem mais significativa, contribuindo de forma contundente nesse processo de aquisição da competência oral e escrita, para além da decodificação de letras e fonemas, mas em sua função social, vinculada ao processo de letramento do educando.

Para esta pesquisa, foi realizada um mapeamento dos dados concernentes à alfabetização, área de estudo deste trabalho, a partir das informações publicadas no Anuário Brasileiro de Educação Básica, do ano de 2019[1].

[1] O site *Todos pela Educação* é uma organização da sociedade civil, sem fins lucrativos, plural e suprapartidária, Nosso propósito é melhorar o Brasil, impulsionando a qualidade e a equidade da Educação Básica no País. Com uma atuação focada em contribuir para o avanço das políticas públicas educacionais, buscamos criar senso de urgência para a necessidade de mudanças. Disponível em: https://www.todospelaeducacao.org.br/ Último acesso em: 24 de jun. de 2019.

As taxas de matrículas no ensino fundamental das crianças entre 6 e 14 anos, dentro da idade adequada, vêm aumentando. Em 2012, a taxa era de 96,7%; porém, no ano de 2018 essa mesma taxa chegou a 98%, ou seja, apenas a dois pontos para se atingir a meta de 100%. Sendo a rede pública responsável por atender a grande maioria dos alunos, a cada cinco alunos, um está na rede privada e quatro estão na rede pública para esse segmento. As taxas dos concluintes do ensino fundamental também aumentaram, em 2018. O registro era de 68,6% em 2012, passando para 75,8% de alunos aprovados no ano de 2018.

Percebeu-se, por meio desses números, que a democratização da escola no que tange ao quantitativo de alunos vem crescendo em relação às ofertas de ensino, com o aumento do número de escolas, especialmente as públicas que atendem às camadas populares, com índices socioeconômicos mais baixos. Mas por que o aumento estatístico em relação à qualidade desse ensino ainda não é visível na sociedade e nos índices oficiais de avaliação que acompanham esse segmento da educação?

A Avaliação Nacional da Alfabetização (ANA), por sua vez, de 2014 para 2016 passou a ter quatro níveis para avaliação da escrita e cinco para a avaliação da leitura, e o resultado permite compreender a situação de aprendizagem das crianças ao final do ciclo de alfabetização do 3^0 ano do Ensino Fundamental apontou que apenas 12,99% de alunos conquistaram o nível 4^0, relacionado à proficiência na leitura, isto é, àqueles que conseguiram inferir sentido em textos mais longos. A partir dessa constatação, o resultado atual revela que aproximadamente 98% das crianças no Brasil estão matriculadas nas escolas, porém, pouco mais de 10% conseguem ler em nível considerado proficiente. Referente à escrita, o resultado foi ainda mais insatisfatório, haja vista que apenas 8,28% avançaram para o nível 5 de proficiência, escrevendo textos de acordo com o esperado, no tocante à coesão e coerência ou com inadequações lexicais e/ou gramaticais que não comprometessem a compreensão.

Enfatiza-se que os dados da ANA se modificam significativamente de acordo com a região do país, sendo as regiões mais pobres as que apresentam resultados mais baixos na avaliação.

Em um recorte regional para avaliar os resultados internos do estado do Rio de Janeiro, local onde foi realizada esta pesquisa, constatou-se que mais de 59% dos alunos não chegam ao patamar considerado proficiente para o final do ciclo de alfabetização, correspondente ao 3º ano do ensino fundamental[2].

Com isso, percebe-se o quanto é preciso repensar as práticas pedagógicas adotadas dentro das escolas, visto que a preocupação contemporânea já não se centra na realidade de que as crianças estão fora da escola, em uma expressiva contingência, mas, sim, no cenário de que embora inseridas no universo escolar, não aprendem. O que há de tão desinteressante dentro dos muros da escola? O que as crianças estão fazendo sentadas nas carteiras escolares enfileiradas enquanto continuam sem aprender? Para quem essa escola foi pensada? Como ela está organizada?

Será que esses questionamentos encontram eco nas pesquisas da pesquisadora em educação Soares (2017) quando, em seu livro *Linguagem e escola uma perspectiva social*, aborda a questão do uso na escola de uma linguagem desconhecida para a maior parte da população, possivelmente, afastando seu público alvo? Será que a escola não comunica satisfatoriamente e, com isso, prejudica seu propósito primeiro de fomentar o desempenho acadêmico e humano?

Trata-se de um conflito entre a linguagem de uma escola histórica e socialmente pensada para atender às classes privilegiadas, com padrões linguísticos que não fazem sentido para as camadas populares, que por sua vez têm seu padrão linguístico censurado e estigmatizado. Talvez esta tenha sido, ao longo dos séculos, uma das causas do fracasso escolar, não somente do aluno, mas de todo um sistema educativo. São perguntas cujas respostas não são simplistas ou fáceis de serem respondidas, no entanto, não podemos

[2] Dados divulgados no Ministério de Educação e Cultura em outubro de 2017

deixar de procurá-las, com vistas a alcançar resultados qualitativos satisfatórios no processo educativo brasileiro.

No site *Todos pela Educação*, há um dado alarmante, em que se informa que apenas 14,1% das crianças mais pobres lêem em nível adequado, no tocante à fluidez da leitura. Este dado demonstra que o fato de mais crianças ingressarem nas escolas não tem garantido que elas estejam aprendendo a ler e a escrever.

Retomando o Anuário Brasileiro de Educação Básica (2019), comparado ao de 2018, encontramos um aumento de quatro pontos percentuais referente ao Indicador de Alfabetismo Funcional (INAF), o qual indica que 29% da população brasileira podem ser consideradas funcionalmente alfabetizadas. Desse percentual, apenas 8% está no nível proficiente, o que significa que são capazes de elaborar textos em diferentes gêneros e tipologias e de interpretar tabelas e gráficos. Ou seja, mesmo com o índice de concluintes do ensino fundamental e médio tendo sido elevado, a qualidade da educação oferecida nas escolas ainda é pífio no que tange aos índices de qualidade esperados.

Na edição de 2015 do INAF, foram incluídas novas perguntas com o objetivo de explorar as relações existentes entre as condições de alfabetismo da população jovem e adulta do Brasil e as práticas sociais dos novos letramentos. Desse estudo, os resultados foram os seguintes: 27% de alunos estão no nível rudimentar; 47% declararam já ter usado um smartphone e 39%, *tablets*. Depreende-se, assim, que mesmo com uma condição muito próxima do analfabetismo, as pessoas têm acesso frequente às novas tecnologias digitais, o que lhes permite a inclusão em um processo de letramento digital.

Além disso, em 2014, foi criado o indicador de Nível Socioeconômico (NSE), e esse indicador vem apresentando as análises relacionadas às desigualdades na educação. Em todo o Anuário o indicador é utilizado e os dados apontam que o fracasso escolar e o analfabetismo ocorrem com maior incidência em classes mais pobres da sociedade. Tal realidade potencializa a necessidade de

a escola promover uma educação proficiente, em busca de novas estratégias para que o processo de ensino-aprendizagem da leitura e escrita dos alunos se torne eficaz, pertinentes ao uso da linguagem em distintas situações comunicativas a fim de atender a distintos propósitos sociais, contribuindo, assim, para o exercício pleno da cidadania.

Chaves (2017), em seu livro *A Neurobiologia do aprendizado* afirma que:

> A apropriação da leitura e da escrita, aprender a ler e a escrever, não significa apenas o conhecimento das letras e do modo de decodificá-las (ou de associá-las), mas, principalmente, a possibilidade de usar esse conhecimento a favor de formas de expressão e comunicação, viáveis, reconhecidas, necessárias e legítimas em determinado contexto cultural. (CHAVES, 2017, p.51).

Compreende-se, assim, que repensar as práticas da escola constitui um novo caminho para lograr êxito educativo nesse novo contexto social no qual os novos alunos estão inseridos. Morin, (2000) em sua obra *Os setes saberes necessários a educação do futuro*, alude à necessidade de repensar a escola para o século XXI, tendo como desafio central pensar processos educativos para a nova sociedade contemporânea, a partir de transformações no modo de pensar e entender a realidade na qual os alunos estão inseridos a fim de conceber relações mais plurais e positivas com a diversidade de línguas, culturas e saberes.

Diante dos desafios da educação já expostos, essa pesquisa busca uma proposta pedagógica que possa colaborar com esse processo, dada a relevância do uso da língua escrita na sociedade e a importância de se ampliar o letramento. Escolheu-se trabalhar com a elaboração de sequência didática (SD) no processo da alfabetização e letramento, a partir de uma interface com as novas tecnologias digitais, tendo em vista o perfil inaugural de aluno do século XXI. Acredita-se que as sequências didáticas (SD) oportunizam as interações entre os alunos e professores, oferecem oportunidades de aprendizagem a partir de seus conhecimentos prévios, partindo sempre da valorização do ser aprendente.

Pesquisas com sequências didáticas têm-se mostrado como um dos caminhos mais assertivos para a constituição de práticas educativas qualitativas, uma vez que favorecem o diálogo do aluno, com sua realidade prática cotidiana, dentro e fora da escola.

Os conhecimentos prévios dos alunos são valorizados pelo gênero sequência didática e, a partir desses, pode-se pensar um planejamento variado de aulas com desafios e/ou problemas diferenciados, jogos, análise de questões e reflexão crítica sobre temas relevantes. Progressivamente, faz-se necessário aumentar a complexidade dos desafios e orientações, permitindo um aprofundamento do tema proposto dentro na sequência didática.

Nesse contexto, como bem defenderia Vygotsky, entende-se que ensinar significa criar zonas de desenvolvimento proximal[3] e mediar o caminho das crianças nessa zona, pois o aprendizado adequadamente organizado, dentro de uma sequência lógica com início, meio e fim, permeada por avaliações processuais, produzirá resultados significativos de produção de conhecimentos. Essa estrutura de sequência didática coloca em movimento vários processos mentais de desenvolvimento que, de outra forma, seriam impossíveis de acontecer.

Com a ferramenta proposta, professores, escolas e instituições de cunho social que trabalham alfabetização, terão à sua disposição um instrumento facilitador para a construção de um planejamento pensado nas particularidades dos discentes. Isso possibilita o processo criativo e aproxima os educandos que precisam ser alfabetizados dos conteúdos trabalhados de modo sistematizado, dinâmico e contextualizado com a sua realidade.

[3] É um conceito elaborado por Vygotsky e define a distância entre o *nível de desenvolvimento real,* determinado pela capacidade de resolver um problema sem ajuda *e o Nível de desenvolvimento potencial* determinado através de resolução de um problema sob a orientação de um adulto ou em colaboração com outro companheiro (uma criança mais velha). Nas palavras do próprio psicólogo, "a zona proximal de hoje será o nível de desenvolvimento real amanhã". Ou seja: aquilo que nesse momento uma criança só consegue fazer com a ajuda de alguém, um pouco mais adiante ela certamente conseguirá fazer sozinha.

Pretende-se, com esta pesquisa, defender a alfabetização vinculada ao letramento a partir e um modelo de sequência didática mediada pelas novas tecnologias digitais que considera a realidade sócio histórica e cultural do aluno, de modo a desenvolver a competência oral e escrita de maneira proficiente. Para tanto, pretendem-se atingir os seguintes objetivos específicos:

- Promover uma educação emancipatória a partir de uma alfabetização vinculada ao letramento que favoreça as práticas sociais;

- Oportunizar a utilização das novas tecnologias digitais as práticas pedagógicas como uma interface com os conhecimentos prévios dos alunos aos novos conteúdos que pretende-se que eles adquiram;

- Aplicar as sequências didáticas criadas, observando analiticamente sua adequabilidade, e criação de artigos científicos com os resultados da pesquisa.

Para o cumprimento deste propósito, partiu-se de um diálogo teórico-crítico entre autores especialistas em educação sobre alfabetização, não apenas no que se refere à aprendizagem de uma técnica, mas em sua função social, vinculada ao processo de letramento do indivíduo. Sua natureza é qualitativa, do tipo exploratória, com abordagem teórica ancorada em uma pesquisa bibliográfica, tendo como sujeitos participantes da pesquisa 49 docentes especialistas de diversas áreas do conhecimento e 28 crianças em processo de alfabetização com disparidade idade-série, integrantes de uma Sociedade Civil voltada ao reforço escolar, na zona oeste do Rio de Janeiro, onde se efetivou a pesquisa de campo, com a aplicação das sequências didáticas.

Partindo de uma apresentação do panorama histórico acerca da alfabetização no Brasil, avançou-se para reflexões sobre o protagonismo do nativo digital e a atuação dialógica do professor 3.0, seguida da discussão acerca da adequabilidade do uso do caderno digital em sequências didáticas, encerrando essa etapa com a apresentação do *Framework* instrumento utilizado para a elaboração das sequências didáticas pensado a partir do fluxograma elaborado nesta Dissertação de Mestrado. Avançando para o capítulo de

metodologia, oportunizou-se a elaboração das entrevistas com a coordenação da instituição como também com os responsáveis das crianças participantes da pesquisa, seguindo com as oficinas com especialistas para aplicação e criação de novas SD‘s, concluindo com a análise da aplicação das sequências didáticas e com a discussão dos resultados.

Acredita-se que a partir da proposta desta pesquisa será possível contribuir com a alfabetização indissociada do letramento e, por meio dela, proporcionar formação integral do ser humano, que se tornará autônomo, inserido coerentemente nas práticas sociais, a partir do acesso a uma educação emancipatória em uma escola inovadora onde professores e alunos assumem relações horizontais com espaço de escuta e diálogo proporcionando uma construção colaborativa de conhecimentos de interesse real da comunidade escolar.

1. Caminhos Reflexivos: Alfabetização e Letramento em prol de uma aprendizagem significativa

O passado é lição para se meditar, não para reproduzir.
(Mário de Andrade)

Este capítulo versa sobre o histórico de alfabetização no Brasil, em seus métodos adotados outrora e os avanços científicos na compreensão de abordagens metodológicas mais significativas para o discente no tocante ao seu protagonismo na aprendizagem.

1.1 Histórico da Alfabetização no Brasil: ampliando a visão

Os dados estatísticos apresentados na introdução desse trabalho demonstram o quanto o Brasil é um país com um número muito elevado de analfabetos, logo, o combate ao analfabetismo precisa ser uma meta nacional, embora os dados históricos comprovem que esse problema não se originou recentemente mas se arrasta pela história educacional da nossa nação.

Com base nesse contexto, a pesquisadora Maria Rosário Longo Mortatti, doutora em educação pela Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP) e livre-docente em Metodologia da Alfabetização pela Universidade Estadual Paulista (UNESP), em sua trajetória de pesquisa apresenta uma visão panorâmica da alfabetização no Brasil no final do século XIX, ou seja, nas décadas que antecederam à Proclamação da República, quando o ensino e a aprendizagem em sua fase de alfabetização começam a se tornar objeto de preocupação por parte dos governantes públicos e intelectuais da Corte de algumas províncias, com destaque para a província de São Paulo.

Mortatti estudou por mais de quatro décadas acerca da história inicial da leitura e da escrita. Essa trajetória conferiu à pesquisadora, autora de artigos e livros relacionados ao tema, mérito quando o assunto em questão é a alfabetização

em sua fase inicial, sendo uma das escritoras mais citadas por outros estudiosos.

Na conferência sobre alfabetização e letramento, realizada em Brasília, em 2006, a professora Mortatti apresentou um artigo intitulado ―História dos métodos da alfabetização no Brasil‖, sobre a história dos métodos de alfabetização no Brasil. Nele, expôs dados relevantes sobre as grandes disputas relacionadas às antigas e novas explicações sobre os baixos desempenhos das crianças quanto ao aprendizado da leitura e escrita, especialmente nas escolas públicas. Nesse contexto, segundo Mortatti (2006), os ideais republicanos não privilegiavam o aprendizado da leitura e da escrita, esse saber era restrito a poucos e acontecia por meio da transmissão assistemática de conhecimentos nos domicílios ou, de maneira menos informal, nas conhecidas ―aulas régias‖, que eram as poucas escolas do Império.

O artigo ―Aulas régias: luz que emana do trono‖ escrito por Monti (2016), por sua vez, publicada na revista *Quaestio de Sorocaba*, em 2018, sobre ―aulas régias‖, permitirá a compreensão desse recorte na história.

> A nomenclatura aulas régias refere-se ao modelo educacional imposto pelo Governo Real Português por meio da reforma pombalina, na segunda metade do século XVIII, interrompendo o combate dos soldados de Cristo – os jesuítas – na terra dos papagaios – Brasil – (NEVES, 1978) e em todos os demais espaços que estavam sob os domínios da coroa portuguesa, reestruturação -cuja intenção objetivava suprimir a formação religiosa e o duplo poder do qual eram investidos os professores – padres jesuítas: catequizar e instruir‖ (OLIVEIRA; RAMALHO, 2002, p. 2). Como sinaliza Cardoso (2011), na perspectiva do -despotismo ilustrado a palavra régio tem um caráter ambíguo, porque ao mesmo tempo em que remete à figura do monarca, reiterando uma tradição absolutista, que resiste período a fora, representa também um avanço que o termo traz pela contraposição à tradição de ensino por parte da Igreja‖. (MONTI, 2018, p. 3).

As aulas régias eram organizadas em salas adaptadas, que abrigavam alunos de todas as idades e séries, com precárias condições de funcionamento. O sucesso dependia unicamente do esforço dos alunos em aprender e dos professores em ensinar. Os materiais desse período eram os livros traduzidos

da Europa, as conhecidas cartas de ABC, que eram lidas e depois se faziam cópias desses documentos.

Soares (2018) chama atenção em seu livro *Alfabetização: a questão dos métodos* que, nesse período, o que se considerava relevante para aprender a ler e a escrever era o aprendizado das letras, ou seja, seus nomes. Uma vez tendo aprendido a combinar as vogais com as consoantes, formar sílabas, isso já era o início para se chegar às palavras e, posteriormente, às frases. Essa prática passa a ser conhecida como o método da soletração. Assim, progressivamente, passa-se a dar prioridade ao valor sonoro das letras, ao aprendizado centrado na grafia. Assim, a alfabetização seria um processo de representação de fonemas em grafemas (escrever) e de grafemas em fonemas (ler).

A este respeito, Mortatti (2010) escreveu o artigo ―Alfabetização no Brasil: conjecturas sobre as relações entre políticas e seus sujeitos privados‖, discorrendo sobre alfabetização no Brasil, demarcando bem no tempo cronológico o que ela chama de ―a*quarela dos métodos*‖ a respeito do ensino inicial da leitura e escrita. Percebemos que esse tema vem gerando acirradas polêmicas relacionadas com ―antigas‖ e ―novas‖ interpretações para um problema que persiste até hoje: a dificuldade da alfabetização das crianças, especialmente nas escolas públicas.

No tocante à trajetória da alfabetização no Brasil:

> O primeiro momento de (1876 a 1890) se caracteriza pela disputa entre os partidários do novo método da palavração e os dos antigos métodos, os sintéticos (alfabético, fônico, silábico); o segundo momento (1890 a meados dos anos 1920) é marcado pela disputa entre os defensores do novo método analítico e os dos antigos métodos sintéticos; o terceiro momento (meados dos anos 1920 a final dos anos 1970) é notável pelas disputas entre defensores dos antigos métodos de alfabetização e os dos novos testes ABC para verificação da maturidade necessária ao aprendizado da leitura e escrita, do que decorre a introdução dos novos métodos mistos; o quarto momento (meados de 1980 a 1994) marca-se pelas disputas entre os defensores da nova perspectiva construtivista e os dos antigos testes de maturidade e dos antigos métodos de alfabetização. (MORTATTI, 2010 p. 330).

Diante de tais asserções, apresentaremos, a seguir, um panorama histórico sobre os processos pedagógicos adotados na alfabetização ao longo dos séculos, conforme a aquarela dos métodos supracitada.

1.1.1 Entre 1876 - 1890

Esse período fica marcado como o primeiro momento da disputa entre os métodos marcha sintética ou ―soletração‖ e o método João de Deus ou ―palavração‖. O método marcha sintética ensina a partir do nome da letra (soletração alfabética) ou de seus sons (método fônico), quando se juntam as consoantes com as vogais, formando as famílias silábicas. Dessa forma, ensinava-se a ler palavras formadas por essas letras e sons, e só após apresentavam-se frases isoladas ou agrupadas.

Em relação à escrita, no método sintético, esta ficava restrita a cópias e treinos de caligrafias e ortografia, por meio de ditados, com destaque ao desenho correto da letra. Mortatti (2006) destaca nesse período o surgimento das primeiras cartilhas brasileiras produzidas por professores fluminenses e paulistas, a partir de suas experiências em salas de aula, com a aplicação do método sintético que circulou por várias províncias e Estados durante muito tempo. Essa prática, iniciada no final do século XIX, ainda pode ser encontrada em várias escolas. No início do século XXI, mais de cem anos decorridos, muitas mudanças socioculturais e históricas ocorreram, o mundo se modificou, transformado por pessoas e acontecimentos e, em contrapartida, as práticas de ensino ainda não propiciam uma alfabetização de qualidade, visto que um alto índice de crianças não alfabetizadas nas camadas populares ainda persiste.

O outro método que disputou espaço com o sintético foi o método João de Deus, ou -palavração‖. Tal método revelou-se importante nessa etapa da história com a publicação, em Portugal, da *cartilha Maternal* ou *Arte da Leitura,* escrita pelo poeta que deu nome a este método de ensino, uma vez que passou a ser amplamente utilizada nas províncias de São Paulo e Espírito Santo, pelo militante professor de português Antônio da Silva Jardim, da escola

Normal de São Paulo (MORTATTI, 2006). O objetivo do método era iniciar a leitura da palavra para depois analisar o valor fonético desse mesmo vocábulo.

1.1.2 De 1890 a meados de 1920

Nesse período, inicia-se a reorganização da Escola Normal de São Paulo que serviu de modelo de ensino para vários outros Estados, e professores formados por essa escola passaram a defender o método analítico para o ensino da leitura. De acordo com este novo método, o ensino da leitura deveria ser realizado pelo "todo", e só depois se iniciar a análise de suas partes. Esse "todo", em alguns momentos, diferenciava-se entre palavras, frases ou o que chamaram de ―historietas‖ (conjunto de frases relacionadas entre si por meio de um contexto lógico). A preocupação apoiava-se muito mais à questão da aquisição da leitura, tendo em vista que a escrita continuava sendo entendida como uma questão de caligrafia, ou no tipo de letra a ser utilizada, se manuscrita ou de imprensa, maiúscula ou minúscula.

Com isso, continuavam as práticas de se fazer cópias e ditados, realizados no método sintético. Contudo, Mortatti (2006) registra que nesse período passou-se a ter, também, uma preocupação com questões didáticas, com a maneira de ensinar, prática que até então não havia sido discutida. Já no final da década de 1910, o termo alfabetização começa a ser utilizado fazendo referência ao ensino inicial da leitura e da escrita.

Nesse período, as discussões se dão entre os dois métodos, o sintético e o analítico, principalmente entre os professores fluminenses e os professores paulistas.

1.1.3 De 1920 ao final de 1970

Nesse momento, os Estados brasileiros passam a desfrutar de uma autonomia didática com a reforma Sampaio Dória, especialmente o Estado de São Paulo, onde as escolas eram obrigadas a seguir o modelo proposto no método analítico. A resistência a esse método por parte dos professores os levaram a buscar novas propostas e soluções para o ensino inicial da leitura e escrita. Um dos caminhos encontrados pelos professores foi a utilização dos métodos de forma mista, ou seja, sintético-analítico ou analítico-sintético. Chegou-se à conclusão de que a junção dos dois trazia resultados melhores.

Essas discussões entre os métodos davam-se de forma mais intensa em São Paulo, já que nos outros Estados iniciava-se a preferência pelo método global (de contos), de acordo com Mortatti (2006). Nesse período, surge o livro *Testes ABC* que era utilizado para avaliar a maturidade do aprendizado das crianças quanto a sua leitura e escrita. Esse material foi escrito por M. B. Lourenço Filho, como resultado de suas pesquisas com alunos do antigo primeiro grau, atual primeiro ano do fundamental I. Na tentativa de achar respostas para as dificuldades das crianças no domínio da leitura e escrita, ele acreditava que selecionando os alunos por classes homogêneas, de acordo com suas maturidades, a eficácia da alfabetização se daria de forma mais contundente.
Para Mortatti (2006), a influência dessa pesquisa contribuiu diretamente para que os métodos de alfabetização passassem a ser ―relativizados, secularizados e considerados tradicionais‖ (MORTATTI, 2006, p.9). Ainda nesse período, as cartilhas passam a ser baseadas nos métodos mistos sintético-analíticos ou analítico-sintéticos.

Além das cartilhas, os manuais para os professores passam a ser produzidos. Esse período vai até o final da década de 1970, momento em que ensino da leitura e da escrita acontecem sob medida. A prática do ensinar fica subordinada à maturidade das crianças, ou seja, a ordem didática está diretamente subordinada à ordem psicológica que até então ainda não havia sido considerada.

1.1.4 Meados de 1980 até 1994

Os anos de 1980 até 1994 constituíram um período que marcou a história da alfabetização no Brasil. Rogério, Almeida e Silva (2017) em seu livro *Letramento e Alfabetização* corroboram diretamente com Mortatti (2006), quanto ao deslocamento da ideia dos métodos para a ideia do sujeito cognoscente, ou seja, a forma como a criança aprende passa a ser entendida como o foco principal desse processo de ensino.

O construtivismo não se apresenta como um método, mas como uma revolução conceitual, questionando inclusive a utilização das cartilhas, haja vista que um novo pensar se inicia agora, uma nova preocupação na prática docente, não mais centrada nos métodos, nos caminhos a serem percorridos e, sim, na criança, como ela aprende. Soares (2018), no livro Alfabetização: a questão dos métodos já mencionado neste estudo, define essa nova proposta com a seguinte perspectiva:

> O construtivismo não propõe um novo método, mas uma nova fundamentação teórica e conceitual do processo de alfabetização e de seu objeto, a língua escrita. (SOARES, 2018, p.22).

Ela apresenta esse novo paradigma como se opondo diretamente ao método sintético e ao analítico que, apesar de serem apresentados como oponentes, têm características comuns, na medida em que em ambos o ensino prevalece sobre a aprendizagem, limitando a alfabetização a uma questão de escolha de métodos. A criança aprende por estratégias perceptivas sejam elas auditivas (método sintético), ou visuais (método analítico), estando em uma posição totalmente passiva.

Mortatti (2006) aborda esse deslocamento do eixo das discussões dos métodos de ensino para o processo de aprendizagem da criança, o sujeito cognoscente. Esse movimento chega ao Brasil com as pesquisas sobre a psicogênese da língua escrita desenvolvida pela argentina Emília Ferreiro e seus colaboradores, na Universidade de Genebra, sob a orientação de Jean Piaget. Foi um movimento que entrou com muita força aqui no Brasil. Pode-se

observar nas propostas curriculares estaduais ainda na década de 1980, e já na década de 1990, especificamente em 1997, a disseminação não apenas do construtivismo, mas também do interacionismo e do letramento, que foram amplamente divulgados com a publicação dos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs) e incorporados a vários outros documentos na esfera federal. Mesmo assim, com toda essa força na política pública, o construtivismo não se tornou unânime na prática alfabetizadora, visto que muitas cartilhas e métodos considerados ultrapassados continuaram a ser utilizados.

Esse período histórico da alfabetização é encerrado com algumas reflexões de Soares (2018). O fracasso na alfabetização ainda persiste, mas agora de uma forma mais globalizada. Nos períodos anteriores, eles eram averiguados por meio de avaliações internas nas escolas e ficavam concentrados nas classes de alfabetização.

Hoje, na década inicial do século XXI, as avaliações são externas à escola. Existem avaliações estaduais, nacionais e até internacionais e, com isso, percebe-se que o analfabetismo não mais está centrado nas três séries iniciais do ensino fundamental I como proposto no Plano Nacional de Educação, aprovado pelo congresso em 2014, quando se estabeleceu em uma de suas metas a alfabetização até o terceiro ano. O analfabetismo perpassa por todo o ensino fundamental (I e II) e ainda faz-se presente no ensino médio com um grande contingente de alunos não alfabetizados ou semialfabetizados, constituinte de uma triste realidade histórica.

2. Alfabetização e letramento em sua indissociabilidade

> Não são processos independentes, mas interdependentes e indissociáveis, são processos simultâneos.
>
> Magda Soares [sobre alfabetização e letramento]

Compreender a definição desses termos - alfabetização e letramento – nos levará a entender como podem ser distintos e ao mesmo tempo indissociáveis. Alfabetizar pode ser definido como um processo de representar os fonemas em grafemas, ler e escrever letras, codificar e estabelecer relações entre os sons; já o letramento é a utilização dessa técnica em práticas sociais. No entanto, um está diretamente ligado ao outro, tendo em vista que a alfabetização se desenvolve em meio às práticas sociais de leitura e de escrita, e isso acontece por meio do letramento que, por sua vez, só se desenvolve no contexto e por meio da dependência da alfabetização. Assim, um não precede o outro. (SOARES, 2018).

Estudiosas como Soares (2018) e Mortatti (2004) têm pesquisado sobre a importância de se alfabetizar e de se letrar ao mesmo tempo. Só alfabetizar não instrumentaliza o indivíduo para que ele possa exercer seu papel na sociedade. Para as autoras, a condição de uma pessoa ser alfabetizada não garante que ela seja letrada, ou que uma pessoa letrada seja necessariamente alfabetizada.

O público dessa pesquisa comprova isso, pois são crianças letradas, mas ainda com dificuldade de se alfabetizar. Trata-se de crianças com mais de sete anos, que frequentam escolas públicas, moram em comunidades, se locomovem sozinhas, vão ao supermercado, cuidam dos irmãos menores, acessam redes sociais, fazem *download*s, jogam sozinhos ou em redes, sabem ditar regras dos jogos, sabem gravar áudios com seus aplicativos como *whatsApp*, mas ainda não dominam o processo de representar os fonemas aos grafemas, ou seja, ainda não sabem representar as suas próprias falas com a escrita. Então, se ser letrado é interagir com o mundo, essas crianças ainda que analfabetas, por não terem o domínio do código da leitura e escrita, são

letradas e não alfabetizadas, e esse letramento deveria andar de mãos dadas com a alfabetização.

A partir dessa realidade, pode-se compreender o significado do termo letramento e alfabetização, perceber a diferença e entender a inseparabilidade e a simultaneidade entre ambos os processos. Dentro dessa perspectiva, para Soares (2018), existiria uma necessidade de criar o verbo ―letrar‖ para nomear as ações distintas, porém dependentes de alfabetizar letrando, alfabetizar em um contexto relevante, significativo para o público que se destina a alfabetizar. Assim, os recursos didático-pedagógicos usados pelas escolas precisam fazer parte do cotidiano do aluno, e isso só será possível se os professores compreenderem que a prática da alfabetização deve extrapolar a aprendizagem mecânica da decodificação do alfabeto.

Kleiman (1995), em seu livro *Os significados do letramento: uma nova perspectiva sobre a prática social da escrita* afirma que os saberes acontecem de maneiras diferentes dentro e fora da escola:

> Supõe que saberes aprendidos dentro e fora da escola são assimilados de maneiras diferentes e devem ser levados em conta quando pensamos em educação e, de modo mais específico, quando se trata de conhecimentos de língua [...] e define letramento como um conjunto de práticas sociais que usam a escrita enquanto sistema simbólico e enquanto tecnologia, em contextos específicos para os objetivos específicos (KLEIMAN, 1995, p.19).

No espaço escolar, esses saberes deveriam capacitar os alunos para uma vivência de todas as práticas sociais necessárias que se esperam, para um convívio em sociedade, de uma pessoa que domina a leitura e a escrita. Quando se matricula uma criança na escola, ela está exercendo o seu direito de passar pelo processo de escolarização, e esse processo, especialmente o inicial destinado à alfabetização, é visto como um componente primordial à formação desse individuo, logo, o letramento deveria acontecer como uma consequência natural. O acesso ao mundo da escrita não está mais limitado aos muros da escola, já que as pessoas, sejam elas adultas ou crianças, vivem em mundos letrados, porém, a sistematização do ensino ainda acontece dentro

da escola e por ela (escola) é que se dá o processo de escolarização. (KLEIMAN, 1995; SOARES; 2018; MORTATTI, 2004)

Refletindo e pesquisando sobre essa temática, surge outra controvérsia acerca do significado e relevância de letrar e alfabetizar. A alfabetização vai muito além da decodificação de fonemas e grafemas, —é um processo de natureza não só psicológica e psicolinguística, como também de natureza sociolinguísticall (SOARES, 2018, p. 23). Então, se a alfabetização acontece diretamente com o uso social da língua, é importante analisar que vivendo em um país com uma grande extensão territorial como o Brasil, com tantas influências externas e tantos costumes diferentes, é importante ponderar como essas crianças chegam à escola e a que tipo de linguagem oral e escrita elas foram expostas.

Será que a linguagem da comunidade dessa criança é a mesma linguagem utilizada dentro dos muros da escola? Será que essa linguagem com a qual a criança é exposta em sua casa é a mesma utilizada nos livros didáticos? Será que a linguagem dos exercícios favorece uma aprendizagem e facilita o letramento? Ferraro (2009), em seu livro *História inacabada do analfabetismo no Brasil*, deixa-nos uma reflexão inquietante:

> A historicidade mostra que a questão do analfabetismo é muito mais complexa e vai além dos números; o analfabetismo tem raça, gênero, classe social e território bem definidos [..]
>
> (FERRARO, 2009,p 197).

Soares (2017) em consonância com Ferraro em seu livro *Linguagem e escola, em uma perspectiva social*, apresenta alguns dados do censo de 2014, publicado no anuário de 2016, sobre esse assunto. Embora a escola seja obrigatória para todos os brasileiros dos quatro aos dezessete anos (pré-escola ao ensino médio), isso está longe de ser uma realidade.

> Na pré-escola o atendimento em 2014 atingia a 89% das crianças de 4 a 5 anos, com uma grande desigualdade em função da renda familiar, mas, da metade das crianças matriculadas, 51% pertenciam a 25% das famílias mais ricas e apenas 22% pertenciam a 25% das famílias mais pobres [...] Reforça a desigualdade a predominância na educação infantil, considerando creche e pré-escola, de atendimento pela rede privada 75% das matrículas eram, em 2014 e, rede privada, apenas 35% em rede pública, da qual dependem fundamentalmente as camadas populares. (SOARES, 2017, p. 15).

No ensino médio também há uma grande defasagem quanto à rede privada e pública, logo, o ensino fundamental é a única etapa que essa defasagem não é tão alarmante, embora outros dados nos assustem:

> Segundo o Censo Escolar de 2014, entre os estabelecimentos de ensino de educação infantil da rede pública, a que têm acesso as crianças das camadas populares, apenas 14% das creches e 12% das pré-escolas possuíam sala de leitura, apenas 43% das creches e 25% das pré-escolas tinham parque infantil, e tanto creches quanto pré-escolas tinham infraestrutura precária em relação a abastecimento de água, esgoto sanitário, banheiro adequando a educação infantil. (SOARES, 2017, p.16).

Esses números validam os números recorrentes do fracasso escolar nas redes públicas, baixa taxa de conclusão dos estudos na idade certa, um número ainda assustador de evasão escolar e de alunos que chegam ao final do ensino fundamental sem ainda estarem alfabetizados. Além de tudo isso, a infraestrutura das escolas de ensino fundamental também é insatisfatória, não dispõem de bibliotecas, laboratórios, quadra de esporte, banheiros em condições de uso. Cabe então a reflexão ―por que o fracasso escolar atinge predominantemente os alunos provenientes das camadas populares?‖ (SOARES, 2017, p.20).

Importante observar que a escola valoriza muito a língua escrita, sobretudo a norma culta, que na maioria das vezes não é a utilizada nas classes populares. Muitas crianças não têm acesso a livros, revistas ou até mesmo jornais impressos antes de chegarem à escola, e o vocabulário utilizado em suas comunidades na maioria das vezes é completamente diferente do utilizado nos contextos escolares. E, ao chegar à escola, essa criança precisa se apropriar de uma linguagem que muitas vezes para ela não faz sentido. Então o que deveria ser inicialmente um processo apenas de alfabetização se torna antes

um processo de conhecer esse idioma desconhecido, que passa a ser ensinado dentro dos muros da escola. Cabe então voltar a refletir sobre alfabetizar letrando e letrar alfabetizando; ter sensibilidade de trazer para os alunos o seu contexto para dentro da escola e oferecer a ele também algo novo, conhecimentos inaugurais, mas nunca destituir-se da consciência acerca da importância que o letramento tem para a vida de alguém alfabetizado.

Para Soares (2018), é imprescindível abdicar do material artificial muito utilizado nas escolas, para dar lugar a materiais didático-pedagógicos cuja abordagem temática e propostas de atividades dialoguem com as demandas da vida em sociedade, com os contextos sociais em que se inserem os educandos, de maneira a tornar tais conteúdos como necessários e significativos na visão do discente. Tal perspectiva não desvaloriza nem supervaloriza apenas um tipo de produção textual, não obstante chama a atenção para não se considerar a norma culta como a única correta ou a mais indicada para aprendizagem. Há que se considerar a norma culta como uma das normas de uso da língua materna, sem o detrimento das demais normas que regem a língua em ação enquanto organismo vivo e plural.

Sim, o letramento está diretamente relacionado à língua e às práticas sociais as quais se organizam em torno da escrita, e a cultura é transmitida por meio da linguagem escrita. Por tudo isso, é impossível não valorizar o ler e o escrever efetivamente desse cidadão que chega à escola, e como fazer isso ignorando as novas tecnologias digitais que já fazem parte da realidade dessas crianças, mesmo as que moram nas comunidades carentes? São todos nativos digitais, –falam‖ uma linguagem digital. O letramento digital faz todo sentido, e é esse o caminho que essa pesquisa irá trilhar, acreditando que se alfabetiza letrando e se letra alfabetizando, a partir da hipótese de que um nativo digital terá um caminho mais curto por meio do letramento digital.

3. A Alfabetização na Base Nacional Comum Curricular

Antes de abordar diretamente a temática da alfabetização na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), faz-se mister uma breve apresentação sobre esse documento e sua importância para a educação brasileira.

A BNCC é um documento normativo para o ensino nas escolas brasileiras, abrangendo todas as etapas da educação básica, desde a Educação Infantil até o final do Ensino Médio. Apesar de ser uma referência para elaboração curricular, o texto permite interpretações e, sobretudo, ações variadas em todas as suas particularidades: metodológicas, sociais e regionais de cada escola. A Base não é um currículo, mas um documento norteador e uma referência unificada para a elaboração, pelas escolas, de seus currículos, que por sua vez precisam estar absolutamente sintonizados com ela.

Documentos importantes como a Constituição Federal de 1988 e a Lei de Diretrizes e Bases da Educação de 1996 (LDB), já previam a criação da BNCC.

A Constituição em seu artigo 210 já fazia menção à criação de uma grade de conteúdos a serem estudados no Ensino Fundamental:

> Serão fixados conteúdos mínimos para o ensino fundamental, de maneira a assegurar formação básica comum e respeito aos valores culturais e artísticos, nacionais e regionais. (BRASIL, 1998, p. 109).

A LDB, por sua vez, em seu artigo 26 diz:

> Os currículos da educação infantil, do ensino fundamental e do ensino médio devem ter base nacional comum, a ser complementada, em cada sistema de ensino e em cada estabelecimento escolar, por uma parte diversificada, exigida pelas características regionais e locais da sociedade da cultura, da economia e dos educando. (BRASIL, 1996, p. 9).

O primeiro texto divulgado da BNCC foi em julho de 2015, no portal do Ministério de Educação e Cultura (MEC), sendo aberto a contribuições públicas em setembro do mesmo ano, estendendo esse prazo até março de 2016.

Nesse período, o portal recebeu mais de 12 milhões de contribuições. Após essa fase, a segunda versão foi publicada em maio de 2016, dando início aos Seminários Estaduais, realizados em todas as unidades da federação, tendo como responsável por sua efetivação e organização o Conselho Nacional de Secretários de Educação (CONSED), no período de julho e agosto do mesmo ano.

Em setembro de 2016, um documento, já com as contribuições desses seminários, foi entregue ao atual Ministro de Educação Mendonça Filho. Após a análise, foi anunciada pelo MEC uma medida que dividia a Base em duas partes, uma referente à Educação Infantil e Ensino Fundamental, que foi aprovada e homologada em dezembro de 2017; e a outra, do Ensino Médio, homologada e aprovada em dezembro de 2018.

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) traz importantes mudanças em toda a estrutura da Educação Básica. O recorte a ser feito é sobre as alterações no que diz respeito à alfabetização.

Segundo a BNCC (BRASIL, 2018), o Ensino Fundamental - anos iniciais, do primeiro ao quinto ano, ou seja, crianças entre seis e dez anos, busca valorizar as situações lúdicas de aprendizagem, apontando a necessidade de articulação com as experiências vivenciadas na Educação Infantil, uma vez que nessa etapa da vida as crianças estão passando por um processo de desenvolvimento que vai repercutir em sua relação consigo mesmas, com o outro e com o mundo. Nessa etapa, também se inicia o aprofundamento da linguagem oral e escrita que já vinha acontecendo na família e em sua vida social, como também na escola, na Educação Infantil, momento em que é muito comum, por exemplo: recitar parlendas, cantar cantigas, relatar experiências e experimentos, ouvir histórias, seguir regras do jogo, recontar os contos, jogar *games* e relatar seus experimentos.

Trata-se de experiências que os educandos já viveram, porém, agora com um aprofundamento maior na apresentação de textos mais complexos, ampliando

o uso da leitura, escrita e da matemática na escola e para além dela. Dessa forma, haverá uma participação maior no mundo letrado.

A proposta da BNCC prevê que os alunos, ao se depararem com essa variedade de situações, desenvolvam argumentos e potencializem suas descobertas, como também tenham a todo tempo estímulos ao pensamento criativo, lógico e crítico. Espera-se, a partir dessa nova abordagem, um trabalho no ambiente escolar organizado em torno dos interesses manifestos pelas crianças, levando-se em conta inclusive os registros realizados, tais como, os artísticos, as diversidades de produções culturais e o uso das tecnologias de informação e comunicação nas quais essa nova geração encontra-se inserida.

Esse novo mundo tecnológico é bastante considerado pela BNCC inclusive nessa etapa dos anos iniciais do ensino fundamental:

> Há de se considerar, ainda que a cultura tenha promovido mudanças sociais significativas nas sociedades contemporâneas. Em decorrência do avanço e da multiplicação das tecnologias de informação e comunicação e do crescente acesso a elas pela maior disponibilidade de computadores, telefones celulares, *tablets* e afins, os estudantes estão dinamicamente inseridos nessa cultura, não somente como consumidores. Eles têm se engajado cada vez mais como protagonistas da cultura digital, envolvendo-se diretamente em novas formas de interação multimidiática e multimodal e de atuação social em rede, que se realizam de modo cada vez mais ágil. Por sua vez, essa cultura também apresenta forte apelo emocional e induz ao imediatismo de respostas e a efemeridade das informações, privilegiando análises superficiais e o uso de imagens e formas de expressão, mais sintéticas dos modos de dizer e argumentar, características da vida escolar. (BRASIL, 2018, p. 59).

Percebe-se então o grande desafio dessa proposta escolar no que se refere à formação dessa nova geração, e a preocupação na incorporação das novas linguagens e seus modos de funcionamento. Sendo assim, faz-se necessário levar para dentro da escola uma educação mais democrática no uso das tecnologias, promovendo participação mais consciente nesse universo digital.

A Base prevê essa nova realidade para todas as etapas na Educação Básica, mas de forma especial entre os estudantes dessa fase do ensino fundamental,

acreditando que a convivência escolar, a alienação e o desinteresse são responsáveis pelo fracasso escolar nos anos finais. Com essa nova proposta, acredita-se que essa situação possa começar a ser mitigada e ou transformada.

Uma consistente mudança da BNCC em relação à alfabetização deu-se em relação ao tempo esperado para que se concretize essa etapa escolar. Dois documentos importantes do Governo Federal divergem sobre esse tempo em relação à BNCC, o Pacto Nacional para Alfabetização (PNAIC) (2015) e o Plano Nacional de Educação (PNE) (2014), os quais defendiam alfabetização até o terceiro ano do Ensino Fundamental, ou seja, três anos para que a alfabetização estivesse consolidada. A meta de número 5 do PNE discorre sobre esse impasse:

> Estruturar os processos pedagógicos de alfabetização, nos anos iniciais do ensino fundamental, articulando-os com as estratégias desenvolvidas na pré-escola, com qualificação e valorização dos (as) professores (as) alfabetizadores e com apoio pedagógico específico, a fim de garantir a alfabetização plena de todas as crianças; (BRASIL, 2014, p. 87).

A BNCC considera que tendo em vista que a criança está inserida nesse mundo com diferentes práticas letradas, a concretização da sua fase de alfabetização deverá acontecer nos dois primeiros anos, ou seja, ao finalizar o segundo ano do Ensino Fundamental ela deverá estar alfabetizada, e para que isso aconteça, a escola deverá ter como foco em suas ações pedagógicas trabalhos que oportunizem a apropriação do sistema da escrita alfabética de forma contextualizada, articulados a práticas diversificadas de letramento.

O alfabetizar para BNCC significa a apropriação pelo aluno da ortografia do português do Brasil escrito e a compreensão de como se dá esse processo, bem como o funcionamento fonológico da língua, ou seja, esse aluno deverá conhecer as relações entre sons (fonemas) do português oral brasileiro, em suas variedades, e as letras (grafemas) do português do Brasil escrito. No entanto, recomenda-se que as sílabas sejam apresentadas no grupo de fonemas, pronunciadas dentro da palavra, fazendo parte de um contexto, e não

soltas, prática comum, segundo a própria Base, nas escolas brasileiras, onde se apresentam as vogais, depois as consoantes com as vogais, ou consoante, consoante e vogal, ou consoante vogal, vogal. (BRASIL, 2018).

A BNCC apresenta um resumo das capacidades/habilidades que se esperam dessa etapa da alfabetização:

> Compreender diferenças entre escrita e outras formas gráficas (outro sistema de representação);
> Dominar as convenções gráficas (letras maiúsculas e minúsculas, cursiva e script);
> Conhecer o alfabeto;
> Compreender a natureza alfabética do nosso sistema de escrita;
> Dominar as relações entre grafemas e fonemas;
> Saber decodificar palavras e textos escritos; Saber ler, reconhecendo globalmente as palavras;
> Ampliar as sacadas do olhar para porções maiores de texto do que meras palavras, desenvolvendo assim fluência e rapidez de leitura (fatiamento). (BRASIL, 2018, p. 91)

As linguagens contemporâneas também são tema da Base. São os textos multissemióticos e multimidiáticos e as novas formas de se produzir, configurar, disponibilizar, replicar e também interagir dessa nova geração do século XXI. Assim, a recomendação das escolas é que se considerem todos esses meios e essas atuais maneiras de interação e produção de leitura e escrita em que as crianças estão imersas no seu dia a dia. Com isso, não se deixa de privilegiar o escrito/impresso e todos os gêneros utilizados no dia a dia da escola, mas o que se deseja é complementar também os novos letramentos digitais, entendendo que a compreensão de uma palestra, aula ou uma contação de história são tão importantes quanto o entender e atribuir diferentes sentidos a *gifs* e/ou memes. (BRASIL, 2018).

A BNCC deixa clara a preocupação em contemplar a cultura digital e suas diferentes linguagens e letramentos, como também o registro da consideração de olhar para as crianças e até mesmo os jovens, que ainda estão na escola, como pessoas que estão se preparando para exercerem profissões que ainda não existem. Assim, faz-se necessário o olhar da escola para oportunizar o desenvolvimento de competências e habilidades de diferentes ordens, explorando as diversas ferramentas disponíveis, considerando os novos multiletramentos da contemporaneidade.

4. Sequência Didática em seu protagonismo pedagógico

> *Toda sequência didática requer uma intervenção reflexiva composta por planejamento, aplicação e avaliação.*
>
> Gisele Barbosa (2017).

Esse subcapítulo busca conceituar o termo sequência didática (SD)[4] e, concomitantemente, faz um levantamento bibliográfico dos teóricos mais citados em livros e artigos científicos pesquisados sobre essa temática. Nenhuma publicação foi encontrada com um direcionamento específico para a etapa da alfabetização com o uso da terminologia sequência didática. A maioria das publicações com essa temática SD tem como eixo principal o trabalho com os gêneros textuais no Ensino Fundamental e no Ensino Médio, mas, nesta pesquisa, acreditamos que como o procedimento pedagógico da SD prioriza desenvolvimento pela compreensão do texto, ela se aplica perfeitamente ao segmento da alfabetização.

O ponto de partida serão as considerações traçadas pelos pesquisadores paulistas da Faculdade de Educação FEUSP, Yara Guimarães e Marcelo Giordan (2011 e 2013 respectivamente).

Muitos profissionais da área de educação confundem o termo Sequência Didática (SD) como plano de aula, seminário ou até mesmo projetos. Analisando a etimologia da expressão sequência didática, define-se como resultado de uma ―ação de seguir‖. Para Guimarães e Giordan (2011 e 2013), sequências didáticas são ―etapas continuadas‖ ou ―conjuntos de atividades‖, de um tema, que tem por objetivo ensinar um conteúdo, etapa por etapa em torno de uma problematização central.

Serão apresentadas, assim, quatros linhas de pesquisas de SD, a primeira é a dos paulistas Guimarães e Giordan (2013) sobre o processo de elaboração,

[4] Nesta Dissertação de Mestrado foi adotado a foram abreviado SD para se referir a sequência didática em alguns casos.

aplicação e reelaboração de SD. A segunda linha é hoje a mais citada em todos os artigos e livros sobre SD, realizada em Genebra, por Dolz, Noverraz e Schneuwly (2011), que parte sempre de uma situação, uma produção inicial que poderia ser chamada também de produção diagnóstica, passando por alguns módulos até chegar à produção final do gênero textual. A terceira é a do espanhol Antoni Zabala (1998), autor do livro *Prática Educativa do como Ensinar*, que considera a SD como um instrumento principal na prática educacional, tendo em vista que ela inclui as três etapas de pedagógica: planejamento, aplicação e a avaliação. E a quarta e última a ser analisada é a da francesa matemática Michèle Artigue, conhecida como a Engenharia Didática (ED) [5].

Após a exposição dessas pesquisas, será apresentada pela autora desta Dissertação de Mestrado, a proposta de um fluxograma de SD com foco na alfabetização e letramento, permeada pelas novas tecnologias digitais, partindo de um eixo temático, passando pela tomada de consciência, atividades significativas, atividades lúdicas com as novas tecnologias digitais, fixação dos conteúdos com o caderno digital e a finalização com uma avaliação significativa.

Na primeira pesquisa abordada neste estudo, apresentamos o processo EAR, como método, o qual fora designado pelos pesquisadores Guimarães e Giordan (2013) para validar uma SD produzida em um curso à distância de formação continuada de professores de Ciências, da rede pública estadual de educação, de São Paulo.

Nesse processo EAR, a primeira fase, que é a elaboração, pode ser compreendida como planejamento. Essa primeira etapa da SD deve ser organizada tendo como base os dez elementos estruturais como: título, público alvo, problematização, objetivo geral, objetivos específicos, conteúdos, dinâmica, avaliação e referências, além da bibliografia utilizada. Nessa fase, o aluno deve assimilar os conhecimentos partindo de sua interação social.

[5] A sigla ED se refere a abreviação de Engenharia Didática da teoria de Michèle Artigue.

A segunda etapa é a aplicação, que é composta de quatro fases de validação, sendo as três primeiras avaliadas por especialistas; a última, seria a aplicação em sala de aula. Na terceira e última etapa, o professor confronta as análises dos dados da experimentação no processo de validação.

Na reelaboração, que é a terceira etapa do processo EAR, o professor já de posse das informações das etapas anteriores, poderá confrontar os objetivos e percepções da elaboração e, com isso, cotejar os resultados e o fechamento dos processos no ciclo de validação. Na retomada da elaboração, ele partirá das informações e experiências vivenciadas na aplicação da SD.

Figura 1: Apresentação esquemático do Processo EAR. Fonte: Guimarães e Giordan (2013)



Os autores apresentam a SD como uma ferramenta no processo de ensino e aprendizagem de forma mais ampla, diferente das próximas pesquisas. A SD apresentada não se limita à organização para se trabalhar um conteúdo específico. Parte-se de uma interação social e, com isso, as situações de aprendizagem são estabelecidas de forma contextualizada. Com a cultura, busca-se uma adequação ao tempo disponível da comunidade escolar, sempre levando em conta que o ponto principal dessa proposta é o processo de validação cíclica. Antes de sua aplicação em sala de aula, a SD passa por três avaliações de especialistas e só depois acontece a aplicação do processo de ensino. Seus autores acreditam que essa constante avaliação permite aos

professores a elaboração de situações de ensino que favorecem o aluno, que pode estabelecer conexões entre o conhecimento científico e o seu cotidiano.

A segunda pesquisa é a dos genebrinos Dolz, Noverraz e Schneuwly (2011), que a partir de um interesse em ensinar um gênero textual, foram os precursores desse modelo de SD, introduzindo-a nas escolas de ensino fundamental. A finalidade era promover o desenvolvimento da oralidade, da leitura e da escrita. Eles definem sequência didática como ―um conjunto de atividades escolares organizadas, de maneira sistemática, em torno de um gênero textual oral ou escrito‖ (DOLZ, NOVERRAZ e SCHNEUWLY 2011, p.81).

A organização privilegia um conjunto de atividades com uma estrutura-base contemplando quatro momentos de estudos e produção do gênero textual: apresentação da situação, produção inicial, módulos e produção final.
A apresentação da situação é o primeiro contato dos alunos com o gênero textual que será trabalhado, nessa etapa será definido todo o caminho que eles irão percorrer até a produção do texto final. É importante que se defina nessa etapa a quem se destinará a produção, quem serão os interlocutores, a forma como eles serão trabalhados, se escrito, representados, gravados em vídeos ou áudios e, por fim, há que se organizar a participação, se será individual ou em grupos.

Na produção inicial, os alunos realizam suas primeiras produções, e os professores têm a oportunidade de descobrir o que eles já conheciam e as dificuldades que ainda apresentam, é uma espécie de diagnose.
Para os autores:

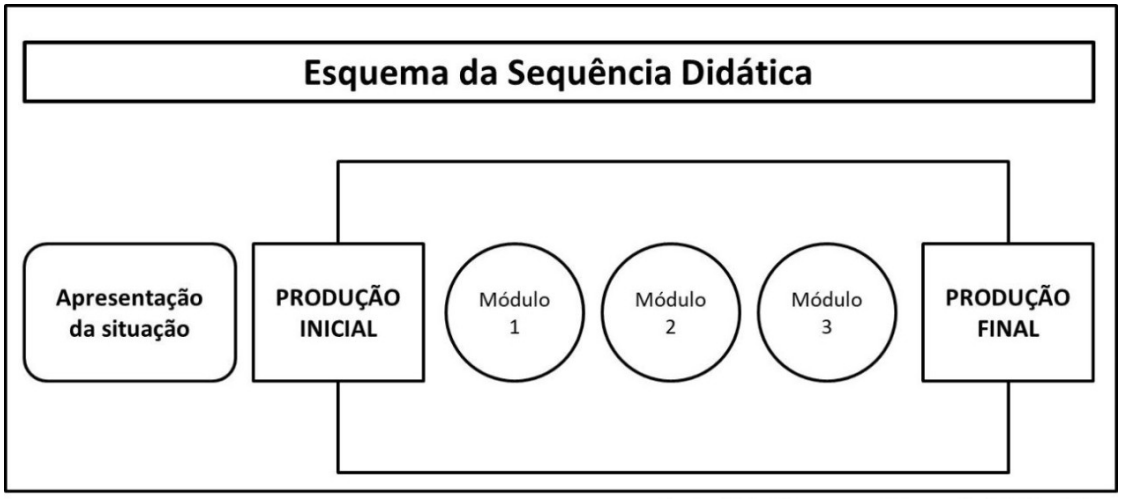
> A produção inicial tem um papel central como reguladora da sequência didática, tanto para os alunos quanto para o professor. Para os alunos, a realização de um texto oral ou escrito concretiza os elementos dados na apresentação da situação e esclarece, portanto, quanto ao gênero abordado na sequência didática. Ao mesmo tempo, isso lhes permite descobrir o que já sabem fazer e conscientizar-se dos problemas que eles mesmos, ou outros alunos, encontram. Por meio da produção, o objeto da sequência didática delineia-se melhor nas suas dimensões comunicativas e também se manifesta como lugar de aprendizagem necessária das dimensões problemáticas. Assim, a sequência começa pela definição do que é preciso trabalhar a fim de desenvolver as capacidades de linguagem dos alunos que,

> apropriando-se dos instrumentos de linguagem próprios ao gênero, estarão mais preparados para realizar a produção final. (DOLZ; NOVERRAZ; SCHNEUWLY, 2004, p. 102).

Todos os problemas identificados na primeira produção serão trabalhados e ajustados pelo docente. A fase modular tem a quantidade dos módulos definida de acordo com a proposta do gênero a ser trabalhado e dos conhecimentos prévios da turma. Cada fragilidade apresentada na etapa anterior se transformará em objeto de estudo. Para a construção desses módulos, segundo os autores, é preciso considerar três aspectos: qual dificuldade contemplar; que atividades trabalhar; e como aproveitar a linguagem técnica aprendida durante os módulos.

Essa etapa é constituída de vários exercícios sistemáticos e progressivos, permitindo ao aluno compreender a temática, o estilo, a composição e o gênero do estudo. Após essa etapa modular, o aluno passa para a produção final, e os autores defendem que é a hora de se colocar em prática os conhecimentos adquiridos pelos alunos, é o momento de se realizar a avaliação, levando-se em conta o progresso do aluno.

FIGURA 2 – Esquema de Sequência Didática: Fonte: Dolz, Noverraz e Schneuwly (2011)



Esse modelo de SD foi elaborado para trabalhar exclusivamente com a produção de um gênero textual de forma sistematizada, mas não estática. A etapa dos módulos vai nascendo de acordo com a necessidade de cada turma, não se tratando assim de um módulo rígido e pronto, mas de uma diretriz que

legitima a importância dos professores na escolha dos resultados de seus alunos. Há uma articulação entre as produções textuais e a leitura.

Na terceira pesquisa, Zabala(1998) define SD como uma ―uma forma de encadear e articular as diversas atividades didáticas ao longo da aprendizagem de um conceito‖ (ZABALA, 1998, p.14). Esse processo favorece a aprendizagem de algo novo em confluência com algo já conhecido. Para que isso aconteça, o educador deve promover ações didáticas que realizem essa convergência. A esse processo devem ser agregados valores de prazer pela leitura. Tudo isso acontecendo num processo conduzido pelo professor e construído passo a passo pelo aluno. Zabala (1998), afirma ainda

> Que se realizarmos uma análise destas SD´s buscando os elementos que as compõem, nos daremos conta de que são um conjunto de atividades ordenadas, estruturadas e articuladas para a realização de certos objetivos educacionais, que têm um princípio e um fim conhecidos tanto pelos professores como pelos alunos.
> (ZABALA, 1998, p.18).

Os conteúdos novos vão se ancorando sempre a um aprendizado prévio dos alunos, sendo por eles assimilados, pois fazem parte de sua estrutura cognitiva, levando-os a uma elaboração de conceitos de forma relevante e significativa.

Zabala (1998) afirma que é importante relacionar algumas questões que podem dar o direcionamento ao estudo de uma SD quanto às atividades que a constituem, como:

> Na sequência didática existem atividades: (a) Que nos permitam determinar os **conhecimentos prévios** que cada aluno tem em relação aos novos conteúdos de aprendizagem? (b) Cujos conteúdos são propostos de forma que sejam **significativos e funcionais** para os meninos e meninas? (c) Que possamos inferir que são adequadas ao **nível de desenvolvimento** de cada aluno? (d) Que representem um desafio alcançável para o aluno, quer dizer, que levem em conta suas competências atuais e façam avançar com a ajuda necessária; portanto, que permitam criar **zonas de desenvolvimento proximal** e intervir? (e) provoquem um **conflito cognitivo** e promova a atividade mental do aluno, necessária para que estabeleça relações entre os novos conteúdos e os conhecimentos prévios? (f) promovam uma **atitude favorável**, quer dizer, que sejam motivadoras em relação à

> aprendizagem dos novos conteúdos? (g) estimule a **autoestima** e o **autoconceito** em relação às aprendizagens que se propõe, quer dizer, que o aluno possa sentir que em certo grau aprendeu que seu esforço vale a pena? (h) ajudem o aluno a adquirir habilidades relacionadas com o **aprender** a **aprender**, que lhe permitam ser cada vez mais autônomo em suas aprendizagens? (ZABALA, 1998, p.63-64 — grifo no original).

Para o autor, a SD oferece oportunidades comunicativas, entre as partes envolvidas, alunos/alunos, professores e os conteúdos de aprendizagem, não podendo deixar de considerar as interações em sala de aula, como também a organização dos conteúdos, recursos didáticos disponíveis e materiais curriculares.

Trata-se de uma concepção de SD diferenciada que pode ser aplicada em qualquer disciplina, de acordo com a natureza do conteúdo e em qualquer segmento da educação. A orientação de Zabala (1998) é a de que as variáveis da aula determinarão a atuação do docente tendo como foco o objeto da aprendizagem.

Essas variáveis podem ser: as relações afetivas e interativas entre professores e alunos em sala de aula, entre aluno e aluno; a organização e onde acontecerão as aulas bem como a sua durabilidade (as aulas podem acontecer dentro das salas de aula ou na área externa da escola); a organização de como serão trabalhados os conteúdos e quais referenciais teóricos que serão utilizados (eles podem mudar de acordo com o conteúdo abordado, variando também a seleção material didático que será utilizado); a organização social da classe (poderiam ser os agrupamentos dos alunos, em alguns momentos com trabalhos individuais e outros com trabalhos coletivos). É uma proposta que oferece ao professor muita liberdade de atuação em sala de aula.

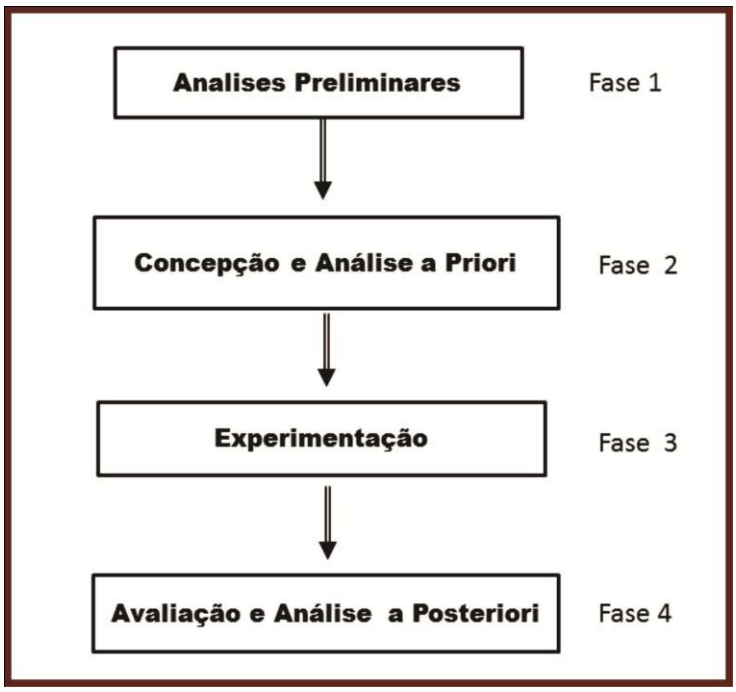
A quarta e última teoria a ser apresentada é da Michèle Artigue (1995) que tem sua linha de pesquisa sobre SD fundamentada na Engenharia Didática (ED), que é uma forma de trabalho didático comparável a um trabalho de um engenheiro o qual, para a realização de seu projeto, se apoia nos conhecimentos científicos de seu domínio na área da matemática (ARTIGUE, 1995). A Engenharia Didática é caracterizada principalmente por um regime

experimental, tendo como base as realizações educacionais que acontecem dentro da sala de aula, ou seja, no desenvolvimento, no monitoramento e na análise das próprias SDs aplicadas.

A metodologia da ED propõe quatro fases para validação de uma sequência de ensino: a primeira fase é a análise preliminar. Nessa fase são realizadas as análises e revisões do ensino atual como também das dificuldades e obstáculos a serem enfrentados pelos alunos, seria um tipo de diagnose. Na fase dois, organiza-se a concepção do projeto e análise de situações de ensino *a priori*, uma espécie de validação das hipóteses levantadas anteriormente. A fase três é a etapa da experimentação. Nessa etapa a SD é aplicada a um grupo de alunos, e verificam-se os objetivos atingidos por meio de análise a *priori*, a qual tem como pressupostos a apresentação dos objetivos e as condições da realização da própria pesquisa. Nessa etapa, ainda, são realizados os registros das observações.

Por fim, a quarta fase é apoiada no conjunto de dados recolhidos na etapa anterior pelo professor pesquisador. Esses dados podem ser feitos por áudios ou por meio de registros escritos que deverão ser confrontados com a análise a *piori*, com isso será realizada a validação ou não das hipóteses formuladas na investigação da SD.

FIGURA 3 - Etapas da Engenharia Didática - Elaborado pela autora.



A proposta de SD apresentada por Michèle Artigue apresenta uma estrutura simples com apenas quatro fases. Mesmo tendo sido elaborada por uma pesquisadora da área de matemática e tendo em sua concepção conceitos da engenharia, ela é facilmente aplicável e não se restringe a uma disciplina ou segmento na educação. São encontrados elementos comuns a outras SD‘s como: preocupação na primeira fase com os conhecimentos prévios dos alunos e realização de uma diagnose; na fase dois, a organização dos conteúdos que serão validados de acordo com os dados coletados na fase anterior; na fase três ocorre a aplicação; e a quarta, também comum à maioria das SD‘s, é a fase da avaliação.

Após a revisão dos teóricos e uma minuciosa avaliação sobre a aplicabilidade de uma sequência didática no segmento da alfabetização, foi elaborada uma proposta de uma SD com foco na alfabetização e no letramento, permeada por recursos tecnológicos digitais. Percebe-se a importância de elaborar um fluxograma para SD que valorize os conhecimentos prévios dos alunos, e que essa SD seja construída de forma significativa, contemplando as novas tecnologias digitais que fazem parte do dia a dia da sociedade contemporânea.

O público será os alunos que estão matriculados nas classes do primeiro e segundo ano do ensino fundamental I, hoje consideradas classes com foco na alfabetização segundo a BNCC, como também aos alunos com disparidade idade série, uma realidade que ainda persiste em nosso país, conforme pesquisas apresentadas na introdução deste trabalho.

A proposta para esse fluxograma é que as SD‘s tenham a duração em torno de três dias, para que desta forma as atividades sejam ordenadas e articuladas de maneira que o caminho a ser percorrido fique claro, tanto para o professor quanto para os alunos.

A nova estrutura será composta por seis etapas, iniciando com o eixo temático, tomada de consciência e diagnose, atividades significativas, atividades lúdicas permeadas pelas novas tecnologias digitais, fixação do conteúdo com o

caderno digital, e a última etapa é a avaliação significativa

FIGURA 4 – Fluxograma do esquema proposto para a SD com foco na alfabetização e letramento mediado pelas novas tecnologias digitais.



Elaboração própria.

A seguir, serão apresentados os objetivos de cada etapa da SD com foco na alfabetização e letramento, permeada pelas novas tecnologias digitais, oriunda desta pesquisa de Dissertação de Mestrado Profissional em novas tecnologias digitais da educação.

4.1 Eixo temático

Realiza-se a escolha do tema a ser apresentado, o qual precisa contemplar o currículo destinado à alfabetização e letramento, conforme a BNCC. Tal conteúdo deve contribuir para o aprendizado nessa etapa da educação básica, promovendo uma integração com a proposta curricular da educação infantil para que não ocorram rupturas de continuidades pedagógicas nesse processo de aprendizagem, mas haja aprofundamento de conhecimentos.

4.2 Tomada de Consciência

A tomada de consciência é a apresentação do tema e dos caminhos que serão percorridos aos discentes, um momento de envolvimento lúdico com o conteúdo proposto. Entendendo que a proposta desta SD é alfabetizar

letrando, a sugestão é que os materiais utilizados para essa tomada de consciência não sejam considerados artificiais, ou seja, fora de contexto sociocultural e histórico, é importante trabalhar com gêneros e tipologias textuais diversos, músicas, vídeos, linguagens das redes sociais e tantos outros recursos que estejam diretamente ligados ao contexto das práticas sociais em que a comunidade escolar esteja inserida. (SOARES, 2018; BRASIL, 2018).

4.3 Atividades Significativas

Nessa etapa, busca-se estabelecer um *link* dos conteúdos novos aos conhecimentos prévios dos alunos. O grande desafio é estabelecer esta interligação de forma significativa. Cabe ressaltar que o termo ―aprendizagem significativa‖ é o conceito central da teoria da aprendizagem de David Ausubel[6], que estará ancorando esta etapa da sequência didática.

As propostas precisam ser auto estruturante, oportunizando uma participação ativa do aluno na aquisição dos novos conhecimentos, de maneira que elas não sejam uma repetição do professor ou de livros didático de forma descontextualizada, mas uma reelaboração pessoal. Quanto mais for proporcionada a oportunidade de relacionar o novo conteúdo de maneira substancial e não arbitrária, mais próximo se está da aprendizagem significativa.

O professor Moreira (2011), em seu livro *Teorias da Aprendizagem*, por sua vez, explica que

> A aprendizagem significativa ocorre quando a nova informação ancora-se em conceitos ou proposições relevantes, preexistentes na estrutura cognitiva do aprendiz.
>
> (MOREIRA, 2011 p. 2)

Ou seja, ocorre a aprendizagem significativa quando se atribui sentido entre o que o aluno conhece e o que será ensinado em aula. Nesta etapa de elaboração de atividades significativas, será possível fazer a avaliação

diagnóstica[7] e ainda criar um ambiente rico para que a interação aconteça de forma a propiciar o processo de ensino e aprendizagem qualitativo. Atividades prazerosas e diversificadas podem contribuir para que os conteúdos não fiquem apenas na memória de curto prazo, mas dialoguem com as múltiplas inteligências dos educandos.

[6] Ausubel publicou seus primeiros estudos sobre a teoria da aprendizagem significativa em 1963 (*The Psychology of Meaningful Verbal Learning*) e desenvolveu-a durante as décadas de 1960 e 1970. Mais tarde, no final da década de 1970, Ausubel recebeu a contribuição de Joseph Novak, que progressivamente incumbiu-se de refinar e divulgar a teoria. Com a contribuição de Novak, a teoria da aprendizagem significativa modificou o foco do ensino do modelo **estímulo→ resposta→ reforço positivo** para o modelo **aprendizagem significativa→ mudança conceptual→ construtivismo**.

[7] A avaliação diagnóstica possibilita ao educador uma avaliação das deficiências e capacidades para que possa ser feito um direcionamento dos conteúdos e assim decidir a favor da melhoria da aprendizagem, possibilitando uma reorganização para novos caminhos, quando necessário em busca de uma aprendizagem satisfatória.

4.4 Atividades Lúdicas permeadas pelas Novas Tecnologias Digitais

Essa etapa da SD privilegia os jogos digitais, entendendo a importância de seu papel na vida das crianças e as suas contribuições nesse processo de ensino-aprendizagem. Para Antunes (2003), em seu livro *O Jogo e a educação infantil*, os jogos podem ajudar as crianças a construir novas descobertas e amadurecer conceitos.

Já Hanssen (2010), em seu trabalho de conclusão de curso sobre o uso das tecnologias na alfabetização, afirma que

> o processo de alfabetização através de *softwares*, jogos e sites educativos constituem espaços privilegiados de aprendizagem‖ (HANSSEN, 2010, p. 42).

Faz-se mister salientar que a utilização desses jogos precisa estar pautada em ações planejadas dentro do contexto e dos conteúdos propostos na SD.

4.5 Fixação do Conteúdo no Caderno Digital

Essa etapa da SD privilegia a prática da escrita que acontecerá nos *tablets*, uma vez que é um recurso tecnológico leve, que não precisa ficar ligado a um cabo e sua tecnologia *touch* é de fácil compreensão das crianças. Com esses recursos, muitas atividades podem ser exploradas, tais como o uso de variadas cores, fotografias e sons. As crianças podem escrever com canetas de pontas emborrachadas, específicas para esse fim, ou com o próprio dedo. A ideia é que esse caderno seja construído todo dentro da temática da aula, tornando esse momento agradável e despertando o interesse pela escrita.

4.6 Avaliação Significativa

5.

A última etapa da SD é a Avaliação Significativa que busca desenvolver a autoestima, o autoconhecimento e reconhecimento do outro, levando o aluno a perceber o grau de seu aprendizado e mantê-lo motivado para as próximas aulas.

5. *FRAMEWORK* EM SUA INSTRUMENTALIDADE METODOLÓGICA

> *A definição e utilização de padrões facilita o desenvolvimento e gera consistência.*
>
> Autor Desconhecido.

Inicia-se este capítulo com a elucidação de que a frase de abertura dessa seção é a resposta encontrada para a padronização na construção das sequências didáticas a partir do fluxograma elaborado no subitem 2.4, cuja solução fora inspirada nas pesquisas de Guimarães e Giordan (2013). Isso porque o *framework* faz parte da ciência da computação utilizada por desenvolvedores, especialmente para os que trabalham com projetos que precisarão ser reutilizados, repetidos vezes, e para se otimizar o tempo e o trabalho, busca-se um caminho. É conhecido também como um sistema de *templates'*, o que atende perfeitamente à proposta desta pesquisa.

A partir da elaboração do *framework*, garantiu-se a construção das SD's de forma padronizada, estabelecida especialmente para esta pesquisa, cujas etapas precisam ser respeitadas para que se possam atingir os objetivos. Este *framework* encontra-se na plataforma Proximal da UniCarioca[8] , no formato em PDF editável para *download*. Com ele, educadores poderão elaborar SD's de forma mais rápida sem correr o risco de desconsiderar etapas fundamentais e necessárias a fim de contemplar a identificação com a proposta metodológica e, por conseguinte, a aprendizagem dos educandos.

A proposta dessa pesquisa é socializar toda a produção realizada e torná-la acessível às novas produções de SD's realizadas a partir desse *framework*. As SD's realizadas que seguirem as etapas propostas nesta pesquisa poderão ser

[8] A Plataforma PROXIMAL – Práticas Educativas Digitais tem por objetivo maximizar o impacto da tecnologia digital na educação, resultado de pesquisa, desenvolvimento e produção realizadas por professores e desenvolvedores multidisciplinares, ampliando seu espectro de atuação através de seu livre uso por instituições de ensino, beneficiando, de forma relevante, professores e alunos. O foco é armazenar, preservar, disseminar e possibilitar o acesso aberto, como bem ao público global, à produção científica e acadêmica e o inerente processo de transformação do docente e do discente. Disponível em: https://proximal.unicarioca.edu.br/portal/ . Último acesso em: 21 de junho de 2019.

divulgadas no Portal da Proximal UniCarioca para que outros pesquisadores também a possam utilizar. Estas deverão ser enviadas pela mesma plataforma que baixou o PDF editável para o preenchimento. Em seguida, é só fazer o processo do *upload* no mesmo formato, que após revisão e aprovação, as novas SD‘s passam fazer parte do acervo da UniCarioca, divulgadas e disponibilizadas no Portal Proximal ao público global, de maneira a disseminar o acesso à produção científica e acadêmica, com vistas a fomentar a transformação constante do docente e discente.

Esse *framework,* além de seguir as etapas do fluxograma da SD, contempla alguns campos para preenchimento que facilitam a organização dos educadores que forem elaborar e aplicar as SD‘s, tais como: quantidade de dias que será realizada cada sequência didática, local, data, e-mail, objetivos esperados, como também os campos para especificações dos materiais digitais e analógicos que serão necessários, além de um campo de observação.
Na figura 5 encontras-e a imagem completa do *framework.*

Figura 5: Framework para elaboração de Sequência Didática com Foco em Alfabetização e Letramento mediadas pelas novas tecnologias digitais.

SD- Com foco na alfabetização e letramento mediada pelas novas Tecnologias Digitais.

Dia: 1☐ 2☐ 3☐

Instituição:	**Data:**
Educador Autoras:	**E-mail:**
Revisor (a) da Proximal:	**E-mail:**

Eixo Temático:
Conteúdo:

Locais que serão utilizados: ☐ **Sala de Aula** ☐ **Pátio** ☐ **Outros** Clique aqui para digitar texto.

Objetivos esperados	.

1ª **Etapa: Tomada de Consciência (Apresentação do tema e dos caminhos que serão percorridos para essa nova aprendizagem).**			
2º Etapa: Estabelecer relações dos novos conteúdos aos conhecimentos prévios dos alunos.			
3º Etapa: Promover atitudes lúdicas favoráveis e motivadoras a aprendizagem se possível permeadas pelas novas tecnologias digitais.			
Habilidades	Pré-Silábico	Silábico	Silábico Alfabético
4º Etapa: Desenvolver atividades relacionadas com as habilidades com o aprender a aprender de forma significativa. Fixação dos conteúdos com o caderno digital.			
5º **Avaliação**: Desenvolver a autoestima e autoconhecimento e reconhecimento do outro levando o aluno a perceber o grau de seu aprendizado e mantê-lo motivado para os próximos.			

Recursos Digitais	
Recursos Analógicos utilizados	
Atividades para o Caderno Digital	
Observações:	

Elaboração própria.

5.1 Passo a passo do *Framework*

A orientação para a realização das SD‘s é que elas sejam realizadas em dois ou três dias para cada tema e assim haja um tempo hábil de se trabalhar as habilidades, de forma a atingir os objetivos didático-pedagógicos propostos.

Logo no cabeçalho ilustrado na figura 6, poderá se marcar um —xisǁ no dia que está produzindo. Cada folha do *framework* é destinado a um dia de aplicação da SD. Há que se preencher os seguintes dados: local da instituição onde ocorrerá a aplicação da SD; data de realização, autor que elaborou, e-mail e nome do revisor, em caso de que a sequência didática passe por revisão e seja reenviada à Plataforma Proximal para divulgação.

Figura 6 – Parte do cabeçalho do Framework

SD- Com foco na alfabetização e letramento mediada pelas novas Tecnologias Digitais.

Dia: 1☐ 2☐ 3☐

Instituição:	**Data:**
Educador Autoras:	**E-mail:**
Revisor (a) da Proximal:	**E-mail:**

A próxima etapa da SD é a escolha do eixo temático ilustrado na figura 7 e dos conteúdos a serem trabalhados. O *framework* oferece a opção de preenchimento do local onde essas atividades poderão acontecer. As opções sala de aula e pátio podem ser marcadas apenas com um –xisǁ. Já a opção -outrosǁ pode ser editada e preenchida com o nome do local

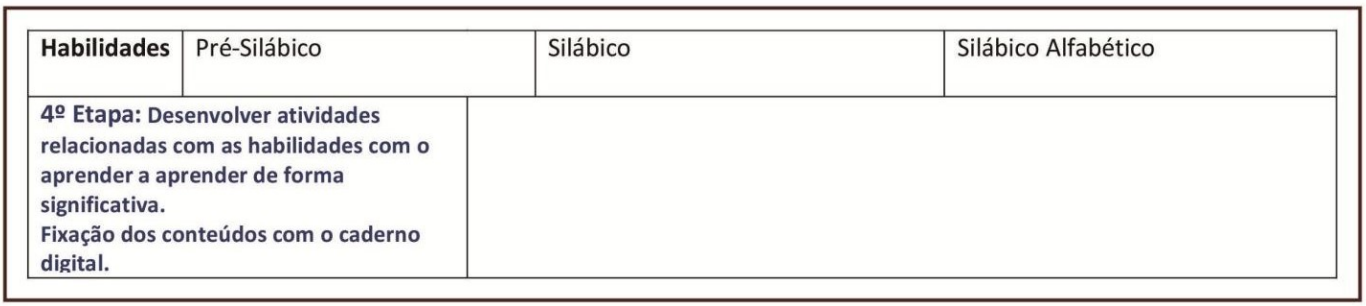
Figura 7 – Parte do f ramework contemplando eixo temático, conteúdo local e obejtivos esperados para esse dia.



Eixo Temático:	
Conteúdo:	
Locais que serão utilizados: ☐ **Sala de Aula** ☐ **Pátio** ☐ **Outros Clique aqui para digitar texto.**	
Objetivos esperados	.

As etapas um, dois e três são editáveis ilustrada na figura 8, para que sejam preenchidas de acordo com os objetivos estabelecidos de cada fase do fluxograma da SD desenvolvida nesta pesquisa.

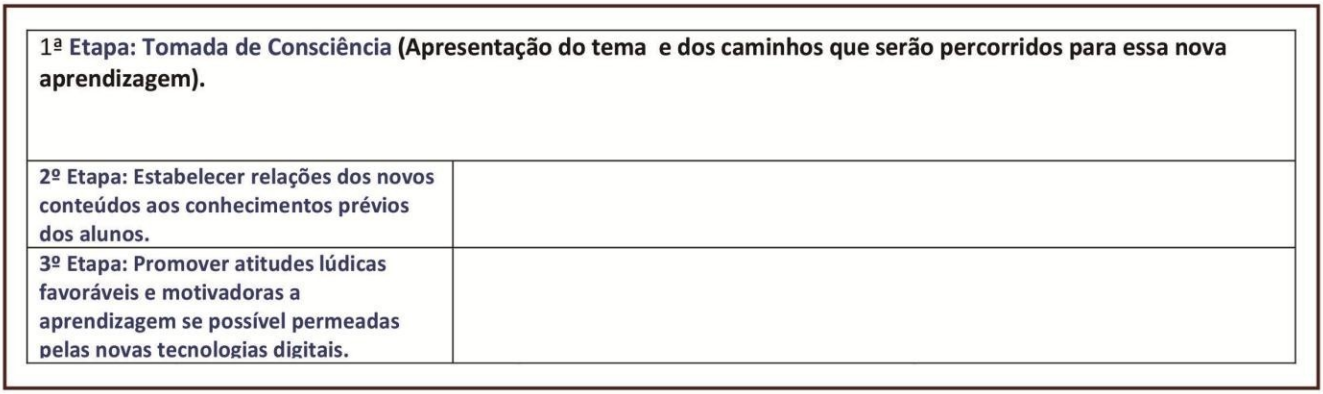
Figura 8 – das três etapas iniciais da SD- Framework



Habilidades	Pré-Silábico	Silábico	Silábico Alfabético
4º Etapa: Desenvolver atividades relacionadas com as habilidades com o aprender a aprender de forma significativa. Fixação dos conteúdos com o caderno digital.			

Esta etapa é composta de duas fases, ambas editáveis. A primeira com o preenchimento das habilidades por nível alfabético. A segunda com o preenchimento dos objetivos do caderno digital.

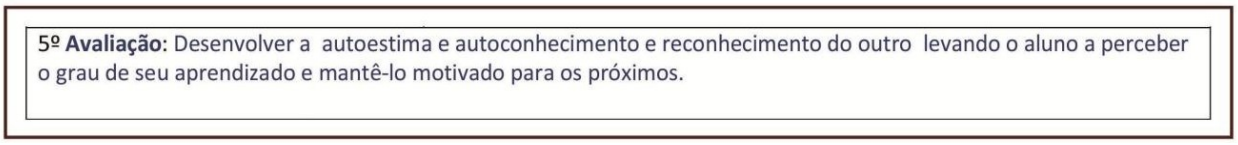
Figura 9 – Figura dos campos das habilidades e da 4 etapa da SD - Framework



1ª Etapa: Tomada de Consciência (Apresentação do tema e dos caminhos que serão percorridos para essa nova aprendizagem).	
2º Etapa: Estabelecer relações dos novos conteúdos aos conhecimentos prévios dos alunos.	
3º Etapa: Promover atitudes lúdicas favoráveis e motivadoras a aprendizagem se possível permeadas pelas novas tecnologias digitais.	

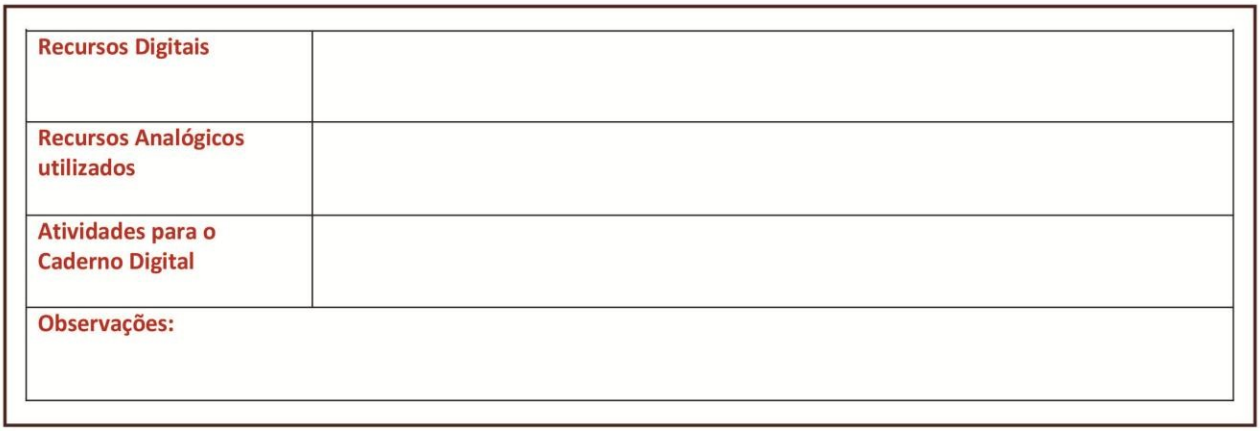
A última etapa do fluxograma ilustrado na figura 5, componente da avaliação, igualmente possui um campo editável para preenchimento, conforme as especificidades das atividades propostas naquele dia de aplicação da SD.

Figura 10 – Figura da Etapa Avaliação - Framework



O rodapé do *framework* não faz parte do fluxograma da SD, foi adicionado e se tornou de extrema relevância para a organização e execução das atividades. Nele, estarão registrados os *links* dos recursos digitais que serão utilizados, a relação de todos os recursos analógicos, e as observações que se fizerem necessárias para que todas as etapas sejam cumpridas exatamente como foram propostas. Todos os campos são editáveis.

Figura 11 – Figura do rodapé do Framework



6. NATIVO DIGITAL E A SUA INADEQUABILIDADE ÀS PRÁTICAS LINEARES DE ENSINO

> *O maior problema que a educação enfrenta hoje é que os nossos professores imigrantes digitais, usam uma linguagem ultrapassada (da era pré-digital), estão lutando para ensinar uma população que fala uma linguagem totalmente nova.*
>
> Marc Prensky.

A citação usada para abrir essa seção é do Marc Prensky, escritor americano, com importantes pesquisas na área da tecnologia aplicada à educação. O termo ―Nativos Digitais‖ é de sua autoria, publicado em 2001, em seu artigo -Nativos Digitais e Imigrantes Digitas*”*. Prensky é citado em quase todos os artigos que trata da temática Nativos Digitais ou aluno 3.0 utilizados nessa dissertação.

Prensky (2001) considera Nativos Digitais todos os nascidos no universo digital, ou seja, que já nasceram em contato com a era digital, como a *internet*, computadores, celulares, jogos, jovens que falam com naturalidade esse idioma digital, sem ―sotaque‖. A era digital é sua língua materna, logo, não apresentam nenhuma dificuldade com as mudanças e novidades que se impõem rotineiramente. As adaptações ao novo ocorrem de forma natural, sem medos ou traumas quanto ao uso de recursos digitais.

Segundo o autor, outra característica muito marcante aos Nativos Digitais é a facilidade para realizar várias tarefas simultaneamente como fazer *download* de filmes e músicas, receber e enviar arquivos, conversar com amigos em *chats*, assistir a vídeos e ainda realizar a pesquisa que a professora solicitou tudo ao mesmo tempo, sem nenhuma dificuldade, sendo algo muito comum em seu dia a dia, não fazendo o menor sentido fazer uma coisa de cada vez. Já Imigrantes Digitais, aqueles que precedem a era digital, mas que em algum momento de suas vidas ficaram fascinados e adotaram muitos ou a maioria dos aspectos das novas tecnologias, ainda organizam e realizam ações e tarefas, com uma estrutura de pensamento analógico.

Algumas distinções marcantes de como os Imigrantes e Nativos Digitais aprendem citadas por Prensky, em 2001, ainda são comuns nos dias atuais. Ao se depararem com um programa novo, os Nativos se lançam, mexem em suas funcionalidades, pesquisam tutoriais, testam sem temor e descobrem como utilizá-lo, *utilizando-o*, enquanto os Imigrantes em sua maioria vão buscar informações em manuais ou em cursos para só depois darem início à utilização desses novos recursos. Ou, ainda, solicitam ajuda de Nativos Digitais que façam parte de seu entorno social. Outros exemplos de ―sotaque‖ dos imigrantes citados pelo autor são as impressões de documentos para a edição, ao invés de editá-los na tela ou impressões de e-mails para arquivamento, o que para os Nativos Digitais já não faz o menor sentido.

No artigo ―Como aprende o Nativo Digital: reflexões sob a luz do conhecimento‖, Edna Silva (2014) afirma que os alunos que estão nas escolas não são os mesmos do sistema educacional idealizado antes na era digital, ou seja, existe um déficit segundo essa pesquisadora. O sistema educacional foi projetado para um modelo de aluno que não existe mais, e os alunos que frequentam hoje a escola, não têm um modelo educacional que atenda às suas demandas. A quantidade de informações e recursos a que as crianças têm acesso cresce de forma exponencial, e a escola e os conteúdos apresentados em sala de aula não acompanham essa demanda. Com isso, a lacuna entre o aluno e escola cresce e os distancia de um aprendizado necessário e atualizado.

A transmissão da cultura e dos conhecimentos acumulados pela sociedade também é função social da escola. A autora defende a ideia de que os conhecimentos e recursos tecnológicos experimentados e vivenciados fora da escola devem fazer parte do processo de ensino e aprendizagem, buscando tornar a escola mais atrativa.

Prensky, (2001) chama atenção ao perfil dos alunos do maternal à faculdade, representantes da geração que cresceu em meio às tecnologias, computadores, músicas, câmeras, vídeos, telefones, brinquedos tecnológicos, *e-mails*, *internets*, mensagens instantâneas. Esses estímulos e o grande

volume de interação dessa nova geração acontecem desde o início de suas vidas, levando-os a pensarem e a processarem as informações de forma diferente das gerações anteriores. Por isso, a proposta pedagógica para essa geração não pode ser apresentada nos mesmos moldes e padrões que para as gerações que não vivenciaram essa era tecnológica.

Os Nativos Digitais já nasceram com o *Google* e a *internet*, sendo a Wikipédia a única enciclopédia que eles conhecem para fazer suas pesquisas. Outra característica comum é que esses novos Nativos não enfrentam dificuldade para manusear dispositivos como *smartphone*, *tablets*, celular, ou leitores de textos eletrônicos como *kindle*. Em sua grande maioria já ensinaram a seus pais, tios, professores ou avós a usarem esses equipamentos ou até mesmo os controles remotos das novas *smarts* TV, como também criar perfis em redes sociais. Eles estão acostumados a receber muitas informações de uma só vez, isto é, simultaneamente, e a processá-las rapidamente, executando ao mesmo tempo múltiplas tarefas, como ouvir músicas, assistir TV e realizar tarefas, o que para os Imigrantes Digitais seria algo inconcebível. Presnky (2001) explica essa dificuldade de entendimento do Imigrante Digital da seguinte forma: como eles não praticaram essa habilidade de fazer realizar múltiplas tarefas as quais exigem concentração ao mesmo tempo, e como a aprendizagem deles não aconteceu de forma lúdica, eles não conseguem compreender que isso seja possível de acontecer.

Patrícia Coelho (2012) em seu artigo -Os Nativos Digitais e as Novas Competências Tecnológicas‖, corrobora com Prensky (2001) em sua afirmação

> Essa geração nasceu, cresceu e se desenvolveu em um período de grandes transformações tecnológicas e, por suas correlações com esse meio digital, adquiriram competências e habilidades que lhes permitem desenvolver diferentes atividades a partir desses novos meios de comunicação tecnológica.
>
> (COELHO, 2012, p. 90).

Com isso, essas novas competências e habilidades levam os Nativos Digitais a uma aprendizagem não mais linear como na escola tradicional, já que as

ferramentas tecnológicas utilizadas contribuem diretamente para os múltiplos aprendizados, dando uma forma hipertextual ao seu pensamento. Outras características também citadas pela pesquisadora no tocante ao discente contemporâneo são relevantes para esta pesquisa, tais como: esse novo aluno tem um perfil investigador, é autônomo, sabe utilizar ferramentas digitais, desenvolve sua criatividade, aprende com seus pares, trabalha a empatia, aprende a negociar, ceder e a argumentar.

Ele não mais exerce aquele papel inerte de quem chegava à escola para se encher de conhecimento como se constituísse uma tábula rasa, não obstante, já chega à escola com conhecimentos prévios a serem valorizados, e ao adquirir vários outros, passa a sociabilizá-los também. Faz-se indispensável, assim, que aluno e professor contemporâneos desenvolvam um relacionamento de reciprocidade em todos os processos educativos, na busca de uma aprendizagem mútua.

Pensar algumas características desse aluno 3.0 ou Nativo Digital como está sendo chamado aqui, levará a compreender melhor a estrutura da SD apresentada nesta pesquisa, na qual se busca um encadeamento de atividades permeadas pelas novas tecnologias, de forma significativa e atrativa para seu aprendizado, tornando o processo de aquisição da alfabetização e letramento mais significativo.

7. PROFESSOR 3.0: RESSIGNIFICANDO PAPEIS COOPERATIVOS NO PROCESSO DE ENSINO- APRENDIZAGEM

> *Na educação 3.0, o professor deixa de ser o sol, o centro da sala de aula, para orbitar em torno de seus alunos.*
>
> Claudio Sassaki, (2018).

A escola do século XXI traz consigo a realidade de que as novas formas de aprender e ensinar não se restringem mais aos muros da escola. Temos advertido, neste estudo, a que nossos alunos 3.0, os nativos digitais, chegam às salas de aula com o mundo de informações na palma de suas mãos, e a tecnologia passa a ter um papel central na educação, não com um fim em si mesma, mas objetivando oferecer um —novo paradigma de ensino, de apoio ao aluno no processo de ensinar a si mesmo‖ (PRENSKY, 2010, p. 201). É a partir desse novo paradigma cujos conteúdos não estão mais centrados no professor e nos livros, que surge o professor 3.0 com características e habilidades para a demanda desse perfil de aluno do século atual.

Claudio Sassaki (2018) em seu *e-book Educação 3.0*, lista as doze características comuns ao professor 3.0:

- O professor olha para as tendências e busca novos conhecimentos e habilidades que estejam relacionados à sua área de atuação;
- Conecta seus alunos ao mundo ensinando-os a ter responsabilidade em sua vida particular;
- Não existe mais a divisão de papéis, em que o professor é colocado como o detentor do conhecimento e o aluno apenas como o receptor. Existem diálogo e trocas de conhecimentos entre professores e alunos e entre profissionais e familiares;
- Uma atenção especial é dada ao desenvolvimento integral do aluno como indivíduo, não somente no que tange ao cognitivo, mas em suas habilidades socioemocionais;
- O docente explora e testa novos métodos na busca de melhoria de sua prática pedagógica;

- Tem um compromisso de continuar buscando novas soluções para novos problemas e com isso assume o compromisso de continuar aprendendo;
- A democratização do conhecimento também é a sua nova característica, com isso compartilha e tira dúvidas com liberdade;
- A tecnologia passa a ser uma aliada quando ela é relevante no processo de aprendizagem de seus alunos;
- A automatização das tarefas é realizada pelas ferramentas tecnológicas para que o tempo de qualidade seja dedicado às atividades indispensáveis;
- A paixão pela profissão é seu grande diferencial;
- Busca especializar-se e compartilha o conhecimento;
- A profissão professor é motivo de orgulho.

Essas doze características traçam o perfil não apenas do professor 3.0, mas da escola, enquanto instituição que necessita de uma revolução diante dos desafios da sociedade contemporânea. É preciso romper com as práticas pedagógicas cerceadoras da autonomia praticadas, orientadoras de um modelo de ensino pautado na memorização de conteúdos, com aprendizagem significativa ínfima, não agregadora de conceitos consistentes para a aprendizagem efetiva e prática dos alunos. Faz-se urgente a criação de ambientes escolares nos quais se oportunize a colaboração e interação com o uso das tecnologias digitais (SASSAKI 2018).

A visão de Presnky, (2001) aponta para um dos maiores desafios do professor 3.0: ―aprender novas maneiras para fazer algo antigo‖ (PRESNKY 2001, p.4). O pesquisador ressalta a necessidade de os professores buscarem estratégias e ferramentas nas tecnologias digitais como ―pontes‖ entre e o que se deseja ensinar e o sujeito que aprende. Quando se fala a mesma língua, a compreensão se torna mais fácil e o aprendizado se consolidará de forma mais efetiva.

O docente contemporâneo é desafiado a encontrar maneiras novas de ensinar os conteúdos através de jogos de qualquer disciplina. Com isso, não se desqualificam os conteúdos ou os reduzem, apenas se defende que o relevante precisa ser ensinado, mas em um formato que seja compreendido

pelo aluno e que, talvez, assim como aconteceu com o Latim e com o Grego, alguns conteúdos precisem ser repensados quanto a sua real necessidade de se fazer presente no currículo escolar, mas isso é assunto para uma outra discussão – o propósito urgente de reforma curricular que atenda às demandas da contemporaneidade.

8. CAMINHO METODOLÓGICO: A TRAJETÓRIA DA INVESTIGAÇÃO

A imaginação é mais importante que a ciência, porque a ciência é limitada, ao passo que a imaginação abrange o mundo inteiro.
Alberto Einstein

Esta pesquisa de campo parte de um diálogo teórico-critico entre autores especialistas em educação sobre Alfabetização, não apenas no que se refere à aprendizagem de uma técnica, mas em sua função social, vinculada ao processo de letramento do indivíduo. Sua natureza é qualitativa, do tipo exploratória, com abordagem teórica ancorada em uma pesquisa bibliográfica.

Segundo as autoras do livro *Métodos da Pesquisa*, Tatiana Gerhart e Denise Silveira (2009), as pesquisas de natureza qualitativa apresentam uma preocupação com aspectos da realidade que não podem ser quantificados, o ambiente natural é como fonte direta dos dados, e o pesquisador passa a ser o principal instrumento. Os dados são descritivos, a preocupação não é com o produto, é com o processo, retratando a perspectiva dos participantes.

Com base, ainda, na perspectiva das autoras (2009), o caráter exploratório tem como objetivo oportunizar uma maior proximidade com o problema, aspirando torná-lo mais claro na construção das hipóteses, assim consistindo uma etapa importante para o levantamento diagnóstico dos problemas e ações.

Para as autoras (2009), a revisão bibliográfica oferece uma sustentação teórica do estado atual sobre o tema proposto, a partir de um levantamento dos materiais já publicados em livros e também por meios eletrônicos, como artigos científicos, dissertações, sites e monografias.

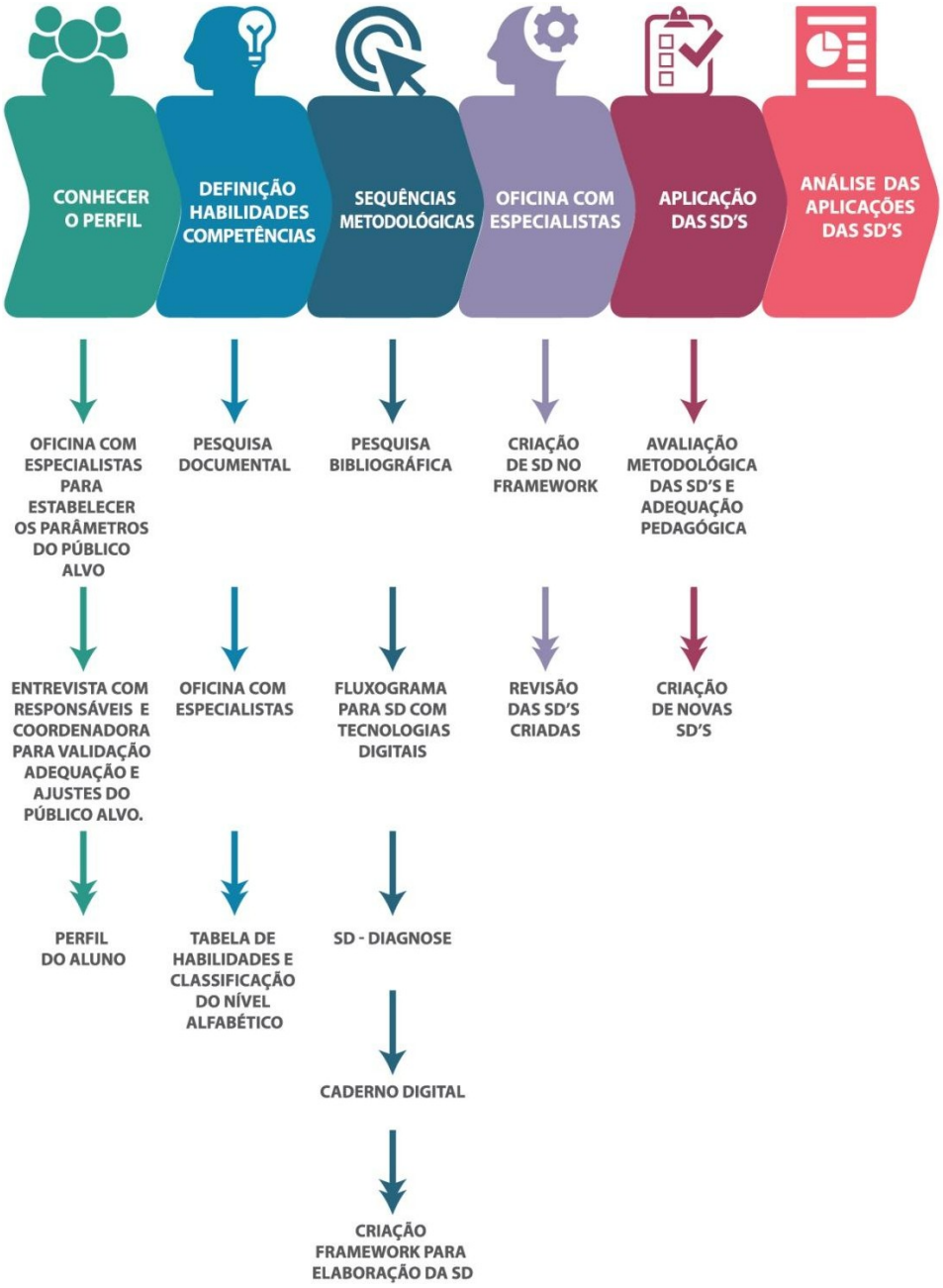
Com tais elucidações, justifica-se, assim, o método de pesquisa acadêmica adotado neste estudo, o qual partira, inicialmente, da exegese dialógica de concepções teórico-críticas norteadoras da pesquisa de campo, a qual se apresentará nos ´subcapítulos a seguir:

8.1 Sujeitos Participantes e Local da Pesquisa

Essa pesquisa contou com a participação de quarenta e nove especialistas de diversas áreas do conhecimento envolvidos na educação. O grupo trabalhou organizado por oficinas com objetivos específicos, desde a definição do público a ser atendido, consultas a documentos oficiais ligados à alfabetização, levantamento e análise bibliográfica, construção e aplicação das sequências didáticas e produção de artigos científicos com os resultados obtidos. Foram três oficinas organizadas com a seguinte identificação: 2018.1, 2018.2 e 2019.1. O público atendido foram vinte e oito crianças entre sete e doze anos, alunos de escola pública, que estavam matriculados em uma classe de reforço escolar para a alfabetização. O local escolhido, a partir de um processo seletivo interno realizado pela instituição acadêmica onde esta pesquisa se desenvolveu foi uma Sociedade Civil, localizada na zona oeste do Rio de Janeiro.

A figura 12 representa o caminho metodológico e as etapas da pesquisa:

Figura 12 – Organização do método. Fonte:



Elaboração própria.

8.2 Oficina com especialista 2018.1

Na primeira etapa dessa oficina, foi traçado o perfil do público e quais os pré-requisitos da instituição que receberia o projeto. Como estratégia, foi utilizado o método *brainstorming*[9], como o objetivo de organizar a grande quantidade de

[9] **Brainstorming** é um método criado nos Estados Unidos, pelo publicitário Alex Osborn, usado para testar e explorar a capacidade criativa de indivíduos ou grupos, principalmente nas áreas de relações humanas, dinâmicas de grupo.

alternativas apresentadas pelo grupo. Assim, os participantes expressaram-se livremente sem receio de críticas, deixando as ideias se associarem e gerarem novas possibilidades no caminho para definir o público alvo do reforço escolar para alfabetização.

Com essa estratégia, todos os participantes tiveram a oportunidade de contribuir na construção do perfil. Abaixo, as imagens revelam como aconteceu essa construção:

Figura 13 – Fotos da construção do perfil do público alvo.



Fonte: Arquivo pessoal.

Depois de algumas discussões teóricas, os parâmetros foram definidos para o público alvo: crianças regularmente matriculadas em escolas públicas, com idade entre sete e doze anos, com dificuldade de aprendizagem e que façam parte de um projeto de reforço escolar.

O grupo considerou principalmente as ponderações da professora Magda Soares (2017), citada no segundo capítulo dessa pesquisa, no subitem 2.0 sobre Alfabetização e Letramento, em sua indissociabilidade, quando se discute o papel social da escola e onde se concentram os maiores índices de alunos com dificuldades de aprendizagem e, consequentemente, de reprovações.

Para a consolidação do perfil do público estabelecido no *brainstorming*, foi elaborado um roteiro de entrevista a ser realizada com os responsáveis das crianças que estão matriculadas na instituição que oferece o reforço escolar.

8.3 Entrevistas: o percurso entre as hipóteses e a realidade

A entrevista com os responsáveis pelas crianças será realizada individualmente como uma anamnese, para que as hipóteses levantadas pelos especialistas e referenciais teóricos sejam ou não confirmadas. Para elaboração desse roteiro de entrevista, levou-se em consideração as reflexões de Ferraro (2009) sobre a historicidade do analfabetismo delimitadas as questões geográficas, raciais e de classes sociais, juntamente com o discurso da Soares (2017) sobre o acesso a materiais de leitura, para a construção de um vocabulário que faça sentido dentro e fora da escola. Outros materiais foram consultados, como a anamnese utilizada pela Secretaria de Educação da Prefeitura do Rio de Janeiro. O modelo elaborado para essa pesquisa encontra-se no apêndice 1.

O segundo perfil elaborado nessa oficina foi para a Instituição de Sociedade Civil. Alguns documentos foram consultados, como o do Projeto Esperança Sócio Educativo e Cultural, de Uberlândia, Minas Gerais, e do Sebrae sobre como montar um serviço de reforço escolar. As consultas a esses documentos tiveram como objetivo a busca de um parâmetro de perfil para uma instituição que atendesse crianças para reforço escolar.

Os requisitos estabelecidos pelos especialistas foram: oferta de reforço escolar para alfabetização, disponibilidade de uma sala multifuncional para a realização do projeto a ser realizado três vezes por semana, um local seguro para guardar os materiais, banheiros, mobília adequada para o uso das crianças e um professor com formação mínima do curso de magistério, que aceitasse participar atendendo às crianças em sala de aula.

Encontra-se no apêndince 2 o modelo do questionário elaborado para seleção da instituição com um *check list* mínimo necessário.

Três instituições foram indicadas para avaliação, uma foi descartada antes da visita técnica por estar instalada dentro de uma área de alta periculosidade, impossibilitando a entrada dos pesquisadores para visita *in loco*, comprometendo, também, futuras visitas para aplicação do projeto.

Foram realizadas duas visitas técnicas, com preenchimento do *check list*, além de ter sido realizado um portfólio fotográfico. Após a visita, uma das instituições foi descartada, uma vez que ela não possuía local adequado para guardar os equipamentos, e os voluntários não atendiam aos requisitos mínimos de formação acadêmica.

A instituição Sinal X para a Alfabetização[10] foi selecionada porque atendeu a todos os pré-requisitos delimitados pelo grupo de pesquisa. Assim, o comunicado foi feito à coordenação do projeto e os documentos autorizativos foram assinados, o modelo dos documentos encontram-se a partir do apêndice 3.

O grupo de pesquisa passou a ter acesso às dependências da instituição. Em seguida, foi feito o agendamento de uma entrevista com a coordenação e responsáveis pelas crianças.

Seguem algumas fotos que fazem parte do portfólio da visita *in locona figura 14.*

[10] O nome da Instituição fora preservado na pesquisa.

Figura 14 – Imagens da Estrutura física da Instiuiçãoo selecionada.



Fonte: Arquivo pessoal.

Segundo a professora Duarte (2004), em seu artigo "Entrevista em pesquisas qualitativas", as

> entrevistas são fundamentais quando se precisa/deseja mapear práticas, crenças, valores e sistemas classificatórios de universos sociais específicos, mais ou menos bem delimitados, em que os conflitos e contradições não estejam claramente explicitados.
> (DUARTE, 2004, p. 215).

A entrevista com os responsáveis foi realizada individualmente. Foram agendadas vinte e duas entrevistas, compareceram vinte responsáveis, os outros justificaram suas ausências, alegando que não conseguiram liberação no trabalho.

A tabela aprestna uma amostragem dos dados mais relevantes da pesquisa

Quadro 1 [11]– Amostragem dos dados relevantes da pesquisa com os responsáveis.

ENTREVISTA COM OS RESPONSÁVEIS



DADOS	PERCENTUAL
Número de pessoas residentes na casa, entre 4 e 6.	77%
Pais e ou responsáveis não concluíram o ensino fundamental II	68%
Idade das crianças entre 7 e 12 anos.	89%
Renda familiar até dois salários mínimo.	68%
Dispositivo eletrônico com acesso à internet na residência	100%
Alunos matriculados em escola pública.	100%
Não possuem nenhuma literatura em casa além dos livros escolares.	92%
Moram apenas com um dos responsáveis.	88%
Moradores em comunidades	100%
Os celulares e dispositivos eletrônicos são a principal distração das crianças	98%
Jogam nos celulares dos pais ou responsáveis.	87%
A rua é o local onde as crianças passam a maior parte do tempo.	89%
As crianças vão para a escola ou para as aulas de reforço escolar sozinhas.	94%
As crianças ficam sozinhas em casa enquanto os responsáveis trabalham.	88%
As crianças realizam as atividades de casa sem a presença de um adulto.	92%
Responsáveis que não concluíram o ensino médio.	88%

Elaborada com os especialistas

[11] Todas os quadros desta Dissertação foram ilustradas pela Designer Gráfica Paula Arantes Caetano da Silva.

É importante observar a distribuição de renda dessas famílias. A pesquisa aponta um percentual de 77% para o quantitativo de uma média de quatro a seis pessoas por residência, com uma renda familiar de até dois salários mínimos. Um percentual de 24% dessas famílias sobrevive com renda de até um salário mínimo, e apenas 8% com renda de até três salários mínimos, e nenhuma das famílias atendidas no projeto tem renda superior a cinco salários mínimos. Essa realidade pode ser a justificativa para que nenhuma criança frequente algum curso de idioma ou curso de música, perguntas incluídas na pesquisa, porém com resultado nulo.

Apesar de a renda familiar ser baixa, 100% das casas possuem algum dispositivo eletrônico com acesso à internet. Durante a entrevista, algumas mães informaram que a internet é da própria da comunidade onde moram ou é dividida com o vizinho.

A maioria das pessoas entrevistadas precisou de ajuda na leitura da pesquisa. Quando perguntadas se possuíam alguma literatura em casa, foi preciso esclarecer que se tratava de um gênero escrito, que poderia ser uma revista de qualquer tipo, jornais ou livros, mesmo infantis. Todas afirmaram que não tinham nada disso em casa, pois não havia tempo para ler e que as crianças também não gostam de livros. Alegaram ainda que elas saíam muito cedo de casa, chegando só à noite o que dificultava muito essa prática, no entanto, apontaram a leitura como sendo de suma importância para todos.
Essa etapa da entrevista valida a teoria apresentada por Soares (2017) em seu livro *Linguagem e escola uma perspectiva social*,

> A teoria da deficiência cultural afirma que as crianças das camadas populares chegam ä escola com uma linguagem deficiente, que as impede de obter sucesso nas atividades de aprendizagem: seu vocabulário é pobre; usam sintaxe confusa e inadequada ä expressão do pensamento lógico; comentem erros de concordância, de regência, de pronúncia; comunicam-se muito mais através de recursos não verbais do que através de recursos verbais. Em síntese: são crianças -deficitáriasll linguisticamente. (SOARES, 2017, p. 33).

Percentuais altos, como 68% dos responsáveis que não concluíram o ensino fundamental II e 22% que abandonaram o ensino médio antes de sua

conclusão, podem justificar a necessidade de ajuda a esses entrevistados para responder às perguntas que lhes foram feitas ou compreender alguns vocábulos ou expressões do questionário.

Quando indagadas sobre quem acompanhava as crianças até a escola ou ao reforço escolar, mais de 90% responderam que elas vão sozinhas, e muitas acrescentavam: "são espertas, conhecem tudo por aqui, elas vão não apenas a esses lugares sozinhas, mas também aos supermercados e sacolão".

A análise desse item da entrevista remete à temática sobre ser alfabetizado ou ser letrado, assunto discutido no segundo capítulo.

Isso porque o público dessa pesquisa ainda não domina a representação escrita dos fonemas ou grafemas como se espera na escola, mas utiliza essas técnicas em suas práticas sociais quando conseguem comprar os produtos solicitados por seus responsáveis no comércio; quando transmitem os recados; interpretam os sinais de trânsito; navegam sozinhos pela *internet* e tantas outras atividades desenvolvidas com autonomia. Assim, considera-se que esse público já seja letrado, embora não alfabetizado.

A entrevista apresentou apenas uma pergunta aberta, sobre as medidas disciplinares empregadas pelos pais e/ou responsáveis. Mais de 84% das medidas disciplinares era o castigo de ficar sem ter acesso aos eletrônicos da casa, como TV, computador ou celular. Quando questionadas sobre o porquê da escolha dessa medida, a resposta unânime foi: -porque isso é o que eles mais gostam, e como não desejam ficar sem, tratam logo de acertar o que estavam fazendo erradoǁ. Sete responsáveis informaram que deixaram de usar o castigo físico por orientação da coordenadora da instituição que as crianças fazem parte do reforço escolar. A resposta sobre a forma como os pais e ou responsáveis corrigem as crianças confirma o grande interesse deles pelos eletrônicos e o quanto esses dispositivos são atrativos mesmo quando utilizados para uma simples correção.

Quanto à produção das respostas oralmente ou por escrito, duas mães responderam escrevendo a resposta, todas as outras perguntaram se elas poderiam apenas responder oralmente e não escrever. Algumas alegavam que a letra era feia, outras que era ilegível; outras, que tinham vergonha de escrever; e outras apenas que não queriam escrever porque achavam melhor falar. As que não fizeram o registro escrito autorizaram a gravação do áudio de suas respostas.

Alguns dados da entrevista com a coordenadora da instituição.

Quadro 2 – Dados da entrevista com a coordenadora da instituição Sinal X da alfabetização



DADOS	PERCENTUAL
Alunos matriculados no projeto que já repetiram o ano.	69%
Alunos matriculados no projeto que já foram expulsos de alguma escola.	28%
Alunos matriculados no projeto com disparidade na idade e série.	100%
Alunos matriculados no projeto que escrevem apenas o próprio nome, mas	48%

Elaborada com os especialistas

A coordenadora Maria Glaucia[12] explicou que o projeto de "Reforço escolar Sinal X da alfabetização" funciona em parceria com uma escola pública da região. Os alunos com maior dificuldade de aprendizagem na alfabetização são encaminhados pela direção para o reforço. Ressalta-se que um número expressivo desses alunos são repetentes e todos os matriculados apresentam uma disparidade na idade e série. Aproximadamente 50% desses alunos chegam sabendo escrever apenas o próprio nome de maneira mecânica, ou seja, sem o relacionar grafemas com fonemas.

[12] O nome da Coordenadora fora preservado, este nome é fictício.

Destaque para algumas falas na entrevista da coordenadora sobre as expectativas em relação à pesquisa:

—*Estamos muitos felizes com a possibilidade de fazermos parte dessa pesquisa. Acreditamos muito que as tecnologias podem contribuir com a alfabetização dessas crianças*‖.

—*Nossa, estamos precisando de algo novo que motive as crianças, muitas já repetiram o ano e já foram expulsas das escolas, e hoje se encontram desmotivadas para continuar estudando até mesmo aqui*‖.

—*As crianças vão ficar encantadas com esses tablets e esses jogos, acredito que elas não faltarão mais às aulas de reforço com vocês aqui*‖.

—*Acho que vão aprender a mexer em tudo bem rápido porque gostam muito*‖.

As colocações da coordenadora remetem imediatamente às considerações de Silva (2014), no subitem 2.6 "Nativos Digitais e a sua inadequabilidade äs práticas lineares de ensino", quando a pesquisadora trata do modelo de uma escola do século XXI que ainda não foi adaptada às necessidades desse novo aluno, e que os recursos tecnológicos disponíveis na sociedade não precisam ficar fora dos muros da escola, mas podem, inclusive, tornar mais atrativo o processo de ensino- aprendizagem.

Nessa seção se destacam também as contribuições de Prensky (2001), corroborando diretamente com a entrevista em sua abordagem sobre a importância de se falar o ―idioma digital‖ na escola e a língua materna dos alunos, e o quanto isso pode fomentar a aprendizagem significativa.

As hipóteses levantadas no *brainstorming* pelos especialistas e as informações colhidas no referencial teórico se confirmaram com os dados extraídos nas entrevistas realizadas com os responsáveis e com a coordenadora da instituição sobre o perfil do público da pesquisa.

Esses dados traçam o perfil do analfabetismo no Brasil, e esses dados se reptem em diversas pesquisas, se perpetuam ao longo dos séculos, registrando que esse problema vai muito além dos muros das escolas e ainda perpassa o campo social. Um campo que merece muita atenção e a respeito do qual há muito a ser feito.

8.4 Competências e habilidades apontando para os saberes das práticas sociais

A definição de competência apresentada na BNCC caminha de mãos dadas com os objetivos da pesquisa de uma alfabetização associada ao letramento:

> Mobilização de conhecimentos (conceitos e procedimentos), habilidades (práticas, cognitivas e socioemocionais), atitudes e valores para resolver demandas complexas da vida cotidiana, do pleno exercício da cidadania e do mundo do trabalho.
>
> (BRASIL, 2018, p. 18)

A proposta das sequências didáticas elaborada nessa pesquisa não se restringe apenas às dimensões cognitivas, mas estabelecem conexões com a formação do cidadão em seu convívio social.

Com os especialistas 2018.1, foi realizado um estudo dos documentos oficiais de educação no Brasil para elaboração de uma tabela de habilidades com base nas competências esperadas para as classes de alfabetização. Os documentos selecionados foram: Lei de Diretrizes de Bases da Educação Nacional (LDB), Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN), Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa (PNAIC) e a Base Nacional Comum Curricular (BNCC). A partir da consulta a esses documentos e das pesquisas de Emília Ferreiro sobre os níveis alfabéticos, foi possível definir habilidades e competências a serem alcançadas quanto ao nível alfabético dos alunos.

Freitas (2017), em seu livro *Letramento e Alfabetização*, apresenta reflexões dos estudos de Emília Ferreiro sobre as fases da construção das hipóteses, momento em que as crianças elaboram situações antes de aprender

a ler e escrever, e a partir de suas hipóteses, percorrem caminhos e etapas individuais em seu tempo até a compreensão alfabética do sistema da escrita.

De acordo com essa teoria, a criança passa por quatro fases até que seja alfabetizada,. Conforme Freitas (2017), as fases definidas por Ferreiro são:

Pré-Silábica – a criança pode diferenciar desenhar de escrever, usar letras, mas não há nenhuma relação com quantidade ou valor sonoro das palavras, pode preencher uma linha inteira para escrever qualquer palavra, e algumas vezes a palavra tem poucas letras, mas quando se trata de um objeto grande na escrita atribui mais letras.

Silábica – É a fase onde a letra é utilizada para representar uma sílaba, a escrita da palavra está associada à quantidade de partes da pronúncia oral.

Silábica-alfabética – Escreve de forma silábica ou alfabética, ou seja, ainda não está consolidada a escrita alfabética, ela se mistura, mas as sílabas já são identificadas, mesmo em alguns momentos sendo trocadas.

Alfabética – Já escreve conforme a sua fala, já compreende o uso das vogais e consonantes, o caminho agora que irá percorrer será o das normas da escrita ortográfica.

Nessa pesquisa, serão trabalhados apenas os três primeiros níveis por se tratar de crianças de uma classe de reforço escolar na alfabetização cujo objetivo é levá-las ao nível alfabético.

A definição das habilidades foi entendida pelo grupo como imprescindível para a preparação das atividades que farão parte das SD‘s, principalmente na fixação dos conteúdos. Para Hansen (2010), respeitar o nível em que a criança se encontra em sua leitura e escrita favorecerá a sua aprendizagem e dará clareza ao seu processo de desenvolvimento.

A equipe elencou 562 habilidades dos documentos oficiais para serem trabalhadas no período da alfabetização. Foi identificada uma divergência entre os documentos oficiais, conforme apresentado no subitem 3 —Alfabetização na Base Nacional Curricular‖ visto que O PNAIC recomenda que a alfabetização aconteça em três anos, porém, a BNCC propõe um período menor de dois anos.

Como a proposta da pesquisa é contribuir com uma ferramenta digital para elaboração de SD‘s com foco na Alfabetização e Letramento, com apoio das novas tecnologias digitais em classes de reforço escolar, entendeu-se a necessidade de um parâmetro que atenda à proposta da pesquisa e que tenha uma congruência com seus objetivos. Como a Base passou a ser o documento nacional norteador de referência unificada para a educação básica, e ela está imbricada com a proposta desta pesquisa na contemplação da cultura digital, ela foi escolhida como documento norteador para uma seleção das habilidades que serão trabalhadas.

Com a participação dos especialistas foi elaborada uma nova tabela de habilidades, dividida por nível alfabético, com foco exclusivo na aquisição da linguagem oral e escrita. Essa nova tabela conta com uma média de dezenove itens por nível alfabético.

A seguir os três quadros 3,4 e 5 das habilidades selecionadas para a pesquisa:

Quadro 3 – Habilidades e competências do nível Pré-Silábico.



Português – Pré-silábico	
1	Reconhecer que textos são lidos e escritos da esquerda para a direita e de cima para baixo da página.
2	Distinguir as letras do alfabeto de outros sinais gráficos.
3	Segmentar oralmente palavra em sílabas.
4	Identificar fonemas e sua representação por letras.
5	Comparar palavras, identificando semelhanças e diferenças entre sons de sílabas iniciais, mediais e finais.
6	Nomear as letras do alfabeto e recitá-lo na ordem das letras.
7	Conhecer, diferenciar e relacionar letras em formato imprensa e cursiva, maiúsculas e minúsculas.
8	Reconhecer o sistema de escrita alfabética como representação dos sons da fala.
9	Relacionar elementos sonoros (sílabas, fonemas, partes de palavras) com sua representação escrita.
10	Reconhecer a separação das palavras, na escrita, por espaços em branco.
11	Explorar, com a mediação do professor, textos informativos de diferentes ambientes digitais de pesquisa, conhecendo suas possibilidades.
12	Produzir, tendo o professor como escriba, recontagens de histórias lidas pelo professor, histórias imaginadas ou baseadas em livros de imagens, observando a forma de composição de textos narrativos (personagens, enredo, tempo e espaço).
13	Identificar elementos de uma narrativa lida ou escutada, incluindo personagens, enredo, tempo e espaço.
14	Identificar a ideia central do texto, demonstrando compreensão global.
15	Recorrer ao dicionário para esclarecer dúvida sobre a escrita de palavras, especialmente no caso de palavras com relações irregulares fonema-grafema.
16	Identificar, em palavras, a representação de unidades sonoras, como letras que possuem correspondência sonora única (Relações fonema/grafema em sílabas, rimas e terminação de palavras).
17	Identificar outros sinais no texto além das
18	letras, como pontos finais, de 17. interrogação e exclamação e seus efeitos na entonação.
19	Reconhecer, em textos diversificados, rimas, sonoridades, jogos de palavras, palavras, expressões, comparações, relacionando-as com sensações e associações.

Elaborada com os especialistas 2018.1 participantes da pesquisa.

Quadro 4 – Habilidades e competências do nível Silábico.



Português - Silábico	
1	Ler palavras novas com precisão na decodificação, no caso de palavras de uso frequente, ler globalmente, por memorização.
2	Ler e escrever corretamente palavras com marcas de nasalidade (til, m, n).
3	Segmentar palavras em sílabas e remover e substituir sílabas iniciais, mediais ou finais para criar novas palavras.
4	Escrever palavras, frases, textos curtos nas formas imprensa e cursiva.
5	Segmentar corretamente as palavras ao escrever frases e textos.
6	Nomear as letras do alfabeto e recitá-lo na ordem e fora da ordem das letras.
7	Agrupar palavras pelo critério de aproximação de significado (sinonímia) e separar palavras pelo critério de oposição de significado (antonímia).
8	Formar o aumentativo e o diminutivo de palavras com os sufixos -ão e -inho/-zinho.
9	Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, listas, agendas, calendários, avisos, convites, receitas, instruções de montagem e legendas para álbuns, fotos ou ilustrações (digitais ou impressos), dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.
10	Planejar e produzir pequenos relatos de observação de processos, de fatos, de experiências pessoais, mantendo as características do gênero, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
11	Ler e compreender planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, cartazes, avisos, folhetos, regras e regulamentos que organizam a vida na comunidade escolar, dentre outros gêneros do campo da atuação cidadão, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
12	Reconhecer a função de textos utilizados para apresentar informações coletadas em atividades de pesquisa (enquetes, pequenas entrevistas, registros de experimentações).
13	Explorar, com a mediação do professor, textos informativos de diferentes ambientes digitais de pesquisa, conhecendo suas possibilidades.
14	Produzir, tendo o professor como escriba, recontagens de histórias lidas pelo professor, histórias imaginadas ou baseadas em livros de imagens, observando a forma de composição de textos narrativos (personagens, enredo, tempo e espaço).
15	Identificar elementos de uma narrativa lida ou escutada, incluindo personagens, enredo, tempo e espaço.
16	Recorrer ao dicionário para esclarecer dúvida sobre a escrita de palavras, especialmente no caso de palavras com relações irregulares fonema-grafema.

Elaborada com os especialistas 2018.1 participantes da pesquisa.

Quadro 5 - Habilidades e competências do nível Silábico-Alfabético.



Português - Silábico/Alfabético	
1	Buscar, selecionar e ler, com a mediação do professor (leitura compartilhada), textos que circulam em meios impressos ou digitais, de acordo com as necessidades e interesses.
2	Identificar outros sinais no texto além das letras, como pontos finais, de interrogação e exclamação e seus efeitos na entonação.
3	Escrever, espontaneamente ou por ditado, palavras e frases de forma alfabética – usando letras/grafemas que representem fonemas.
4	Observar escritas convencionais, comparando-as às suas produções escritas, percebendo semelhanças e diferenças.
5	Utilizar, ao produzir o texto, grafia correta de palavras conhecidas ou com estruturas silábicas já dominadas, letras maiúsculas em início de frases e em substantivos próprios, segmentação entre as palavras, ponto final, ponto de interrogação e ponto de exclamação.
6	Copiar textos breves, mantendo suas características e voltando para o texto sempre que tiver dúvidas sobre sua distribuição gráfica, espaçamento entre as palavras, escrita das palavras e pontuação.
7	Usar adequadamente ponto final, ponto de interrogação e ponto de exclamação.
8	Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor ou já com certa autonomia, listas, agendas, calendários, avisos, convites, receitas, quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas instruções de montagem (digitais ou impressos), dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto e relacionando sua forma de organização à sua finalidade.
9	Identificar e reproduzir, em relatos de experiências pessoais, a sequência dos fatos, utilizando expressões que marquem a passagem do tempo (“antes”, “depois”, “ontem”, “hoje”, “amanhã”, “outro dia”, “antigamente”, “há muito tempo” etc.), e o nível de informatividade necessário.
10	Ler, compreende, planeja e produz em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, slogans, anúncios publicitários e textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil, dentre outros gêneros do campo publicitário, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
11	Explorar, com a mediação do professor, textos informativos de diferentes ambientes digitais de pesquisa, conhecendo suas possibilidades.
12	Reescrever textos narrativos literários lidos pelo professor.
13	Identificar elementos de uma narrativa lida ou escutada, incluindo personagens, enredo, tempo e espaço.
14	Ler e compreender, silenciosamente e, em seguida, em voz alta, com autonomia e fluência, textos curtos com nível de textualidade adequado.
15	Inferir informações implícitas nos textos lidos.
16	Utilizar, ao produzir um texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais, tais como ortografia, regras básicas de concordância nominal e verbal, pontuação (ponto final, ponto de exclamação, ponto de interrogação, vírgulas em enumerações) e pontuação do discurso direto, quando for o caso.
17	Recorrer ao dicionário para esclarecer dúvida sobre a escrita de palavras, especialmente no caso de palavras com relações irregulares fonema-grafema.
18	Usar acento gráfico (agudo ou circunflexo) em monossílabos tônicos terminados em a, e, o e em palavras oxítonas terminadas em a, e, o, seguidas ou não de s.
19	Identificar o número de sílabas de palavras, classificando-as em monossílabas, dissílabas, trissílabas e polissílabas.

Elaborada com os especialistas 2018.1 participantes da pesquisa.

8.5 Sequência Didática em diagnose: a abertura dos caminhos para a classificação dos níveis alfabéticos

Para as professoras Muriel Massucato e Eduarda Mayrink, (2015) em uma publicação na revista *Gestão Nova Escola*, intitulada -A importância da avaliação diagnósticall, é primordial na identificação das causas das dificuldades de aquisição dos conteúdos uma avaliação diagnóstica no início do processo.

Nesse sentido, esse primeiro contato com o público da pesquisa foi de extrema importância para a eficácia da mesma, pois foi a primeira vez em que se pôde confrontar teoria e prática, aplicadas ao público alvo. A possiblidade de uma convivência proporcionou, ainda, aos pesquisadores não apenas o resultado da classificação do nível alfabético, mas o registro de muitas informações relevantes para a definição da temática das SD‘s que serão elaboradas. Alguns recursos digitais foram testados para saber quais seriam os que se adaptariam melhor àquela realidade. Jogos nos *tablets*, atividades no *laptop*, atividades com óculos para realidade aumentada, projeção de vídeos e atividades em folhas xerografadas para prática da escrita.

A aplicação da SD aconteceu em três dias consecutivos. Após a sua realização, foi possível identificar o nível alfabético das crianças e comprovar o total interesse pelas atividades realizadas com a mediação dos recursos digitais.

Abaixo, segue resumo dos níveis alfabéticos averiguados após a aplicação da SD em diagnose. Por meio dessa apuração, não houve registro de criança no nível alfabético.

Quadro 6 – Resumo do nível alfabético – Instituição Sinal X da Alfabetização

RESUMO DO NÍVEL ALFABÉTICO	
DADOS	**PERCENTUAL**
Pré-silábico	8
Silábico	7
Silábico-alfabético	7
Total	22

A aceitação das crianças foi excelente, elas não demonstraram resistência quanto ao uso das tecnologias, apresentaram familiaridade e habilidade para manusearem os dispositivos e os aplicativos dos jogos propostos. Essas atitudes corroboraram as afirmações de Hansen (2010), na abordagem sobre a falta de resistência dessa geração quanto ao enfrentamento do desconhecido relacionado às novas tecnologias. Em sua percepção, todas as crianças gostam e aprendem usando os recursos dos diferentes programas com relativa facilidade e autonomia, como mais um recurso para relacionar-se com a sua língua materna, facilitando a sua aprendizagem. Assim, os recursos tecnológicos são apresentados como uma valiosa fonte para a apropriação e desenvolvimento do processo de construção da língua escrita, comprovados nesse período de aplicação.

8.6 Caderno Digital em seu caráter pedagógico

O caderno digital não fazia parte originalmente dessa pesquisa, ele surgiu após a aplicação da SD em diagnose. Essa sequência didática contava com algumas etapas previstas na pesquisa, mas o fluxograma ainda não estava finalizado. A etapa de fixação dos conteúdos, com a proposta de um momento para a prática da escrita estava definida. Segundo Hansen (2010, p.20) —a escrita se impõe na sociedade‖, e sendo assim, não se pode negligenciar o seu ensino.

Para as atividades dessa etapa, foram preparadas atividades xerografadas em folhas de ofício, distribuídas às crianças após as atividades lúdicas serem realizadas em *tablets* na etapa anterior. Elas receberam o material, olharam para as folhas e espontaneamente começaram a perguntar?

-
- Por que não podemos continuar estudando com os *tablets*?
- Por que precisamos fazer esses trabalhos chatos iguais aos da escola?
- A aula estava muito legal, mas agora ficou igualzinha à da escola.
- Eu não quero essas folhas, quero fazer o trabalho no *tablet*.
- Eu quero escrever no *tablet*

-

A pesquisa passou um momento tenso não previsto no cronograma, com um novo desafio: Como resolver essa questão? As crianças precisavam escrever, mas como elas fariam isso sem usar os cadernos? Ou folhas? Elas já haviam apresentado a solução em suas falas, desejavam escrever nos *tablets*, mas como fazer isso?

Hansen (2010) em sua pesquisa ressalta

> O que se precisa é reformular a prática pedagógica, a fim de inserir os recursos tecnológicos para potencializar os processos de alfabetização e letramento. (HANSEN, 2010, p 42)

Foi preciso ‗sair da caixa' das práticas pedagógicas padronizadas, reformular a maneira de pensar, não abrir mão das atividades escritas que são importantes,

mas buscar uma contextualização por meio dos recursos digitais. Com a ajuda de uma especialista em tecnologia iniciou-se a pesquisa sobre os APPs que pudessem ser utilizados nos t*ablets,* com a aplicabilidade para a realização das atividades de forma escrita e não apenas através de jogos como eles vinham sendo utilizados.

Para que o caderno digital se tornasse possível, era preciso encontrar um produto que combinasse um editor de textos convencional e uma ferramenta de livre anotação e que tal cruzamento de funcionalidades proporcionasse uma dinâmica diferente às operações de produção, revisão e organização de informações.

Após uma vasta pesquisa no *Google Play* foram selecionados quatro aplicativos, o *Auto Desk*, *NKredible*, *Squid* e *Hand Write Pro*.

Os critérios de seleção foram: sistema compatível com *android*, com uma versão *free*, que tivesse uma interface de fácil compreensão, ferramentas básicas como canetas, borrachas, palhetas de cores, e que fosse possível adaptar as imagens das atividades que os alunos precisavam escrever.

Os quatro APPs apresentaram basicamente as mesmas características nas ferramentas e funcionalidades. O fator decisivo para a escolha do *Hand Write Pro* foi o ambiente da área de trabalho ser mais amplo, devido à distribuição das ferramentas e *layout.*

Segue uma breve apresentação do *Hand Write,* app escolhido para as atividades do caderno digital. Seu ícone é azul, com um desenho em branco de um modelo de caneta estilo pena figura 15.

Figura 15 – Imagem do Ícone do aplicativo



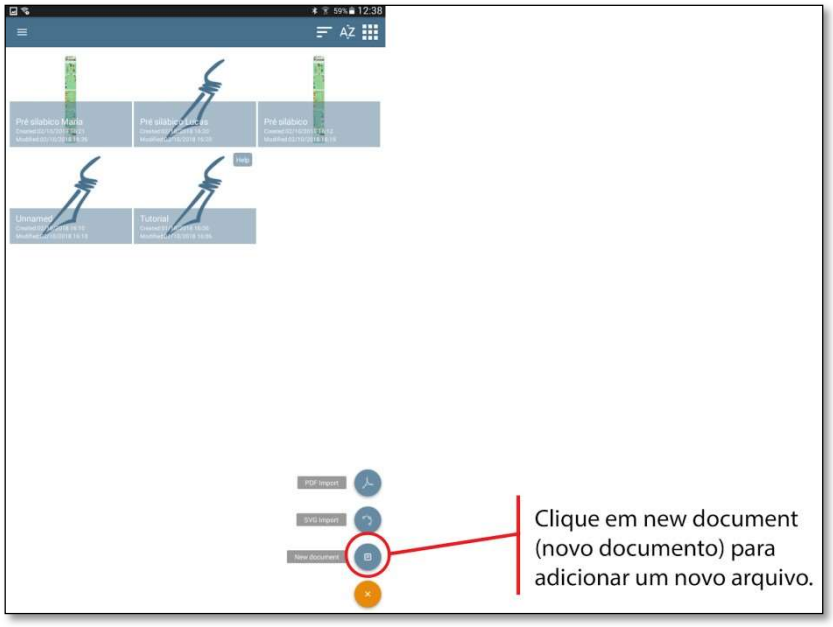
As funções do APP são bem intuitivas e fáceis de serem identificadas, pois depois de clicar no *Hand Write Pro* basta observar um sinal laranja na parte debaixo da tela e dar um clique a figura 16 ilustra a tela de abertura.

Figura 16 – Imagem da tela de abertura do app



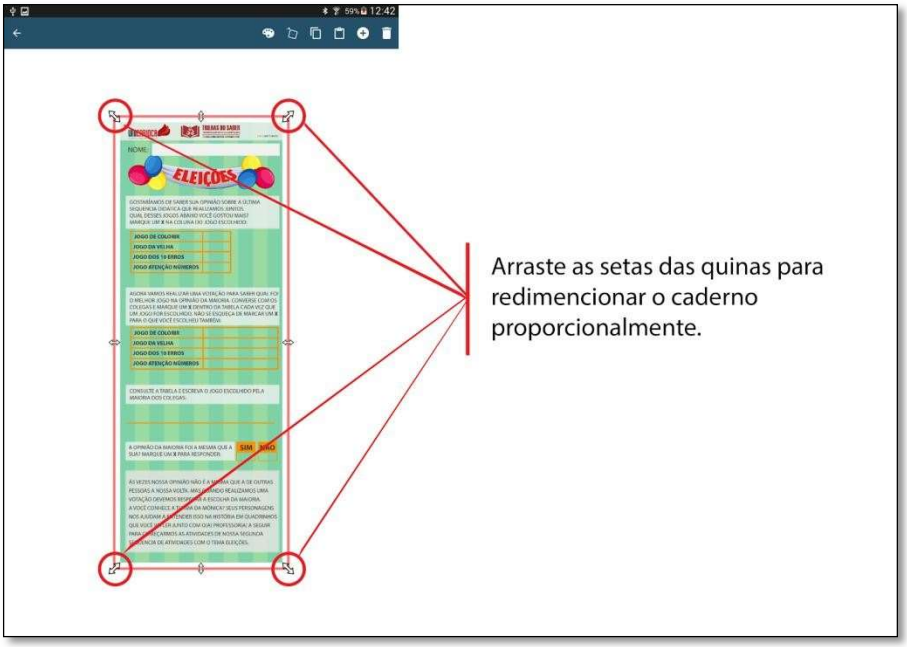
Nessa mesma tela abrirão outras opções inclusive para abertura de um novo documento na figura 17 represetnação do novo documento.

Figura 17 – Imagem opção de novo documento



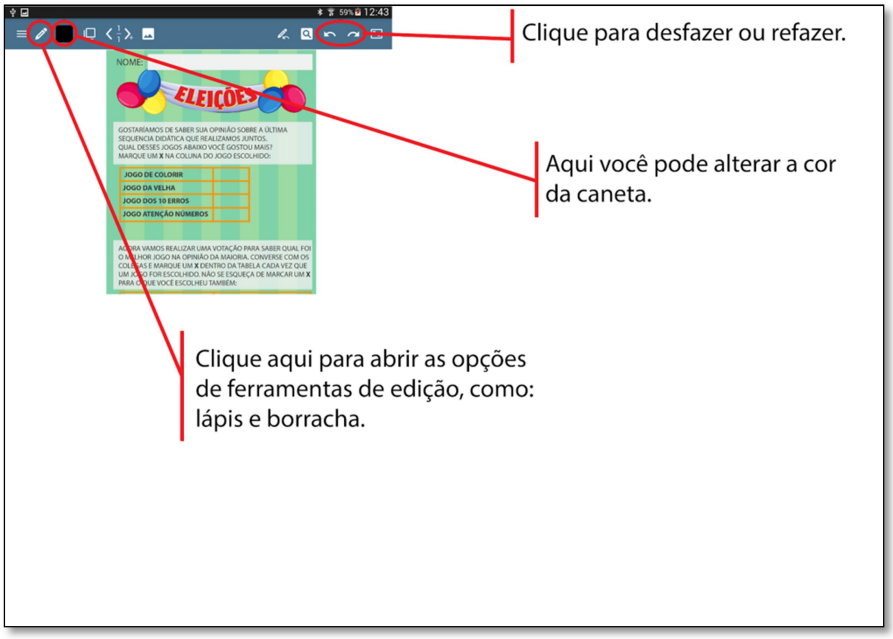
Os mecanismos gráficos e vetoriais do APP permitem a ampliação sem pixelação ou perda de qualidade, assim as crianças aumentam o tamanho das atividades na hora da escrita de forma que fique mais confortável aos olhos, ilustrados na figura 18.

Figura 18 – Imagem para ampliação da atividade



Principais ferramentas que serão utilizadas pelas crianças na figura 19.

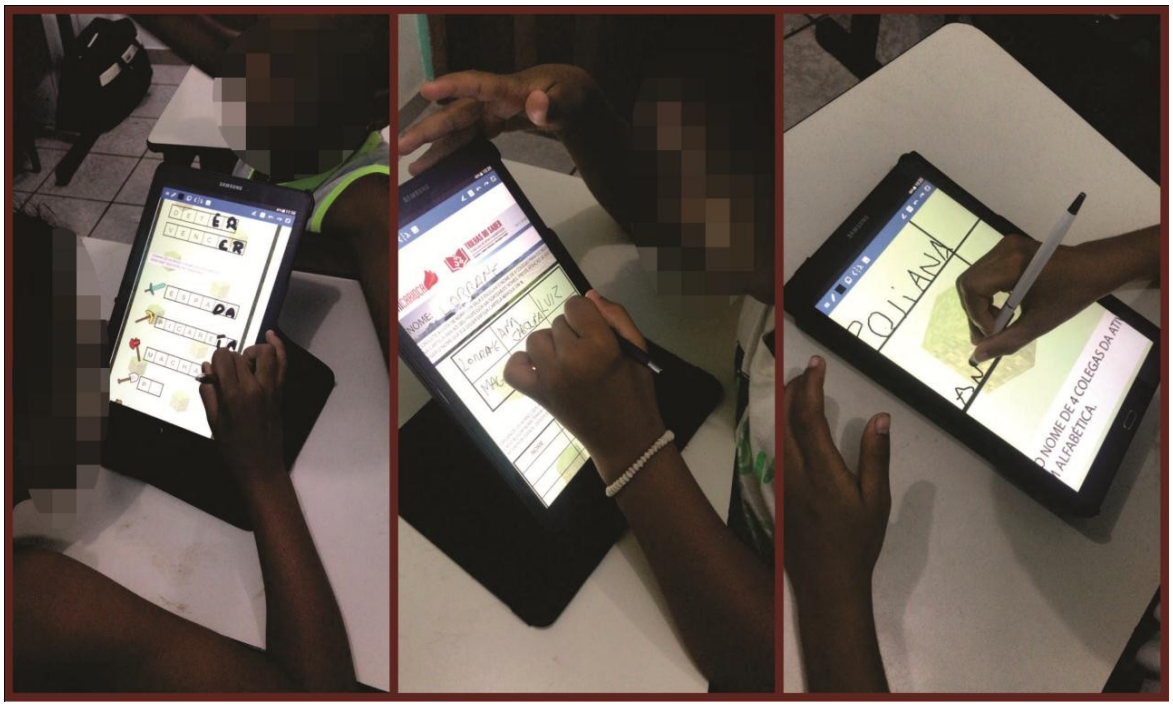
Figura 19 – Ferramentas disponíveis



Uma opção muito importante a ser ativada durante a utilização dos cadernos pelas crianças é a opção somente caneta, assim, ao encostar o pulso ou a mão na tela não vai travar ou rabiscar o trabalho.

Abaixo, algumas fotos das crianças realizando atividades no caderno digital na fase dos primeiros testes.

Figura 20 – Imagens das primeiras utilizações do caderno digital ainda em fase de teste.



Fonte: Arquivo pessoal.

Após a seleção do aplicativo, foi elaborada uma nova sequência didática e todas as atividades de escrita foram ofertadas nos tablets ao mesmo grupo de crianças.

Foi notório o interesse pelas crianças quanto à realização das atividades, eles reagiram com muita desenvoltura, alguns iniciaram a realização dos exercícios com a caneta de ponta emborrachada, outros com o próprio dedo, afirmando ser mais fácil. Não houve qualquer tipo de resistência para a finalização dos trabalhos, escreveram, ligaram, marcaram —xisǁ na resposta correta, completaram as cruzadinhas com a vogal ou consoante que estava faltando, escreveram frases, fizeram ditados, além de leituras e vídeos inseridos para esta etapa tudo de uma maneira muito ilustrado e colorido.

O mesmo estilo de atividades realizados anteriormente nas folhas xerografadas foram adaptadas para a realização nos *tablets*, e outros foram acrescentados a partir das possibilidades disponíveis no dispositivo. As crianças realizaram uma quantidade maior que a ofertada anteriormente, mas não houve nenhuma desistência ou resistência durante esta etapa da sequência didática, eles

realizaram todos os exercícios e ao final procuravam por mais atividade de escrita no próprio dispositivo, houve êxito nesta tentativa de atender à demanda sinalizada pelas crianças no tocante à aprendizagem no *tablet.*

O caderno digital oportunizou a esta pesquisa uma inovação tecnológica inaugural no campo da educação, tornando o momento da escrita significativo e agradável aos nativos digitais.

8.7 Ferramenta para elaboração da Sequência didática

Para a elaboração da primeira SD seguindo o novo modelo do fluxograma, foi utilizado o G*oogle* formulário. Essa ferramenta gerou muitas expectativas positivas pela facilidade de compartilhamento que ela proporcionaria apenas com o envio por meio de um *link* para preenchimento. E, ao final do preenchimento, a mesma ferramenta gerava um relatório automático com todas as informações inseridas.

Ao analisar o relatório, ficou evidente a dificuldade de manuseio em sala de aula por parte de um futuro professor no momento de consultar as informações da SD que ele estaria aplicando, uma vez que o número de páginas geradas por dia de SD era muito grande. No primeiro teste foram geradas vinte páginas de relatório. Vários ajustes foram realizados, mas a ferramenta do G*oogle* formulário apresentou limitações em sua configuração quando se tentou diminuir o número de páginas. O relatório gerado após ajustes tinha uma média de dez a treze páginas, o que ainda tornava inviável sua utilização como um roteiro a ser seguido em sala de aula.

Após esses testes, foi criado um *framework* para a elaboração das SD‘s, no editor de texto *Word*, com campos fixos e outros abertos para preenchimento, na primeira versão 1.0 liberada para testes. Nesse formato *doc* o *framework* sofria alterações em sua estrutura, desconfigurando-se e comprometendo o conteúdo. Na versão 2.0 a ferramenta foi transformada em PDF editável, facilitando, dessa forma, seu preenchimento e tornando-o mais seguro sem a possibilidade de alteração em sua estrutura. Com essa ferramenta, as SD‘s puderam ser construídas de forma estruturada sem que nenhuma etapa fosse

suprimida. No subitem 5 , o *framework* é detalhado e sua imagem é disponibilizada, mostrando de forma minuciosa o preenchimento de todos os campos.

8.8 Oficinas com especialistas 2018.2

Ancorada na teoria de David Ausubel sobre aprendizagem significativa, e a importância de se fazer as pontes cognitivas para a aprendizagem, buscaram-se nas informações obtidas nas entrevistas com os responsáveis dos alunos da instituição —Sinal X para alfabetizaçãoll, no conteúdo da entrevista gravada com a coordenadora, e nas informações colhidas durante a aplicação da SD em diagnose, temas comuns (cotidianos) que estabelecessem os elos entre o que eles já conheciam e o que se pretendia ensinar. Assim, foram sugeridos os temas para elaboração das primeiras dez SD‘s, a saber: Alfabeto, *Minecraft*, Sentimentos, Brincadeiras, Direitos da Criança, Moradia, Meio Ambiente, Sopa, Cores e Água. Todos os temas foram discutidos e considerados a partir das informações coletadas.

Os profissionais iniciaram a produção das SD‘s no *framework* na versão 2.0. Alguns ajustes foram solicitados e a ferramenta foi reavaliada, chegando a versão 6.0 para as produções das 10 SD‘s propostas para essa etapa.

8.9 Revisão das Sequências Didáticas: oportunidade de um novo olhar

Todas as SD‘s elaboradas passaram por uma revisão com ajustes em suas propostas. Guimarães e Giordan (2013) apontam a revisão como uma etapa importante antes da aplicação da SD, tendo em vista que ela proporciona situações que favorecerão ao aluno a oportunidade de ter estabelecido melhor as conexões entre o conhecimento científico e o seu cotidiano.

Alguns problemas foram identificados nas informações disponibilizadas das SD‘s, alterações foram necessárias principalmente nos vídeos selecionados para a etapa de tomada de consciência. Percebeu-se que o foco foi a falta do domínio do conteúdo e não foi considerada a questão da idade. Apesar de as

crianças não estarem ainda alfabetizadas, elas já eram letradas, ou seja, já tinham uma visão de mundo, se comunicavam de acordo com sua idade e lidavam com estímulos que iam além da codificação da escrita. Alguns conteúdos estavam muito infantilizados e precisaram ser readaptados para a idade do público alvo, além de links de App indicados não estarem funcionando e, portanto, tiveram de ser substituídos.

As habilidades propostas para as atividades de fixação dos conteúdos foram ajustadas de acordo com os exercícios do caderno digital. Outro ajuste que se fez necessário foi a adaptação dos jogos digitais para a etapa das atividades lúdicas, haja vista que os jogos precisaram ser escolhidos de acordo com o conteúdo da SD, pois eles não são um fim em si mesmos.

Foi recomendado aos componentes do grupo de pesquisa das SDs que todo o material indicado, inclusive as histórias, fosse disponibilizado em formato digital para que o acesso ao conteúdo se tornasse mais democrático.

8.10 Oficina com especialistas 2019.1

As SD‘s foram distribuídas ao grupo por meio de sorteio para as duplas que se formaram espontaneamente. Cada dupla recebeu duas tarefas: fazer a aplicação da SD na instituição Sinal X para a Alfabetização selecionada, sob a supervisão da professora regente que, ao final de cada aplicação, apresentava um parecer à coordenação da pesquisa que estava presente na mesma instituição em todas as aplicações da SD, no contexto externo, ou seja, fora da sala de aula, para que as duplas estivessem bem à vontade na aplicação.

A segunda fase dessa oficina foi a criação de mais dez SD‘s, sugerindo um aprofundamento das habilidades a serem trabalhadas, como também um aumento na quantidade de atividades para o exercício da leitura e escrita no caderno digital, objetivando domínio e prazer na utilização desse recurso.

Os temas das novas SD‘s produzidas foram: Amizade, Brinquedos, Paisagem natural e modificada, Respeito às diferenças, Vida saudável, Família, Lavar as mãos, Tempo, Trânsito e Sistema Monetário.

9. ANÁLISE DA APLICAÇÃO DAS SEQUÊNCIAS DIDÁTICAS

Após revisão e ajustes das dez SD‘s criadas na oficina de 2018.2, essas foram entregues aos vinte e dois docentes de múltiplas áreas do conhecimento para realizaram a aplicação na instituição Sinal X da alfabetização em uma turma com dez crianças que estavam com seu nível alfabético identificado.

A presença da professora local na sala da aplicação tinha dois objetivos: o primeiro seria avaliar a receptividade dos alunos à nova proposta e estrutura de aula. Se a adaptação às novas tecnologias seria favorável à aprendizagem e se a SD proposta seria possível de ser aplicada àquela realidade. A segunda finalidade seria a de que a respectiva professora aprendesse a metodologia proposta e tivesse o domínio das ferramentas tecnológicas disponibilizadas para cada SD, como também aprendesse a utilizar o caderno digital, uma vez que cada SD é aplicada em três dias, as duplas de pesquisadores executaram o primeiro dia da SD e a professora daria sequência à aplicação.

Após a aplicação de todas as SD‘s por parte de todos os pesquisadores, ao longo de dez semanas, a professora apresentou sua avaliação positiva à proposta, com destaque especial para a permanência dos alunos em sala em sala de aula, durante toda a execução das SD‘s, o que não acontecia no dia a dia das aulas, quando eles sempre pediam para ir ao banheiro ou para beber água, muitas vezes usando dessas desculpas para sair de sala e não voltar mais. Durante a aplicação não apenas permaneceram em sala, como também ao término da aula achavam que o tempo havia passado muito rápido, perguntavam se não poderiam ficar um pouco mais.

A receptividade em relação aos temas foi um ponto muito positivo, pois os alunos demostravam muito interesse pelo assunto, com grande destaque para a SD *Minecraft, “*eles sorriam todo o tempo da aula, cantavam a música proposta e identificavam os nomes dos personagens, mesmo sendo em inglês, foi surpreendente‖, conforme a fala da professora.

No entanto, demonstravam pouco interesse pelas atividades analógicas quando estas não eram apresentadas com ludicidade. O interesse dos alunos em realizar as atividades escritas no caderno digital foi grande, sem nenhuma dificuldade ou resistência.

A partir da aplicação da terceira SD, alguns alunos descobriram que no mesmo *tablet* havia mais cadernos parecidos com o que eles haviam feito, mas com um grau maior de dificuldade. Assim, ao finalizar e salvar os seus cadernos, começaram a abrir novos cadernos de níveis mais avançados e solicitar ajuda para realizar a atividade, revelando com essa atitude interesse pela atividade de escrita no *tablet* e autonomia que ele proporciona. Nas palavras da docente local: —Nunca imaginei que eles fossem querer fazer mais atividades escritas, que fossem pedir depois do término da atividade obrigatória, isso foi fantásticoǁ, ressalta, acrescentando que, outrora, fora dos cadernos digitais, a realização dos trabalhos nos cadernos de papel era sempre envolta de muita reclamação e resistência por parte dos discentes.

O interesse dos alunos pelas etapas da SD foi outro destaque, a estrutura proposta de entrelaçamento entre as atividades em diálogo com a realidade cotidiana deles os mantinha motivados do início ao fim, desejosos de saber como seria o caderno digital e se proporiam um jogo novo. Ao final das aulas, a pergunta era sempre a mesma "amanhã vocês estarão de volta?". O índice de faltas diminuiu consideravelmente durante as aplicações, mesmo em dias chuvosos quando as faltas chegavam a mais de 50%. Nesse período de aplicação e pesquisa, o percentual de faltas não ultrapassou o percentual de 15%.

A professora afirma que será um grande desafio dar continuidade às aplicações, mas que se sente capacitada para dar continuidade após a participação em sala acompanhando a aplicação dessas dez SD‘s. Relata um pouco de sua insegurança com o manuseio dos *tablets* e jogos e do desafio do caderno digital, mas ao mesmo tempo, afirma que isso não será um problema, pois percebeu que as crianças poderiam auxiliá-la da mesma maneira que estavam auxiliando aos pesquisadores. A docente expressou que, dessa

forma, facilmente esse problema estaria resolvido, o que nos leva a constatar que Nativos e imigrantes digitais estariam na mesma estrada do conhecimento, exercendo papéis diferentes e, ao mesmo tempo, complementares, buscando alternativas, novas formas de ensinar com maneiras inaugurais de aprender a acessar à informação. O aluno não exerce mais um papel passivo, nesta proposta educativa, em uma condição restrita de ouvinte, mas também ensina, como afirma o professor José Moran (2013) em seu livro *A educação que desejamos: novos desafios e como chegar lá.*

Verificou-se, assim, que as tecnologias são uma interface fundamental e necessária às escolas do século XXI, sobretudo após a aplicação e avaliação da professora. O gênero SD para o desenvolvimento de habilidades na etapa da alfabetização, por sua vez, se mostrou muito eficaz e teve grande aceitabilidade pelas crianças.

10. Resultados e Discussões

Com base nos estudos revisados, nota-se que o analfabetismo e o fracasso escolar estão diretamente ligados às camadas sociais menos favorecidas da sociedade. Se essa situação fosse ilustrada por meio de uma fotografia atual e outra do século XVIII, a diferença visível resumir-se-ia às características da foto, uma moderna e colorida; outra, preta e branca, antiga, já amarelada, retratando a mesma realidade em tempos distintos.

Problemas antigos como marginalização cultural, causada pela falta de acesso a materiais de leitura utilizados nas escolas, como livros e revistas, ainda se mostram atuais no século XXI nas camadas populares, como apresentado nas pesquisas de Soares (2018) e nos dados apurados da pesquisa com os responsáveis.

A linguagem culta ainda é a privilegiada no contexto das escolas, sem que se leve em consideração a realidade socioemocional, econômica e cultural dos alunos, de modo a pluralizar o trabalho com a linguagem. A impressão é que existe um idioma dentro e outro fora da escola, e os alunos das camadas populares além de precisarem dar conta de um conteúdo que não lhes faz sentido, precisam se apropriar de um vocabulário quase desconhecido ao mesmo tempo. Assim, o que já seria um grande desafio – a aquisição da leitura e escrita – torna-se ainda mais complexo. Percebe-se que o fracasso escolar não se restringe apenas às questões pedagógicas, ele perpassa por situações sociais, econômicas e territoriais. (SOARES, 2017; FERRARO, 2009, SOARES, 2018).

A BNCC, que contribuiu com a sustentação teórica dessa pesquisa, afirma que

> As experiências das crianças em seu contexto familiar, social e cultural, suas memórias, seu pertencimento a um grupo e sua interação com as mais diversas tecnologias da informação e comunicação são fontes que estimulam sua curiosidade e a formulação de perguntas. O estímulo ao pensamento criativo, lógico e crítico, por meio da construção e do fortalecimento da capacidade de fazer perguntas e de avaliar respostas, de argumentar, de interagir com diversas produções culturais, de fazer uso de tecnologias de informação e comunicação, possibilita aos alunos ampliar sua compreensão de si mesmos, do mundo natural e social, das relações dos seres humanos entre si e com a natureza. (BRASIL, 2018, p. 58).

É premente, por conseguinte, uma reforma no sistema educacional para o século XXI. O idioma da escola precisa ser de domínio dos alunos, os conteúdos necessitam ser significativos, o arcabouço cultural não pode ser desprivilegiado.

O perfil do aluno 3.0 exige uma prática inaugural, visando seu pensar diferente, sua nova forma de corresponder aos novos estímulos visuais, auditivos, sinestésicos e artísticos a que estão expostos e não podem ser ignorados. As novas tecnologias digitais favoreceram e potencializaram a aprendizagem desse novo aluno, conforme verificado nesta pesquisa de Dissertação de Mestrado, fomentando o aprendizado de múltiplas linguagens. Logo, não se deve ir de encontro à história e ignorar a sua existência, é preciso lançar mão dessas novas tecnologias e trazê-las para o interior da escola, cuja proposta interativa encanta e faz sentido aos alunos (SASSAKI, 2018).

O gênero sequência didática, apoiada pelas novas tecnologias, como um conjunto de atividades ordenadas, estruturadas e articuladas, que parte do conhecimento prévio do aluno, de sua vivência cotidiana, além de facilitar o processo de ensino-aprendizagem, trouxe um aperfeiçoamento e uma adequabilidade à aquisição das múltiplas linguagens a esse período tão relevante que é a alfabetização. As tecnologias aplicadas nas SD‘s com foco na intencionalidade educacional permaneceram todo o tempo pautadas nos princípios que privilegiaram a construção do conhecimento, proporcionando uma aprendizagem significativa, buscando um desenvolvimento não apenas cognitivo, mas privilegiando os aspectos socioemocionais, econômicos e culturais envoltos no cotidiano discente.

Vale ressaltar que toda a prática no decorrer da pesquisa constatou que a utilização das metodologias digitais foi fator preponderante na motivação das crianças nas práticas escolares. As faltas e as fugas durante as aulas diminuíram consideravelmente. Um grande interesse pelas atividades escritas foi registrado, com a aceitabilidade e domínio na utilização do caderno digital. Houve um aumento expressivo da concentração por parte dos discentes, vinculada ao desenvolvimento pleno de sua autonomia.

A pesquisa trouxe visibilidade à importância do preparo dos profissionais para atuarem com as novas tecnologias através de um processo de formação continuada. Quando envolveu mais de quarenta especialistas, profissionais da área de educação, na elaboração e aplicação das SD‘s, a professora regente local teve a oportunidade de acompanhar as atividades, participando da aplicação de dez sequências didáticas e, assim, aprender experimentado e vivenciando o impacto na prática com seus alunos de processos educativos relevantes para esse mundo contemporâneo.

Aprendiz e professor se relacionaram de modo retroativo, ora a professora ensinava aos alunos, ora os alunos ensinavam à professora e aos pesquisadores, através de um aprendizado mútuo e simbiótico. A aceitabilidade à nova proposta de ensino por parte da professora foi recebida de forma espontânea após a sua vivência. A constatação do interesse e motivação dos alunos em aprender contribuiu diretamente para o entendimento de todos os participantes da pesquisa sobre a necessidade de se ensinar os conteúdos "antigos", que igualmente são importantes, de uma maneira nova (PRESNKY, 2001).

Dessa pesquisa originou-se a elaboração de uma ferramenta para desenvolver as sequências didáticas com foco na alfabetização, apoiadas pelas novas tecnologias digitais, de forma sistematizada, com etapas que privilegiam os conhecimentos prévios ancorados ao processo de ensino-aprendizagem por intermédio de atividades significativas. A partir dessa ferramenta, foram elaboradas vinte SD‘s, a serem aplicadas em três dias distintos, e sessenta

cadernos digitais. Para cada SD, foram elaborados três cadernos, um para cada nível silábico.

Todas as SD‘s produzidas ao longo da pesquisa encontram-se na íntegra nos anexos.

Após a décima aplicação, percebeu-se que esse fluxograma, além de atender às classes de alfabetização, pode ser adequado a outros segmentos da educação a partir de um trabalho interdisciplinar, o que requer pesquisas e aplicações futuras, a fim de verificar com maior aprofundamento sua adequabilidade.

Outra importante produção originária dessa pesquisa, foram os doze artigos científicos submetidos a revistas nacionais e internacionais em 2019.01, de autoria dos pesquisadores que participaram da aplicação das SD`s na Sociedade Civil designada, ora com estudos de caso sobre a experiência de aplicação vinculada à concepções teórico-críticas acerca do gênero SD, ora abordando o processo de produção das novas SD´s supracitadas a partir do modelo oriundo desta pesquisa de Dissertação de Mestrado, em seus desafios e adequabilidades.

Ressalta-se que tais artigos representam os diferentes olhares dos especialistas sobre tudo o que foi construído e vivenciado até essa etapa de pesquisa.

Na tabela abaixo relação com os títulos dos artigos

Quadro 7 – Titulos dos artigos submetidos äs revistas nacionais e internacionais a apartir de construções de sequências didáticas elaboradas no *framework* desenvovlido nesta pesquisa.



	TÍTULO	REVISTA
1	"Alfabetização e novas tecnologias: um estudo de caso sobre aplicação de sequência didática em classe de reforço escolar".	Educação – Porto Alegre
2	"Sala de aula interativa: Desenvolvimento de práticas de pedagogia ativa no processo de ensino-aprendizagem com Novas Tecnologia Digitais".	Revista Diálogo Educacional
3	"Tecnologias digitais como instrumentos mediadores da aprendizagem".	Informática na Educação: Teoria e Prática
4	"Sequências Didáticas Aliadas às Novas Tecnologias Digitais: Uma Proposta Didático-Metodológica Dialógica e Inspiradora no Processo de Alfabetização e Letramento"	Holos
5	"Reforço na alfabetização e letramento de alunos com uso de sequência didática".	Ciência e Educação
6	"Alfabetização matemática interdisciplinar através de Sequência Didática"	Bolema- Boletim de Educação Matemática
7	"Uma proposta de sequência didática em prol de reforço escolar a turmas de alfabetização com disparidade idade-série"	UFSM - Educação
8	"O uso de sequências didáticas interdisciplinares com suporte tecnológico como instrumentos de alfabetização"	Renote
9	"A Alfabetização e novas Tecnologias, uma análise crítica sobre uma sequência didática aplicada a séries iniciais".	UNICAMP - Revista Brasileira de Inovação.
10	"Sequência Didática na alfabetização mediada pelas novas tecnologias digitais: um estudo de caso".	Education – Acta Scientiarum
11	"Uso de Sequência didática no processo de alfabetização como o tema vida saudável".	UFSM - Educação
12	"Tratando de higiene em turma de Alfabetização: contribuições e desafios didático-pedagógicos na criação de Sequência Didática com recursos tecnológicos".	Educação em Revista

Em seu caráter inacabado, esta pesquisa constitui um ponto de partida que possibilitará múltiplas abordagens exploratórias inaugurais e novas pesquisas com aprofundamentos em classes regulares de alfabetização ou outros segmentos educativos, em Sociedades Civis ou Escolas públicas e particulares, quer-se dizer, em espaços educativos dos mais variados, em atendimento a distintos públicos, com os devidos ajustes e avanços que a prática pedagógica demandará a fim de atender ao pluralismo humano.

Desta maneira, vincular atividades presentes na dinâmica da sociedade contemporânea em uma era digital e com conteúdo do contexto escolar, é trabalhar a formação do indivíduo em todas as suas esferas para a efetivação do seu desenvolvimento total, com uma educação de qualidade, para a formação cidadã, que esteja imbricada em uma concepção de educação integral e emancipatória.

Conclusão

A partir do caminho crítico-reflexivo trilhado, somado à pesquisa de campo desenvolvida, conclui-se que esta Dissertação de Mestrado apresenta aos seus leitores uma visão holística do processo de ensino-aprendizagem. Em outras palavras, as sequências didáticas estruturadas no arcabouço metodológico oriundo deste estudo não privilegiam apenas o cognitivo, mas o sujeito em seu perfil integral, em suas habilidades sócio emocionais e múltiplas inteligências.

As sequências didáticas, em sua interface tecnológica, dialogam e atendem a um público multifacetado, interconectado, com sede de inovação. O educando que se alfabetizou no caderno digital pôde articular este processo de construção de saberes específicos – o da aquisição da leitura e escrita – com os conhecimentos partilhados em sua cultura de letramento digital.

Reitera-se que foram os próprios educandos os que denunciaram o anseio por um sistema educativo para além do sistema tradicionalista de alfabetização, foram eles os que expressaram descontentamento com métodos padronizados, ao mesmo tempo em que demonstraram extremo interesse no uso dos *tablets* para fins de aprendizagens diversas. A elaboração do caderno digital constituiu, assim, uma resposta pedagógica ao letrado digital, implicado em aprender, desde que faça sentido, desde que o que se aprende esteja relacionado às linguagens interdisciplinares.

A motivação e engajamento nas atividades lúdicas propostas – analógicas e digitais – são fruto de uma formação continuada docente imprescindível para o alcance de resultados educacionais satisfatórios na realidade contemporânea no que se refere à aprendizagem significativa, para além de estatísticas maquiadas, trasvestidas de êxito, porém, negando a eficácia deste.

Se o papel docente sempre fora indispensável para o êxito no processo educativo, hoje, suas responsabilidades se alargaram, na medida em que lhe cabe a função de mediar o respeito à diferença em combate à desigualdade de oportunidades; de propor reflexões críticas em detrimento de memorização

passiva de conteúdos; de fomentar a autoaprendizagem e autonomia, não a dependência. Com isso, de maneira alguma seu papel passa a ser relativizado ou dispensável, mas, indubitavelmente, se reformula e exige respostas profissionais à altura das demandas sociais atuais, desafiadoras e complexas, por excelência.

Nesse sentido, vale destacar o posicionamento crítico da docente local, da Sociedade Civil onde se realizou a pesquisa de campo, consciente da necessidade de repensar constantemente sua prática pedagógica, a partir da formação continuada em diálogo com outros profissionais de educação, além da incorporação de novos recursos didáticos digitais com propósitos educativos.

Na elaboração e aplicação das sequências didáticas, enfatiza-se, ainda, o rompimento do espaço restrito da sala de aula como fonte de aprendizagem e outros espaços, como o pátio, passam a ser explorados não apenas nos intervalos de aulas, mas como ambiente de construção de conhecimentos. O pátio, comumente, visto pelas crianças como um ambiente libertador, passa a estar emocionalmente atrelado a práticas pedagógicas voltadas para conteúdos (extra) curriculares, propiciando ao imaginário do aprendiz a noção de educação emancipatória dentro e fora de sala de aula. Quer-se dizer: o indivíduo já não é mais tratado como tigre enjaulado, enfileirado, mas como sujeito livre e responsável no espaço escolar.

Além disso, os gêneros adotados na construção temática das sequências didáticas estão em simbiose com as experimentações práticas vividas pelos discentes, quando, por exemplo, se selecionam canções de jogos como *Minecraft* (jogo favorito da maioria) para abordagem didática. Na perspectiva discente, não se tratava apenas de aprender o alfabeto e números, mas de aprendê-los.

A apresentação dos caminhos a serem percorridos no início de cada aula da sequência didática correspondente auxiliou os alunos a compreenderem o todo da proposta pedagógica a ser desenvolvida, potencializando seu protagonismo,

na medida em que se estabelecia uma relação horizontal entre docente e educando. Havia, por parte do docente, um incentivo à autonomia do discente, uma vez que a cada conclusão de uma fase da aprendizagem, o educando poderia iniciar a etapa seguinte, com base no roteiro apresentado no início do encontro diário.

Destaca-se, ainda, o caráter não autoritário das formas avaliativas empregadas nas propostas de sequências didáticas, visto que consideravam a perspectiva do aluno acerca da aula e de seu próprio processo de aquisição de novos conhecimentos. Além disso, não se propunham medidas classificatórias, pautadas em notas ou conceitos hierarquizantes, elaborados especificamente ao fim da etapa educativa, no caso da SD, ao contrário, a avaliação era processual, praticada em cada encontro, baseada em uma relação dialógica entre professor e aluno.

Diante de tais asserções, crê-se que esta pesquisa contribuiu a que a escola do século XXI se torne relevante para os desafios socioeducativos atuais, cujos sujeitos não necessitam apenas de uma formação estritamente técnica ou conteudista, mas que os habilitem a fomentar suas habilidades e competências cognitivas e emocionais, para o exercício de múltiplos papéis sociais. Trata-se de um ensino crítico, criativo e tecnológico, fomentador da competência discursiva plena dos indivíduos, ampliando, deste modo, as possibilidades de sua atuação autônoma em sociedade.

Referências

ALMEIDA, Geraldo Peçanha. **Neurociência e Sequência Didática para Educação Infantil**. Rio de Janeiro: Wak, 2015.

ANTUNES, Celso. **O Jogo e a Educação Infantil: falar e dizer, olhar e ver, escutar e ouvir**, fascículo 15. Petrópolis, RJ: Vozes, 2003, 4ª edição.

BARBOSA, Gislene Aparecida da Silva. -Sequência Didática e Estratégias de Leitura na Aprendizagem de Produção de Textoǁ. Disponível em: https://repositorio.unesp.br/bitstream/handle/11449/150836/barbosa_gas_dr_prud.pdf?sequence=3 Acesso em: 29/05/2019.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Parâmetros Curriculares Nacionais: Língua Portuguesa. Brasília; 2009.

_____. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, DF, 2018.

_____. Ministério da Educação. Relatório de Análise dos Resultados ANA 2013/2014. Brasília: INEP, 2015. Disponível em: http://www.publicacoes.inep.gov.br/portal/download/1561 . Acesso em 20 de maio de 2019.

CHAVES, Ana Paula Rabelo. **A Neurobiologia do aprendizado**. Brasília: Alumnus, 2017.

COELHO, Patrícia Margarida Faria. —Os Nativos Digitais e as Novas Competências Tecnológicasǁ. 2012. Disponível em: http://www.periodicos.letras.ufmg.br/index.php/textolivre/article/view/2049/7254 Acesso em: 10/02/2019.

CRUZ, Priscila; MONTEIRO Luciano. **Anuário Brasileiro de Educação Básica 2019**. São Paulo: Editora Moderna, 2019. Disponível: www.todospelaeducacao.org.br Acesso em: 25/06/2019.

DOLZ, J; NOVERRAZ, M; SCHNEUWLY, B. -**Sequências didáticas para o oral e a escrita: apresentação de um procedimento**‖. In: DOLZ, J; SCHNEUWLY, B; e colaboradores. Gêneros orais e escritos na escola. Tradução e organização de Roxane Rojo e Glaís Sales Cordeiro. Campinas/SP: Mercado de Letras, 2011.

FERRARO, Alceu Ravanello. -Resenha: História inacabada do analfabetismo no Brasil‖. **Revista Brasileira de Educação**, Campinas, São Paulo. v. 12. n. 1, 2012. Disponível em: file:///C:/Users/SHEILA/Downloads/38782-171640-1-PB%20(2).pdf Acesso em: 06/04/2019.

FERREIRA, Paula. -O Brasil tem 11,8 milhões de analfabetos, segundo IBGE‖. Jornal o Globo. 21 de fevereiro de 2017. Disponível em: https://oglobo.globo.com/sociedade/educacao/brasil-ainda-tem-118-milhoes-de-analfabetos-segundo-ibge-22211755Acesso em: 02/07/2018.

GERHARDT, Tatiana Engel e SILVEIRA, Denise Tolfo. **Métodos de pesquisa**. Coordenado pela Universidade Aberta do Brasil – UAB/UFRGS e pelo Curso de Graduação Tecnológica – Planejamento e Gestão para o Desenvolvimento Rural da SEAD/UFRGS. – Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009.

GIORDAN, M.; GUIMARÃES, Y. A. F.; MASSI, L. -Uma análise das abordagens investigativas de trabalhos sobre sequências didáticas: tendências no ensino de ciências‖. In: VIII Encontro Nacional de Pesquisa em Educação em Ciências – VIII ENPEC. Atas... Campinas, 2011 a.disponível em: http://abrapecnet.org.br/atas_enpec/viiienpec/resumos/R0875-3.pdf Acesso: 28/05/2019

GUIMARÃES, Y A. F.; GIORDAN, M. -Elementos para Validação de Sequências Didáticas. In: IX Encontro Nacional de Pesquisa em Educação em

Ciências‖ – IX ENPEC. Atas... Águas de Lindóia, SP – 10 a 14 de novembro de 2013. Disponível em: http://www.nutes.ufrj.br/abrapec/ixenpec/atas/resumos/R1076-1.pdfAcesso em: 20/03/2019.

_____ Instrumento para construção e validação de sequências didáticas em um curso a distância de formação continuada de professores. VIII Encontro Nacional de Pesquisa em Educação em Ciências – VIII ENPEC. Atas... Campinas, 2011b. Disponível em: http://abrapecnet.org.br/atas_enpec/viiienpec/resumos/R0875-2.pdfAcesso em: 28/05/2019.

HANSEN, Maria Regina Berlith. -O uso das Tecnologias (Informática) na alfabetização dos alunos do 1 e 2 ano do ensino fundamental‖. 2010. 80 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização Mídias na Educação pelo Centro Interdisciplinar de Novas Tecnologias na Educação. Universidade Federal do Rio Grande do Sul.-CINTED/UFRGS. Disponível em: file:///C:/Users/SHEILA/Desktop/Mestrado/Dissertação/Alfabetização/monografica%20alfabeticação%20e%20informatica.pdf. Acesso em: 29/05/2019.

KLEIMAN, Angêla B. **Os significados do letramento: uma nova perspectiva sobre a prática social da escrita**. Campinas: Mercado das Letras, 1995.

KONRATH, Mary Lúcia, FALKEMBACH, Gisele Antoninha Morgentale TATOUCO, Liane Margarida Rockenbach. —Utilização de Jogos na Sala de aula: aprendendo através de atividades digitais‖. 2005. Disponível em: https://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/13011/000573016.pdf Acesso em: 30/05/2019.

LEITE, Fabiana Ferreira Souza .‖Desmistificando a Sequência Didática. A Elaboração passo a passo de uma SD‖. Disponível em: http://www.editorarealize.com.br/revistas/eniduepb/trabalhos/Modalidade_1datahora_04_11_2014_20_51_55_idinscrito_16_e19b71557802bd755edf1ffc98cdaf83.pdf . Acesso: 02/07/2018.

MASSUCATO, Muriel e MAYRINK, Eduarda Diniz**.** -A importância da avaliação diagnóstica inicial‖. **Revista Nova Escola Gestão**. 2015. Disponível em: https://gestaoescolar.org.br/conteudo/1486/a-importancia-da-avaliacao-diagnostica-inicial. Acesso em: 15/05/2019.

MONTI, Eduardo. -Aulas régias: luz que emana do trono‖. **Revista Quaestio de Estudos em Educação**. v..20 n. 1 2018. Disponível em: https://doi.org/10.22483/2177-5796.2018v20n1p73-89. Acesso em 10/03/2019.

MORAN, José M. **A educação que desejamos: novos desafios e como chegar lá.** Campinas: Papirus, 2007.

MOREIRA, Marco Antônio, **Teorias da aprendizagem**. São Paulo: EPU, 2011.

MORTATTI, Maria do Rosário Longo. -Alfabetização no Brasil: conjecturas sobre as relações entre políticas públicas e seus sujeitos privados‖. **Revista Brasileira de Educação**. V. 15, n. 44. 2010. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/rbedu/v15n44/v15n44a09.pdf . Acesso em: 18/04/2019.

_____. -A –querela dos métodos‖ de alfabetização no Brasil: contribuições para metodizar o debate‖. **Revista ACOALFAplp**: Acolhendo a Alfabetização nos Países de Língua portuguesa, São Paulo, ano 3, n. 5, 2008. Disponível em: file:///C:/Users/SHEILA/Downloads/11509-Texto%20do%20artigo-14383-1-10- 20120513%20(1).pdf. Acesso: 12/04/2019.

_____ "História dos métodos de Alfabetização no Brasil". Conferência proferida durante o Seminário. Brasília, 2006. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/Ensfund/alf_mortattihisttextalfbbr.pdf Acesso em: 10/04/2019.

PERETI, Lisianel eCOSTA, Gisele Maria Tonin da. —SEQUÊNCIA DIDÁTICA NA MATEMÁTICA‖. Disponível em: https://www.ideau.com.br/getulio/restrito/upload/revistasartigos/31_1.pdf

PRENSKY, Marc. ―Digital natives, digital immigrants‖. 2001. Disponível em: https://www.marcprensky.com/writing/Prensky%20-%20Digital%20Natives,%20Digital%20Immigrants%20-%20Part1.pdf. Acesso em: 05/03/2019.

_____. -O papel da tecnologia no ensino e na sala de aula‖, 2010. Disponível em: http://www.ucs.br/etc/revistas/index.php/conjectura/article/viewFile/335/289%20. Acesso em: 30/05/2019.

_____. -Teaching digital natives: partnering for real learning‖. Thousand Oaks: Corwin, 2010.

PRETELLA, Simone. -REPENSAR COMPETÊNCIAS E HABILIDADES PARA AS NOVAS GERAÇÕES. PROPOSTAS PARA UMA NOVA LITERACIA MEDIÁTICA‖.2012. Disponível em: http://www.revistacomunicando.sopcom.pt/ficheiros/20130108-petrella.pdf. Acesso em: 03/03/2019.

ROGÉRIO, Rosa Maria de Freitas, ALMEIDA, Silvia Cristina Herculano e SILVA, Andreia Corrêa da. **Letramento e Alfabetização**. Londrina Editora e Distribuidora Educacional. 2017.

SANTOS, Marisilvia dos; SCARABOTTO, Suelen do Carmo dos Anjos; MATTOS, Elizete Lúcia Moreira. -IMIGRANTES E NATIVOS DIGITAIS: UM DILEMA OU DESAFIO NA EDUCAÇÃO?‖ 2011, Disponível em: https://educere.bruc.com.br/arquivo/pdf2011/5409_3781.pdf Acesso em:05/03/2019.

SASSAKI, Claudio. Educação 3.0 **Uma proposta Pedagógica para a educação.** (S.l.:s.n.). (2018) E-book. Disponível em: https://www.geekie.com.br/blog/ebook- educacao-3-0/ Acesso: 20/03/2019.

SILVA, Edna Marta Oliveira da. -Como aprende o nativo digital: reflexões sob a luz do conectivismoǁ. 2014. Disponível em: https://www.uninter.com/intersaberes/index.php/revista/article/view/545/367Acesso em:05/04/2019.

SILVA, Paula Arantes Caetano da. Programadora Visual/Designer Gráfico. Faculdade da Cidade, 2007.

SOARES, Magda. **Alfabetização a questão dos métodos**. São Paulo: Contexto, 2ª reimpressão, 2018.

_____. **Alfabetização e Letramento**. São Paulo: Contexto, 7 edição, 2ª. Reimpressão, 2018.

_____. **Linguagem e escrita uma perspectiva social**. São Paulo: Contexto, 18 edição, 2017.

TOLEDO, Priscila Bassitt Ferreira. -O comportamento da Geração Z e a Influência nas atitudes dos professoresǁ. 2012. Disponível em: https://www.aedb.br/seget/arquivos/artigos12/38516548.pdf. Acesso em: 30/05/2019.

ZABALA, A. **A prática educativa: como ensinar**. Porto Alegre:Artmed, 1998

APÊNDICE 1 – Entrevista com os responsáveis

FICHA DE ANAMNESE – ENTREVISTA COM OS PAIS

A presente ficha tem por objetivo conhecer e entender melhor o (a) aluno (a) para que a pesquisa realizado tenha êxito. Sua ajuda é imprescindível neste diagnóstico inicial, pois ninguém melhor que você (pai ou mãe) para nos apresentar informações tão valiosas para que juntos possamos desenvolver um bom trabalho. Todos os alunos terão uma pasta individual contendo suas informações à qual somente os autores do projeto terão acesso.

I- IDENTIFICAÇÃO

01.Nome do Aluno (a): _____

Idade: _____ Sexo: ( ) M ( ) F Data de Nascimento: ____/____/____

Bairro em que reside: _____ Localização: ( ) fácil acesso ( ) difícil acesso

Índice de violência: ( ) ocorre com frequência ( ) ocorre com pouca frequência

II- DADOS FAMILIARES

02. Nome do pai: _____

03. Nome da mãe: _____

04. Responsável pelo(a) aluno(a): _____

05. Nº de irmãos / sexo / idades: _____

06. Posição no bloco familiar: _____

07. Quantas pessoas moram na residência: _____

08. Qual a escolaridade dos responsáveis _____

09. Pais: ( ) Casados ( ) Separados / Reação da criança à situação: _____

10. Com quem as crianças ficam em casa durante o dia? _____

Em caso de separação, a criança vive com quem? _____

11. Filho: ( ) Biológico ( ) Adotivo

A criança é ciente de sua adoção? ( ) Sim ( ) Não

Reação da criança à situação: _____

12. Renda familiar: ( ) Até um salário Mínimo ( ) Até dois salários mínimos ( ) Até três salários mínimos ( ) Acima de cinco salários mínimos

III- HISTÓRICO:

9.1. Gestação: ( ) Completa ( ) Prematura ( ) Pós- matura

9.2 Filho desejado: ( ) Não ( ) Sim

9.3. Alguma dificuldade na gestação? ( ) Não ( ) Sim _____

9.4. Saúde da mãe durante a gravidez: ( ) Doenças ( ) Inquietações _____

9.5. Parto: ( ) Normal ( ) Cesariana ( ) Induzido

9.6. Amamentação: ( ) Materna ( ) Artificial

9.7. Apresentou atraso ou problema na fala? ( ) Não ( ) Sim

9.8. Tem enurese noturna? ( ) Não ( ) Sim

9.9. Seu desenvolvimento motor foi no tempo esperado? ( ) Não ( )Sim

9.10. Perturbações (pesadelos, sonambulismo, agitação, etc.): ( ) Não ( ) Sim

9.11Possui hábitos especiais(requer a presença de alguém, medos, etc.):( ) Não( ) Sim

9.12. Troca letras, fonemas? ( ) Não ( ) Sim Quais? _____

9.13. Fatos que afetaram o desenvolvimento do(a) aluno(a) (acidentes, operações, traumas etc.) ou outras ocorrências: _____

ESTADO ATUAL DA CRIANÇA

Apresenta alguma dificuldade:

- Na fala: ( ) Não ( ) Sim Qual? _____
- Na visão: ( ) Não ( ) Sim Qual? _____
- Locomoção: ( ) Não ( ) Sim Qual?_____
- Alimentação: ( ) Não ( ) Sim Qual? _____

Tendências Próprias:

- Atende as intervenções quando está desobedecendo? ( ) Não ( ) Sim
- Apresenta choro fácil? ( ) Não ( ) Sim
- Recusa auxílio? ( ) Não ( ) Sim
- Tem resistência ao toque? (afago, carinho) ( ) Não ( ) Sim

Escolaridade:

- A criança sempre estudou na mesma escola? ( ) Não ( ) Sim
- Em que tipo de escola a criança está matricular? ( ) Pública ( ) Particular
- Gosta de estudar ? ( ) Não ( ) Sim
- Gosta da professora? ( ) Não ( ) Sim
- Já repetiu algum ano escolar? ( ) Não ( ) Sim
- Em caso positivo. Quantas vezes? _____ Qual o ano de escolaridade? _____
- A criança recebe algum tipo de orientação quanto a realização das atividades escolares?( ) Não ( ) Sim
- Quem oferece? _____
- Durante quanto tempo? _____
- A criança já foi expulsa de alguma escola? _____

Participa de alguma das atividades abaixo?

- ( ) Curso de língua estrangeira. Qual(is)? _____
- ( ) Modalidades esportivas. Qual(is)? _____
- ( ) Dança. Qual(is)? _____
- ( ) Instrumento musical. Qual(is)? _____
- ( ) Outro. Quais? _____
- Quem os acompanham até a escola? _____
- Quem os acompanham até as aulas de reforço escolar? _____

Sociabilidade

- Faz amigos com facilidade? ( ) Não ( ) Sim
- Adapta-se facilmente ao meio? ( ) Não ( ) Sim
- Quem são os companheiros da criança nas brincadeiras?

- Onde brincam a maior parte do tempo ( ) Colegas da escola ( ) Irmãos e/ou primos ( ) Amigos da rua ( ) Outros: _____

Distrações preferidas:

( ) Televisão ( ) Música ( ) Leitura ( ) Celular
( ) Computador com acesso a Internet ( ) Computador sem acesso a Internet
Algum dispositivo eletrônico na residência com acesso a internet? ( ) Sim ( ) Não
( ) Nome de algum jogo que as crianças costumam jogar no computador ou celular?
( ) Outros. Quais? _____
- Na casa possui algum tipo de literatura disponível para leitura das crianças? _____
Algum adulto tem o hábito de ler para as crianças/ _____
Quando a criança não está na escola ou no reforço escolar onde ela fica? _____

Atitudes sociais predominantes:

( ) Obediente / ( ) Desobediente ( ) Independente /( ) Dependente
( ) Comunicativo / ( ) Reservado ( ) Agressivo / ( ) Tranquilo
( ) Cooperador / ( ) Acomodado

Emocionais:
( ) Inseguro / ( ) Seguro ( ) Ansioso / ( ) Sabe Esperar
( ) Alegre / ( ) Triste ( ) Emotivo / ( ) Fechado

Saúde:
Apresenta problemas neurológicos? Qual? _____
Faz acompanhamento médico ( ) Psicológico ( ) Outros
Outras ocorrências:
_____

_____

Medidas disciplinares empregadas pelos pais e/ou responsáveis:

_____

_____

Rio de Janeiro, _____ de _____ de 2018.

_____

Assinatura do responsável

APÊNDICE 2 – Questionário para seleção da Instituição com *check list*

CENTRO UNIVERSITÁRIO UNICARIOCA
Mestrado Profissional em Novas Tecnologias na Educação
Metodologias e Práticas com o Uso de Novas Tecnologias II

Esta entrevista diagnóstica tem por objetivo conhecer espaços que oferecem aulas de reforço escolar para avaliarmos se, de acordo com as especificidades locais, podem ser considerados possíveis para a execução de um projeto de trabalho de alunos do Mestrado Profissional em Novas Tecnologias na Educação, da Unicarioca.

O projeto visa acelerar a aprendizagem de alunos com dificuldades no processo de aquisição dos mecanismos da leitura e da escrita, através de uma metodologia que, atendendo os parâmetros da Base Curricular vigente no Brasil, se mostre lúdica e atrativa, suprindo suas necessidades individuais.

Entendemos que as crianças de hoje são nativas digitais e que as ferramentas tecnológicas se tornaram instrumentos indispensáveis em nosso cotidiano. Acredita-se que a utilização de novas tecnologias pode muito colaborar com o processo de aprendizagem, visto que pode tornar-se mais significativa na medida em que se inserem elementos que os alunos estão acostumados a utilizar e seu cotidiano.

Entrevista Diagnóstica

1.Identificação

Razão Social _____
Endereço: _____
Telefones: _____
Data da Fundação: _____/_____/_____
Tem sede própria? ( )Sim ( ) Não
Se não, onde acontecem as aulas? _____

2. Responsável

Pessoa responsável pelo projeto: _____
Formação: _____
Telefones: _____
E-mail: _____

3. Público

Público alvo do projeto: _____
_____
Quantidade de crianças que atendem: _____
Faixa etária das crianças: _____
Como as famílias e/ou responsáveis tomam conhecimento sobre o projeto?
_____
Escolas que estudam: _____
_____
É realizado algum contato do projeto com as escolas que estudam?
( )Sim ( ) Não Se sim, como é feito esse contato? _____
Qual a relação da instituição com as famílias? _____
_____

4. Profissionais

Quantos profissionais atuam no projeto? _____
Formação dos profissionais: _____
Faixa etária dos profissionais: _____
Como é realizada a seleção dos profissionais? _____
_____
São remunerados ou voluntários? _____
Se remunerados, qual é a fonte pagadora? _____
É realizado algum treinamento com os profissionais antes de iniciarem no projeto?
( )Sim ( ) Não, Se sim, qual? _____
_____

5. Projeto

Qual o é objetivo do trabalho? _____
_____
Tem um espaço adequado ao ensino? _____
Utilizam alguma metodologia de ensino? ( )Sim ( ) Não, Se sim, qual?
_____
Quais as principais dificuldades apresentadas pelas crianças? _____
_____
Quais as principais dificuldades dos profissionais que atuam com as crianças?
_____
_____
Possuem recursos didático/pedagógicos para a realização das aulas?
( ) Sim ( ) Não
Se sim, como são adquiridos esses recursos? _____
_____
Possui recursos tecnológicos? ( )Sim ( ) Não, Se sim, quais? _____
_____
Há interesse em receber apoio com treinamento dos profissionais que atuam diretamente com o reforço escolar através de alunos do Curso de Mestrado Profissional de Novas Tecnologias na Educação levando-se em conta que todo material para o treinamento e para as aulas com os alunos será oferecido pelo Projeto de Pesquisa?

( ) Sim ( ) Não

Rio de Janeiro, _____ de _____ de 2018.

_____
Responsável pela entrevista

Check list (material do mestrando que realiza a visita)
Procure anotar tudo que puder
Quantas salas de aula possui?

_____

As salas de aula possuem mobília adequada para crianças?

_____

Quantas carteiras?

_____

Quantas mesas?

_____

Possui TV? ( ) Sim ( ) Não

Possui DVD? ( ) Sim ( ) Não

Possui internet? ( ) Sim ( ) Não

Possui computador? ( ) Sim ( ) Não

Possui projetor? ( ) Sim ( ) Não

Possui armário? ( ) Sim ( ) Não

Possui extintor de incêndio? ( ) Sim ( ) Não

Possui material didático? ( ) Sim ( ) Não Se sim, quais?

O local é adequado e seguro para guardar o material tecnológico e didático?

( ) Sim ( ) Não

Possui mini biblioteca? ( ) Sim ( ) Não

Caso não possua, tem espaço para montar? ( ) Sim ( ) Não

Observações sobre o local que julga importante ser relatadas:

APÊNDICE 3 – Termo foi assinado pela Instituição para início a pesquisa.

TERMO DE ANUÊNCIA

PESQUISA: **Reforço Escolar em Sociedades Civis em prol da Alfabetização: Interface entre sequências didáticas e tecnologias digitais**
Autora: Sheila da Silva Ferreira Arantes

Eu, (**Nome completo) ,** responsável pela instituição Sinal X da alfabetização **,** declaro que fui informado dos objetivos da pesquisa acima, e concordo em autorizar a execução da mesma nesta instituição. Caso necessário, a qualquer momento como instituição coparticipante desta pesquisa, podemos revogar esta autorização, se comprovadas atividades que causem algum prejuízo a esta instituição ou ao sigilo da participação dos integrantes desta instituição. Declaro, ainda, que não recebemos qualquer tipo de remuneração por esta autorização, bem como os participantes também não o receberão.

Rio de Janeiro, 05 de junho de 2018.

Responsável pela Instituição (assinatura e carimbo)
Foi assinado e carimbado pela instituição

APÊNDICE 4 – Termo assinado pelos responsáveis de todas as crianças autorizando o uso de som e imagem.

TERMO DE CESSÃO DE IMAGEM E/OU ÁUDIO

Pelo presente instrumento de cessão de imagem e/ou áudio, _____ RG: _____ CPF: _____ de maneira inteiramente gratuita e sem fins lucrativos, cedendo os direitos autorais, autoriza a utilização da imagem /voz na pesquisa intitulado **Reforço Escolar em Sociedades Civis em prol da Alfabetização: Interface entre sequências didáticas e tecnologias digitais** do Mestrado Profissional em Novas Tecnologias Digitais na Educação de autoria da aluna: Sheila da Silva Ferreira Arantes.

Depois de tal consideração, concordo que meu filho (a) coopere com este estudo, patrocinado pela UniCarioca e informar a equipe de pesquisa responsável por mim sobre qualquer anormalidade observada.

Estou ciente que sou livre para sair do estudo a qualquer momento, se assim desejar.

Minha identidade jamais será publicada. Os dados colhidos poderão ser examinados por pessoas envolvidas no estudo com autorização delegada do investigador e por pessoas delegadas pelo patrocinador.

Estou recebendo uma via assinada deste Termo.

Rio de Janeiro, _____de _____de 2018

Nome do participante menor:_____

Nome do responsável pelo menor: _____

Assinatura: _____

Pesquisador Responsável(a):_____

Assinatura: _____

APÊNDICE 5: SD – Alfabeto - 2018.2

SD- Com foco na alfabetização mediada pelas novas - Tecnologias Digitais.

Dia: 1 ☒ 2 ☐ 3 ☐

Instituição: ONG Sinal Verde Instituto Missão Integral	**Data:** Clique aqui para inserir uma data.
Educador Autor (a): Cristina Ferreira Branco	**E-mail:** cristina.branco.cp2@gmail.com
Revisora: Nataly Cordeiro	**E-mail:** natalycordeiro@gmail.com
Eixo Temático: Leitura/Escuta, Oralidade, Análise Linguística e Semiótica	
Conteúdo: História do Alfabeto	
Locais que serão utilizados: ☒ **Sala de Aula** ☐ **Pátio** ☐ **Outros Clique aqui para digitar texto.**	
Objetivos	Desenvolver a atenção; Refletir sobre os significados de imagens e símbolos (o semblante das pessoas, os rótulos dos produtos, as bandeiras dos times de futebol, os emojis, a sinalização do trânsito... os textos escritos). Perceber que esses códigos foram criados e pactuado pelos seres humanos para facilitar a comunicação. Identificar e nomear as letras do alfabeto latino.
1ª Etapa: Tomada de Consciência **Conversa informal** sobre as diversas formas que existem de registrar nossos pensamentos. Mostrar imagens de emojis e perguntar o que cada um deles está transmitindo[1]. Informar aos alunos que, nos próximos encontros, o grupo trabalhará com essas formas. Apresentar aos alunos a História do Alfabeto e desafiá-los a descobrirem as pistas seguidas pelo detetive[2]. Permitir que os alunos falem sobre o que eles conhecem. Perguntar o que quer dizer cada símbolo que está na apresentação. *ATENÇÃO: Cabe explicar o significado dos símbolos desconhecidos.* *Conversar sobre as diferenças entre os povos (idiomas, formas de escrever, etc.)*	
Habilidades: Distinguir as letras do alfabeto de outros sinais gráficos. Nomear as letras do alfabeto e recitá-lo na ordem das letras Reconhecer o sistema de escrita alfabética como representação dos sons da fala.	
2ª Etapa:	**Vídeo: Construção da escrita** Sugestão: – *Um ar de mistério é muito importante para manter os alunos atentos. Portanto, levantar hipóteses sobre o que eles aprenderão ajudará a entender a história.* *Conversar sobre o tempo em que se escrevia na argila ou nas pedras. Era possível ter livros? Todo mundo entendia o que estava escrito?* *Será que todo mundo fala igual?* *Será que todo mundo escreve igual?* *Como nasceu o alfabeto?* 1 – Pedir que os alunos prestem atenção ao vídeo sobre a história da escrita[3], buscando descobrir como surgiram as letras e os alfabetos. Vídeo: A Escrita e o Alfabeto | A Mansão Maluca do Professor Ambrósio 2 – Ao final, perguntar o que eles descobriram sobre a escrita.

[1] O professor pode escolher as imagens que mais forem significativas aos alunos e apresentá-las em gravuras ou através de imagens em ppt e projetas na TV ou projetor.

[2] Arquivo com o nome de História do Alfabeto Aula 1 – Tomada de Consciência

[3] Disponível em https://www.youtube.com/watch?v=nOvLmDGE9BE

	Obs. Fazer algumas perguntas sobre o que eles viram o vídeo.

Habilidades:
Distinguir as letras do alfabeto de outros sinais gráficos.

3ª Etapa:	**BRINCAR DE ADIVINHA** Os alunos deverão descobrir o nome que está escrito em código. O professor deve preparar com antecedência os cartões com os nomes dos alunos utilizando o modelo disponível[4] com os códigos. Os códigos podem ser reproduzidos ou projetados. Os alunos podem realizar a atividade em duplas. Sugestões 1 - Pedir que os alunos tentem decifrar qual é o nome da criança que está no cartão. Obs. Cada aluno deverá receber o cartão no qual o seu próprio nome está escrito. 2 – Auxiliar os alunos pré-silábicos. 3 – Discutir, com os alunos a necessidade de conhecer o código para entender a mensagem.
Habilidades	Reconhecer que textos são lidos e escritos da esquerda para a direita e de cima para baixo da página.
4ª Etapa:	**APLICATIVO HIERÓGLIFOS** Escrever o próprio nome em hieróglifos, através do aplicativo[5], observando que o sentido da escrita é inverso ao nosso. Fazer perguntas sobre o que aconteceu quando eles digitaram seus nomes.
Habilidades	Distinguir as letras do alfabeto de outros sinais gráficos.

5ª Etapa:
Caderno digital

Exercícios de leitura e interpretação de imagens e textos.

Exercícios de análise e reflexão sobre a escrita.

Habilidades	**Todos**	Ler e interpretar imagens e textos; Reconhecer que textos são lidos e escritos da esquerda para a direita e de cima para baixo da página. Distinguir as letras do alfabeto de outros sinais gráficos. Identificar fonemas e sua representação por letras. Relacionar elementos sonoros (sílabas, fonemas, partes de palavras) com sua representação escrita. Reconhecer o sistema de escrita alfabética como representação dos sons da fala.
	Pré-silábico	Ler e escrever palavras, com ajuda. Compor palavras com partes de outras palavras Relacionar elementos sonoros (sílabas, fonemas, partes de palavras) com sua representação escrita.
	Silábico	Ler palavras novas com precisão na decodificação, no caso de palavras de uso

[4] Disponível no arquivo com o nome Advinha – Dia 1
[5] Disponível em http://www.miniweb.com.br/cantinho/infantil/38/hieroglifos.html

		frequente, ler globalmente, por memorização. Segmentar palavras em sílabas e remover e substituir sílabas iniciais, mediais ou finais para criar novas palavras. Escrever palavras, frases, textos curtos nas formas imprensa e cursiva.
	Alfabético	Escrever, espontaneamente ou por ditado, palavras e frases de forma alfabética – usando letras/grafemas que representem fonemas; Ler e compreender, com certa autonomia, frases, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto e relacionando sua forma de organização à sua finalidade.

5º Etapa: Avaliação (**Desenvolver a autoestima e autoconhecimento, levando o aluno a perceber o grau de seu aprendizado e mantê-lo motivado para os próximos**).

Os alunos deverão responder às perguntas feitas pelo professor sobre: o que aprenderam, o que gostaram, o que não gostaram, o que foi difícil, o que foi fácil.

É um momento de tomada de consciência do aprendido (por parte dos alunos) e de redirecionamento (por parte do professor).

Recursos Digitais	Vídeo: https://www.youtube.com/watch?v=nOvLmDGE9BE A Escrita e o Alfabeto | A Mansão Maluca do Professor Ambrósio Aplicativo hieróglifo disponível em: http://www.miniweb.com.br/cantinho/infantil/38/hieroglifos.html
Recursos Analógicos utilizados	Cartões com os nomes dos alunos escritos em código e quadro com a correspondência letra-símbolo – Ambos impressos. (**Preparar antes)** Alfabetário com textos – Levar impresso para fixar na parece.
Atividades para o Caderno Digital	As atividades no caderno digital devem contar com o apoio do professor para sua realização, principalmente os alunos pré-silábicos.

Observações:

Esta SD objetiva oferecer aos educandos a oportunidade de tomar consciência do quanto e o que eles "sabem" ler, que para que o façam precisam conhecer "as regras". É muito importante encorajá-los nesse momento a buscarem conhecer essas regras.

APÊNDICE 6 – SD Minecraft - 2018.2

SD- Com foco na alfabetização mediada pelas novas - Tecnologias Digitais.

Dia: 1 x 2 ☐

Instituição:ONG Sinal Verde	**Data:**02/10/2018
Educador Autor(a): Juliane Alves e Sabrina Ticon	**E-mail:** ticonsabrina@gmail.com Julianealves92@hotmail.com
Revisora: Nataly Cordeiro	**Email:** profnatalycabral@gmail.com

Eixo Temático: Leitura/Escuta, Oralidade, Análise Linguística e Semiótica
Conteúdo: Ordem Alfabética

Locais que serão utilizados: **XSala de Aula** ☐ **Pátio** ☐ **Outros Clique aqui para digitar texto.**

Objetivos esperados	Promover a interação entre o grupo de crianças que irão utilizar a SD por meio de um tema Apresentar a ordem das letras do alfabeto no dicionário. Promover o desenvolvimento da consciência fonológica (sons das palavras) nos alunos por meio de atividades significativas. Promover o aprendizado da leitura e da escrita por meio do gênero textual paródia.

1ª **Etapa: Tomada de Consciência** **(Apresentação do tema e dos caminhos que serão percorridos para essa nova aprendizagem)**

Ouvi-los:

O que vocês jogam?
Onde jogam, no celular, no tablet?
Quanto tempo vocês jogam?
Vocês gostam de minecraft?
2- Assistir o vídeo disponível em:

https://www.youtube.com/watch?v=9h1l5Z0mH0w&feature=youtu.be

3-Usar o caderno digital para fazer um desenho livre interpretativo do vídeo assistido (é importante realizar o desenho antes dos comentários, os pensamentos sobre o que assistiram irão ser organizados durante o desenho. Com isso a interpretação da música será feita de uma maneira mais consciente e o aprendizado será potencializado);

4- Cada aluno expõe seus desenhos para os colegas e explica o que desenhou (essa atividade irá contemplar todos os alunos, de todos os níveis de escrita);

5-Explicar que vamos começar uma aventura na leitura e na escrita junto com os amigos, onde os personagens serão eles mesmos, como numa batalha de jogo.

2º Etapa:	1-Interpretar o texto da música oralmente: Quem são os personagens? (Land é o nome do personagem principal) O que Land faz quando acorda? Quem está esperando por ele? Onde acontece a história? (em uma floresta e depois caem numa caverna) Como os personagens derrotam os inimigos? (todos juntos, unidos)

<table>
<tr><td></td><td colspan="3">Como termina o vídeo? (todos juntos, missão cumprida, a música diz que eles retornam, provavelmente para suas casas)
2- Perguntar aos alunos se sabem o que é uma paródia e explicar que na paródia, música ouvida por eles, uma nova letra é colocada no lugar de outra mantendo o mesmo ritmo musical.</td></tr>
<tr><td>Habilidades</td><td>Pré-Silábico

Identificar elementos de uma narrativa lida ou escutada, incluindo personagens, enredo, tempo e espaço.
Identificar a ideia central do texto, demonstrando compreensão global.</td><td>Silábico

Identificar elementos de uma narrativa lida ou escutada, incluindo personagens, enredo, tempo e espaço.</td><td>Silábico Alfabético

Identificar e reproduzir, em relatos de experiências pessoais, a sequência dos fatos, utilizando expressões que marquem a passagem do tempo (“antes”, “depois”, “ontem”, “hoje”, “amanhã”, “outro dia”, “antigamente”, “há muito tempo” etc.), e o nível de informatividade necessário.
Inferir informações implícitas nos textos lidos</td></tr>
<tr><td>3º Etapa:</td><td colspan="3">Solicitar aos alunos que listem as palavras que ouviram na música. Cada aluno pode falar uma palavra. O professor deve ir anotando as palavras em uma lista no quadro.

Mostrar aos alunos o alfabetário da sala. Explicar que no dicionário as palavras vem na ordem do alfabeto.

Pedir aos alunos que coloquem as palavras em ordem alfabética de forma oral. O professor deve ir registrando as palavras na ordem e após em um cartaz que deve ficar exposto na sala de aula.</td></tr>
<tr><td>Habilidades</td><td>Pré-Silábico

Nomear as letras do alfabeto e recitá-lo na ordem das letras.</td><td>Silábico

Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, listas, agendas, calendários, avisos, convites, receitas, instruções de montagem e legendas para álbuns, fotos ou ilustrações (digitais ou impressos), dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.</td><td>Silábico Alfabético

Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor ou já com certa autonomia, listas, agendas, calendários, avisos, convites, receitas, quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas instruções de montagem (digitais ou impressos), dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto e relacionando sua forma de organização à sua finalidade.</td></tr>
<tr><td colspan="4">4º Etapa:

Atividade no caderno digital. Explique aos alunos que as rimas dão sonoridade à música e nos ajudam a lembrar mais facilmente da letra da música.

Os alunos que terminarem as atividades no caderno digital poderão abrir o aplicativo Colorir Pixels e brincar um pouco de colorir com os personagens transformados em minecraft. Outra opção é o jogo de colorir disponível em: http://www.efuturo.com.br/jogosunicarioca/jogo_colorir_minecraft/</td></tr>
</table>

Habilidades	Pré-Silábico Segmentar oralmente palavras em sílabas. Identificar fonemas e sua representação por letras. Comparar palavras, identificando semelhanças e diferenças entre sons de sílabas iniciais, mediais e finais. Reconhecer o sistema de escrita alfabética como representação dos sons da fala. Relacionar elementos sonoros (sílabas, fonemas, partes de palavras) com sua representação escrita.	Silábico Segmentar corretamente as palavras ao escrever frases e textos.	Silábico Alfabético Escrever, espontaneamente ou por ditado, palavras e frases de forma alfabética – usando letras/grafemas que representem fonemas. Observar escritas convencionais, comparando-as às suas produções escritas, percebendo semelhanças e diferenças. Utilizar, ao produzir o texto, grafia correta de palavras conhecidas ou com estruturas silábicas já dominadas, letras maiúsculas em início de frases e em substantivos próprios, segmentação entre as palavras, ponto final, ponto de interrogação e ponto de exclamação.

5º **Avaliação** (**Desenvolver autoestima e autoconhecimento, levando o aluno a perceber o grau de seu aprendizado e mantê-lo motivado para os próximos**).

Retomar os assuntos trabalhados nessa aula junto com os alunos. Questioná-los:

Como começamos nossa aula? (conversa sobre o que os alunos costumam jogar em seu tempo livre);
Qual é a mensagem da música para você? (é possível vencer os desafios com a ajuda dos amigos, todos unidos);
Desenhos produzidos por eles;
Interpretação oral da música;
Produção de crachá, tecladinho e lista de nomes dos alunos;
Atividades no caderno digital.
Jogos de colorir.

Professor, esse é um pequeno roteiro do que foi realizado, mas permita também aos alunos que dêem respostas espontâneas sobre o que foi trabalhado em aula.

Recursos Digitais	Caderno digital para desenhar e desenhar. Aplicativo Colorir Pixels. Jogo de colorir disponível em: http://www.efuturo.com.br/jogosunicarioca/jogo_colorir_minecraft/
Recursos Analógicos utilizados	Crachá em cartolina; Cartolina grande para produzir coletivamente lista dos nomes dos alunos; Canetinha hidrocor, lápis e borracha, folhas A4; Alfabeto que deve ser fixado na sala; Números que devem ser fixados na sala;

Atividades para o Caderno Digital	As atividades no caderno digital devem contar com o apoio do professor para sua realização. Leia os enunciados para os alunos e os ajude a refletir coletivamente sobre suas hipóteses de escrita, a fim de avançarem em seu desenvolvimento.
Observações: Professor valorize sempre as produções dos alunos visando sempre um ambiente de colaboração entre todos.	

Dia: 1 ☐ 2 X

Instituição:ONG Sinal Verde	**Data:**02/10/2018
Educador Autor(a): Juliane Alves e Sabrina Ticon	**E-mail:** ticonsabrina@gmail.com Julianealves92@hotmail.com
Revisora: Nataly Cordeiro	**Email: profnatalycabral@gmail.com**

Eixo Temático: Leitura/Escuta, Oralidade, Análise Linguística e Semiótica
Conteúdo: Escrita do nome

Locais que serão utilizados: **XSala de Aula** ☐ **Pátio**

Objetivos esperados	• Promover a interação entre os alunos no decorrer das atividades temáticas Minecraft; • Perceber o que os nomes dos colegas têm em comum com o próprio nome; • Ser capaz de organizar palavras em ordem alfabética; • Refletir sobre a língua escrita. • Perceber por meio da música as semelhanças nas as palavras que rimam.

1ª **Etapa: Tomada de Consciência** **(Apresentação do tema e dos caminhos que serão percorridos para essa nova aprendizagem)**
Começar a aula com a música tema da SD. (animação e interação da turma)
https://www.youtube.com/watch?v=9h1l5Z0mH0w&feature=youtu.be

2º Etapa:	**Os alunos deverão ser organizados em grupos de 4 alunos em níveis diferente de escrita para que possam apoiar-se nos conhecimento do colega para escrever. É importante o professor ir de grupo em grupo orientando os alunos.** 1-Escrita de seu próprio nome com alfabeto móvel que deverá ser disponibilizado pelo professor. 2-Escrever o nome de seus amigos com alfabeto móvel. Nesse momento o professor propõe um desafio para aqueles que conseguirem escrever sem o apoio visual da lista de nomes da sala, crachá e telhadinho. O professor escolhe os nomes dos colegas de grupo e pede que montem em suas mesas. 3-Pedir aos alunos contem quantas letras tem os nomes dos colegas e quantas sílabas (bater palmas para marcar as sílabas oralmente- quantas vezes a boca se abri para falar). 4- "O que temos em comum?" Identificar quais as letras iniciais e finais em comum com os colegas. 5- Organizar os nomes dos colegas de grupo em ordem alfabética		
Habilidades	Pré-Silábico • Reconhecer que textos são lidos e escritos da esquerda para a direita e de cima para	Silábico • Ler palavras novas com precisão na decodificação, no caso de palavras de uso frequente, ler globalmente, por	Silábico Alfabético • Escrever, espontaneamente ou por ditado, **palavras** e

	baixo da página. ● Segmentar oralmente palavras em sílabas. ● Identificar fonemas e sua representação por letras. ● Comparar palavras, identificando semelhanças e diferenças entre sons de sílabas iniciais, mediais e finais. ● Nomear as letras do alfabeto e recitá-lo na ordem das letras. ● Reconhecer o sistema de escrita alfabética como representação dos sons da fala. ● Relacionar elementos sonoros (sílabas, fonemas, partes de palavras) com sua representação escrita.	memorização.	frases **de forma alfabética** – usando letras/grafemas que representem fonemas. • Observar escritas convencionais, comparando-as às suas produções escritas, percebendo semelhanças e diferenças.
3º Etapa:	1-Todos os alunos irão jogar um bingo de nomes (cartela do bingo está no caderno digital). 2-Professor escreva o nome de todos os alunos em pequenos pedaços de papel e dobre. Depois coloque dentro de um saco. Sorteie e leia os nomes para os alunos que deverão marcar os mesmos em suas cartelas disponíveis dentro do caderno digital.		
Habilidades	Pré-Silábico ● Reconhecer que textos são lidos e escritos da esquerda para a direita e de cima para baixo da página. ● Identificar fonemas e sua representação por letras. ● Reconhecer o sistema de escrita alfabética como representação dos sons da fala. ● Relacionar elementos sonoros (sílabas, fonemas, partes de palavras) com sua representação escrita.	Silábico • Ler palavras novas com precisão na decodificação, no caso de palavras de uso frequente, ler globalmente, por memorização. • **Escrever palavras**, frases, textos curtos nas formas **imprensa** e cursiva. • Planejar e **produzir**, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, listas, agendas, calendários, avisos, convites, receitas, instruções de montagem e legendas para álbuns, fotos ou ilustrações (**digitais** ou impressos), dentre outros **gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.**	Silábico Alfabético ● Copiar textos breves, mantendo suas características e voltando para o texto sempre que tiver dúvidas sobre sua distribuição gráfica, espaçamento entre as palavras, escrita das palavras e pontuação. • **Ler e compreender**, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor ou já com certa autonomia, **listas**, agendas, calendários, avisos, convites, receitas, quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas instruções de montagem (digitais ou impressos), dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o

			tema/assunto do texto e relacionando sua forma de organização à sua finalidade.

4º Etapa: Quem sou eu?

Iniciar com o vídeo Quem sou eu?[6] Deixar os alunos tentarem descobrir as advinhas.

Pedir aos alunos que anotem os nomes dos animais que aparecem no vídeo.

Após o vídeo, com os nomes dos animais anotados, produzir um texto coletivo com toda a turma e solicitar que todos copiem e ilustrem o texto.

Habilidades	Pré-Silábico	Silábico	Silábico-Alfabético
	• Produzir, tendo o professor como escriba, recontagens de histórias lidas pelo professor, histórias imaginadas ou baseadas em livros de imagens, observando a forma de composição de textos narrativos (personagens, enredo, tempo e espaço).	• Produzir, tendo o professor como escriba, recontagens de histórias lidas pelo professor, histórias imaginadas ou baseadas em livros de imagens, observando a forma de composição de textos narrativos (personagens, enredo, tempo e espaço).	• Copiar textos breves, mantendo suas características e voltando para o texto sempre que tiver dúvidas sobre sua distribuição gráfica, espaçamento entre as palavras, escrita das palavras e pontuação.

5º **Avaliação** (**Desenvolver autoestima e autoconhecimento, levando o aluno a perceber o grau de seu aprendizado e mantê-lo motivado para os próximos**).

- ❖ Retomada das atividades do dia, relembrar o que foi feito;
- ❖ Auto-avaliação das atividades do dia, feita de forma oral.

Recursos Digitais	❖ Vídeo da música que deverá estar off-line, disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=9h1l5Z0mH0w&feature=youtu.be. ❖ Vídeo do Quem sou eu?, disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=SW37QXL7ohc ❖ Caderno digital.
Recursos Analógicos utilizados	❖ Lista dos nomes dos alunos. ❖ Alfabeto para sala que deve ficar em lugar visível para consulta dos alunos. ❖ Alfabeto móvel
Atividades para o Caderno Digital	Nas atividades de escrita do caderno digital auxilie os alunos lendo os enunciados e destacando sempre o som das letras e das sílabas, comparando a outras palavras que começam ou terminam com a mesma letra ou sílaba.

Observações: Para quem for terminando as atividades o professor pode sugerir que novamente formem duplas para brincar de forca.

[6] Disponível em https://www.youtube.com/watch?v=SW37QXL7ohc

APÊNDICE 7- SD: Sentimentos – 2018.2

SD- Com foco na alfabetização mediada pelas novas Tecnologias Digitais.

Dia: 1 ☒ 2 ☐ 3 ☐

Instituição: Ong Sinal Verde	**Data:** 25/09/2018
Educador Autor (a): Maria Stela Machado e Alessandro Santana	**E-mail:** stelasup@gmail.com
Revisora: Sheila da Silva Ferreira Arantes	**E-mail:** Sheila@csaber.com.br

Eixo Temático: Sentimentos
Conteúdo: L.P

Locais que serão utilizados: ☒ **Sala de Aula** ☐ **Pátio** ☐ **Outros Clique aqui para digitar texto.**

Objetivos esperados	-Identificar os sentimentos como emoção construída nas relações; -Estimular o respeito nas relações interpessoais; -Desenvolver o gosto pela leitura; -Incentivar a leitura e a escrita de palavras geradoras com o eixo temático sentimentos;

Habilidades 1 Etapa

Pré Silábico

- Produzir, tendo o professor como escriba, recontagens de histórias lidas pelo professor, histórias imaginadas ou baseadas em livros de imagens, observando a forma de composição de textos narrativos (personagens, enredo, tempo e espaço)

Silábico

- Identificar elementos de uma narrativa lida ou escutada, incluindo personagens, enredo, tempo e espaço;

Silábico Alfabético

- Identificar e produzir, em relatos de experiências pessoais, a sequência dos fatos, utilizando expressões que marquem a passagem do tempo e o nível de informação necessária;

1ª **Etapa: Tomada de Consciência**

Realizaremos junto com a turma a leitura do livro "O monstro das cores". Conversar sobre o conteúdo do livro.
Assistir ao vídeo "o monstro das cores"
https://www.youtube.com/watch?v=5dYNbRHJ15Q
-Explicar para a turma que iremos conversar esses dias sobre sentimentos;

Habilidades 2 Etapa	Nível Pré Silábico - Reconhecer o sistema de escrita alfabética como representação dos sons da fala; Nível Silábico -Escrever palavras, frases, textos curtos nas formas imprensa e cursiva; Nível Silábico Alfabético - Escrever espontaneamente ou por ditado, palavras e frases de forma alfabética- usando letras/ grafemas que representem fonemas;
2º Etapa:	Será levado para sala os potes das emoções feito de garrafa pets cortadas ao meio, identificadas como o modelo do vídeo. As crianças deverão falar quais os sentimentos que mais costumam ter e a monitora vai escrevendo no quadro e pedindo que eles escrevam em tiras de papel e cada uma deverá ir colocando dentro dos potes. Depois que elas colocarem suas tiras nos potes para cada sentimento de maneira coletiva formar frases que deverão ser escritas pela monitora em um grande cartaz **(cartolina branca ou papel 40Kg)** das emoções que ficará na sala durante os três dias da aplicação da SD. Disponibilizar folhas color set de diferentes cores pedir para as crianças escolherem um sentimento e logo após fazerem um desenho, ao final cada criança deverá dar um nome ao seu desenho e explica-lo. **Monitoras fiquem atentos às crianças com maior dificuldade par ajuda-los.** **A medida que for finalizando o desenho coloca-lo na caixa das emoções.** **Fazer uma caixa das emoções e levar para sala.**

Habilidades 3 Etapa	Nível Pré Silábico - Identificar elementos de uma narrativa lida ou escutada, incluindo personagens, enredo, tempo, espaço. Nível Silábico -Escrever palavras, frases, textos curtos nas formas imprensa e cursiva; - Ler palavras novas com precisão na decodificação, no caso de palavras de uso frequente, ler globalmente, por memorização; Nível Silábico Alfabético - Identificar elementos de uma narrativa lida ou escutada, incluindo personagens, enredo, tempo e espaço;
3º Etapa:	Realizar um sorteio onde cada dupla irá retirar da caixa uma bolinha com uma cor correspondente ao sentimento e irão encenar e representar o sentimento para as outras adivinharem. A medida que as crianças vão sorteando as professoras escrevem no quadro o nome do sentimento e as crianças escrevem no caderno digital. (para essa atividade não precisa fazer nada para o caderno, eles escreverão na página do próprio aplicativo). Depois da relação pronta no quadro e no caderno as crianças em dupla irão representar no aplicativo a fisionomia e um texto referente ao sentimento; A medida que as crianças vão sorteando as professora escreve no quadro o nome do sentimento e as crianças escrevem no caderno digital. (para essa atividade não precisa fazer nada para o caderno, eles escreverão na página do próprio aplicativo).

Habilidades 4 etapa:
Pré Silábico:
- Identificar fonemas e sua representação por letras;
- Reconhecer o sistema de escrita alfabética como representação dos sons da fala;
Silábico:
- Escrever palavras, frases, textos curtos nas formas imprensa e cursiva;
Silábico Alfabético:
- Escrever palavras, frases, textos curtos nas formas imprensa e cursiva;

4º Etapa:
Caderno digital

5º **Avaliação**
Conversar com os alunos sobre o livro lido "O monstro das cores ".
Perguntar para eles se concordam com a relação que o livro faz com as cores;
Indagar aos alunos o motivo daquelas cores escolhidas;
Anotar no quadro as palavras chaves que as crianças forem falando e ao final fazer a leitura com elas.

Recursos Digitais	Livro digital, vídeo,
Recursos Analógicos utilizados	Garrafas pets ou caixas coloridas, bolas coloridas, lata para sorteio, cartolinas branca ou papel 40 kg.
Atividades para o Caderno Digital	Atividades prontas para serem aplicadas.

Observações:
Clique aqui para digitar texto.

Dia: 1 ☐ 2 ☒ 3 ☐

Instituição: ONG SINAL VERDE	**Data:** 02/10/2018
Educador Autor (a): MARIA STELA M. MACHADO E ALESSANDRO SANTANNA	**E-mail:** stelasup@gmail.com
Revisora: Sheila Arantes	**E-mail:** Sheila@csaber.com.br

Eixo Temático: SENTIMENTOS
Conteúdo: L.P e Matemática

Locais que serão utilizados: ☒ **Sala de Aula** ☒ **Pátio** ☐ **Outros Clique aqui para digitar texto.**

Objetivos esperados	-Através do tema sentimentos despertar o interesse pela leitura e escrita e leitura de novas palavras; -Estimular nos alunos os bons sentimentos; -Elevar a auto estima dos alunos;

1ª **Etapa: Tomada de Consciência**

Ontem trabalhamos com o livro "O monstro das cores" vocês gostaram?
Vamos lembrar quais as cores dos sentimentos atribuídos no livro.
Hoje vamos trabalhar um novo livro chamado "Vazio"

Conversar com as crianças sobre a temática do livro.

Realizar as perguntas:

1. **Qual é o nome da personagem do livro?**
2. **Por que ela achava que tinha um buraco no corpo? O que ela sentia?**
3. **Como ela conseguiu se livrar do que ela estava sentindo?**
4. **No final da história como ela se sentiu?**

Obs. Escrever as respostas no quadro, depois junto com as crianças organizar em ordem alfabética.

Habilidades da 2 etapa:
Pré Silábico , Silábico e Silábico Alfabético
- Assistir, em vídeo digital, a programa de culinária infantil e, a partir dele, planejar e produzir receitas em áudio ou vídeo;
- Utilizar números naturais como indicador de quantidade ou de ordem em diferentes situações cotidianas e reconhecer situações em que os números não indicam contagem nem ordem, mas sim código de identificação;

2º Etapa:

Conversar com as crianças que a Júlia precisa se encher de sentimentos bons... Para isso vamos fazer uma receita de "Biscoito Amanteigado Colorido" usando as cores dos sentimentos bons do livro "O monstro das Cores" amarelo- alegria , verde-calma, amor- rosa
Assistir ao vídeo da receita
Receita:
Ingredientes:
- 1 xícara e meia de margarina - - 4 colheres de sopa de açúcar
- 5 colheres de sopa de farinha de trigo - - 200 gramas de amido de milho
- 3 colheres de sopa de coco ralado - - Goiabada para o recheio - - Corante comestível
Misturar todos os ingredientes com as mãos até formar uma massa homogênea.
Quando colocarmos o corante separar a massa.

- **Levar os biscoitos prontos, trabalhar em sala a receita e depois dar de presente aos alunos os biscoites em saquinhos.**

OBS: Escrever toda a receita junto com os alunos numa cartolina

- **Os alunos deverão escrever também a receita no caderno digital. Para essa atividade a escrita será no próprio aplicativo sem a necessidade de uma página especial.**

Habilidades da 3 etapa:
Pré Silábico

-Comparar palavras, identificando semelhanças e diferenças entre sons de sílabas iniciais, mediais e finais; **Silábico** **- Segmentar palavras em sílabas e remover e substituir sílabas iniciais, mediais ou finais para criar novas palavras;** **Silábico Alfabético** **- Escrever, espontaneamente ou por ditado, palavras e frases de forma alfabética- usando letras/ grafemas que representam fonemas;**	
3º Etapa:	Dinâmica adivinhar o que tem dentro da caixa: É algo muito especial, muito importante, muito precioso. É o que tem de mais precioso aqui. - Consiste em montar uma caixa de presente e dizer que dentro da caixa tem um presente para eles. - Dentro da caixa terá um espelho colado e quando eles forem abrir a caixa visualizarão a imagem deles; - Trabalhar a auto- estima dos alunos; - Trabalhar também com o nome das crianças. Dizendo que eles são únicos. Utilizar o alfabeto móvel para cada um montar o seu primeiro nome. Depois comparar as iniciais do seu nome com a dos amigos da turma; - Brincar com a formação das palavras utilizando o alfabeto móvel; utilizar as sílabas iniciais, mediais e finais; - Depois os alunos deverão escrever em uma folha o que sentiram ao olhar a sua imagem na caixa. **Obs: Mediadoras fiquem atentas para ajudar as crianças que ainda não conseguem escrever sozinhas.**
Habilidades	Nível Pré- Silábico - Identificar fonemas e sua representação por letras; - Reconhecer o sistema de escrita alfabética como representação dos sons da fala; Nível Silábico - Ler palavras novas com precisão na decodificação, no caso de palavras de uso frequente, ler globalmente, por memorização; - Escrever palavras, frases, textos curtos nas formas imprensa e cursiva; Nível Silábico Alfabético - Utilizar, ao produzir o texto, grafia correta de palavras conhecidas ou com estruturas silábicas já dominadas, letras maiúsculas em início de frases e substantivos próprios, segmentação entre palavras, ponto final, ponto de interrogação e ponto de exclamação;
4º Etapa: **Caderno Digital**	
5º **Avaliação** **Escolher um amigo para entregar um bilhete carinhoso. Colocar no correio da amizade.** **Levar a caixa dos sentimentos do primeiro dia para ser o correio da amizade.**	
Recursos Digitais	Livro digital, vídeo
Recursos Analógicos utilizados	Levar os biscoitos prontos, alfabeto móvel, caixa de presente e espelho, papel color set
Atividades para o Caderno Digital	https://youtu.be/5Mt1F1fy8D8 Receita do biscoito

Dia: 1 ☐ 2 ☐ 3 ☒

Instituição: ONG SINAL VERDE	**Data:** 31/10/2018
Educador Autor (a): MARIA STELA MACHADO E ALESSANDRO SANTANA	**E-mail:** STELASUP@GAMAIL.COM
Revisora : Sheila Arantes	**E-mail:** Sheila@csaber.com.br

Eixo Temático: SENTIMENTOS
Conteúdo: L.P

Locais que serão utilizados: ☒ **Sala de Aula** ☐ **Pátio** ☐ **Outros Clique aqui para digitar texto.**

Objetivos esperados	-Incentivar a leitura e escrita de palavras geradoras, através do eixo temático sentimentos; -Ajudar aos alunos entenderem as diversas emoções; -Trabalhar a auto estima das crianças com o objetivo de diminuir as dificuldades de aprendizagem;

1ª **Etapa: Tomada de Consciência**

Revisar os dois dias anteriores, perguntar as crianças o que elas mais gostaram e o que não gostaram.
Realizar com os alunos a leitura do livro digital "O livro dos sentimentos"
Conversar com as crianças sobre a temática do livro.
Perguntar para as crianças e escrever na lousa:
- Quais são os sentimentos que apareceram no livro? Escrever no quadro e depois com a ajuda das crianças organizá-los em ordem alfabética.

Habilidades da 2 Etapa

Nível Pré Silábico

-Relacionar elementos sonoros (sílabas, fonemas, partes de palavras) com sua representação escrita;
- Identificar a ideia central do texto, demonstrando compreensão global;

Nível Silábico

- Escrever palavras, frases, textos curtos nas formas imprensa e cursiva;
- Ler palavras novas com precisão na decodificação, no caso de palavras de uso frequente, ler globalmente, por memorização;

Nível Silábico Alfabético

- Escrever espontaneamente ou por ditado, palavras e frases de forma alfabética- usando letras/ grafemas que representam fonemas;

2º Etapa:	Construir com os alunos "O diário das emoções" com as seguintes perguntas: 1. O que você está sentindo nesse momento? 2. Escreva 3 coisas que você gosta muito de fazer: 3. Faça um desenho espontâneo 4. Escreva 3 coisas que você não gosta de fazer 5. O que faz você ter medo? No final terá uma foto com um espelho. Escrito em cima eu vou cuidar de mim. Obs: Esse diário será digital para ser feito pelas crianças no tablet .

Habilidades da 3 etapa:
Pré Silábico
- Identificar fonemas e sua representação por letras;
Silábico
- Ler palavras novas com precisão na decodificação, no caso de palavras de uso frequente, ler globalmente, por memorização;
Silábico Alfabético
- Escrever, espontaneamente ou por ditado, palavras e frases de forma alfabética- usando letras/ grafemas que representam fonemas;

3º Etapa:	Jogo de arrastar os emojis e-futuro Explorar com os alunos o jogo
Habilidades	**Nível Pré- Silábico** - Identificar fonemas e sua representação por letras; - Reconhecer o sistema de escrita alfabética como representação dos sons da fala; **Nível Silábico** - Ler palavras novas com precisão na decodificação, no caso de palavras de uso frequente, ler globalmente, por memorização; - Escrever palavras, frases, textos curtos nas formas imprensa e cursiva; **Nível Silábico Alfabético** - Utilizar, ao produzir o texto, grafia correta de palavras conhecidas ou com estruturas silábicas já dominadas, letras maiúsculas em início de frases e substantivos próprios, segmentação entre palavras, ponto final, ponto de interrogação e ponto de exclamação;

4º Etapa:
Caderno digital

5º **Avaliação**
Em uma roda perguntar aos alunos o que acharam do tema sentimentos? Falar em uma frase o que eles aprenderam sobre esse tema.

Recursos Digitais	Livro digital, jogo
Recursos Analógicos utilizados	Clique aqui para digitar texto.
Atividades para o Caderno Digital	Cadernos prontos por nível dentro do tema da aula.

Observações:

APÊNDICE 8- SD: Brincadeiras – 2018.2

SD- Com foco na alfabetização mediada pelas novas Tecnologias Digitais.

Dia: 1 x 2 ☐

Instituição: ONG Sinal Verde	**Data:**02/10/2018
Educador Autor(a): Camilla Macedo Araújo e Christiane de Almeida Borges	**E-mail:** camillamac.araujo@gmail.com christaborges@gmail.com
Revisora: Nataly Cordeiro	**Email:** profnatalycabral@gmail.com

Eixo Temático: Brincadeiras
Conteúdo: Leitura e escrita

Locais que serão utilizados: **XSala de Aula** ☐ **Pátio** ☐ **Outros Clique aqui para digitar texto.**

Objetivos esperados	● Despertar nos alunos a percepção da importância de sermos livres ● Levantar questões sobre os sentimentos ● Oferecer aos alunos um repertório novo de palavras escritas ● Interpretar o texto em sua plenitude, reconhecendo os elementos que o compõem e compreendendo as suas dificuldades. ● Despertar a percepção sobre o uso da letra maiúscula e nomes

1ª **Etapa: Tomada de Consciência** **(Apresentação do tema e dos caminhos que serão percorridos para essa nova aprendizagem)**

Leitura da história "A pipa e a flor", de Rubem Alves, em formato de gibi[7]. Em seguida, roda de conversa sobre a história.

- O que entenderam sobre a história?

- Quem são os personagens principais?

- Levantar questões sobre os sentimentos.

Obs. Escrever as resposta no quadro.

2º Etapa:	Votação para decidir o final – Qual é o final favorito da turma? O professor constrói um gráfico de barras no quadro e vai completando com os votos dos alunos. As opções são: 1º A pipa decide não mais voar 2º A flor era uma borboleta

[7] Disponível em: https://www.slideshare.net/CamilaRibeiro35/turma-da-mnica-a-pipa-e-a-flor

	3º A pipa percebe que havia mais alegria na liberdade Os alunos devem reproduzir através de desenhos, em duplas, o final da história vencedor e escrever com suas palavras o que aconteceu. O professor pode auxiliar aos alunos pré-silábicos. **Obs. Importante ir fazendo o registro no quadro, as crianças precisam acompanhar e fazer a leitura no quadro.**		
Habilidades	Pré-silábico Produzir, tendo o professor como escriba, recontagens de histórias lidas pelo professor, histórias imaginadas ou baseadas em livros de imagens, observando a forma de composição de textos narrativos (personagens, enredo, tempo e espaço).	Silábico Escrever palavras, frases, textos curtos nas formas imprensa e cursiva	Silábico Alfabético Utilizar, ao produzir o texto, grafia correta de palavras conhecidas ou com estruturas silábicas já dominadas, letras maiúsculas em início de frases e em substantivos próprios, segmentação entre as palavras, ponto final, ponto de interrogação e ponto de exclamação.
3º Etapa:	Oficina de pipas O professor deve disponibilizar material para construir pipas com os alunos. Cada aluno deve dar um "nome" para sua pipa. Esse nome deve estar escrito na pipa. Caso algum aluno precise de ajuda, pode solicitar aos colegas ou ao professor.		
Habilidades	Pré-Silábico Reconhecer o sistema de escrita alfabética como representação dos sons da fala.	Silábico Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, **listas**, agendas, calendários, avisos, convites, receitas, instruções de montagem e legendas para álbuns, fotos ou ilustrações (digitais ou impressos), dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.	Silábico Alfabético Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor ou já com certa autonomia, **listas**, agendas, calendários, avisos, convites, receitas, quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas instruções de montagem (digitais ou impressos), dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto e relacionando sua forma de organização à sua finalidade.
4º Etapa: Caderno digital - As atividades são diferenciadas conforme o nível de alfabetização. Para os níveis pré-silábico e silábico, é essencial ler os enunciados. E, independente no nível, é necessário sempre estar à disposição para			

esclarecer dúvidas.

Habilidades	Pré-Silábico	Silábico	Silábico Alfabético
	● Segmentar oralmente palavras em sílabas. ● Identificar fonemas e sua representação por letras. ● Comparar palavras, identificando semelhanças e diferenças entre sons de sílabas iniciais, mediais e finais. ● Reconhecer o sistema de escrita alfabética como representação dos sons da fala. ● Relacionar elementos sonoros (sílabas, fonemas, partes de palavras) com sua representação escrita.	● Segmentar corretamente as palavras ao escrever frases e textos. ● Ler palavras novas com precisão na decodificação, no caso de palavras de uso frequente, ler globalmente, por memorização. ● Planejar e produzir pequenos relatos de observação de processos, de fatos, de experiências pessoais, mantendo as características do gênero, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.	● Escrever, espontaneamente ou por ditado, palavras e frases de forma alfabética – usando letras/grafemas que representem fonemas. ● Observar escritas convencionais, comparando-as às suas produções escritas, percebendo semelhanças e diferenças. ● Utilizar, ao produzir o texto, grafia correta de palavras conhecidas ou com estruturas silábicas já dominadas, letras maiúsculas em início de frases e em substantivos próprios, segmentação entre as palavras, ponto final, ponto de interrogação e ponto de exclamação. ● Inferir informações implícitas nos textos lidos.

5º **Avaliação** (**Desenvolver autoestima e autoconhecimento, levando o aluno a perceber o grau de seu aprendizado e mantê-lo motivado para os próximos**).

Retomar os assuntos trabalhados nessa aula junto com os alunos. Questioná-los:

- ❖ Como começamos nossa aula?
- ❖ Qual é a mensagem da história para você?

Hoje produzimos nossas pipas. Que tal irmos para o pátio brincar com as pipas?

Recursos Digitais	● A pipa e a flor", de Rubem Alves, em formato de gibi. Disponível em: https://www.slideshare.net/CamilaRibeiro35/turma-da-mnica-a-pipa-e-a-flor ● Caderno Digital

Recursos Analógicos utilizados	• Papel de pipa • Varetas • Linha de pipa • Cola • Tiras para rabiola • Quadro branco
Atividades para o Caderno Digital	As atividades no caderno digital devem contar com o apoio do professor para sua realização. Leia os enunciados para os alunos e os ajude a refletir coletivamente sobre suas hipóteses de escrita, a fim de avançarem em seu desenvolvimento.
Observações: O professor deve observar a escrita dos nomes das pipas e levar em consideração a grafia e observar se escreveram com letra maiúscula.	

Dia: 1 ☐ 2 X

Instituição:ONG Sinal Verde	**Data:**02/10/2018
Educador Autor (a): Camilla Macedo Araújo e Christiane de A. Borges	**E-mail:** camillamac.araujo@gmail.com christaborges@gmail.com
Revisora: Nataly Cordeiro	**Email:** profnatalycabral@gmail.com

Eixo Temático: Leitura/Escuta, Oralidade, Análise Linguística e Semiótica
Conteúdo: Escrita do nome

Locais que serão utilizados: **XSala de Aula** ☐ **Pátio**

Objetivos esperados	• Estimular a criatividade • Apresentar novas palavras • Proporcionar a interação, através de atividades coletivas

1ª **Etapa: Tomada de Consciência** **(Apresentação do tema e dos caminhos que serão percorridos para essa nova aprendizagem)**
Começar a aula com a história "A pipa e a flor"[8]

2º Etapa:	**Dobradura de uma flor** Os alunos recebem papéis coloridos para juntos construírem um jardim de flores de dobraduras. Cada aluno deve escrever dentro da sua dobradura o nome de uma espécie de flor: Ex: margarida, rosa, cravo, jasmim... O professor após a escrita dos alunos pode ir no quadro e anotar os nomes das espécies de flores que os alunos forem dizendo que escolheram. Neste momento deve incentivar os alunos a observarem como escreveram e corrigirem se houver necessidade.		
Habilidades	Pré-Silábico • Reconhecer o sistema de escrita alfabética como representação dos sons da fala.	Silábico • Ler palavras novas com precisão na decodificação, no caso de palavras de uso frequente, ler globalmente, por memorização.	Silábico Alfabético • Escrever, espontaneamente ou por ditado, **palavras** e frases **de forma alfabética** – usando

[8] Disponível em https://www.slideshare.net/CamilaRibeiro35/turma-da-mnica-a-pipa-e-a-flor

<table>
<tr><td></td><td></td><td></td><td>letras/grafemas que representem fonemas.</td></tr>
<tr><td>3º Etapa:</td><td colspan="3">Caderno digital disponível por nível alfabético.</td></tr>
<tr><td>Habilidades</td><td>Pré-Silábico
Reconhecer que textos são lidos e escritos da esquerda para a direita e de cima para baixo da página.
● Identificar fonemas e sua representação por letras.
● Reconhecer o sistema de escrita alfabética como representação dos sons da fala.
● Relacionar elementos sonoros (sílabas, fonemas, partes de palavras) com sua representação escrita.</td><td>Silábico
Segmentar palavras em sílabas e remover e substituir sílabas iniciais, mediais ou finais para criar novas palavras.
Ler palavras novas com precisão na decodificação, no caso de palavras de uso frequente, ler globalmente, por memorização.</td><td>Silábico-alfabético
Identificar outros sinais no texto além das letras, como pontos finais, de interrogação e exclamação e seus efeitos na entonação.
Escrever, espontaneamente ou por ditado, palavras e frases de forma alfabética – usando letras/grafemas que representem fonemas.</td></tr>
<tr><td colspan="4">4º Etapa: Quem sou eu?
Iniciar com o vídeo Quem sou eu?[9] Deixar os alunos tentarem descobrir as advinhas.
Pedir aos alunos que anotem os nomes dos animais que aparecem no vídeo.
Após o vídeo, com os nomes dos animais anotados, produzir um texto coletivo com toda a turma e solicitar que todos copiem e ilustrem o texto.</td></tr>
<tr><td>Habilidades</td><td>Pré-Silábico
● Produzir, tendo o professor como escriba, recontagens de histórias lidas pelo professor, histórias imaginadas ou baseadas em livros de imagens, observando a forma de composição de textos narrativos (personagens, enredo, tempo e espaço).</td><td>Silábico
● Produzir, tendo o professor como escriba, recontagens de histórias lidas pelo professor, histórias imaginadas ou baseadas em livros de imagens, observando a forma de composição de textos narrativos (personagens, enredo, tempo e espaço).</td><td>Silábico-Alfabético
• Copiar textos breves, mantendo suas características e voltando para o texto sempre que tiver dúvidas sobre sua distribuição gráfica, espaçamento entre as palavras, escrita das palavras e pontuação.</td></tr>
<tr><td colspan="4">5º Avaliação (Desenvolver autoestima e autoconhecimento, levando o aluno a perceber o grau de seu aprendizado e mantê-lo motivado para os próximos).
❖ Retomada das atividades do dia, relembrar o que foi feito;
❖ Solicitar aos alunos que colem suas flores de dobradura em um painel, fazendo o cenário de um jardim.</td></tr>
<tr><td>Recursos Digitais</td><td colspan="3">❖ História “A pipa e a flor”
Disponível em
https://www.slideshare.net/CamilaRibeiro35/turma-da-mnica-a-pipa-e-a-flor
❖ Vídeo do Quem sou eu?, disponível em:
https://www.youtube.com/watch?v=SW37QXL7ohc</td></tr>
</table>

[9] Disponível em https://www.youtube.com/watch?v=SW37QXL7ohc

	❖ Caderno digital.
Recursos Analógicos utilizados	❖ Papéis coloridos ❖ Lápis e borracha
Atividades para o Caderno Digital	Nas atividades de escrita do caderno digital auxilie os alunos lendo os enunciados e destacando sempre o som das letras e das sílabas, comparando a outras palavras que começam ou terminam com a mesma letra ou sílaba.
Observações: Professor, auxilie sempre os alunos na escrita das palavras, incentivando-os a corrigirem quando necessário.	

APÊNDICE 9- SD: Direito da Criança – 2018.2

SD- Com foco na alfabetização mediada pelas novas Tecnologias Digitais.

Dia: 1 ☒ 2 ☐ 3 ☐

Instituição: Unicarioca	**Data:** 20/09/2018
Educador Autor (a): Maria Stela M. dos Reis e Alessandro de Santana	**E-mail:**
Revisora: Sheila Arantes	**E-mail:** Sheila@csaber.com.br

Eixo Temático: Direito da Criança(ECA)
Conteúdo: L.P

Locais que serão utilizados: ☒ **Sala de Aula** ☐ **Pátio** ☐ **Outros**

Objetivos esperados	-Proporcionar uma reflexão sobre os direitos e deveres das crianças; -Estimular nas crianças o desejo de ser respeitada como cidadã; -Desenvolver o gosto pela leitura.

1ª **Etapa: Tomada de Consciência**

Explicar para as crianças que vamos trabalhar nos próximos dias sobre os direitos e deveres que todas as pessoas possuem. Elas como crianças também possuem direitos e deveres;

Assistir com as crianças o vídeo "Diário de uma trabalhadora infantil"
https://plenarinho.leg.br/index.php/2017/05/31/video-diario-de-uma-trabalhadora-infantil/

Fazer algumas perguntas para as crianças de acordo com o vídeo e ir escrevendo na lousa as respostas:

1. Qual o nome da menina?
2. O que ela não gosta de fazer?
3. O que ela gosta e quer muito fazer?
4. Quais são os dias da semana que aparecem no vídeo?

Utilizando o https://play.gogle.com/store/apps/detailis?id=air.bahraniapps.comicpagecreator consiste em um jogo que monta cenas .
-As crianças utilizarão imagens para montar uma cena referente ao final de semana e escreverão sábado e domingo na cena representada;
-Irão fazer a mesma coisa montando cenas referentes a dias da semana e escreverão os nomes dos dias da semana: segunda, terça, quarta, quinta e sexta;
- Depois a professora irá perguntar quais os dias da semana começam com a letra s e eles escreverão no quadrinho do jogo ou na lousa;

Habilidades:

-Comparar palavras, identificando semelhanças e diferenças entre sons de sílabas iniciais, mediais e finais;

- Identificar elementos de uma narrativa lida ou escutada, incluindo personagens, enredo, tempo e espaço;

- Identificar a ideia central do texto, demonstrando compreensão global; **- Escrever palavras, frases, textos curtos nas formas imprensa e cursiva;** **- Identificar e reproduzir, em relatos de experiências pessoais, a sequência dos fatos, utilizando expressões que marquem a passagem do tempo e o nível de informatividade necessário;**	
2º Etapa:	Mostrar para as crianças o dicionário e procurar com eles o que significa a palavra direito e o que significa a palavra dever. Ler para eles o significado. Escrever a palavra DIREITO e a palavra DEVER na lousa pedir para eles envolverem a letra D e atentar que as duas palavras começam com a mesma letra; Logo em seguida dizer para elas que existe um livro chamado Estatuto da Criança e do Adolescente que fala sobre os direitos e deveres da criança e do adolescente. Vamos conhecer esse livro? **Obs. Ele encontra-se em PDF no drive do projeto**.
Habilidades: **- Identificar fonemas e sua representação por letras;** **- Comparar palavras, identificando semelhanças e diferenças entre sons de sílabas iniciais, mediais e finais;** **- Nomear as letras do alfabeto e recitá-lo na ordem das letras;**	
3º Etapa:	Apresentar o livro digital inteiro "Estatuto da Criança e do Adolescente escrito para crianças" http://plenarinho.leg.br/ (encontra-se em PDF no drive do projeto). Logo após conversar com as crianças o que elas entenderam do ECA e pedir para que elas relatem algum fato do cotidiano delas que remetem ao Estatuto da Criança e do Adolescente
Habilidades	- Explorar, com a mediação do professor, textos informativos de diferentes ambientes digitais de pesquisa, conhecendo suas possibilidades; - Planejar e produzir pequenos relatos de observação de processos, de fatos, de experiências pessoais, mantendo as características do gênero, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto; - Buscar, selecionar e ler, com a mediação do professor (leitura compartilhada), textos que circulam em meios impressos ou digitais, de acordo com as necessidades e interesses;
4º Etapa: Solicitar que as crianças uma a uma vá ao quadro escrever a palavra que mais chamou a sua atenção no ECA. Avise que irá ajudar aos que precisarem. Depois que todas as crianças forem ao quadro o educador deverá com o ajuda da turma escrever as palavras em uma cartolina em ordem alfabética.	
5º **Avaliação** Em uma roda de conversa a professora irá perguntar aos alunos sobre o que aprenderam nesse dia. Escrever na lousa o que os alunos forem falando;	

Recursos Digitais	Vídeo, jogo, livro digital.
Recursos Analógicos utilizados	Dicionário, lousa, livro digital, cartolina branca ou papel 40 kg
Atividades para o Caderno Digital	Caderno pronto por nível alfabético.
Observações: Na hora da aplicação do caderno digital assim que o aluno finalizar sempre salvar tudo e depois deixar que eles escolham um dos jogos do tablete para jogar enquanto aguardam os colegas terminarem, fique sempre atentos as atividades que eles estão realizando, os grupos do pré silábicos e dos silábicos ainda precisam de uma atenção especial. Clique aqui para digitar texto.	

Dia: 1 ☐ 2 ☒ 3 ☐

Instituição: UNICARIOCA	**Data:** 20/09/2018
Educador Autor (a): Maria Stela Marques dos Reis e Alessandro Santana	**E-mail:** stelasup@gmail.com
Revisora: Sheila Arantes	**E-mail:** sheila@csaber.com.br

Eixo Temático: Direito da Criança
Conteúdo: L.P, Matemática

Locais que serão utilizados: ☒ **Sala de Aula** ☐ **Pátio** ☐ **Outros**

Objetivos esperados	-Alertar os alunos sobre os perigos do trabalho infantil; -Discutir sobre o trabalho infantil; - Esclarecer aos alunos sobre os direitos das crianças;

1ª **Etapa: Tomada de Consciência**

Explicar para as crianças que elas possuem o direito de brincar e que precisam ser cuidadas pelos seus responsáveis.
É proibido criança trabalhar.
Escutar com os alunos a música "Criança não trabalha, criança dá trabalho"
https://youtu.be/u9aa7FqMcRU
Levar a letra da Música em uma cartolina.
Logo após escutar a música perguntar para os alunos o que entenderam da música?
- Porque a música fala que criança dá trabalho?
- Escrever o título da música na lousa :"Criança não trabalha, criança dá trabalho"
- Perguntar para as crianças: Qual a palavra que se repete nessa frase?
- Pedir para escrever no caderno e envolver essa palavra;
- Perguntar com qual letra começa?
- Escrever frase com a palavra criança;
-Escrever a palavra criança em formato cursiva e imprensa;

Habilidades:
-Comparar palavras, identificando semelhanças e diferenças entre sons de sílabas iniciais, mediais e finais;
- Conhecer, diferenciar letras em formato imprensa e cursiva, maiúscula e minúscula;
- Assistir, em vídeo digital;

2º Etapa:	Vamos ver mais um exemplo de que crianças não podem trabalhar e que o lugar correto para as crianças é na escola; Vamos realizar a leitura de um livrinho divertido de uma turma que é contra o trabalho infantil. Leitura do livro digital Turma do Plenarinho contra o trabalho infantil http://plenarinho.leg.br/index.php/2017/02/07/turma-do-plenarinho-contra-o-trabalho-infantil/ Pedir aos alunos que recontem oralmente a história contada pelo professor; A professora vai registrando na lousa todas as palavras diferentes que aparecem na versão das crianças e ao final da aula fará a leitura com eles dessas palavras explicando como a história ficou mais rica.

Habilidades:
- Explorar com a mediação do professor, textos informativos de diferentes ambientes digitais de pesquisa, conhecendo suas possibilidades;
- Produzir, tendo o professor como escriba, recontagens de histórias lidas pelo professor, histórias imaginadas ou baseada em livros de imagens, observando a forma de composição de textos narrativos;
- Identificar a ideia central do texto;

3º Etapa:	Utilizando o jogo https://play.google.com/store/apps/detail?id=air.bahraniapps.comicspanelcreator que consiste em montar figuras com diálogos. - Diante da exibição de uma gravura de crianças trabalhando os alunos irão colocar um rosto demonstrando como as crianças que trabalham se sentem e escrever no balão do diálogo o sentimento representado. - Diante da exibição de crianças na escola os alunos irão colocar um rosto demonstrando como as crianças que estão estudando se sentem e escrever no balão do diálogo o sentimento representado.
Habilidades	-Escrever palavras, frases, textos curtos nas formas imprensa e cursiva; - Ler palavras novas com precisão na decodificação, no caso de palavras de uso frequente, ler globalmente, por memorização; - Identificar elementos de uma narrativa lida ou escutada, incluindo personagens, enredo, tempo e espaço;

4º Etapa:
Caderno digital

5º **Avaliação**
-O professor disponibilizará para os alunos plaquinhas com as cores verde e preta;
- Pedirá para os alunos levantarem a placa verde para quem curtiu a aula nesse dia e a preta para quem não curtiu;
- Assim que levantarem a placa falarão em uma palavra o que acharam da aula, depois peça para eles escreverem no quadro a palavra, ajudar aos que ainda não conseguem escrever sozinhos.
- Aproveitaremos também para representar na lousa um gráfico de barras com a quantidade de placas levantadas da cor verde e da cor preta;

Recursos Digitais	Vídeo, livro digital, jogo, caderno digital
Recursos Analógicos utilizados	Placas em papel color set, lousa
Atividades para o Caderno Digital	Atividades para serem realizadas no caderno digital.

Observações:

Clique aqui para digitar texto.

Dia: 1 ☐ 2 ☐ 3 ☒

Instituição: Unicarioca	**Data:** Clique aqui para inserir uma data.
Educador Autor (a): Maria Stela Marques dos Reis e Alessandro	**E-mail:** stelasup@gmail.com
Revisora: Sheila Arantes	**E-mail:** Sheila@csaber.com.br

Eixo Temático: Direito da Criança
Conteúdo: L.P

Locais que serão utilizados: ☒ **Sala de Aula** ☐ **Pátio** ☐ **Outros**

Objetivos esperados	-Compreender a cidadania como participação social e política, assim como exercício de direitos e deveres políticos, civis e sociais, adotando no dia a dia atitudes de solidariedade, cooperação e repúdio às injustiças, respeitando o outro e exigindo para si o mesmo respeito; -Posicionar-se de maneira crítica, responsável e construtiva nas diferentes situações sociais, utilizando o diálogo como forma de mediar conflitos e de tomar decisões coletivas; - Orientar aos alunos quanto a importância da existência das regras;

1ª **Etapa: Tomada de Consciência**

Vimos que a existência das regras é muito importante para a convivência em sociedade. Escutem só esse áudio que fala sobre a confusão que pode acontecer se vivermos sem as regras.

Escutar e visualizar junto com as crianças o áudio "Brincadeiras sem regras "

http://plenarinho.leg.br/index.php/2018/08/29/brincadeira-sem-regras/

-Pedir para as crianças relatarem o que entenderam do áudio ;

-Conversar com as crianças sobre a importância das regras, em qualquer ocasião, até nas brincadeiras;

Habilidades:

-Identificar elementos de uma narrativa lida ou escutada, incluindo personagens, enredo, tempo e espaço;

- Planejar e produzir pequenos relatos de observação de processos, de fatos, de experiências pessoais, mantendo as características do gênero, considerando a situação comunicativa e o tema/ assunto do texto;

2º Etapa:	Realizar com os alunos a leitura do livro digital "Um mundo sem regras" - Perguntar aos alunos o que entenderam da história; - Quais são os personagens; - O que acontece em um mundo sem regras;

Habilidades:

- Explorar, com a mediação do professor, textos informativos de diferentes ambientes digitais de pesquisa, conhecendo suas possibilidades;
- Planejar e produzir pequenos relatos de observação de processos, de fatos, de experiências pessoais, mantendo as características do gênero, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto;
- Buscar, selecionar e ler, com a mediação do professor (leitura compartilhada), textos que circulam em meios impressos ou digitais, de acordo com as necessidades e interesses;

3º Etapa:	Em roda criar, junto com as crianças, as regras que precisamos para convivermos bem no projeto. Ouvir as crianças, o que podemos fazer para melhorar: Colar um papel 40kg no quadro e escrever: Título nosso acordo O que podemos fazer? O que não podemos fazer para vivermos bem? Depois do quadro de acordo pronto peça para eles ilustrarem em uma folha em branco no caderno digital, um desenho que represente algumas das regras escolhidas por eles.
Habilidades	**-Segmentar corretamente as palavras ao escrever frases e textos;** **- Ler e compreender planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, regras e regulamentos que organizam a vida na comunidade escolar, dentre outros gêneros do campo da atuação cidadã, considerando a situação comunicativa e o tema/ assunto do**

	texto;
4º Etapa: **Caderno digital**	
5º **Avaliação** Em roda conversar com os alunos sobre o que aprenderam sobre o estatuto da criança e do adolescente. Deixar cada criança falar;	
Recursos Digitais	Audio, livro digital,
Recursos Analógicos utilizados	Papel 40 kg
Atividades para o Caderno Digital	Atividades no caderno. Lembre-se que irá usar o caderno também para uma atividade na folha em branco.
Observações: Na atividade da construção do quadro de regras, deixar as crianças se expressarem, apenas as ajude a organizar as regras para que elas não fiquem agressivas, sempre levando-as a refletirem o que será o melhor para o grupo. Clique aqui para digitar texto.	

APÊNDICE 10- SD: Moradia – 2018.2

SD- Com foco na alfabetização mediada pelas novas Tecnologias Digitais.

Dia: 1 ☒ 2 ☐ 3 ☐

Instituição: ONG SINAL VERDE	**Data:** 20/09/2018
Educador Autor (a): Maria Stela Marques dos Reis e Alessandro Santana	**E-mail:** stelasup@gmail.com
Revisora: Sheila Arantes	**E-mail:** sheila@csaber.com.br

Eixo Temático: Moradia
Conteúdo: Exercendo a cidadania L.P

Locais que serão utilizados: ☒ **Sala de Aula** ☐ **Pátio** ☐ **Outros Clique aqui para digitar texto.**

Objetivos esperados	-Orientar aos alunos quanto ao exercício da cidadania cumprindo os seus deveres como cidadãos; -Conscientizar as crianças que todas as pessoas possuem direito à moradia; - Apresentar novas palavras, com o tema moradia para leitura e escrita;

Habilidades 1 Etapa

- Produzir, tendo o professor como escriba, recontagens de histórias lidas pelo professor, histórias imaginadas ou baseadas em livros de imagens, observando a forma de composição de textos narrativos (personagens, enredo, tempo e espaço)

- Identificar elementos de uma narrativa lida ou escutada, incluindo personagens, enredo, tempo e espaço;

- Identificar e produzir, em relatos de experiências pessoais, a sequência dos fatos, utilizando expressões que marquem a passagem do tempo e o nível de informação necessária;

1ª **Etapa: Etapa: Tomada de Consciência (Apresentação do tema e dos caminhos que serão percorridos para essa nova aprendizagem)**

Aprendemos que temos direitos e deveres ... um dos nossos direitos é o direito a moradia. Um dos modos de exercer nossa cidadania é estar ciente dos nossos direitos e deveres

Leitura do livro "Cidadania é quando"

Conversar com os alunos no intuito de orientá-los que exercemos a nossa cidadania quando cumprimos nossos deveres e exercemos os nossos direitos. Precisamos cuidar e zelar pela nossa cidade, assim como cuidamos de nossa casa;

Mostrar aos alunos a gravura do anexo 1 e pedir para eles elaborarem, oralmente, um final feliz para as pessoas que aparecem na pintura.

Habilidades 2 Etapa	**Habilidades:** **- Escrever palavras, frases, textos curtos na forma imprensa;** **-Utilizar, ao produzir o texto ou frase, grafia correta de palavras conhecidas ou com estruturas silábicas já dominadas, letras maiúsculas em início de frases e em substantivos próprios, segmentação entre as palavras, ponto final, ponto de interrogação e ponto de exclamação;** -
2º Etapa:	De acordo com a leitura do livro responder à pergunta construindo uma frase; "Sou cidadão quando..." O aluno escolherá uma página do livro que se identifica e representará essa pagina através de uma frase e um desenho; O aluno também poderá escolher uma página do livro e fazer a releitura em forma de desenho e também copiar o texto oficial da página; Utilizando o jogo do aplicativo https://play.google.com/store/apps/details?id=air.bahraniapps.expressivecomiccreator - Escrever a frase;

	- Fazer a ilustração da frase escrita;
Habilidades 3 Etapa	- Identificar fonemas e sua representação por letras; - Comparar palavras, identificando semelhanças e diferenças entre sons de sílabas iniciais, mediais e finais; - Reconhecer o sistema de escrita alfabética como representação dos sons da fala;
3º Etapa:	Vimos que uma das situações que exercemos a nossa cidadania "É o direito à moradia" e sobretudo cuidar bem do nosso lar. Existem alguns tipos de moradia. Vamos assistir um vídeo que fala sobre os tipos de moradias. https://youtube/inb4iC9LvEQ -Perguntar as crianças quais tipos de moradia apareceram no vídeo escrever na lousa os nomes que as crianças forem falando, assim como os nomes que não foram falados, mas apareceram no vídeo; - Importante falar bem devagar as palavras e procurar trabalhar os sons das letras relacionando as palavras com sons iniciais iguais e palavras que rimam, enfatizando assim os sons finais;

Habilidades 4 etapa:

Pré Silábico:

- Identificar fonemas e sua representação por letras;

- Reconhecer o sistema de escrita alfabética como representação dos sons da fala;

- Comparar palavras, identificando semelhanças e diferenças entre sons de sílabas iniciais, mediais e finais;

Silábico:

- Escrever palavras, frases, textos curtos nas formas imprensa e cursiva;

- Segmentar palavras em sílabas e remover e substituir sílabas iniciais, mediais ou finais para criar novas palavras;

Silábico Alfabético:

- Escrever palavras, frases, textos curtos nas formas imprensa e cursiva;

- Escrever espontaneamente ou por ditado, palavras e frases de forma alfabética- usando letras que representam fonemas;

4º Etapa:

Caderno digital

5º **Avaliação:** (**Desenvolver a autoestima, autoconhecimento e reconhecimento do outro, levando o aluno a perceber o grau de seu aprendizado e mantê-lo motivado para os próximos**).

Em roda pedir aos alunos que digam em uma frase o que entenderam e aprenderam na aula de hoje. O professor irá escrever em um papel rolo as frases que os alunos forem falando. Após a escrita da frase pedir aos alunos que eles escrevam o nome ao lado da frase;

Recursos Digitais	Jogo, caderno digital, livro digital, vídeo
Recursos Analógicos utilizados	Gravuras (anexo), lousa, caneta, papel rolo
Atividades para o Caderno Digital	Cadernos prontos com o tema da aula.

Dia: 1 ☐ 2 ☒ 3 ☐

Instituição: ONG SINAL VERDE	**Data:** Clique aqui para inserir uma data.
Educador Autor (a): MARIA STELA MARQUES DOS REIS	**E-mail:** stelasupgmail.com
Revisora: Sheila Arantes	**E-mail:** Sheila@csaber.com.br

Eixo Temático: MORADIA
Conteúdo: L.P

Locais que serão utilizados: ☒ **Sala de Aula** ☐ **Pátio** ☐ **Outros Clique aqui para digitar texto.**

Objetivos esperados	-Apresentar aos alunos os diferentes tipos de moradia; - Mostrar aos que os tipos de moradia estão relacionados com a cultura e o modo de vida de determinado povo; -Trabalhar palavras novas de acordo com o tema moradia;

Habilidades 1 Etapa

- Identificar elementos de uma narrativa lida ou escutada, incluindo personagens , enredo, tempo e espaço;
- Identificar a ideia central do texto, demonstrando compreensão global;
- Ler palavras novas com precisão na decodificação, no caso de palavras de uso frequente, ler globalmente, por memorização;
-Escrever, espontaneamente ou por ditado, palavras e frases de forma alfabética – usando letras/grafemas que representam fonemas;

1ª **Etapa: Etapa: Tomada de Consciência (Apresentação do tema e dos caminhos que serão percorridos para essa nova aprendizagem)**

Realizar com os alunos a leitura do livro digital "O bairro de Marcelo" https://youtube/f9moiMIUS8g
Pedir aos alunos que desenhem a casa deles e façam um mapa ilustrativo explicando o que eles encontram no caminho da escola para casa. Os alunos que souberem escrever... poderão escrever o nome dos lugares que encontram. Os alunos que não souberem... a professora ajudará na escrita dessas palavras ;
Fazer essa atividade em uma folha A3

Habilidades 2 Etapa

- Produzir tendo o professor como escriba, recontagens de histórias lidas pelo professor, histórias imaginadas ou baseadas em livros de imagens, observando a forma de composição de textos narrativos;
-Identificar elementos de uma narrativa lida ou escutada, incluindo personagens, enredo, tempo e espaço;
- Explorar, com a mediação do professor, textos informativos de diferentes ambientes digitais de pesquisa, conhecendo suas possibilidades;

2º Etapa:	Assistir a um vídeo que fala sobre a história das moradias Tomar o cuidado de ler o que estiver escrito durante o vídeo, é muito importante. https://youtu.be/13Y4GuUuUEQ - Perguntar as crianças se elas lembram dos tipos de moradia que apareceram no vídeo? - Escrever o nome dos tipos de moradia que apareceram no vídeo no quadro; - Logo após escrever esses nomes em tiras de papel e realizar um sorteio nos grupos de 4 pessoas e pedir para que os alunos desenhem e falem sobre o tipo de moradia sorteada; Os tipos de moradia que aparecem no vídeo são: cavernas, ocas, palafitas, iglus, castelos, prédios e casas japonesas.
Habilidades 3 Etapa	- Relacionar elementos sonoros (sílabas, fonemas, parte de palavras) com sua representação escrita; - Ler palavras novas com precisão na decodificação, no caso de palavras de uso frequente, ler globalmente por memorização; - Escrever, espontaneamente ou por ditado, palavras e frases de forma alfabética- usando letras/grafemas que representem fonemas;
3º Etapa:	-Explorar o jogo da memória- tipos de moradia - Com as figuras dos tipos de moradias e com as palavras realizar o pareamento das figuras e palavras,

	ou seja, colocar a palavra ao lado da figura representada ; - Procurar sempre ler a palavra enfatizando o som inicial; Perguntando para criança: -Qual letra ou som inicia a palavra ; -Pedir aos alunos para escreverem os nomes dos tipos de moradia, utilizando tipo um ditado;

Habilidades 4 etapa:

Pré Silábico:

- Identificar fonemas e sua representação por letras;

- Reconhecer o sistema de escrita alfabética como representação dos sons da fala;

Silábico:

- Escrever palavras, frases, textos curtos nas formas imprensa e cursiva;

Silábico Alfabético:

- Escrever palavras, frases, textos curtos nas formas imprensa e cursiva;

Matemática:

- Utilizar números naturais como indicador de quantidade ou de ordem em diferentes situações cotidianas e reconhecer situações em que os números não indicam contagem nem ordem, mas sim código de identificação;

- Ler dados em tabelas e em gráficos de colunas simples;

4º Etapa:

Caderno Digital

5º **Avaliação**

Fazer os alunos refletirem:

-Por que o índio mora em ocas?

- Por que quem vive no polo norte mora em iglus?

- Por que os ribeirinhos moram em casas chamadas palafitas?

Dessa maneira, relacionar os tipos de moradias com a cultura e o modo de vida dos povos;

Recursos Digitais	-Livro digital, vídeo, jogo
Recursos Analógicos utilizados	Figuras dos tipos de moradia, Tirinhas de papel com a representação escrita do tipo de moradia; papel a3
Atividades para o Caderno Digital	Os cadernos estão prontos por níveis;

Observações:

Clique aqui para digitar texto.

Dia: 1 ☐ 2 ☐ 3 ☒

Instituição: Ong Sinal Verde	**Data:** Clique aqui para inserir uma data.
Educador Autor (a): MARIA STELA MARQUES DOS REIS E ALESSANDRO SANTANNA	**E-mail:** stelasup@gmail.com
Revisora: Sheila Arantes	**E-mail:** Sheila@csaber.com.br

Eixo Temático: MORADIA
Conteúdo: Higiene da nossa casa .L.P

Locais que serão utilizados: ☒ **Sala de Aula** ☐ **Pátio** ☐ **Outros Clique aqui para digitar texto.**

Objetivos esperados	- Levar aos alunos a compreensão da ideia central de um texto ou livro; - Conscientizar os alunos quanto a higiene em seu lar; -Ajudar aos alunos identificar o personagem principal de uma história, o início, o meio e o fim;

Habilidades 1 Etapa

- Ler palavras novas com precisão na decodificação, no caso de palavras de uso frequente, ler globalmente, por memorização;

-Escrever palavras, frases , textos curtos nas formas imprensa ou cursiva;

1ª **Etapa: Etapa: Tomada de Consciência (Apresentação do tema e dos caminhos que serão percorridos para essa nova aprendizagem)**

Explicar para os alunos que nesse dia iremos conversar sobre a higiene em nossa casa;

Realizar uma dinâmica com os alunos que consiste em espalhar pela sala, antes dos alunos chegarem, vários resíduos de lixo. Perguntar aos alunos como estão se sentindo numa sala suja?

Qual seria a solução?

Providenciar as lixeiras coloridas para separação do lixo. Podendo ser pequenos baldes escrever na frente da lixeira o material que deverá ser colocado ali;

Pedir aos alunos para registrarem como se sentiram ao visualizarem a sala suja. Podendo ser em uma palavra, frase ou pequeno texto.

Habilidades 2 Etapa

-Identificar a ideia central do texto, demonstrando compreensão global;

- Produzir tendo o professor como escriba, recontagem de histórias lidas pelo professor, histórias imaginadas ou baseadas em livros de imagens, observando a forma de composição de textos narrativos;

- Identificar e produzir, em relatos de experiências pessoais, a sequência dos fatos, utilizando expressões que marquem a passagem do tempo e o nível de informatividade necessário;

2º Etapa:	Ler com os alunos o livro "O menino que quase morreu afogado no lixo" -Conversar sobre a história com os alunos. - Perguntar aos alunos quem era o personagem principal do texto? - Como começou a história? - Qual foi o final da história? - O que ele fez de errado? - Pedir aos alunos que registrem em forma de desenho em quadrinhos a história... utilizando início, meio e fim; dividindo a folha em três partes; - Essa atividade poderá ser feita em folha A3
Habilidades 3 etapa	- Ler palavras novas com precisão na decodificação, no caso de palavras de uso frequente, ler globalmente, por memorização; - Escrever palavras, frases, textos curtos nas formas imprensa ou cursiva;
3º Etapa:	- Explorar o jogo da plataforma e-futuro Jogo Reciclagem lixeira https://goo.gl/D4F8jq - Logo após desenhar as lixeiras e escrever o nome dos materiais que devemos colocar dentro delas;

Habilidades 4 etapa:

Pré Silábico:

- Identificar fonemas e sua representação por letras;

- Reconhecer o sistema de escrita alfabética como representação dos sons da fala;

- Nomear as letras do alfabeto e recitá-lo na ordem das letras;

- Identificar elementos de uma narrativa lida ou escutada, incluindo personagens, enredo, tempo e espaço;

Silábico:

- Escrever palavras, frases, textos curtos nas formas imprensa e cursiva;

- Nomear as letras do alfabeto e recitá-lo na ordem das letras;

- Formar o aumentativo e o diminutivo de palavras com os sufxos -ão e inho/zinho

- Identificar elementos de uma narrativa lida ou escutada, incluindo personagens, enredo, tempo e espaço;

Silábico Alfabético:

- Escrever palavras, frases, textos curtos nas formas imprensa e cursiva;

- Nomear as letras do alfabeto e recitá-lo na ordem das letras;

-- Formar o aumentativo e o diminutivo de palavras com os sufxos -ão e inho/zinho

- Identificar e reproduzir, em relatos de experiências pessoais, a sequência dos fatos, utilizando expressões que marquem a passagem do tempo(antes, depois, ontem, hoje, amanhã, outro dia, antigamente, há muito tempo e etc)

4º Etapa:

Caderno digital

5º **Avaliação** (**Desenvolver a autoestima, autoconhecimento e reconhecimento do outro, levando o aluno a perceber o grau de seu aprendizado e mantê-lo motivado para os próximos**).

Perguntar para os alunos o que eles aprenderam através da história “O menino que quase morreu afogado no lixo”

Fazer o registro escrito no quadro, solicitar que cada aluno escreva uma palavra que mais gostou na história.

Recursos Digitais	Jogo, livro digital,
Recursos Analógicos utilizados	Lixo, cestas de lixo recicláveis, folha a3
Atividades para o Caderno Digital	Todos os cadernos prontos com o tema da aula.

Observações:

Dia: 1 ☒ 2 ☐ 3 ☐

Instituição: ONG Sinal Verde Instituto Missão Integral	**Data:** Clique aqui para inserir uma data.
Educador Autor (a): Camilla Macedo Araújo e Christiane de Almeida Borges	**E-mail:** camillamac.araujo@gmail.com christaborges@gmail.com
Revisora: Sheila Arantes	**E-mail:** Sheila@csaber.com.b
Eixo Temático: Meio Ambiente	
Conteúdo: Reciclagem	

Locais que serão utilizados: ☒ **Sala de Aula** ☐ **Pátio** ☐ **Outros Clique aqui para digitar texto.**

Objetivos esperados	Tornar o processo de ensino-aprendizagem mais prazeroso, facilitando a compreensão de texto escrito e falado. E, a partir de atividades lúdicas, desenvolver a habilidade da escrita, considerando as dificuldades.

1ª **Etapa: Tomada de Consciência** **(Apresentação do tema e dos caminhos que serão percorridos para essa nova aprendizagem)**
Exibição de vídeo com a história "O homem que amava caixas" sendo contada: < https://www.youtube.com/watch?v=UJ1tnReCF74>

2º Etapa:	Roda de conversa sobre a história. A partir das considerações realizadas, dialogar com os alunos sobre os seguintes tópicos: 1. O que eles entenderam? 2. Sempre precisamos falar para sermos entendidos e demonstrarmos os nossos sentimentos? Como os personagens se comunicavam? Ressaltar que, muitas vezes, as pessoas se comunicam e demonstram os seus sentimentos de outras formas. 3. Será que o personagem deste livro poderia ajudar o menino que tinha muito lixo no quarto? Conversar sobre a possibilidade de transformarmos o que parece lixo. 4. Retomar a questão dos direitos da criança (moradia, alimentação, respeito etc).		
Habilidades	Pré-Silábico Identificar elementos de uma narrativa lida ou escutada, incluindo personagens, enredo, tempo e espaço. Identificar a ideia central do texto, demonstrando compreensão global.	Silábico Identificar elementos de uma narrativa lida ou escutada, incluindo personagens, enredo, tempo e espaço. Identificar a ideia central do texto, demonstrando compreensão global.	Silábico Alfabético Identificar elementos de uma narrativa lida ou escutada, incluindo personagens, enredo, tempo e espaço. Identificar a ideia central do texto, demonstrando compreensão global.
3º Etapa:	Palavra mágica – Atividade digital Este jogo está dividido em dois momentos. **Momento 1** Os alunos completarão as palavras com as letras que faltam. Todas as palavras estão relacionadas ao tema do livro. São elas: AMOR EDUCAÇÃO AMIZADE SAÚDE CARINHO ALIMENTAÇÃO RESPEITO RECREAÇÃO MORADIA PROTEÇÃO		

	Momento 2 Os alunos deverão desembaralhar as frases. São elas: A educação é um direito de todas as crianças. Com amor, é possível termos um mundo melhor. Todas as crianças têm direito à moradia.		
Habilidades	Pré-Silábico Relacionar elementos sonoros (sílabas, fonemas, partes de palavras) com sua representação escrita. Identificar a quantidade de letras das palavras, que interfere em seu tamanho. Compreender a sequência de frases que estabeleçam sentido.	Silábico Relacionar elementos sonoros (sílabas, fonemas, partes de palavras) com sua representação escrita. Identificar a quantidade de letras das palavras, que interfere em seu tamanho. Compreender a sequência de frases que estabeleçam sentido.	Silábico Alfabético Relacionar elementos sonoros (sílabas, fonemas, partes de palavras) com sua representação escrita. Identificar a quantidade de letras das palavras, que interfere em seu tamanho. Compreender a sequência de frases que estabeleçam sentido.
4º Etapa: Caderno digital			
Habilidades	Pré-Silábico Identificar elementos de uma narrativa lida ou escutada, incluindo personagens, enredo, tempo e espaço. Identificar fonemas e sua representação por letras. Relacionar elementos sonoros (sílabas, fonemas, partes de palavras) com sua representação escrita. Contar a quantidade de objetos de coleções até 10, realizando operação de subtração.	Silábico Escrever palavras e frases, seja na forma impressa ou cursiva. Ler e interpretar imagens e fragmentos de textos. Produzir novo final, observando a forma de composição de textos narrativos.	Silábico Alfabético Escrever palavras e frases, seja na forma impressa ou cursiva. Ler e interpretar fragmentos de textos. Produzir novo final, observando a forma de composição de textos narrativos.
5º **Avaliação** (**Desenvolver a autoestima, autoconhecimento e conhecimento do outro levando o aluno a perceber o grau de seu aprendizado e mantê-lo motivado para os próximos**). Conversa informal sobre tudo que eles aprenderam na aula de hoje. O professor, como escriba, anota a fala deles no quadro. Pergunta também quem deseja registrar no quadro o que mais gostou na história.			
Recursos Digitais	Jogo, vídeo e caderno digital		
Recursos Analógicos utilizados	Quadro e caneta de quadro		
Atividades para o Caderno Digital	As atividades são divididas conforme o nível em que os alunos se encontram. Separe os alunos em áreas para que facilite o desenvolvimento das atividades. Sempre leia os enunciados e esteja à disposição para esclarecer as dúvidas.		

Dia: 1 ☐ 2 ☒ 3 ☐

Instituição: ONG Sinal Verde Instituto Missão Integral	**Data:** Clique aqui para inserir uma data.
Educador Autor (a): Camilla Macedo Araújo e Christiane de Almeida Borges	**E-mail:** camillamac.araujo@gmail.com christaborges@gmail.com
Revisora: Sheila Arantes	**E-mail:** Sheila@csaber.com.br

Eixo Temático: Meio Ambiente
Conteúdo: Reciclagem

Locais que serão utilizados: ☒ **Sala de Aula** ☐ **Pátio** ☐ **Outros Clique aqui para digitar texto.**

Objetivos esperados	Interpretar o texto, ampliar o vocabulário oral e escrito; reconhecer e trabalhar as dificuldades na leitura, escrita e na oralidade.

1ª **Etapa: Tomada de Consciência** **(Apresentação do tema e dos caminhos que serão percorridos para essa nova aprendizagem)**
Leitura da reportagem e roda de conversa sobre o tema, associando com o personagem do livro 'O homem que amava caixas".

2º Etapa:	- Entregar duas tirinhas de folhas para cada criança. - Solicitar que os alunos definam em duas palavras o que entenderam sobre a relação do livro com a reportagem. Observação - Auxiliar os alunos na escrita das palavras. No caso dos alunos em nível pré-silábico, acompanhar o progresso na relação fonema x grafema. Observação - Neste momento, é importante reforçar a questão da reciclagem e dos cuidados com o meio ambiente. - Colar as palavras em área visível a todos.

Habilidades	Pré-Silábico Reconhecer o sistema de escrita alfabética como representação dos sons da fala.	Silábico Escrever palavras, realizando associações de fonema x grafema.	Silábico Alfabético Escrever, espontaneamente ou por ditado, palavras e frases de forma alfabética – usando letras/grafemas que representem fonemas.

3º Etapa:	Construção de texto coletivo com as palavras da caixa. A partir das palavras, construir um texto com os alunos sobre o entendimento deles sobre o livro e a reportagem. Ao final da construção do texto no quadro, enquanto os alunos fizerem os cadernos digitais escrever o texto no papel 40 kg para deixar exposto na sala.

Habilidades	Pré-Silábico Produzir, tendo o professor como escriba, um texto dissertativo sobre o entendimento da turma sobre o tema trabalhado no livro e na reportagem, observando a forma de composição do texto e sua sequência lógica.	Silábico Produzir, tendo o professor como escriba, um texto dissertativo sobre o entendimento da turma sobre o tema trabalhado no livro e na reportagem, observando a forma de composição do texto e sua sequência lógica.	Silábico Alfabético Produzir, tendo o professor como escriba, um texto dissertativo sobre o entendimento da turma sobre o tema trabalhado no livro e na reportagem, observando a forma de composição do texto e sua sequência lógica.

4º Etapa: Caderno digital

Habilidades	Pré-Silábico Identificar fonemas e sua representação por letras. Relacionar elementos sonoros (sílabas, fonemas, partes de palavras) com sua representação escrita. Compreensão global de textos, identificando elementos principais da narrativa (personagens, cenário etc.).	Silábico Escrever palavras e frases, seja na forma impressa ou cursiva. Ler e interpretar imagens e fragmentos de textos. Produzir novo final com linguagem não-verbal (desenho), observando a forma de composição de textos narrativos.	Silábico Alfabético Escrever palavras e frases, seja na forma impressa ou cursiva. Utilizar, ao produzir o texto, grafia correta de palavras conhecidas ou com estruturas silábicas já dominadas, letras maiúsculas em início de frases e em substantivos próprios, segmentação entre as palavras, ponto final, ponto de interrogação e ponto de exclamação.

5º **Avaliação** (**Desenvolver a autoestima, autoconhecimento e conhecimento do outro, levando o aluno a perceber o grau de seu aprendizado e mantê-lo motivado para os próximos**).
Conversa informal sobre tudo que eles aprenderam na aula de hoje. O professor, como escriba, anota como foi a participação dos alunos durante a realização da atividade.

Recursos Digitais	Reportagem e Caderno digital
Recursos Analógicos utilizados	Quadro, caneta de quadro e papel 40kg
Atividades para o Caderno Digital	As atividades são divididas conforme o nível em que os alunos se encontram. Separe os alunos em áreas para que facilite o desenvolvimento das atividades. Sempre leia os enunciados e esteja à disposição para esclarecer as dúvidas.

Observações:

Dia: 1 ☐ 2 ☐ 3 ☒

Instituição: ONG Sinal Verde Instituto Missão Integral	**Data:** Clique aqui para inserir uma data.
Educador Autor (a): Camilla Macedo Araújo e Christiane de Almeida Borges	**E-mail:** camillamac.araujo@gmail.com christaborges@gmail.com
Revisora: Sheila Arantes	**E-mail:** Sheila@csaber.com.br
Eixo Temático: Meio Ambiente	
Conteúdo: Reciclagem	

Locais que serão utilizados: ☒ **Sala de Aula** ☒ **Pátio** ☐ **Outros Clique aqui para digitar texto.**

Objetivos esperados	Tornar o processo de ensino-aprendizagem mais prazeroso, facilitando a compreensão de texto escrito e falado. E, a partir de atividades lúdicas, desenvolver a habilidade da escrita, considerando as dificuldades.

1ª **Etapa: Tomada de Consciência** **(Apresentação do tema e dos caminhos que serão percorridos para essa nova aprendizagem)**
Jogo da palavra mágica (As crianças colocarão as letras e, junto com as dicas, descobrirão a palavra chave. (ALIMENTAÇÃO).

2º Etapa:	Música "Olha a explosão (paródia)- Reciclagem (versão infantil): https://www.youtube.com/watch?v=1qbTY5kMaic Levar a cópia da paródia escrita no papel pardo, ler com eles depois de cantarem uma vez, depois ler novamente e cantar novamente.		
Habilidades	Pré-Silábico Assistir, em vídeo digital, a paródia e, a partir dele, identificar elementos e ações da paródia escutada, incluindo personagens e enredo e, compreender a importância da reciclagem no meio social. Identificar a ideia central do vídeo, demonstrando compreensão global.	Silábico Assistir, em vídeo digital, a paródia e, a partir dele, identificar elementos e ações da paródia escutada, incluindo personagens e enredo e, compreender a importância da reciclagem no meio social. Identificar a ideia central do vídeo, demonstrando compreensão global.	Silábico Alfabético Assistir, em vídeo digital, a paródia e, a partir dele, identificar elementos e ações da paródia escutada, incluindo personagens e enredo e, compreender a importância da reciclagem no meio social. Identificar a ideia central do vídeo, demonstrando compreensão global.
3º Etapa:	A partir de uma conversa informal sobre reciclagem, propor as crianças a construção de placas indicativas com dicas que o Sapo Zé onde deixar o lixo. Sugestão de materiais: Caixa de papelão/Cola /Tesoura/ Tinta/Pincel/ color sete colorido nas cores das lixeiras seletoras (azul, amarela, vermelha e verde).		
Habilidades	Pré-Silábico A partir do vídeo assistido, planejar e construir um objeto com material reciclável (panela).	Silábico A partir do vídeo assistido, planejar e construir um objeto com material reciclável (panela).	Silábico Alfabético A partir do vídeo assistido, planejar e construir um objeto com material reciclável (panela).
4º Etapa: Caderno digital			
Habilidades	Pré-Silábico Identificar fonemas e sua representação por letras.	Silábico Escrever palavras e frases, seja na forma impressa ou cursiva.	Silábico Alfabético Escrever palavras e frases, seja na forma impressa ou cursiva.

	Relacionar elementos sonoros (sílabas, fonemas, partes de palavras) com sua representação escrita.	Ler e interpretar imagens e fragmentos de textos.	Ler e interpretar fragmentos de textos.

5º **Avaliação** (**Desenvolver a autoestima, autoconhecimento e conhecimento do outro, levando o aluno a perceber o grau de seu aprendizado e mantê-lo motivado para os próximos**).
Conversa informal sobre tudo que eles aprenderam na aula de hoje. O professor, como escriba, anota a fala deles.

Recursos Digitais	Jogo, vídeo e caderno digital
Recursos Analógicos utilizados	Caixa de papelão, tesoura, cola, tinta, pincel e papel pardo, color sete colorido nas cores das lixeiras seletoras (azul, amarela, vermelha e verde)
Atividades para o Caderno Digital	As atividades são divididas conforme o nível em que os alunos se encontram. Separe os alunos em áreas para que facilite o desenvolvimento das atividades. Sempre leia os enunciados e esteja à disposição para esclarecer as dúvidas.

Observações:

APÊNDICE 12- SD: SOPA – 2018.2

SD- Com foco na alfabetização mediada pelas novas Tecnologias Digitais.

Dia: 1 x 2 ☐ 3 ☐

Instituição:ONG Sinal Verde	**Data:**01/10/2018
Educador Autor(a): Juliane Alves e Sabrina Ticon	**E-mail:** ticonsabrina@gmail.com Julianealves92@hotmail.com
Revisora: Sheila Arantes	**E-mail: Sheila@csaber.com.br**

Eixo Temático: Leitura/Escuta, Oralidade, Análise Linguística e Semiótica
Conteúdo: Sopa de Pedras

Locais que serão utilizados: **XSala de Aula ☐ Pátio ☐ Outros Clique aqui para digitar texto.**

Objetivos esperados	• Entender que podemos manter a saúde por meio de uma alimentação saudável; • Conhecer a pirâmide alimentar e refletir sobre seus próprios hábitos alimentares de acordo com a pirâmide alimentar; • Experimentar as frutas de maneira lúdica; • Familiarizar-se com o gênero textual conto; • Recontar a história ouvida desenhando seu começo, meio e fim; • Reconhecer que um texto pode ser organizado por meio de parágrafos; • Reconhecer que existem espaços entre as palavras do texto; • Ser capaz de refletir sobre a escrita das palavras, seus sons, letras iniciais e finais.

1ª **Etapa: Tomada de Consciência(Apresentação do tema e dos caminhos que serão percorridos para essa nova aprendizagem)**

Conversar com as crianças e faze los experimentar algumas frutas e identificar alguns legumes e verduras com os olhos vendados, o foco será a importância de uma alimentação saudável, levar em conta os conhecimentos dos alunos sobre a temática:

- Quais os alimentos costumam comer?
- Qual seu alimento preferido?
- Você gosta de frutas?
- Você gosta de legumes e verduras?
- Você sabe o que são legumes? (cenoura, beterraba, inhame...)
- Você sabe o que são verduras?(folhas verdes como alface, couve...)
- Acha que é importante comer esses alimentos e por quê?

Dinâmica- previamente devem ser separados algumas frutas e legumes. Os alunos terão seus olhos vendados e poderão apalpar os alimentos para tentar descobrir o que são. Corte também algumas frutas e dê aos alunos para experimentarem de olhos vendados para tentarem descobrir o que estão comendo.

2º Etapa:	Apresentar aos alunos no caderno digital a pirâmide alimentar. Informar aos alunos que a pirâmide alimentar foi criada com a intenção de orientar as pessoas para comer de forma saudável a fim de evitar doenças como diabetes, hipertensão, entre outras. Questioná-los: • O que está na base da pirâmide? • Por que a atividade física e a água estão na base da pirâmide? • E em cima? E nos demais espaços? (explicar que cada vez que subimos na pirâmide menos esses alimentos devem ser consumidos) • Vocês se alimentam dessa forma? • O que comem mais está em que posição na pirâmide?

Habilidades	Pré-Silábico • Explorar, com a	Silábico • Explorar, com	Silábico Alfabético • Ler e compreender, em colaboração

	mediação do professor, textos informativos de diferentes ambientes digitais de pesquisa, conhecendo suas possibilidades. • Identificar a ideia central do texto, demonstrando compreensão global.	a mediação do professor, textos informativos de diferentes ambientes digitais de pesquisa, conhecendo suas possibilidades.	com os colegas e com a ajuda do professor ou já com certa autonomia, listas, agendas, calendários, avisos, convites, receitas, quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas instruções de montagem (digitais ou impressos), dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto e relacionando sua forma de organização à sua finalidade. • Explorar, com a mediação do professor, textos informativos de diferentes ambientes digitais de pesquisa, conhecendo suas possibilidades.
3º Etapa:	1-Apresentação da história contada por Bia Bedran, disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=5vR56ZCpI64 2- Interpretação oral da música: • Explicar aos alunos que Pedro Malazartes é um personagem de causos que são histórias contadas pelas pessoas e que ninguém sabe quem é o autor; • A história ouvida foi contada pela contadora de histórias Bia Bedran que apesar de contá-la não é sua autora; Deixar os alunos expressarem o que mais gostaram na história e terminar a interpretação da história ouvida no caderno digital. Caderno digital. Levar a letra escrita da música em um papel 40kg Depois de ouvir fazer a leitura coletiva com os alunos palavra por palavra, ao final de duas leituras ouvir novamente a música.		
Habilidades	Pré-Silábico • Identificar elementos de uma narrativa lida ou escutada, incluindo personagens, enredo, tempo e espaço. • Identificar a ideia central do texto, demonstrando compreensão global.	Silábico • Identificar elementos de uma narrativa lida ou escutada, incluindo personagens, enredo, tempo e espaço.	Silábico Alfabético • Identificar e reproduzir, em relatos de experiências pessoais, a sequência dos fatos, utilizando expressões que marquem a passagem do tempo (“antes”, “depois”, “ontem”, “hoje”, “amanhã”, “outro dia”, “antigamente”, “há muito tempo” etc.), e o nível de informatividade necessário. • Identificar elementos de uma narrativa lida ou escutada, incluindo personagens, enredo, tempo e espaço. • Inferir informações implícitas nos textos lidos.
4º Etapa: Oriente os alunos sobre a sequência dos acontecimentos na história ouvida: • Crianças não queriam comer legumes e seus pais pedem ajuda para Pedro Malazartes; • Pedro convida as crianças para comerem sua sopa de pedras e pede que busquem os ingredientes para ajudá-lo; • Por fim as crianças comem a sopa e acham uma delícia. Oriente os alunos quanto aos parágrafos do texto disponível no caderno digital. Explique que o parágrafo é marcado por um espaço no início da frase e nos ajuda a organizar as idéias do texto lido. Na escrita, de palavras, sílabas e letras, enfatize aos sons.			

Jogo de quebra-cabeças com imagens de alimentos como paisagens. Disponível em:

Habilidades	Pré-Silábico	Silábico	Silábico Alfabético
	• Reconhecer que textos são lidos e escritos da esquerda para a direita e de cima para baixo da página. • Segmentar oralmente palavras em sílabas. • Identificar fonemas e sua representação por letras. • Comparar palavras, identificando semelhanças e diferenças entre sons de sílabas iniciais, mediais e finais. • Reconhecer o sistema de escrita alfabética como representação dos sons da fala. • Relacionar elementos sonoros (sílabas, fonemas, partes de palavras) com sua representação escrita. • Reconhecer a separação das palavras, na escrita, por espaços em branco. • Identificar elementos de uma narrativa lida ou escutada, incluindo personagens, enredo, tempo e espaço. • Identificar a ideia central do texto, demonstrando compreensão global.	• Segmentar palavras em sílabas e remover e substituir sílabas iniciais, mediais ou finais para criar novas palavras. • Segmentar corretamente as palavras ao escrever frases e textos. • Identificar elementos de uma narrativa lida ou escutada, incluindo personagens, enredo, tempo e espaço.	• Observar escritas convencionais, comparando-as às suas produções escritas, percebendo semelhanças e diferenças. • Identificar e reproduzir, em relatos de experiências pessoais, a sequência dos fatos, utilizando expressões que marquem a passagem do tempo (“antes”, “depois”, “ontem”, “hoje”, “amanhã”, “outro dia”, “antigamente”, “há muito tempo” etc.), e o nível de informatividade necessário. • Identificar elementos de uma narrativa lida ou escutada, incluindo personagens, enredo, tempo e espaço. • Inferir informações implícitas nos textos lidos.

5º **Avaliação** (**Desenvolver a autoestima e autoconhecimento, levando o aluno a perceber o grau de seu aprendizado e mantê-lo motivado para os próximos**).

Nesse momento faça uma retrospectiva da aula de hoje com os alunos:

- Dinâmica com os alimentos;
- Pirâmide alimentar;
- História contada por Bia Bedran;
- Atividades no caderno digital.

Os alunos serão convidados a brincar com as imagens do quebra-cabeças com a temática alimentos.

Explique aos alunos que essas fotos foram feitas por um fotógrafo americano muito criativo chamado Carl Warner.

Recursos Digitais	Caderno digital e jogo de quebra-cabeças.
Recursos Analógicos utilizados	Alfabeto, lista de nomes, telhadinho e chamadinha utilizados na primeira sequência didática devem continuar servindo de apoio aos alunos em suas escritas. Frutas inteiras e cortadas para que os alunos possam senti-las por meio do tato e do paladar.

Atividades para o Caderno Digital	Leia para os alunos e oriente na escrita das palavras, sílabas e letras dando ênfase ao som. • Estudo da pirâmide alimentar. • Interpretação de texto. • Atividades lúdicas de percepção visual. • Escrita de palavras.
Observações: Professor valorize sempre as produções dos alunos e deixe que compartilhem suas idéias com os amigos. As crianças também aprendem interagindo com seus pares.	

Dia: 1 ☐ 2 x 3 ☐

Instituição:ONG Sinal Verde	**Data:**01/10/2018
Educador Autor(a):juliane Alves e Sabrina Ticon	**E-mail:** ticonsabrina@gmail.com Julianealves92@hotmail.com
Revisão: Sheila Arantes	**E-mail: Sheila@csaber.com.br**

Eixo Temático: Leitura/Escuta, Oralidade, Análise Linguística e Semiótica
Conteúdo: Sopa de Pedras

Locais que serão utilizados: **x Sala de Aula ☐ Pátio ☐ Outros Clique aqui para digitar texto.**

Objetivos esperados	Entender a idéia central de textos similares. • Ser capaz de entender e seguir ordens passo a passo. • Por meio de atividades lúdicas ser capaz de manipular os sons da escrita em jogos de palavras e sílabas. • Trabalhar a atenção e a percepção visual por meio do jogo Super Lince Grow. • Promover um aprendizado significativo da leitura e escrita através de várias ferramentas metodológicas.

1ª **Etapa: Tomada de Consciência** **(Apresentação do tema e dos caminhos que serão percorridos para essa nova aprendizagem)**
Conversar com os alunos sobre os conhecimentos aprendidos na última aula. Entre eles: alimentação saudável, pirâmide alimentar, degustação de olhos vendados, alimentos preferido levando em conta as idéias colocadas pelos próprios alunos..

2º Etapa:	Assistir o vídeo contando a história do malandro Pedro Malazartes contada agora pelo grupo "Quintal da Cultura" Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=J8XIQ8h7I_w **Levar a história escrita no papel 40 kg** Questionar os alunos: • O que esta história tem de diferente da primeira história na aula 1? (nessa não há crianças e sim uma velha senhora, mas a idéia central da história é a mesma) • Há crianças? • Quem são os personagens? • Há algum personagem igual ao da outra história? • Pedro Malazartes consegue convencer a velha senhora? • Você gostou mais dessa história ou da anterior?		
Habilidades	Pré-Silábico • Explorar, com a mediação do professor, textos informativos de diferentes ambientes digitais de pesquisa, conhecendo suas possibilidades • Identificar elementos de uma narrativa lida ou escutada, incluindo personagens, enredo, tempo e espaço. • Identificar a ideia central do texto,	Silábico • Explorar, com a mediação do professor, textos informativos de diferentes ambientes digitais de pesquisa, conhecendo suas possibilidades. • Identificar elementos de uma narrativa lida ou	Silábico Alfabético • Identificar e reproduzir, em relatos de experiências pessoais, a sequência dos fatos, utilizando expressões que marquem a passagem do tempo ("antes", "depois", "ontem", "hoje", "amanhã", "outro dia", "antigamente", "há muito tempo" etc.), e o nível de informatividade necessário. • Explorar, com a mediação do professor, textos informativos de diferentes ambientes digitais de pesquisa, conhecendo suas possibilidades

	demonstrando compreensão global. • Explorar, com a mediação do professor, textos informativos de diferentes ambientes digitais de pesquisa, conhecendo suas possibilidades	escutada, incluindo personagens, enredo, tempo e espaço	• Identificar elementos de uma narrativa lida ou escutada, incluindo personagens, enredo, tempo e espaço. • Inferir informações implícitas nos textos lidos.
3º Etapa:	Brincadeira similar ao jogo lince disponível no caderno digital onde todos os alunos deverão seguir as instruções que serão lidas pelo professor para cumprirem as tarefas propostas. As instruções a serem lidas estão disponíveis no caderno digital.		
Habilidades	Pré-Silábico • Reconhecer que textos são lidos e escritos da esquerda para a direita e de cima para baixo da página. • Explorar, com a mediação do professor, textos informativos de diferentes ambientes digitais de pesquisa, conhecendo suas possibilidades • Identificar elementos de uma narrativa lida ou escutada, incluindo personagens, enredo, tempo e espaço. • Identificar a ideia central do texto, demonstrando compreensão global.	Silábico • Explorar, com a mediação do professor, textos informativos de diferentes ambientes digitais de pesquisa, conhecendo suas possibilidades.	Silábico Alfabético • Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor ou já com certa autonomia, listas, agendas, calendários, avisos, convites, receitas, quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas instruções de montagem (digitais ou impressos), dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto e relacionando sua forma de organização à sua finalidade. • Identificar e reproduzir, em relatos de experiências pessoais, a sequência dos fatos, utilizando expressões que marquem a passagem do tempo (“antes”, “depois”, “ontem”, “hoje”, “amanhã”, “outro dia”, “antigamente”, “há muito tempo” etc.), e o nível de informatividade necessário.
4º Etapa: Atividades de escrita no caderno digital. Relembre com os alunos a idéia de rima. No momento da escrita deixe que os alunos coloquem suas hipóteses sobre a escrita no caderno digital. Não seja rígido demais com a correção. Suas escritas servirão para avaliar seu desenvolvimento à medida que as SDs forem aplicadas.			
Habilidades	Pré-Silábico • Identificar fonemas e sua representação por letras. • Comparar palavras, identificando semelhanças e diferenças entre sons de sílabas iniciais,	Silábico • Segmentar palavras em sílabas e remover e substituir sílabas iniciais, mediais ou finais para criar	Silábico Alfabético • Utilizar, ao produzir um texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais, tais como ortografia, regras básicas de concordância nominal e verbal, pontuação (ponto final, ponto de exclamação, ponto de interrogação, vírgulas em enumerações) e pontuação do

	mediais e finais. • Reconhecer o sistema de escrita alfabética como representação dos sons da fala. • Relacionar elementos sonoros (sílabas, fonemas, partes de palavras) com sua representação escrita.	novas palavras. • Segmentar corretamente as palavras ao escrever frases e textos.	discurso direto, quando for o caso. • Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor ou já com certa autonomia, listas, agendas, calendários, avisos, convites, receitas, quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas instruções de montagem (digitais ou impressos), dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto e relacionando sua forma de organização à sua finalidade.

5º **Avaliação** (**Desenvolver a autoestima e autoconhecimento, levando o aluno a perceber o grau de seu aprendizado e mantê-lo motivado para os próximos**).
Relembrar os conhecimentos da aula2: vídeo da história da Sopa de Pedra contada pelo "Quintal da Cultura", atividade com figuras para seguir as instruções, atividades no caderno digital envolvendo rimas e o que mais os alunos relatarem.
Nesse momento os alunos irão jogar o jogo Super Lince Grow, onde deverão encontrar em determinado tempo figuras pré-determinadas pelo jogo. O jogo trabalha atenção e percepção visual.

Recursos Digitais	Caderno digital e jogo Super Lince Grow.
Recursos Analógicos utilizados	Papel 40 kg
Atividades para o Caderno Digital	Auxilie os alunos nas atividades de escrita dando ênfase aos sons da letras e sílabas.

Observações:
Sempre valorize as produções dos alunos e permita que os alunos compartilhem suas produções com os colegas.

Dia: 1 ☐ 2 ☐ 3 x

Instituição:ONG Sinal Verde	**Data:**01/10/2018
Educador Autor(a): Juliane Alves e Sabrina Ticon	**E-mail:** ticonsabrina@gmail.com Julianealves92@hotmail.com
Revisora: Sheila Arantes	**E-mail: Sheila@csaber.com.br**

Eixo Temático: Leitura/Escuta, Oralidade, Análise Linguística e Semiótica
Conteúdo: Sopa de Pedra

Locais que serão utilizados: **XSala de Aula** ☐ **Pátio** ☐ **Outros Clique aqui para digitar texto.**

Objetivos esperados	• Comparar histórias contadas com a mesma temática, mas de formas diferentes e com recursos diferentes. • Ser capaz de produzir uma receita tendo o professor como escriba a partir de um vídeo de recita. • Ser capaz de manipular as sílabas das palavras por meio de jogos de palavras. • Inferir informações em textos lidos pelo professor.

1ª **Etapa: Tomada de Consciência** **(Apresentação do tema e dos caminhos que serão percorridos para essa nova aprendizagem)**
Retomada da aula anterior, quais os conhecimentos aprendidos. Deixar que todos expressem suas opiniões.

2º Etapa:	Assistir a história contada e cantada pelo grupo "Palavra Cantada". Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=_go-F3LrcxA Questionar os alunos: • Nas três histórias ouvidas por nós o que têm em comum? (a idéia central do texto é do esperto Pedro Malazartes que consegue convencer as pessoas de provarem sua sopa) • O que essa história tem de diferente das outras? (é cantada e os sons do próprio corpo são utilizados para dar ritmo à música) • Quais das histórias gostaram mais? • Com o que você acha que a sopa ficaria bem melhor? • A música tem rimas? • Você ouviu alguma palavra que não sabe o significado? (consulte o dicionário junto com os alunos e explique a eles a ordem alfabética em que as palavras são organizadas neste)

Habilidades	Pré-Silábico • Explorar, com a mediação do professor, textos informativos de diferentes ambientes digitais de pesquisa, conhecendo suas possibilidades. • Identificar elementos de uma narrativa lida ou escutada, incluindo personagens, enredo, tempo e espaço. • Identificar a ideia central do texto, demonstrando compreensão global.	Silábico • Explorar, com a mediação do professor, textos informativos de diferentes ambientes digitais de pesquisa, conhecendo suas possibilidades. • Identificar elementos de uma narrativa lida ou escutada, incluindo personagens, enredo, tempo e espaço	Silábico Alfabético • Buscar, selecionar e ler, com a mediação do professor (leitura compartilhada), textos que circulam em meios impressos ou digitais, de acordo com as necessidades e interesses. • Identificar e reproduzir, em relatos de experiências pessoais, a sequência dos fatos, utilizando expressões que marquem a passagem do tempo (“antes”, “depois”, “ontem”, “hoje”, “amanhã”, “outro dia”, “antigamente”, “há muito tempo” etc.), e o nível de informatividade necessário. • Identificar elementos de uma narrativa lida ou escutada, incluindo personagens, enredo, tempo e espaço.
3º Etapa:	Caderno digital. Atividade com adivinhas em que todos os alunos são incentivados a participar coletivamente. Após essa atividade os alunos farão as atividades conforme seu nível de hipótese de escrita.		
Habilidades	Pré-Silábico • Reconhecer que textos são lidos e escritos da esquerda para a direita e de cima para baixo da página. • Segmentar oralmente palavras em sílabas. • Identificar fonemas e sua representação por letras. • Comparar palavras, identificando semelhanças e diferenças entre sons de sílabas iniciais, mediais e finais. • Reconhecer o sistema de escrita alfabética como representação dos sons da fala. • Relacionar elementos sonoros (sílabas, fonemas, partes de palavras) com sua representação escrita.	Silábico • Ler palavras novas com precisão na decodificação, no caso de palavras de uso frequente, ler globalmente, por memorização. • Segmentar palavras em sílabas e remover e substituir sílabas iniciais, mediais ou finais para criar novas palavras.	Silábico Alfabético • Escrever, espontaneamente ou por ditado, palavras e frases de forma alfabética – usando letras/grafemas que representem fonemas. • Observar escritas convencionais, comparando-as às suas produções escritas, percebendo semelhanças e diferenças. • Copiar textos breves, mantendo suas características e voltando para o texto sempre que tiver dúvidas sobre sua distribuição gráfica, espaçamento entre as palavras, escrita das palavras e pontuação.

4º Etapa: Nessa etapa o professor irá propor aos alunos que criem coletivamente uma receita de sopa de pedra, para isso irá utilizar uma folha grande de cartolina para escrever a receita em conjunto com os alunos, o professor será o escriba e irá perguntar aos alunos quais são os ingredientes e o modo de fazer. Destacando a forma como o gênero textual receita é organizado: título, ingredientes e modo de fazer.			
Habilidades	Pré-Silábico • Explorar, com a mediação do professor, textos informativos de diferentes ambientes digitais de pesquisa, conhecendo suas possibilidades. • Produzir, tendo o professor como escriba, recontagens de histórias lidas pelo professor, histórias imaginadas ou baseadas em livros de imagens, observando a forma de composição de textos narrativos (personagens, enredo, tempo e espaço). • Identificar elementos de uma narrativa lida ou escutada, incluindo personagens, enredo, tempo e espaço. • Identificar a ideia central do texto, demonstrando compreensão global. • Assistir, em vídeo digital, a programa de culinária infantil e, a partir dele, planejar e produzir receitas em áudio ou vídeo	Silábico • Reconhecer a função de textos utilizados para apresentar informações coletadas em atividades de pesquisa (enquetes, pequenas entrevistas, registros de experimentações). • Explorar, com a mediação do professor, textos informativos de diferentes ambientes digitais de pesquisa, conhecendo suas possibilidades. • Produzir, tendo o professor como escriba, recontagens de histórias lidas pelo professor, histórias imaginadas ou baseadas em livros de imagens, observando a forma de composição de textos narrativos (personagens, enredo, tempo e espaço). • Identificar elementos de uma narrativa lida ou escutada, incluindo personagens, enredo, tempo e espaço. • Assistir, em vídeo digital, a programa de culinária infantil e, a partir dele, planejar e produzir receitas em áudio ou vídeo •	Silábico Alfabético • Identificar e reproduzir, em relatos de experiências pessoais, a sequência dos fatos, utilizando expressões que marquem a passagem do tempo (“antes”, “depois”, “ontem”, “hoje”, “amanhã”, “outro dia”, “antigamente”, “há muito tempo” etc.), e o nível de informatividade necessário. • Explorar, com a mediação do professor, textos informativos de diferentes ambientes digitais de pesquisa, conhecendo suas possibilidades • Identificar elementos de uma narrativa lida ou escutada, incluindo personagens, enredo, tempo e espaço. • Inferir informações implícitas nos textos lidos. • Assistir, em vídeo digital, a programa de culinária infantil e, a partir dele, planejar e produzir receitas em áudio ou vídeo.

5º **Avaliação** (**Desenvolver a autoestima e autoconhecimento, levando o aluno a perceber o grau de seu aprendizado e mantê-lo motivado para os próximos**). Breve retrospectiva dos conhecimentos da aula: vídeo do grupo “Palavra Cantada”, caderno digital com adivinhas, escrita no caderno digital, vídeo da receita e professor como escriba. Nesse momento os alunos poderão escolher se querem brinacar com o quebra-cabeças ou com o jogo Sper Lince Grow.	
Recursos Digitais	Caderno Digital, vídeos, quebra-cabeças e Super Lince Grow.
Recursos Analógicos utilizados	Os apoios visuais desde a primeira SD e uma cartolina e caneta hidrocor para a escrita da receita.
Atividades para o Caderno Digital	Auxilie os alunos com os sons das palavras e valorizando suas produções.

APÊNDICE 13- SD: CORES – 2018.2

SD- Com foco na alfabetização mediada pelas novas Tecnologias Digitais.

Dia: 1 ☒ 2 ☐ 3 ☐

Instituição: ONG Sinal Verde Instituto Missão Integral	**Data:** Clique aqui para inserir uma data.
Educador Autor (a): Cristina Ferreira Branco	**E-mail:** cristina.branco.cp2@gmail.com
Revisora: Sheila Arantes	**E-mail:** Sheila@csaber.com
Eixo Temático: Leitura/Escuta, Oralidade, Análise Linguística e Semiótica	
Conteúdo: Cores	
Locais que serão utilizados: ☒ **Sala de Aula** ☒ **Pátio** ☐ **Outros Clique aqui para digitar texto.**	
Objetivos	Desenvolver a atenção e a memória auditiva; Desenvolver a capacidade de interpretar textos orais; Ampliar o vocabulário oral e escrito; Construir estratégias de leitura de palavras e textos (antecipações através do título – por exemplo, utilizar pistas que permitam a antecipação do escrito em textos e em palavras). Promover identificação e a fixação do nome das cores.
1ª **Etapa: Tomada de Consciência (Apresentação do tema e dos caminhos que serão percorridos para essa nova aprendizagem)** **Conversa informal** sobre as diversas formas que existem de se conhecer uma história: pode ser ouvindo, vendo um vídeo, lendo um livro (com/sem ilustrações ou escrita), ouvindo uma música, lendo uma história em quadrinhos... Informar aos alunos que, nos próximos encontros, exploraremos algumas formas de contar uma história.	
Habilidades: Escutar, com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário. (BNCC, 2018, EF15LP10)	
2º Etapa:	**Contação de história/música: "Coloridos" de Palavra Cantada – Autores:** Sandra Peres e Paulo Tatit. **s** Ao final perguntar as crianças o que mais gostaram, os nomes dos personagens, a medida que forem falando ir escrevendo no quadro para que as crianças percebam a escrita das palavras, ao final fazer essa leitura de forma coletiva.
Habilidades: 13. Identificar elementos de uma narrativa lida ou escutada, incluindo personagens, enredo, tempo e espaço. 14. Identificar a ideia central do texto, demonstrando compreensão global.	
3º Etapa:	**Reconto – Utilização do App Desenhe e Fale** Pedir que os alunos recontem coletivamente a história (com apoio do arquivo digital) e depois recontem a parte preferida com o auxílio de recurso digital. Os alunos desenharão a parte da história que mais gostaram e gravarão a própria voz contando esse trecho. Sugestão: Deixar que as crianças explorem o aplicativo livremente, antes do reconto.
Habilidades	12. Produzir, tendo o apoio da tecnologia digital, recontagens de histórias lidas pelo professor, histórias imaginadas ou baseadas em livros de imagens, observando a forma de composição de textos narrativos (personagens, enredo, tempo e espaço). 13. Identificar elementos de uma narrativa lida ou escutada, incluindo personagens, enredo, tempo e espaço. 14. Identificar a ideia central do texto, demonstrando compreensão global.
4º Etapa: **Caderno digital** Exercícios de interpretação da história ouvida. Exercícios de análise e reflexão sobre a escrita.	

Habilidades	**Todos**	13. Identificar elementos de uma narrativa lida ou escutada, incluindo personagens, enredo, tempo e espaço. 14. Identificar a ideia central do texto, demonstrando compreensão global.
	Pré-silábico	3. Segmentar oralmente palavras em sílabas. 4. Identificar fonemas e sua representação por letras. 5. Comparar palavras, identificando semelhanças e diferenças entre sons de sílabas iniciais, mediais e finais 9. Relacionar elementos sonoros (sílabas, fonemas, partes de palavras) com sua representação escrita.
	Silábico	1. Ler palavras novas com precisão na decodificação, no caso de palavras de uso frequente, ler globalmente, por memorização. 3. Segmentar palavras em sílabas e remover e substituir sílabas iniciais, mediais ou finais para criar novas palavras. 4. Escrever palavras, frases, textos curtos nas formas imprensa e cursiva.
	Alfabético	3. Escrever, espontaneamente ou por ditado, palavras e frases de forma alfabética – usando letras/grafemas que representem fonemas; 5. Utilizar, ao produzir o texto, grafia correta de palavras conhecidas ou com estruturas silábicas já dominadas, letras maiúsculas em início de frases e em substantivos próprios, segmentação entre as palavras, ponto final, ponto de interrogação e ponto de exclamação. (escrita de frases – segmentação); 8. Ler e compreender, com certa autonomia, frases, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto e relacionando sua forma de organização à sua finalidade. (nesta sd, somente frases).

5º Etapa: Avaliação (**Desenvolver a autoestima, autoconhecimento e reconhecimento do outro, levando o aluno a perceber o grau de seu aprendizado e mantê-lo motivado para os próximos**).
Os alunos deverão responder às perguntas feitas pelo professor sobre: o que aprenderam, o que gostaram, o que não gostaram, o que foi difícil, o que foi fácil.
É um momento de tomada de consciência do aprendido (por parte dos alunos) e de redirecionamento (por parte do professor).

Recursos Digitais	**Contação de história/música: "Coloridos" de Palavra Cantada – Autores:** Sandra Peres e Paulo Tatit. **s** APP DESENHE E FALE – DISPONÍVEL EM: <https://play.google.com/store/apps/details?id=air.bahraniapps.drawandtalk> Caderno Digital
Recursos Analógicos utilizados	Papel pardo Caneta hidrocor
Atividades para o Caderno Digital	As atividades no caderno digital devem contar com o apoio do professor para sua realização, principalmente os alunos pré-silábicos.

Observações:
Saber ouvir e se expressar são habilidades fundamentais para a vida cotidiana e, principalmente, para a vida escolar. As atividades aqui propostas buscam desenvolver essas habilidades, focando na oralidade (ouvir história, recontá-la, avaliar, de forma oral, sua atitude e o que aprendeu). Por esse motivo, deve-se encorajar os mais tímidos a participarem da conversa e os mais expressivos a respeitarem os turnos da fala.

Dia: 1 ☐ 2 ☒ 3 ☐

Instituição: ONG Sinal Verde Instituto Missão Integral	**Data:** Clique aqui para inserir uma data.
Educador Autor (a): Cristina Ferreira Branco	**E-mail:** cristina.branco.cp2@gmail.com
Revisora: Sheila Arantes	**E-mail:** Sheila@csaber.com.br
Eixo Temático: Leitura/Escuta, Oralidade, Análise Linguística e Semiótica	
Conteúdo: Cores	
Locais que serão utilizados: ☒ **Sala de Aula** ☐ **Pátio** ☐ **Outros Clique aqui para digitar texto.**	
Objetivos	Desenvolver estratégias de leitura: localizar informações no texto e fazer antecipações anteriores à leitura. Promover o debate sobre questões relacionadas à cor da pele.
1ª Etapa:	**Tomada de Consciência** (Apresentação do tema e dos caminhos que serão percorridos para essa nova aprendizagem) **Contação de história/música: "Coloridos" de Palavra Cantada – Autores:** Sandra Peres e Paulo Tatit. **s** **Apresentação** Após esse debate, apresentarão o trabalho feito na aula anterior: animação com desenho e relato sobre a parte da história que mais gostaram. Informar aos alunos que, até agora, a história foi contada com voz, desenhos e escrita. Convidar os alunos a explorar a forma que usa, apenas, escrita.
Habilidades: 13. Identificar elementos de uma narrativa lida ou escutada, incluindo personagens, enredo, tempo e espaço. 14. Identificar a ideia central do texto, demonstrando compreensão global.	
2ª Etapa:	**Caderno Digital - Exploração de texto exclusivamente escrito.** Apresentar a versão escrita da história e analisar o texto antes de lê-lo.(tablet), pedindo que os alunos tentem descobrir: Onde está o título do texto. (quantas palavras tem o título do texto?) Onde está o nome da autora do texto. (pedir que leiam o nome da autora) Onde estão os nomes dos personagens. O que cada personagem falou. Como sabemos o que o personagem falou, quais são as pistas? Após a identificação de determinadas características, solicitar que os alunos marquem o texto usando as cores (desse modo, além de identificarem as cores, eles estarão desenvolvendo as habilidades de leitura). Sugestão: Pedir que os alunos - pintem de verde claro o título do texto. - pintem de laranja o nome da autora. - sublinhem o nome dos personagens usando a cor de preferência dos mesmos. - circulem as falas dos personagens com a mesma cor que utilizaram para marcar o nome do personagem Obs. Auxiliar os alunos pré-silábicos e silábicos a encontrarem as informações no texto.
Habilidades: Localizar informações no texto. SA2. Identificar outros sinais no texto além das letras, como pontos finais, de interrogação e exclamação e seus efeitos	

<table>
<tr><td colspan="3">na entonação.
13. Identificar elementos de uma narrativa lida ou escutada, incluindo personagens, enredo, tempo e espaço.
14. Identificar a ideia central do texto, demonstrando compreensão global.</td></tr>
<tr><td>3º Etapa:</td><td colspan="2">Caderno Digital
Atividades relacionadas ao Sistema de Escrita Alfabética:
- pré-silábico - relacionar letras maiúsculas com minúsculas, completar palavras com vogais, separar palavras de uma sentença, descobrir palavras dentro de outras palavras;;
- silábico – relacionar letras maiúsculas com minúsculas, escrever palavras, separar palavras de uma sentença, completar frases, descobrir palavras dentro de outras palavras;
- alfabético – leitura e interpretação de texto, frases e palavras, completando-as de acordo com a história lida e ouvida. Identificação de falas de personagens e pronomes.</td></tr>
<tr><td rowspan="3">Habilidades</td><td>Pré-silábico</td><td>10. Reconhecer a separação das palavras, na escrita, por espaços em branco.
4. Identificar fonemas e sua representação por letras.
5. Comparar palavras, identificando semelhanças e diferenças entre sons de sílabas iniciais, mediais e finais
9. Relacionar elementos sonoros (sílabas, fonemas, partes de palavras) com sua representação escrita.
7. Conhecer, diferenciar e relacionar letras em formato imprensa, maiúsculas e minúsculas.</td></tr>
<tr><td>Silábico</td><td>10. Reconhecer a separação das palavras, na escrita, por espaços em branco.
5. Comparar palavras, identificando semelhanças e diferenças entre sons de sílabas iniciais, mediais e finais
9. Relacionar elementos sonoros (sílabas, fonemas, partes de palavras) com sua representação escrita.
3. Escrever, espontaneamente ou por ditado, palavras e frases – usando letras/grafemas que representem fonemas;
7. Conhecer, diferenciar e relacionar letras em formato imprensa, maiúsculas e minúsculas.</td></tr>
<tr><td>Alfabético</td><td>3. Escrever, espontaneamente ou por ditado, palavras e frases de forma alfabética – usando letras/grafemas que representem fonemas;
5. Utilizar, ao produzir o texto, grafia correta de palavras conhecidas ou com estruturas silábicas já dominadas, letras maiúsculas em início de frases e em substantivos próprios, segmentação entre as palavras, ponto final, ponto de interrogação e ponto de exclamação;
8. Ler e compreender, com certa autonomia, frases, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto e relacionando sua forma de organização à sua finalidade.
S5. Comparar palavras, identificando semelhanças e diferenças entre sons de sílabas iniciais, mediais e finais.
7. Conhecer, diferenciar e relacionar letras em formato imprensa, maiúsculas e minúsculas.
15. Inferir informações implícitas nos textos lidos.</td></tr>
<tr><td>4º Etapa:</td><td colspan="2">Cores de pele
Discutir questões sobre a cor dos personagens, perguntando aos alunos se eles conhecem alguém que tenha a pele da cor dos personagens da história.
Comparar os cartões coloridos (brancos, pretos, amarelos, vermelhos e marrons) com a cor das peles dos alunos.
Propor a mistura das tintas até encontrar o tom mais próximo da pele deles.
Usar tinta guache e papel.
Anotar as tintas usadas para compor as cores.
Obs. Levar os alunos a experimentarem a formação das cores, comparando-as com a própria pele.
Discutir, também, que preto, branco, amarelo e vermelho não são cores de pele mas que podem compor essas cores.
Permitir que os alunos falem sobre essa questão.</td></tr>
</table>

Habilidades	Identificar as cores provenientes da misturas de outras cores. Refletir sobre questões de preconceito.

Avaliação (**Desenvolver a autoestima, autoconhecimento e o reconhecimento do outro, levando o aluno a perceber o grau de seu aprendizado e mantê-lo motivado para os próximos**).
Os alunos deverão responder às perguntas feitas pelo professor sobre: o que aprenderam, o que gostaram, o que não gostaram, o que foi difícil, o que foi fácil.
É um momento de tomada de consciência do aprendido (por parte dos alunos) e de redirecionamento (por parte do professor)

Recursos Digitais	Animação com a história "Meninos de Todas as Cores Caderno Digital
Recursos Analógicos utilizados	Cartões coloridos (brancos, pretos, amarelos, vermelhos e marrons) Papel ofício Guache (vermelha, amarela, marrom, preta e branca,) Pinceis Tampinhas de refrigerante Copos com água para lavar os pinceis
Atividades para o Caderno Digital	Ver detalhamento da aula2

Observações:
Contação de história/música: "Coloridos" de Palavra Cantada – Autores: Sandra Peres e Paulo Tatit. **s**

Dia: 1 ☐ 2 ☐ 3 ☒

Instituição: ONG Sinal Verde Instituto Missão Integral	**Data:** Clique aqui para inserir uma data.
Educador Autor (a): Cristina Ferreira Branco	**E-mail:** cristina.branco.cp2@gmail.com
Revisora: Sheila Arantes	**E-mail:** Sheila@csaber.com.br

Eixo Temático: Leitura/Escuta, Oralidade, Análise Linguística e Semiótica
Conteúdo: Cores

Locais que serão utilizados: ☒ **Sala de Aula** ☐ **Pátio** ☐ **Outros Clique aqui para digitar texto.**

Objetivos	Identificar e nomear as cores primárias e secundárias, Explorar as possibilidades advindas da mistura de diversas cores. Criar personagens de forma coerente com a narrativa conhecida.

1ª Etapa:	**Tomada de Consciência – Conversa informal** Conversar com os alunos sobre as cores, explicando que assim como a cor da pele, muitas cores são formadas da mistura de outras cores. Apresentar as cores primárias e perguntar o que eles conhecem que tem aquela cor.(registrar, em forma de lista – uma para cada cor)	
2ª Etapa:	**Experiência concreta.** **Composição das cores secundárias e terciárias** Propor que os alunos misturem as tintas nas tampinhas e descubram "como se faz" determinada cor. Deixar que os alunos experimentem misturas diversas. Registrar o nome das cores encontradas, bem como as cores utilizadas para formá-las.	
Habilidades	Identificar e nomear as cores primárias e secundárias Compor cores secundárias e terciarias (sem utilizar essas nomenclaturas)	
3º Etapa:	**Caderno Digital** 1 - Atividades de fixação dos nomes das cores (leitura) 2 - Completar expressões com o nome das cores, adaptando o adjetivo ao gênero do substantivo (concordância). 3 - Leitura de expressões 4 – Brincadeira com as palavras (descobrir que palavra se esconde dentro de outra).	
Habilidades	**Pré-silábico**	4. Identificar fonemas e sua representação por letras. 5. Comparar palavras, identificando semelhanças e diferenças entre sons de sílabas iniciais, mediais e finais 9. Relacionar elementos sonoros (sílabas, fonemas, partes de palavras) com sua representação escrita.
	Silábico	5. Comparar palavras, identificando semelhanças e diferenças entre sons de sílabas iniciais, mediais e finais 9. Relacionar elementos sonoros (sílabas, fonemas, partes de palavras) com sua representação escrita. 3. Escrever, espontaneamente ou por ditado, palavras e frases – usando letras/grafemas que representem fonemas;
	Alfabético	3. Escrever, espontaneamente ou por ditado, palavras e frases de forma alfabética – usando letras/grafemas que representem fonemas; 5. Utilizar, ao produzir o texto, grafia correta de palavras conhecidas ou com estruturas silábicas já dominadas, letras maiúsculas em início de frases e em substantivos próprios, segmentação entre as palavras, ponto final, ponto de interrogação e ponto de exclamação;

		8. Ler e compreender, com certa autonomia, frases, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto e relacionando sua forma de organização à sua finalidade.
4º Etapa:	**Criação de personagem.** Propor a criação de mais um personagem que fará parte da história “Meninos de todas as cores”. Os alunos determinarão o sexo, o nome, a cor preferida, bem como os objetos preferidos (por serem da cor preferida). Registrarão essas preferências no caderno digital. Posteriormente, utilizarão o App **Criador Painel Quadrinhos** e escolherão o personagem, sua roupa, posições, etc. Deverão, também, compor uma fala desse personagem, que seja coerente com a história.	
Habilidades	12. Produzir, tendo o professor como escriba (no caso dos pré-silábicos), recontagens de histórias lidas pelo professor, histórias imaginadas ou baseadas em livros de imagens, observando a forma de composição de textos narrativos (personagens, enredo, tempo e espaço). 13. Identificar elementos de uma narrativa lida ou escutada, incluindo personagens, enredo, tempo e espaço.	
Avaliação (**Desenvolver a autoestima, autoconhecimento e reconhecimento do outro, levando o aluno a perceber o grau de seu aprendizado e mantê-lo motivado para os próximos**). Os alunos deverão responder às perguntas feitas pelo professor sobre: o que aprenderam, o que gostaram, o que não gostaram, o que foi difícil, o que foi fácil. É um momento de tomada de consciência do aprendido (por parte dos alunos) e de redirecionamento (por parte do professor).		
Recursos Digitais	Caderno Digital App **Criador Painel Quadrinhos**	
Recursos Analógicos utilizados	Pedaços de cartolina Caneta hidrocor Tinta guache nas cores: preta, branca, vermelha, amarela e azul. Papel ofício Pincéis Tampinhas de refrigerante Copos com água Pano velho ou papel toalha para secar os pincéis.	
Atividades para o Caderno Digital	Ver detalhamento da aula3	
Observações: App **Criador Painel Quadrinhos** pode ser instalado através do link: https://play.google.com/store/apps/details?id=air.bahraniapps.comicspanelcreator&hl=pt_BR		

APÊNDICE 14- SD: ÁGUA – 2018.2

SD- Com foco na alfabetização mediada pelas novas Tecnologias Digitais.

Dia: 1 2☐ 3 ☐

Instituição: ONG Sinal Verde	**Data:**24/09/2018
Educador(a) Autor(a): Alessandro de Sant' Anna e Maria Stela Marques dos Reis Machado	**E-mail:** alebio2222@gmail.com stelasup@gmail.com
Revisora: Sheila Arantes	**E-mail: sheila@csaber.com.br**

Eixo Temático: Água
Conteúdo: A importância do uso inteligente da água

Locais que serão utilizados: **Sala de Aula ☐ Pátio ☐ Outros Clique aqui para digitar texto.**

Objetivos esperados	- Conscientizar quanto ao uso inteligente dos recursos naturais; - Desenvolver uma visão crítica através de atividades lúdicas; - Apresentar novas palavras, com o tema Água para leitura e escrita;

1ª **Etapa: Tomada de Consciência: PARA TODOS OS NÍVEIS ALFABÉTICOS**

- O educador convidará as crianças para a leitura do livro "O Mundinho" disponível nos tablets, nesse momento o livro será projeto na TV para leitura coletiva.
- O educador identificará os problemas ambientais apresentados durante a leitura. Até a página 15 o educador terá informações para listar no quadro as palavras (em negrito) relativas às condições de um "planeta feliz". São elas:
  Muitos **animais**,
  Muitas **plantas**,
  O lindo canto dos **pássaros**,
  O som das **cachoeiras**,
  O aroma das **matas** e de suas doces **flores,**
  Animais brincando nas suas **terras** e **águas**.

  Da página 16 até a 19 surgem as problemáticas relativas a ação negativa do homem no meio ambiente e a partir disso o educador listará uma segunda coluna com palavras relacionadas com o impacto do homem que deixou o "planeta triste". São elas:
  Invadiam (**Invadir**)
  Destruíam (**Destruir**)
  Soltavam fumaça (**Poluir**)
  Sujavam (**Sujar**)
  Animais desapareceram (**Extinção**)
  Homenzinhos se afogando e morrendo (**Morte**)

  A partir da página 20 é apresentada uma solução. O educador orientará os alunos para a identificação das ações/atitudes que transformarão o mundo, listando em uma terceira coluna no quadro. São elas:
  Refletir
  Preservar
  Conscientizar

Trabalhar

Cuidar

Todos unidos

A partir da listagem feita no quadro, um(a) aluno(a) colocará os nomes em ordem alfabética, escrevendo com cores diferentes as que se iniciam com vogal e as que se iniciam com consoante, usando uma cartolina branca.

Depois da leitura da história essa atividade será realizada no quadro para que todos acompanhe.

Habilidades: Após a leitura, identificar elementos de uma narrativa lida ou escutada, incluindo personagens, enredo, tempo e espaço**.**

2º Etapa:	Exibir o vídeo: https://www.youtube.com/watch?v=2w9jo7L_Tko Conscientização conexão água. Depois do vídeo perguntar as crianças quais as informações que eles acharam importantes e que ainda não sabiam. Fazer uma lista no quadro a medida que forem falando, indagar o que ele podem fazer para preservar a água? Entregar uma folha color set azul para eles escreverem as informações estão no quadro que eles ajudaram a construir, essa folha eles levarão para casa para ajudar a lembrar como eles podem fazer para economia da água.

Habilidades:

- Escrever palavras, frases, textos curtos na forma imprensa;

- Utilizar, ao produzir o texto ou frase, grafia correta de palavras conhecidas ou com estruturas silábicas já dominadas, letras maiúsculas em início de frases e em substantivos próprios, segmentação entre as palavras, ponto final, ponto de interrogação e ponto de exclamação

- Identificar fonemas e sua representação por letras;

- Comparar palavras, identificando semelhanças e diferenças entre sons de sílabas iniciais, mediais e finais;

- Reconhecer o sistema de escrita alfabética como representação dos sons da fala;

- Identificar e reproduzir, em relatos de experiências pessoais, a sequência dos fatos, utilizando expressões que marquem a passagem do tempo (“antes”, “depois”, “ontem”, “hoje”, “amanhã”, “outro dia”, “antigamente”, “há muito tempo” etc.), e o nível de informatividade necessário.

3º Etapa:	Aplicativo “Where’s my Water?” – Atividade digital De maneira lúdica o educador utilizará o jogo para tratar do tema importância da água (banho) e o uso responsável.

Habilidades:

- Produzir, tendo o professor como escriba, recontagens de histórias lidas pelo professor, histórias imaginadas ou baseadas em livros de imagens, observando a forma de composição de textos narrativos (personagens, enredo, tempo e espaço).
- Identificar elementos de uma narrativa lida ou escutada, incluindo personagens, enredo, tempo e espaço.
- Identificar a ideia central do texto, demonstrando compreensão global.

- Explorar, com a mediação do professor, textos informativos de diferentes ambientes digitais de pesquisa, conhecendo suas possibilidades.
4º Etapa: Atividade com caderno digital - O educador orientará as crianças nas atividades propostas.
5º **Avaliação** (Desenvolver a autoestima e autoconhecimento, levando o aluno a perceber o grau de seu aprendizado e mantê-lo motivado para os próximos). Conversa informal sobre tudo que eles aprenderam na aula de hoje. O professor, como escriba, anota a fala deles

Recursos Digitais	Tablet Livro “O Mundinho” no formato digital. Vídeo: https://www.youtube.com/watch?v=2w9jo7L_Tko Aplicativo do jogo “Where’s my Water” (https://play.google.com/store/apps/details?id=com.disney.WMWLite) Caderno digital
Recursos Analógicos utilizados	Quadro Branco/ Canetas para quadro branco/Canetas hidrocores Cartolina branca/ papel color set azul claro.
Atividades para o Caderno Digital	As atividades são divididas conforme o nível em que os alunos se encontram. Separe os alunos em áreas para que facilite o desenvolvimento das atividades. Sempre leia os enunciados e esteja à disposição para esclarecer as dúvidas.
Observações:	

Dia: 1 ☐ 2 3 ☐

Instituição: ONG Sinal Verde	**Data:**24/09/2018
Educador(a) Autor(a): Alessandro de Sant' Anna e Maria Stela Marques dos Reis Machado	**E-mail:** alebio2222@gmail.com stelasup@gmail.com
Revisora: Sheila Arantes	**E-mail:**Sheila@csaber.com.br

Eixo Temático: Água
Conteúdo: Por que economizar água?

Locais que serão utilizados: **X Sala de Aula ☐ Pátio ☐ Outros Clique aqui para digitar texto.**

Objetivos esperados	- Conscientizar quanto ao uso inteligente dos recursos naturais; - Desenvolver uma visão crítica através de atividades lúdicas; - Apresentar novas palavras, com o tema Água para leitura e escrita;

1ª Etapa: Tomada de Consciência: PARA TODOS OS NÍVEIS ALFABÉTICOS

O educador relembrará a importância da água para os seres vivos e convidará os alunos para acompanharem um vídeo.

- Antes da exibição o educador pedirá para que os alunos identifiquem os personagens que terão suas imagens no quadro branco (Imagens da Mônica, Cebolinha, Cascão e Magali)
- Exibir a animação "Turma da Mônica – Economizar Água" (https://www.youtube.com/watch?v=SlfpR8IgQeY)
- Após a exibição do vídeo o educador fará algumas perguntas a cerca dos comportamentos que a turma da Mônica apresentou no vídeo e listará as falas dos alunos no quadro. Como por exemplo: Alguém viu onde a água era desperdiçada? Espera-se que os alunos respondam: No banho demorado, ao lavar a calçada, torneira pingando. A partir dessas frases o educador listará o que foi dito, da seguinte forma:

  Banho
  Demorado
  Lavar
  Calçada
  Torneira
  Pingando

  O educador promoverá alguns desafios:
  1º) Pedirá para os alunos contarem quantas letras cada palavra tem e que as coloquem na ordem crescente, da menor para maior.
  2º) Pedirá para que coloquem as palavras em ordem alfabética
  3º) Pedirá para que eles digam qual o personagem da turma da Mônica tem mais vogal no nome

  Toda a atividade será realizada utilizando cartolina branca e caneta hidrocor, os alunos que se voluntariarem poderão participar do desafio, estimule para que alunos diferentes participem.

Habilidades:

Após a leitura, identificar elementos de uma narrativa lida ou escutada, incluindo personagens, enredo, tempo e espaço**.**

2º Etapa:	• O Educador apresentará frases incompletas, retiradas do vídeo, que serão colocadas no quadro para que os alunos as completem. É provável que o vídeo seja exibido novamente. Elaborar as frases a partir do vídeo.

Habilidades:

- Escrever palavras, frases, textos curtos na forma imprensa;

- Utilizar, ao produzir o texto ou frase, grafia correta de palavras conhecidas ou com estruturas silábicas já dominadas, letras maiúsculas em início de frases e em substantivos próprios, segmentação entre as palavras, ponto final, ponto de interrogação e ponto de exclamação

- Identificar fonemas e sua representação por letras;

- Comparar palavras, identificando semelhanças e diferenças entre sons de sílabas iniciais, mediais e finais;

- Reconhecer o sistema de escrita alfabética como representação dos sons da fala;
- Identificar e reproduzir, em relatos de experiências pessoais, a sequência dos fatos, utilizando expressões que marquem a passagem do tempo (“antes”, “depois”, “ontem”, “hoje”, “amanhã”, “outro dia”, “antigamente”, “há muito tempo” etc.), e o nível de informatividade necessário.

3º Etapa:	• Aplicativo “Defensores da Natureza” - De maneira lúdica, o educador convocará os alunos para missão de defenderem a natureza.

Habilidades:
- Produzir, tendo o professor como escriba, recontagens de histórias lidas pelo professor, histórias imaginadas ou baseadas em livros de imagens, observando a forma de composição de textos narrativos (personagens, enredo, tempo e espaço).
- Identificar elementos de uma narrativa lida ou escutada, incluindo personagens, enredo, tempo e espaço.
- Identificar a ideia central do texto, demonstrando compreensão global.
- Explorar, com a mediação do professor, textos informativos de diferentes ambientes digitais de pesquisa, conhecendo suas possibilidades.

4º Etapa:

Atividade com caderno digital - O educador orientará as crianças nas atividades propostas.

5º Avaliação (Desenvolver a autoestima, autoconhecimento e conhecimento do outro levando o aluno a perceber o grau de seu aprendizado e mantê-lo motivado para os próximos). Conversa informal sobre tudo que eles aprenderam na aula de hoje. O professor, como escriba, faz o registro no quadro de suas falas.	
Recursos Digitais	Tablet Livro “Por que economizar água” no formato digital. Animação “Turma da Mônica – Economizar Água” (https://www.youtube.com/watch?v=SlfpR8IgQeY) Aplicativo do jogo “Defensores da Natureza” (https://play.google.com/store/apps/details?id=com.YovoGames.Defender) Caderno digital
Recursos Analógicos utilizados	Quadro branco Canetas para quadro branco Cartolina branca Canetas hidrocores
Atividades para o Caderno Digital	As atividades são divididas conforme o nível em que os alunos se encontram. Separe os alunos em áreas para que facilite o desenvolvimento das atividades. Sempre leia os enunciados e esteja à disposição para esclarecer as dúvidas.
Observações:	

Dia: 1 ☐ 2 ☐ 3

Instituição: ONG Sinal Verde	**Data:**24/09/2018
Educador(a) Autor(a): Alessandro de Sant' Anna e Maria Stela Marques dos Reis Machado	**E-mail:** alebio2222@gmail.com stelasup@gmail.com
Revisora: Sheila Arantes	**E-mail: Sheila@csaber.com.br**

Eixo Temático: Água
Conteúdo: O Ciclo da Água

Locais que serão utilizados: **X Sala de Aula** ☐ **Pátio** ☐ **Outros Clique aqui para digitar texto.**

Objetivos esperados	- Conscientizar quanto ao uso inteligente dos recursos naturais; - Desenvolver uma visão crítica através de atividades lúdicas e artísticas; - Apresentar novas palavras, com o tema Água para leitura e escrita;

1ª Etapa: Tomada de Consciência: PARA TODOS OS NÍVEIS ALFABÉTICOS

Conversar sobre as atividades que foram desenvolvidas nos dias anteriores com os vídeos e as produções das crianças. Perguntar quem conseguiu colocar alguma coisa em prática que já aprendeu sobre a água?

Como eles estão contribuindo para ajudar a economizar a água de nosso planeta, deixe que eles falem, explorem suas falas, faça pergunta.

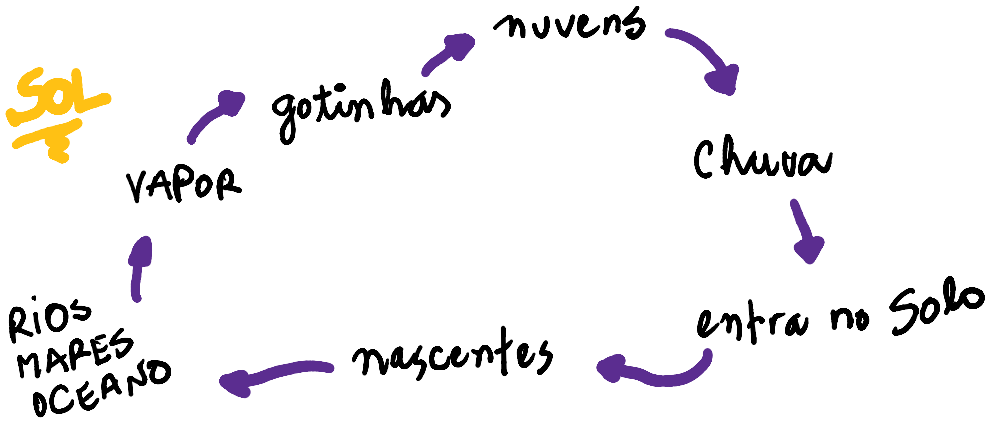
Vamos conhecer um pouco sobre o ciclo da água?

- O educador convidará as crianças assistirem a animação "De onde vem a água do rio?" (https://www.youtube.com/watch?v=O_jwDspB1_g)

Habilidades: Após a leitura, identificar elementos de uma narrativa lida ou escutada, incluindo personagens, enredo, tempo e espaço**.**

2º Etapa:

- O educador fará no quadro uma imagem que represente o ciclo da água utilizando as palavras que os alunos identificaram, por exemplo:



Em uma folha de cartolina os alunos escreverão os nomes Líquido, Gasoso e Sólido. Observando as

palavras no quadro, os alunos relacionarão os nomes Rios, Mares, Oceanos, Nascentes, Vapor de água, Nuvens, Chuva e Gelo com os três estados. Por exemplo:

Líquido	Gasoso	Sólido
Oceanos, rios, mares e oceanos	Nuvens, Vapor de água	Gelo, Neve

Habilidades:

- Escrever palavras, frases, textos curtos na forma imprensa;

- Utilizar, ao produzir o texto ou frase, grafia correta de palavras conhecidas ou com estruturas silábicas já dominadas, letras maiúsculas em início de frases e em substantivos próprios, segmentação entre as palavras, ponto final, ponto de interrogação e ponto de exclamação

- Identificar fonemas e sua representação por letras;

- Comparar palavras, identificando semelhanças e diferenças entre sons de sílabas iniciais, mediais e finais;

- Reconhecer o sistema de escrita alfabética como representação dos sons da fala;
- Identificar e reproduzir, em relatos de experiências pessoais, a sequência dos fatos, utilizando expressões que marquem a passagem do tempo (“antes”, “depois”, “ontem”, “hoje”, “amanhã”, “outro dia”, “antigamente”, “há muito tempo” etc.), e o nível de informatividade necessário.

3º Etapa:

Aplicativo “Saneando” – (https://play.google.com/store/apps/details?id=com.saneando.Saneando)

De maneira lúdica o educador utilizará a atividade para que o aluno entenda o destino da água que consumimos em nossas casas.

Habilidades:
- Produzir, tendo o professor como escriba, recontagens de histórias lidas pelo professor, histórias imaginadas ou baseadas em livros de imagens, observando a forma de composição de textos narrativos (personagens, enredo, tempo e espaço).
- Identificar elementos de uma narrativa lida ou escutada, incluindo personagens, enredo, tempo e espaço.
- Identificar a ideia central do texto, demonstrando compreensão global.
- Explorar, com a mediação do professor, textos informativos de diferentes ambientes digitais de pesquisa, conhecendo suas possibilidades.

4º Etapa:

Atividade com caderno digital - O educador orientará as crianças nas atividades propostas.

5º Avaliação

(Desenvolver a autoestima e autoconhecimento, levando o aluno a perceber o grau de seu aprendizado e mantê-lo motivado para os próximos). Conversa informal sobre tudo que eles aprenderam na aula de hoje. O professor, como escriba, anota a fala deles

Recursos Digitais	Tablet Animação “De onde vem a água do rio?” (https://www.youtube.com/watch?v=O_jwDspB1_g) Aplicativo “Saneando” (https://play.google.com/store/apps/details?id=com.saneando.Saneando) Caderno digital
Recursos Analógicos utilizados	Quadro branco Canetas para quadro branco Cartolina branca Canetas hidrocor
Atividades para o Caderno Digital	As atividades são divididas conforme o nível em que os alunos se encontram. Separe os alunos em áreas para que facilite o desenvolvimento das atividades. Sempre leia os enunciados e esteja à disposição para esclarecer as dúvidas.
Observações:	

APÊNDICE 15 – SD - Tempo

SD- Com foco na alfabetização mediada pelas novas Tecnologias Digitais.

Dia: 1 2☐ 3 ☐

Instituição: ONG Sinal Verde	**Data:**23/04/2019
Educador(a) Autor(a): **Luís Cláudio da Costa Ferreira** **Marco Antônio Alves Cruz**	**E-mail:** proflferreira@yahoo.com.br marcoantonioac@hotmail.com
Revisora: Sheila Arantes	**E-mail: Sheila@csaber.com.br**

Eixo Temático: Tempo
Conteúdo: Períodos do dia

Locais que serão utilizados: ☐ **Sala de Aula** ☐ **Pátio** ☐ **Outros Clique aqui para digitar texto.**

Objetivos esperados	- Reconhecer e relacionar períodos do dia.

Nos próximos dias estaremos vivenciando e aperfeiçoando nossos conhecimentos sobre um assunto de grande importância no nosso cotidiano. Estudaremos assuntos relacionados ao tema TEMPO.

Serão 3 dias onde este assunto será trabalhado na seguinte perspectiva: Períodos do dia; os dias da semana e por último os meses do ano.

Realizaremos atividades lúdicas, utilizaremos vídeo, músicas e jogos divertidos sobre o tema com a utilização do tablet.

Hoje estudaremos PERÍODOS DO DIA. Iremos aprender em quantos períodos se divide o dia, como se chama cada período do dia e o que você pode fazer em cada um desses períodos.

No segundo dia estudaremos OS DIAS DA SEMANA, iremos ver quantos dias tem a semana, quando a semana se inicia e quando termina e como se chama cada dia da semana.

No terceiro e ultimo dia estudaremos OS MESES DO ANO, neste dia veremos quantos meses tem um ano, quantos dias tem cada mês do ano, qual o nome correspondente a cada mês do ano.

Agora vamos iniciar o nosso primeiro dia.

1ª ETAPA: TOMADA DE CONSCIÊNCIA

- O educador apresentará a seus alunos imagens dos períodos do dia. As imagens serão projetadas na TV para leitura coletiva.
- O educador perguntará às crianças a que horas foram dormir no dia anterior e a que horas acordaram, neste momento alguns alunos serão convidados a escrever no quadro a hora em que foi dormir e a hora em que acordou.
- O educador levantará questões sobre a importância de uma boa noite de sono. (Não dormir tarde – Dormir pelo menos 8 horas por noite)

- O educador indicará o nome do período em que foram dormir e o nome do periodo em que acordaram.

- O educador mostrará quantos periodos tem o dia e quais são eles. (4 periodos – manhã, tarde, noite e madrugada)

  Manhã: 6:00 as 11:59
  Tarde: 12:00 as 17:59
  Noite: 18:00 as 23:59
  Madrugada: 0 as 5:59

  Obs: Escreverá no quadro branco esses períodos.

- A pois esta exposição o educador convidará aos alunos a assistirem o video com a música: manhã, tarde e noite.
  https://www.youtube.com/watch?v=ogi522cvmZA

Letra da música para ser reproduzida em cartaz para todos alunos verem:

Música para o 1º ano do ensino fundamental

MANHÃ, TARDE E NOITE

bis

Vamos tá na hora de acordar, veja que lindo amanhecer.
Olha que o sol já levantou, o seu brilho clareou essa manhã só pra você.

bis

Vamos tá na hora de almoçar, veja o relógio já marcou.
Já são 12 horas, meio dia, que sabor de alegria pois a tarde já chegou.

bis

Vamos contemplar o pôr do sol, veja que a noite vai chegar.
Tá chegando a hora de dormir, quero ver você sorrir com os anjinhos que sonhar.

bis

De manhã desde o amanhecer, de manhã até o anoitecer.
De manhã cedo, tarde, noite e dia só me importa a alegria de poder sempre aprender.
Vamos tá na hora de acordar, veja que lindo amanhecer.

Habilidades: - Leitura e interpretação de imagens. Compreensão de intervalo de tempo.

- Reconhecer, em textos diversificados, rimas, sonoridades, jogos de palavras, expressões, comparações, relacionando-as com sensações e associações.

- Ler e compreender planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, cartazes, avisos, folhetos, regras e regulamentos que organizam a vida na comunidade escolar, dentre outros gêneros do campo da atuação cidadão, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.

- Ler e compreender, silenciosamente e, em seguida, em voz alta, com autonomia e fluência, textos curtos com nível de textualidade adequada.

2º Etapa: **Estabelecer relações dos novos conteúdos aos conhecimentos prévios dos alunos.**	Dois grandes períodos – o dia e a noite. Duração de 24 horas. • O educador dividirá o quadro branco ao meio, formando duas partes. Na primeira escreverá **MANHÃ** e na segunda, **NOITE**. • Após dividirá a turma e dois grupos. Grupo 1 e Grupo 2. Ao grupo 1, caberá dizer tudo que é feito durante o dia e ao dizer o educador irá anotar essas informações na parte do quadro onde estará escrito **manhã**. Logo após o grupo 2 dos irá dizer o que possivel fazer a noite e o educador irá escrever essas informações na parte do quadro onde está escrito **noite**. • Como os alunos estarão colocando as atividade que eles realizam durante os dois períodos do dia o educador, após a realização da atividade criará uma pequena discussão com os alunos a respeito das atividade que os mesmos estão realizando em cada momento do dia. Questionará os horários em que as atividades estão sendo realizadas, se existe um horário adequado para cada atividade apresentada.

Habilidades:

- Relacionar as atividades realizadas durante um dia com os dois períodos do dia.

- Compreender que algumas atividades têm horário para serem realizadas. (café da manhã, almoço, jantar, etc.)

- Identificar e reproduzir, em relatos de experiências pessoais, a sequência dos fatos, utilizando expressões que marquem a passagem do tempo (antes, depois, ontem, hoje, amanhã, outro dia, antigamente, há muito tempo etc.), e o nível de informatividade necessário.

3º Etapa:	Utilização do jogo **Odyssey** O jogo de corrida no deserto durante

Promover atitudes lúdicas favoráveis e motivadoras a aprendizagem se possível permeadas pelas novas tecnologias digitais.	períodos do dia. De maneira lúdica o educador utilizará o jogo para abordar o tema períodos do dia.

Habilidades:

- Concentração, paciência, habilidade manual e velocidade de raciocínio.
- Explorar, com a mediação do professor, textos informativos de diferentes ambientes digitais de pesquisa, conhecendo suas possibilidades.
- Identificar a ideia central do texto, demonstrando compreensão global.

4º Etapa:

Atividade com caderno digital - O educador orientará as crianças nas atividades propostas.

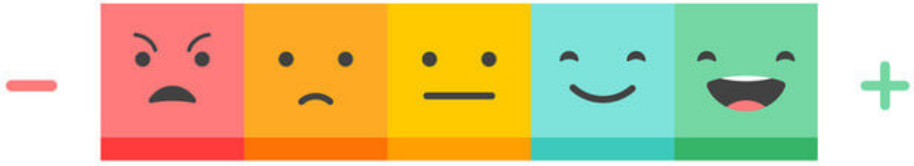
5º Avaliação

(Desenvolver a autoestima e autoconhecimento, levando o aluno a perceber o grau de seu aprendizado e mantê-lo motivado para os próximos). Conversa informal sobre tudo que eles aprenderam na aula de hoje.

O professor perguntará aos alunos: o que vocês aprenderam hoje? Quais são os períodos do dia? Após que horas começa o período da tarde?

O professor, anota a fala deles no quadro.

Após esta interação será afixado no quadro um cartaz com as carinhas abaixo.



Cada aluno marcará em que grau de satisfação ficou em relação a aula.

Recursos Digitais	Tablet Aplicativo: jogo **Odyssey.** https://play.google.com/store/apps/details?id=com.noodlecake.altosodyssey&hl=pt-BR Caderno digital
Recursos Analógicos utilizados	Quadro Branco Canetas para quadro branco
Atividades para o Caderno Digital	As atividades são divididas conforme o nível em que os alunos se encontram. Separe os alunos em áreas para que facilite o desenvolvimento das atividades. Sempre leia os enunciados e esteja à disposição para esclarecer as dúvidas.

Observações:

Dia: 1 ☐ 2 3 ☐

Instituição: ONG Sinal Verde	**Data:**24/09/2018
Educador(a) Autor(a): **Luís Cláudio da Costa Ferreira** **Marco Antônio Alves Cruz**	**E-mail:** proflferreira@yahoo.com.br marcoantonioac@hotmail.com
Revisora: Sheila da Silva Ferreira Arantes	**E-mail:** Sheila@csaber.com.br
Eixo Temático: Tempo	
Conteúdo: Dias da Semana	

Locais que serão utilizados: ☐ **Sala de Aula** ☐ **Pátio** ☐ **Outros Clique aqui para digitar texto.**

Objetivos esperados	- Reconhecer e relacionar dias da semana.

Hoje iremos falar sobre OS DIAS DA SEMANA, quais são eles, como se chamam e muito mais. Veremos em que dia da semana cairá seu aniversário e cantar, jogar e realizar tarefas interessantes.

1ª Etapa: Tomada de Consciência: PARA TODOS OS NÍVEIS ALFABÉTICOS

Utilização de calendário.

- O educador confeccionará a seus alunos um calendário gigante do mês em que estiver aplicando essa atividade.
- O calendário confeccionado será utilizado para uma leitura coletiva.
- O educador identificará com seus alunos o nome do mês em questão.
- O educador perguntará a seus alunos quem estará fazendo aniversário naquele mês e escreverá no quadro o nome dos aniversariantes daquele mês e o dia do aniversário.
- O educador mostrará quantos dias tem aquele mês em questão.
- O educador escreverá os nomes dos dias da semana.
- O educador mostrará quantos dias tem uma semana.
- O educador identificará juntamente com as crianças o dia da semana que vai cair o aniversário dos aniversariantes daquele mês.
- O educador contará juntamente com seus alunos quantos dias faltam para terminar este mês.
- O educador identificará juntamente com seus alunos qual será o último dia da semana deste mês.

Habilidades:

- Reconhecer no calendário a quantidade de dias de um determinado mês, os dias da semana e a quantidade de dias que uma semana possui.

- Planejar e produzir pequenos relatos de observação de processos, de fatos, de experiências pessoais, mantendo as características do gênero, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.

- identificar elementos de uma narrativa lida ou escutada, incluindo personagens, enredo, tempo e espaço.

- Ler dados expressos em tabelas e em gráficos de colunas simples.

2º Etapa: **Estabelecer relações dos**	: Exibição do vìdeo Vídeo os 7 dias da semana/eu amo aprender/músicas para crianças/playkids

novos conteúdos aos conhecimentos prévios dos alunos.	https://www.google.com.br/url?sa=t&rct=j&q=&esrc=s&source=web&cd=2&cad=rja&uact=8&ved=2ahUKEwicz73XrdLhAhXpqlkKHd7tCOcQtwIwAXoECAQQAQ&url=https%3A%2F%2Fwww.youtube.com%2Fwatch%3Fv%3DjSf0Jy_Bje0&usg=AOvVaw0GaYpvxqvivAfLg5FGQDek Após a exibição do vídeo, o educador escreverá no quadro os nomes dos dias da semana da seguinte maneira: "o primeiro dia da semana é..." e assim sucessivamente, para que as crianças copiem em seus cadernos.

Habilidades:

- Escrever os nomes dos dias da semana.
- Ordenar os dias da semana.
- Copiar textos breves, mantendo suas características e voltando para o texto sempre que tiver dúvidas sobre sua distribuição gráfica, espaçamento entre as palavras, escrita das palavras e pontuação.
- Explorar, com a mediação do professor textos informativos de diferentes ambientes digitais de pesquisa, conhecendo suas possibilidades.
- Reconhecer, em textos diversificados, rimas, sonoridades, jogos de palavras, expressões, comparações, relacionando-as com sensações e associações.

3º Etapa: **Promover atitudes lúdicas favoráveis e motivadoras a aprendizagem se possível permeadas pelas novas tecnologias digitais.**	• Aplicativo "Tempo I" https://play.google.com/store/apps/details?id=air.tempo1&hl=pt-BR&rdid=air.tempo1 - De maneira lúdica, o educador convocará os alunos para utilizarem o aplicativo Tempo I. Realizando as etapas sobre os dias da semana.

Habilidades:

- Fixar os conceitos aprendidos na etapa 1 e aplicá-los no jogo.
- Explorar com a mediação do professor, textos informativos de diferentes ambientes digitais de pesquisa, conhecendo suas possibilidades.
- Identificar elementos de uma narrativa lida ou escutada, incluindo personagens, enredo, tempo e espaço.
- Reconhecer a separação das palavras, na escrita por espaços em branco.
- Identificar e reproduzir, em relatos de experiências pessoais, a sequência dos fatos, utilizando expressões que marquem a passagem do tempo (antes, depois, ontem, hoje, amanhã, outro dia, antigamente, há muito tempo etc.)

4º Etapa:

Caderno Digital

O educador orientará as crianças nas atividades propostas, fazendo também a leitura de cada questão do caderno digital com os alunos.

5º Avaliação

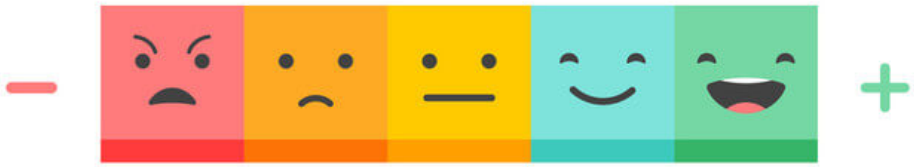
(Desenvolver a autoestima e autoconhecimento, levando o aluno a perceber o grau de seu aprendizado e mantê-lo motivado para os próximos). Conversa informal sobre tudo que eles aprenderam na aula de hoje.

O professor perguntará aos alunos: Em que dia a semana começa? Em que dia termina? Quantos dias tem uma

semana?

O professor, anota a fala deles no quadro.

Após esta interação será afixado no quadro um cartaz com as carinhas abaixo.



Cada aluno marcará em que grau de satisfação ficou em relação a aula.

Recursos Digitais	Tablet Vídeo os 7 dias da semana/eu amo aprender/músicas para crianças/playkids https://www.google.com.br/url?sa=t&rct=j&q=&esrc=s&source=web&cd=2&cad=rja&uact=8&ved=2ahUKEwicz73XrdLhAhXpqlkKHd7tCOcQtwIwAXoECAQQAQ&url=https%3A%2F%2Fwww.youtube.com%2Fwatch%3Fv%3DjSf0Jy_Bje0&usg=AOvVaw0GaYpvxqvivAfLg5FGQDek Aplicativo do jogo “Tempo I” (https://play.google.com/store/apps/details?id=air.tempo1&hl=pt-BR&rdid=air.tempo1) Caderno digital
Recursos Analógicos utilizados	Quadro branco Canetas para quadro branco Cartolina branca Canetas hidrocores
Atividades para o Caderno Digital	Separe os alunos em grupos para que facilite o desenvolvimento das atividades. Sempre leia os enunciados e esteja à disposição para esclarecer as dúvidas.
Observações:	

Dia: 1 ☐ 2 ☐ 3

Instituição: ONG Sinal Verde	**Data:**24/09/2018
Educador(a) Autor(a): **Luís Cláudio da Costa Ferreira** **Marco Antônio Alves Cruz**	**E-mail:** proflferreira@yahoo.com.br marcoantonioac@hotmail.com
Revisora: Sheila da Silva Ferreira Arantes	**E-mail:** Sheila@csaber.com.br
Eixo Temático: Tempo	
Conteúdo: Os meses do Ano	

Locais que serão utilizados: ☐ **Sala de Aula** ☐ **Pátio** ☐ **Outros Clique aqui para digitar texto.**

Objetivos esperados	- Conscientizar quanto ao uso inteligente dos recursos naturais; - Desenvolver uma visão crítica através de atividades lúdicas e artísticas; - Apresentar novas palavras, com o tema Água para leitura e escrita;

Hoje é o último dia de nossas atividades envolvendo o tema tempo. Estaremos falando sobre OS MESES DO ANO. Novas atividades serão realizadas, vocês conheceram todos os meses do ano, quantos dias tem cada um deles, iram conhecer os feriados, as datas comemorativas, iram realizar jogar e realizar tarefas no tablet.

1ª **Etapa: Tomada de Consciência: PARA TODOS OS NÍVEIS ALFABÉTICOS**

- O educador fixará na parede da sala de aula um calendário que tenha todos os meses do ano, uma folha para cada mês.
- O educador mostrará a seus alunos quantos meses tem em um ano (doze folhas, uma para cada mês)
- O educador escreverá os nomes dos meses do ano
- O educador registrará numa tabela juntamente com seus alunos quantos dias tem em cada mês do ano.
- Cada aluno irá localizar e escrever sua data de aniversário no mês correspondente.
- O aluno irá identificar qual é o número correspondente ao mês de seu aniversário.
- O educador, juntamente com seus alunos, irá registrar para cada mês a data dos feriados e comemorações.

Habilidades:

- Escrever, espontaneamente ou por ditado, palavras e frases de forma alfabética – usando letras/ grafemas que representem fonemas.

- Utilizar números naturais como indicador de quantidade ou de ordem em diferentes situações cotidianas e reconhecer situações em que os números não indicam contagem nem ordem, mas sim código de identificação.

- Indicar a duração de intervalos de tempo entre duas datas, como dias da semana e meses do ano, utilizando calendário, para planejamentos e organização de agenda.

2º Etapa: **Estabelecer relações dos novos conteúdos aos conhecimentos prévios dos alunos.**	O educador dividirá a durma em dos grupos. Cada grupo deverá ter como membro todos os níveis alfabéticos. Após a separação o educador distribuirá para cada grupo uma folha de papel A4 e lápis em seguida se dirigirá ao quadro para propor a seguinte atividade: - O educador escreverá no quadro os meses do ano faltando algumas letras e solicitará a cada grupo para escrever completando com a sílaba que está faltando. - Continuando a atividade, o educador solicitará que cada grupo escolha dois meses escreva se souberem ou falem o que há de importante nesses meses para cada grupo.
Habilidades: - Ler dados expressos em tabelas e em gráficos de colunas simples. - Ler, compreende, planeja e produz em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, slogans, anúncios publicitários e textos de campanhas de conscientização destinados ao publico infantil, dentre outros gêneros do campo publicitário, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto. - Explorar, com a mediação do professor textos informativos de diferentes ambientes digitais de pesquisa conhecendo suas possibilidades. - Identificar elementos de uma narrativa lida ou escutada, incluindo personagens, enredo, tempo e espaço.	
3º Etapa: **Promover atitudes lúdicas favoráveis e motivadoras a aprendizagem se possível permeadas pelas novas tecnologias digitais.**	• Aplicativo “Tempo I” https://play.google.com/store/apps/details?id=air.tempo1&hl=pt-BR&rdid=air.tempo1 - De maneira lúdica, o educador convocará os alunos para utilizarem o aplicativo Tempo I. Realizando as etapas sobre os meses do ano.
Habilidades: - Explorar, com a mediação do professor textos informativos de diferentes ambientes digitais de pesquisa, conhecendo suas possibilidades. - Identificar a ideia central do texto, demonstrando compreensão global. - Ler e escrever palavras, frases, textos curtos nas formas imprensa e cursiva. - Construir a noção de contagem e sequência dos dias da semana, destacando a sucessão e a duração do tempo; - Estabelecer relação dos acontecimentos cotidianos entre o hoje, ontem e amanhã.	
4º Etapa: **Caderno Digital**	

Nesta etapa o educador fara a leitura de cada questão do caderno digital com os alunos auxiliando os mesmos na realização da tarefa.
5º Avaliação Conversa informal com as crianças sobre tudo que aconteceu na aula e o que eles mais gostaram.

Recursos Digitais	Tablet • Aplicativo “Tempo I” https://play.google.com/store/apps/details?id=air.tempo1&hl=pt-BR&rdid=air.tempo1 Caderno digital
Recursos Analógicos utilizados	Quadro branco Canetas para quadro branco Cartolina branca Canetas hidrocor
Atividades para o Caderno Digital	As atividades são divididas conforme o nível em que os alunos se encontram. Separe os alunos em áreas para que facilite o desenvolvimento das atividades. Sempre leia os enunciados e esteja à disposição para esclarecer as dúvidas.
Observações:	

APÊNDICE 16 – SD - Família

SD- Com foco na alfabetização mediada pelas novas Tecnologias Digitais.

Dia: 1 X 2 ☐ 3 ☐

Instituição: ONG Sinal Verde Instituto Missão Integral.	**Data:** 27/04/2019
Educador Autor (a): Camilla Macedo Araújo e Christiane de Almeida Borges	**E-mail:** camillamac.araujo@gmail.com christaborges@gmail.com
Revisora: Sheila da Silva Ferreira Arantes	**E-mail:** Sheila@csaber.com.br
Eixo Temático: Família	
Conteúdo: Formação das famílias	

Locais que serão utilizados: ☒ **Sala de Aula** ☐ **Pátio** ☐ **Outros Clique aqui para digitar texto.**

Objetivos esperados	Interpretar o texto, construir conhecimentos a partir da realidade, ampliar o vocabulário oral e escrito; reconhecer e trabalhar as dificuldades na leitura, escrita e na oralidade.

1ª **Etapa: Tomada de Consciência** **(Apresentação do tema e dos caminhos que serão percorridos para essa nova aprendizagem)**

Exibição de vídeo com a história "O livro da família" sendo contada:
<https://www.youtube.com/watch?v=DYS5rgQYcM0>

Roda de conversa sobre a história. A partir das considerações realizadas, dialogar com os alunos sobre os seguintes tópicos:

1. O que eles entenderam?

2. Quais os tipos de família podem ter? E a sua, como é formada?

3. O que é importante ter em uma família?

4. Diga uma característica da sua família.

Neste momento, é essencial orientar quanto aos próximos encontros, atraindo a atenção dos alunos e transformando a possível ansiedade em motivação e curiosidade.

1. Explique sobre o tema da atividade deste primeiro dia e dos próximos: família.

2. Reforce que serão atividades muito interessantes e que a participação de todos fará toda diferença. Explique que serão propostas diferentes atividades, tais como: desenhos, atividades no caderno digital, entre outras.

2º Etapa:	Construção da Árvore Genealógica

	A partir da fala dos alunos, proponha que cada criança construa um desenho da árvore genealógica de sua família, identificando e escrevendo os nomes das pessoas e o seu grau de parentesco com cada uma delas. Aproveite esta oportunidade para reforçar que as famílias podem ter diferentes composições, mas que todas são especiais. Utilize as falas dos próprios alunos, respeitando o modelo de família de cada um. Ao final da construção da atividade, os trabalhos ficarão expostos em mural na sala, valorizando todas as famílias.		
Habilidades	Pré-Silábico Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, montagem com ilustração, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando o tema da aula. Identificar fonemas e sua representação por letras. Relacionar elementos sonoros (sílabas, fonemas, partes de palavras) com sua representação escrita. Compreensão global de textos, identificando elementos principais da narrativa (personagens, cenário etc.).	Silábico Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, montagem com ilustração, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando o tema da aula. Escrever palavras nas formas imprensa e cursiva. Segmentar corretamente as palavras ao escrever os nomes e seus graus de parentesco.	Silábico Alfabético Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, montagem com ilustração, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando o tema da aula. Utilizar, ao escrever os nomes, grafia correta de palavras conhecidas ou com estruturas silábicas já dominadas, letras maiúsculas em substantivos próprios, segmentação entre as palavras.
3º Etapa:	Jogo digital “Árvore genealógica”, disponível em http://www.escolagames.com.br/jogos/arvoreGenealogica/?deviceType=computer. João apresentou a família, mas o vento veio e bagunçou a árvore genealógica dele. Ajude a montá-la		

	novamente.		
Habilidades	Pré-Silábico Identificar fonemas e sua representação por letras. Relacionar elementos sonoros (sílabas, fonemas, partes de palavras) com sua representação escrita.	Silábico Ler palavras novas com precisão na decodificação, no caso de palavras de uso frequente, ler globalmente, por memorização.	Silábico Alfabético Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com ajuda do professor ou já com certa autonomia, o jogo.
4º Etapa: Caderno digital			
Habilidades	Pré-Silábico Identificar fonemas e sua representação por letras. Relacionar elementos sonoros (sílabas, fonemas, partes de palavras) com sua representação escrita. Compreensão global de textos, identificando elementos principais da narrativa (personagens, cenário etc.). -Utilizar números naturais como indicador de quantidade ou de ordem em diferentes situações cotidianas. -Contar a quantidade de objetos de coleções até 100 unidades e apresentar o resultado por registros verbais e simbólicos, em situações de seu interesse, como jogos, brincadeiras, materiais da sala	Silábico Escrever palavras, frases, textos curtos nas formas imprensa e cursiva. Ler novas palavras com precisão, no caso de palavras de uso frequente, ler globalmente, por memorização. -Utilizar números naturais como indicador de quantidade ou de ordem em diferentes situações cotidianas. -Contar a quantidade de objetos de coleções até 100 unidades e apresentar o resultado por registros verbais e simbólicos, em situações de seu interesse, como jogos, brincadeiras, materiais da sala de aula, entre outros.	Silábico Alfabético Utilizar, ao escrever os nomes, grafia correta de palavras conhecidas ou com estruturas silábicas já dominadas, letras maiúsculas em substantivos próprios, segmentação entre as palavras. -Utilizar números naturais como indicador de quantidade ou de ordem em diferentes situações cotidianas. -Contar a quantidade de objetos de coleções até 100 unidades e apresentar o resultado por registros verbais e simbólicos, em situações de seu interesse, como jogos, brincadeiras, materiais da sala de aula, entre outros.

	de aula, entre outros.		

5º **Avaliação** (**Desenvolver a autoestima e autoconhecimento, levando o aluno a perceber o grau de seu aprendizado e mantê-lo motivado para os próximos**).

Conversa informal sobre tudo que eles aprenderam na aula de hoje. O professor solicita que cada aluno escreva uma palavra que demonstre o que eles aprenderam, as palavras serão expostas na sala, em um mural “O que aprendemos hoje?”. Cada aluno colocará a palavra com o seu nome. E também desenhará um emoji, demonstrando o seu sentimento.

Recursos Digitais	Vídeo: https://www.youtube.com/watch?v=DKhhmncM-8Q Jogo: http://www.escolagames.com.br/jogos/arvoreGenealogica/ Caderno digital
Recursos Analógicos utilizados	Lápis, borracha, folha de ofício, lápis de cor, caneta hidrocor.
Atividades para o Caderno Digital	As atividades são divididas conforme o nível em que os alunos se encontram. Separe os alunos em áreas para que facilite o desenvolvimento das atividades. Sempre leia os enunciados e esteja à disposição para esclarecer as dúvidas.

Observações:

Dia: 1 ☐ 2 x 3 ☐

Instituição: ONG Sinal Verde Instituto Missão Integral.	**Data:** 27/04/2019
Educador Autor (a): Camilla Macedo Araújo e Christiane de Almeida Borges	**E-mail:** camillamac.araujo@gmail.com christaborges@gmail.com
Revisora: Sheila da Silva Ferreira Arantes	**E-mail:** Sheila@csaber.com.br
Eixo Temático: Família	
Conteúdo: Formação das famílias	

Locais que serão utilizados: ☒ **Sala de Aula** ☐ **Pátio** ☐ **Outros Clique aqui para digitar texto.**

Objetivos esperados	Interpretar o texto, construir conhecimentos a partir da realidade, ampliar o vocabulário oral e escrito; reconhecer e trabalhar as dificuldades na leitura, escrita e na oralidade.

1ª **Etapa: Tomada de Consciência (Apresentação do tema e dos caminhos que serão percorridos para essa nova aprendizagem)**

Exposição de vídeo "Guido descobre diferentes tipos de família". Roda de conversa sobre o vídeo, relembrando informações que foram tratadas na aula anterior.

Sugestões de perguntas:

- Todas as famílias são iguais?

- Todas as famílias têm os mesmos hábitos e costumes?

- Como é a sua família?

- O que cada integrante da sua família faz? Qual é o papel de cada um em sua casa?

A partir das considerações realizadas, comentar sobre as atividades a serem realizadas durante a aula: construção de palavras, frases ou textos; leitura de história; jogo e caderno digital.

2º Etapa:	Construção de palavras, frases ou texto sobre as famílias. A partir da roda de conversa da etapa anterior, cada aluno realizará um desenho sobre a sua família. A escrita sobre a família será livre. Sugerir que coloquem os nomes das pessoas da família. Ao final da construção da atividade, os trabalhos ficarão expostos em mural na sala. Reforçar, mais uma vez, que cada família tem uma formação e história.

Habilidades	Pré-Silábico Identificar fonemas e sua representação por letras. Relacionar elementos sonoros (sílabas, fonemas, partes de palavras) com sua	Silábico Escrever palavras, frases e textos curtos nas formas imprensa e cursiva. Segmentar corretamente as palavras ao escrever frases e textos.	Silábico Alfabético Utilizar, ao produzir o texto, grafia correta de palavras conhecidas ou com estruturas silábicas já dominadas, letras maiúsculas em início de frases e em

	representação escrita. Compreensão global de textos, identificando elementos principais da narrativa (personagens, cenário etc.).	Planejar e produzir texto, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, considerando tema/assunto/finalidade do texto (família).	substantivos próprios, segmentação entre as palavras, ponto final, ponto de interrogação e ponto de exclamação.
3º Etapa:	Leitura da história "O aniversário do Seu Alfabeto". A partir da leitura do livro, abordar a importância de cada letra no alfabeto para a formação de palavras, frases, para a comunicação. Destacar as funções de consoantes e vogais na formação das famílias de cada sílaba. Aproveitar o mural da família e retirar palavras que estejam nos desenhos e remetam ao tema da aula, como papai, tio, avó etc. Escrever no quadro, separando as sílabas. Em seguida, solicitar que os alunos realizem a atividade proposta no jogo. 1. Jogo digital que trabalhe as famílias silábicas. Sílabas simples para pré-silábico. http://www.escolagames.com.br/jogos/laboratorioSilabas/?deviceType=computer 2. Jogo digital com sílabas complexas (pré- silábico). http://www.escolagames.com.br/jogos/procuraDasCartas/ 3. Jogo digital que trabalhe leitura e produção (silábico-alfabético). http://www.escolagames.com.br/jogos/separeSilabas/		
Habilidades	Pré-Silábico Segmentar palavras em sílabas.	Silábico Segmentar palavras em sílabas e remover e substituir sílabas iniciais, mediais ou finais para criar novas palavras.	Silábico Alfabético Utilizar, ao produzir um texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais, tais como ortografia, regras básicas de concordância nominal e verbal, pontuação (ponto final, exclamação, ponto de interrogação, vírgulas em enumerações).
4º Etapa: Caderno digital			
Habilidades	Pré-Silábico	Silábico	Silábico Alfabético

	Reconhecer o sistema de escrita alfabética como representação dos sons de fala. Identificar elementos de uma narrativa. Relacionar elementos sonoros com sua representação escrita. Utilizar números naturais como indicador de quantidade.	Segmentar palavras em sílabas. Identificar elementos de uma narrativa. Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e professor, convite e breve relato sobre a vida cotidiana. Utilizar números naturais como indicador de quantidade. -Resolver e elaborar problemas de adição e de subtração, envolvendo números de até dois algarismos, com os significados de juntar, acrescentar, separar e retirar, com o suporte de imagens e/ou material manipulável, utilizando estratégias e formas de registro pessoais.	Ler e compreender, já com certa autonomia, instruções relacionando-as à sua finalidade. Utilizar, ao produzir um texto, grafia correta de palavras conhecidas ou com estruturas silábicas já dominadas. Utilizar números naturais como indicador de quantidade. -Resolver e elaborar problemas de adição e de subtração, envolvendo números de até dois algarismos, com os significados de juntar, acrescentar, separar e retirar, com o suporte de imagens e/ou material manipulável, utilizando estratégias e formas de registro pessoais.

5º **Avaliação** (**Desenvolver a autoestima e autoconhecimento, levando o aluno a perceber o grau de seu aprendizado e mantê-lo motivado para os próximos**).

Roda de conversa a fim de verificarem o que aprenderam na aula de hoje. Cada aluno demonstrará, por meio de gestos, como se sentiu após o encontro de hoje (abraço, carinho, sorriso, sinal com as mãos etc). E registrará, por desenho, esse sentimento. Se desejar, poderá escrever palavras, frases ou um texto sobre o dia.

Ao colocar o nome na folha do desenho, solicitar que separe as sílabas do seu próprio nome.

Recursos Digitais	Vídeo: https://www.youtube.com/watch?v=DKhhmncM-8Q Livro “O aniversário do Seu Alfabeto” em formato PDF Jogos: http://www.escolagames.com.br/jogos/laboratorioSilabas/?deviceType=computer http://www.escolagames.com.br/jogos/procuraDasCartas/ http://www.escolagames.com.br/jogos/separeSilabas/ Caderno digital

Recursos Analógicos utilizados	Lápis, borracha, folha de ofício, lápis de Cor, caneta hidrocor e livro “O aniversário do Seu Alfabeto”. O livro poderá, também, ser apresentado em PDF, formato digital.
Atividades para o Caderno Digital	As atividades são divididas conforme o nível em que os alunos se encontram. Separe os alunos em áreas para que facilite o desenvolvimento das atividades. Sempre leia os enunciados e esteja à disposição para esclarecer as dúvidas.
Observações:	

Dia: 1 ☐ 2 3 x

Instituição: ONG Sinal Verde Instituto Missão Integral.	**Data:** 27/04/2019
Educador Autor (a): Camilla Macedo Araújo e Christiane de Almeida Borges	**E-mail:** camillamac.araujo@gmail.com christaborges@gmail.com
Revisora: Sheila da Silva Ferreira Arantes	**E-mail:** Sheila@csaber.com.br
Eixo Temático: Família	
Conteúdo: Formação das famílias	

Locais que serão utilizados: ☒ **Sala de Aula** ☐ **Pátio** ☐ **Outros Clique aqui para digitar texto.**

Objetivos esperados	Interpretar o texto, construir conhecimentos a partir da realidade, ampliar o vocabulário oral e escrito; reconhecer e trabalhar as dificuldades na leitura, escrita e na oralidade.

1ª **Etapa: Tomada de Consciência** **(Apresentação do tema e dos caminhos que serão percorridos para essa nova aprendizagem)**

Receber os alunos com a música e o vídeo sobre família. Colar, em um mural, a letra da música.

Ler, junto com os alunos, a letra da música. E, posteriormente, colocar novamente o vídeo com a música. Posteriormente, conversar com eles novamente sobre as diferentes configurações de família, reforçando sobre os papeis que cada um exerce.

Relembrar que, na família do alfabeto, cada um também tem a sua função. Reforçar os papeis de consoantes e vogais.

Em seguida, motivar os alunos para o encontro de hoje, destacando as atividades do dia: construção de mural, realização de jogos e caderno digital.

Posteriormente, orientar que cada aluno escreva seu primeiro nome em uma ficha, pintando a letra inicial. E, em seguida, formando a família daquela letra em uma outra folha. Deixar a informação exposta em mural.

2º Etapa:	Retomar o mural com os nomes e as famílias silábicas da primeira letra de cada nome, construído no primeiro momento da aula. Realizar roda de conversa com a turma a fim de estreitar laços entre os alunos e professores da Ong Sinal Verde, reforçando também os conteúdos desenvolvidos ao longo da aula. Será construído o mural da "Família Sinal Verde". Cada nome que for colocado no mural será trabalhado pelo professor junto com a turma. Roteiro de perguntas: - Além dos nomes que ali estão, quem poderíamos colocar na nossa "Família Sinal Verde"? - Qual a função de cada um nesta família? - Vamos colocar os nomes na ordem do alfabeto? - Conseguimos formar palavras com as sílabas dessas famílias? Quais palavras? E, a partir da fala dos alunos, é possível escrever algumas palavras no quadro. Ao final, solicitar que cada criança faça um desenho com uma palavra, frase ou um breve descrição sobre a "Família Sinal Verde".

Habilidades	Pré-Silábico Nomear as letras do alfabeto e recitá-lo na ordem das letras. Reconhecer o sistema de escrita alfabética como representação dos sons da fala. Identificar fonemas e sua representação por letra.	Silábico Nomear as letras do alfabeto e recitá-lo na ordem das letras. Segmentar corretamente as palavras ao escrever frases.	Silábico Alfabético Utilizar, ao produzir um texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais, tais como ortografia, regras básicas de concordância nominal e verbal, pontuação (ponto final, exclamação, ponto de interrogação, vírgulas em enumerações).
3º Etapa:	Neste momento, serão realizados jogos para fixar a associação de letra com fonema e escrita de palavras. Os alunos poderão jogar as duas propostas, conforme o nível de interesse de cada um. Todavia, o jogo de Sopa de Letras está mais indicado para alunos no nível alfabético ou silábico-alfabético. Silábico e silábico-alfabético: https://www.tucajogos.com.br/sopa-de-letras.html Pré-silábico: https://www.tucajogos.com.br/montar-palavras.html Auxilie os alunos, sempre que necessário. E incentive a troca de conhecimentos entre os alunos, de forma que um possa auxiliar o outro. Ao final, todos os alunos poderão jogar "A calculadora falante", com operações de adição e subtração. https://www.jogosdaescola.com.br/play/index.php/numeros/1647-calculadora-falante		
Habilidades	Pré-Silábico Identificar fonemas e sua representação por letras. Nomear as letras do alfabeto e recitá-lo na ordem das letras. Resolver e elaborar problemas de adição e de subtração, envolvendo números de até dois algarismos	Silábico Ler palavras novas com precisão na decodificação, no caso de palavras de uso frequente, ler globalmente, por memorização. Resolver e elaborar problemas de adição e de subtração, envolvendo números de até dois algarismos	Silábico Alfabético Escrever palavras e frases de forma alfabética – usando letras/grafemas que representem fonemas. Resolver e elaborar problemas de adição e de subtração, envolvendo números de até dois algarismos.
4º Etapa: Caderno digital			
Habilidades	Pré-Silábico Comparar palavras, identificando semelhanças e diferenças entre sílabas.	Silábico Escrever palavras, frases, textos curtos na forma impressa e cursiva. Agrupar palavras pelo critério de	Silábico Alfabético Escrever, espontaneamente ou por ditado, palavras e frases de forma alfabética –

	Relacionar elementos sonoros (sílabas, fonemas, partes de palavras) com sua representação escrita. Identificar, em palavras, a representação de unidades sonoras, como letras que possuem correspondência sonora única (relações fonema/grafema em sílabas, rimas e terminação de palavras). Ler dados expressos em tabelas e em gráficos de colunas simples. - Resolver e elaborar problemas de adição e de subtração, envolvendo números de até dois algarismos, com os significados de juntar, acrescentar, separar e retirar, com o suporte de imagens e/ou material manipulável, utilizando estratégias e formas de registro pessoais.	aproximação de significado e separar palavras pelo critério de oposição de significado. Ler palavras novas com precisão na decodificação, ler globalmente por memorização. Ler dados expressos em tabelas e em gráficos de colunas simples. - Resolver e elaborar problemas de adição e de subtração, envolvendo números de até dois algarismos, com os significados de juntar, acrescentar, separar e retirar, com o suporte de imagens e/ou material manipulável, utilizando estratégias e formas de registro pessoais.	usando letras/grafemas que representem fonemas. Utilizar, ao produzir texto, grafia correta de palavras conhecidas ou com estrutura silábica já dominada, letra maiúscula em início de frase e em substantivo próprio, segmentação entre palavras e pontuação. Ler dados expressos em tabelas e em gráficos de colunas simples. -Resolver e elaborar problemas de adição e de subtração, envolvendo números de até dois algarismos, com os significados de juntar, acrescentar, separar e retirar, com o suporte de imagens e/ou material manipulável, utilizando estratégias e formas de registro pessoais.

5º **Avaliação** (**Desenvolver a autoestima e autoconhecimento, levando o aluno a perceber o grau de seu aprendizado e mantê-lo motivado para os próximos**).

Conversa informal sobre tudo que eles aprenderam na aula de hoje.
Relembrar, no quadro, a estrutura de uma carta. O professor solicita que cada aluno escreva uma cartinha agradecendo pelo que aprenderam ou sugerindo possíveis melhorias. Ajudar os alunos ao longo da escrita e incentivar que escrevam o que souberem, palavras e também desenhos.
Pedir que os alunos leiam a sua cartinha em voz alta, caso desejem. Esta atividade de leitura será opcional.
Para fechar a cartinha, pedir que utilizem um Emoji, que simbolize um pouco do que escreveram.

Recursos Digitais	Vídeo com música: https://www.youtube.com/watch?v=EpDKjnRvWqM Jogos: https://www.tucajogos.com.br/sopa-de-letras.html https://www.tucajogos.com.br/montar-palavras.html https://www.jogosdaescola.com.br/play/index.php/numeros/1647-calculadora-falante Caderno digital
Recursos Analógicos utilizados	Lápis, borracha, folha de ofício, lápis de Cor e caneta hidrocor.

Atividades para o Caderno Digital	As atividades são divididas conforme o nível em que os alunos se encontram. Separe os alunos em áreas para que facilite o desenvolvimento das atividades. Sempre leia os enunciados e esteja à disposição para esclarecer as dúvidas.
Observações:	

APÊNDICE 17 – SD - Amizade

SD- Com foco na alfabetização mediada pelas novas Tecnologias Digitais.

Dia: 1 ☒ 2 ☐ 3 ☐

Instituição: ONG SINAL VERDE	**Data:** 27/04/19
Educador Autor (a): Diego Mello e Lúcia Assis	**E-mail:** diegomelodesign@gmail.com / lucinha.assis@me.com
Revisora: Sheila da Silva Ferreira Arantes	**E-mail:** Sheila@csaber.com.br
Eixo Temático: Amizade e preconceito racial	
Conteúdo: Língua Portuguesa	

Locais que serão utilizados: ☒ **Sala de Aula** ☐ **Pátio** ☐ **Outros Clique aqui para digitar texto.**

Objetivos esperados	• Despertar curiosidade pelo mundo e suas construções sociais • Pensar sobre a amizade e todas as formas de preconceito. • Desenvolver competências dentro dos níveis estruturais da linguagem escrita. • Despertar o interesse pela leitura de contos infantis. (os objetivos em destaque estão presentes nos 3 dias dessa sequência didática).

1ª **Etapa: Tomada de Consciência** (apresentação do tema e dos caminhos que serão percorridos para essa nova aprendizagem e registro dos conhecimentos prévios sobre o assunto dos alunos)

1º momento- Assistir o vídeo : Turma Da Monica Em Os Azuis
Vídeo: https://www.youtube.com/watch?v=4uwm37thtDc

Atenção! O objetivo do vídeo é aprofundar a reflexão sobre a diversidade humana e as relações de amizade. e para isso o condutor deverá chamar a atenção dos alunos para: as diferenças e igualdades entre eles (pluralidades e singularidades no grupo de alunos!); para o fato de, apesar das diferenças, todos poderem aprender uns com os outros a cada dia; para a constatação de que nem sempre eles querem brincar das mesmas brincadeiras, não têm as mesmas opiniões e nem gostam das mesmas coisas, mas, mesmo assim, é possível ser amigo e até divertir uns com os outros; para a necessidade de exercitar a tolerância e o respeito às diferenças em todos os grupos de convivência.

Em seguida com bastante entusiasmo o condutor deverá dizer aos estudantes que no decorrer dessa nova aprendizagem eles irão conhecer Caixa das Qualidades. (o condutor deverá falar com um ar de suspense, de modo a criar expectativas nos estudantes)

2º Etapa:	Identificar elementos de uma narrativa lida, incluindo personagens, enredo, tempo e espaço. **Habilidades:** Identificar elementos de uma narrativa lida, incluindo personagens Ampliar a percepção sobre si mesmo e sobre os colegas, fortalecendo o vínculo grupal. Aprofundar a reflexão sobre a diversidade humana 1. Colocar o arquivo em pdf com várias bonecas de diversas etinias Dar um papel para cada criança para escolher pelo número qual boneca é sua favorita • Qual boneca gostam mais? • Qual boneca mais bonita? • Qual boneca mais feia?

<table>
<tr><td></td><td colspan="3">2. Contar a história “Menina bonita do laço de fita” da autora Ana Maria Machado utilizando, não o livro, mas sim imagens impressas das ilustrações da narrativa.
Roda de conversa interpretativa:
Roda de conversa interpretativa
1. Conversar com as crianças sobre a história, fazendo perguntas como:
• Vocês gostam da cor da sua pele?
• Será que existe uma cor mais bonita que a outra?
• Por que o coelho estava insatisfeito com sua cor?
• Será que existe uma cor mais bonita que a outra?
2. Comentar sobre o valor do ser humano, do convívio e da amizade, independentemente da cor da pele e a importância da amizade entre as pessoas.
3. Durante a conversa o condutor deverá estimular os alunos em nível pré-silábico a recontarem partes que remontem a história ouvida.
4. Após retomar a história, o condutor deverá estimular os alunos em nível silábico e silábico alfabético a contarem histórias pessoais pertinentes ao tema trabalhado:
• Quem conhece alguém insatisfeito com alguma de suas características?)
5. Dentre as novas histórias que surgirem, o condutor escolherá uma para que os alunos escrevam em um papel (40kg ou cartolina) que ficará na sala. O condutor deverá chamar a atenção para as questões:
• Quem é o personagem dessa história?
• Onde ela acontece?
• Quando ela acontece?
• Como ela acontece?</td></tr>
<tr><td>Habilidades</td><td>Pré-Silábico
Recontar partes da história ouvida obedecendo a ordem cronológica.</td><td>Silábico
Contar uma história nova obedecendo a ordem cronológica, observando a coerência com o tema tratado na história ouvida.</td><td>Silábico Alfabético
Escrever fatos de uma história obedecendo a ordem cronológica.</td></tr>
<tr><td>3º Etapa:</td><td colspan="3">Caixa das Qualidades
1. Cada criança recebe uma caixa e a enfeita com papéis coloridos e cola.
2. O condutor distribui tiras de papel em branco entre os alunos e escreve o nome de um dos alunos no quadro.
3. Os participantes vão escrever uma qualidade do colega e então depositarão na caixa dele a tira com o adjetivo.
4. O aluno abrirá a sua caixa e com ajuda do educador lerá todas as suas qualidades.
5. O processo é repetido com todos os estudantes da sala.
Atenção à necessidade de auxílio aos alunos nas primeiras fases da alfabetização.</td></tr>
<tr><td>Habilidades</td><td>Pré-Silábico
- Identificar as diferenças entre os componentes da turma e valorizar a diversidade.
- Reconhecer o sistema de escrita alfabética como representação dos sons da fala e ditar para o professor o que deseja escrever.</td><td>Silábico
- Identificar as diferenças entre os componentes da turma e valorizar a diversidade
- Escrever frases curtas com o auxílio do professor.</td><td>Silábico Alfabético
- Escrever, espontaneamente, frases curtas</td></tr>
</table>

4º Etapa:
Caderno digital.

Habilidades	Pré-Silábico Identificar fonemas e sua apresentação por letras.	Silábico Escrever frases curtas com o auxílio do professor.	Silábico Alfabético Escrever frases curtas e textos curtos.

5º **Avaliação** (**Desenvolver a autoestima e autoconhecimento, levando o aluno a perceber o grau de seu aprendizado e mantê-lo motivado para os próximos**).

1. Conversar sobre o livro lido e observar se as crianças assimilaram a história.
2. Perguntar se existe relação entre características físicas e qualidades.
3. Retificar a importância das diferenças individuais e da diversidade para as construções sociais.

Recursos Digitais	Turma Da Monica Em Os Azuis Vídeo disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=4uwm37thtDc Caderno digital
Recursos Analógicos utilizados	Caixa de papel, papéis coloridos, tiras de papel branco, cola, tesoura, cartolina ou papel 40kg.
Atividades para o Caderno Digital	Atividades prontas para serem aplicadas.

Observações

Dia: 1 ☐ 2 ☒ 3 ☐

Instituição: ONG SINAL VERDE	**Data:** 27/04/19
Educador Autor (a): Diego Mello e Lúcia Assis	**E-mail:** diegomelodesign@gmail.com / lucinha.assis@me.com

Revisora: Sheila da Silva Ferreira Arantes	**E-mail:** Sheila@csaber.com.br
Eixo Temático: Amizade e preconceito racial	
Conteúdo: Língua Portuguesa e matemática	

Locais que serão utilizados: ☒ **Sala de Aula** ☒ **Pátio** ☐ **Outros Clique aqui para digitar texto.**

Objetivos esperados	• Observar os aspectos quantitativos e qualitativos em diferentes situações. • Aprimorar atividades psicomotoras de percepção visual e sequência lógica.

1ª **Etapa: Tomada de Consciência** (apresentação do tema e dos caminhos que serão percorridos para essa nova aprendizagem e registro dos conhecimentos prévios sobre o assunto dos alunos)

Atenção condutor você deverá retomar a história do Livro Menina Bonita do Laço de fita contada no dia anterior.

1. Conversar com as crianças sobre a história, fazendo perguntas como:
- Ontem lemos um livro. Quem lembra o nome do livro?
- Que personagens tinham na história?
- Como eram esses personagens?

2. Apresentar o livro digital
3. Pedir para que os alunos em nível silábico alfabético leiam frases da história.

Habilidades da primeira etapa:

Todos os três níveis:

- Lembrar elementos de uma narrativa lida, incluindo personagens, enredo, tempo e espaço.
- Manusear um livro de história reconhecendo autor, Ilustrador, edição do livro, numeração das páginas.

Silábico alfabético:

Habilidades a se desenvolver da primeira etapa:

- Relembrar elementos de uma narrativa lida, incluindo personagens, enredo, tempo e espaço.
- Manusear um livro de história reconhecendo autor, Ilustrador, edição do livro, numeração das páginas.

2º Etapa:	Identificar elementos de uma narrativa lida, incluindo personagens, enredo, tempo e espaço. **Reprodução do Livro:** 1. O condutor entrega frases impressas do livro junto com as gravuras usadas no primeiro dia durante a interpretação da história, para que as crianças encontrem em que página do livro elas estão. 2. O condutor sugere a turma montarem o próprio livro de história. 3. Em folhas A4, o condutor irá colar as frases impressas da história em ordem cronológica, junto com as gravuras, remontando o livro. 4. Ao terminar a colagem, o condutor numerará cada uma das páginas, contando junto com os alunos.		
Habilidades	Pré-Silábico • Organizar frases da História em ordem cronológica. • Compreender sequência numérica. • Contar o número de páginas.	Silábico • Organizar frases da História em ordem cronológica. • Compreender sequência numérica. • Contar o número de páginas.	Silábico Alfabético • Organizar frases da História em ordem cronológica. • Compreender sequência numérica. • Contar o número de páginas.

<table>
<tr><td>3º Etapa:</td><td colspan="3">Caça aos Copinhos Coloridos de Café
1. O condutor deverá dizer aos alunos que o coelho branco escondeu copinhos coloridos no pátio.

2. Solicitar que procurem e recolham.

3. Em uma cartolina registrar:
a) O Número de copos que cada aluno encontrou.
b) Reunir todos os copos e contar o total.
c) Realizar operações matemáticas de adição. Exemplo: Se temos dois copos vermelhos, juntamos mais dois copos amarelos, quantos copos ficam?
d) Realizar operações matemáticas de subtração. Exemplo: Se temos 4 copos, retiramos um copo amarelos, quantos copos ficam?

4- Deixar os alunos utilizarem os tablets para jogarem . Disponível em: http://diegomellodias.com.br/gatolindo</td></tr>
<tr><td>Habilidades</td><td>Pré-Silábico
Conceitos matemáticos básicos de numeração, soma e subtração.
Campo numérico de 0 a 20.</td><td>Silábico
Conceitos matemáticos básicos de numeração, soma e subtração.
Campo numérico de 0 a 20.</td><td>Silábico Alfabético
Conceitos matemáticos básicos de numeração, soma e subtração.
Campo numérico de 0 a 20.</td></tr>
<tr><td colspan="4">4º Etapa:
Caderno digital.</td></tr>
<tr><td>Habilidades</td><td>Pré-Silábico
identificar fonemas e sua apresentação por letras.</td><td>Silábico
Escrever frases curtas com o auxílio do professor.</td><td>Silábico Alfabético
Escrever frases curtas e textos curtos.</td></tr>
<tr><td colspan="4">5º Avaliação
Avaliação: Ler elogios e características colocados das caixas montadas no dia anterior.
Ratificar com os alunos o conceito de que as qualidades de uma pessoa não estão ligadas as suas características físicas.</td></tr>
<tr><td>Recursos Digitais</td><td colspan="3">Caderno digital
Jogo Disponível em: http://diegomellodias.com.br/gatolindo/</td></tr>
<tr><td>Recursos Analógicos utilizados</td><td colspan="3">Folha A4, tiras com frases impressas da história, cola, 20 copinhos de café pintados de cores diferentes em quantidades diferentes.</td></tr>
<tr><td>Atividades para o Caderno Digital</td><td colspan="3">Atividades prontas para serem aplicadas.</td></tr>
<tr><td colspan="4">Observações:</td></tr>
</table>

Dia: 1 ☐ 2 ☐ 3 ☒

Instituição: ONG SINAL VERDE	**Data:** 27/04/19
Educador Autor (a): Diego Mello e Lúcia Assis	**E-mail:** diegomelodesign@gmail.com / lucinha.assis@me.com

Revisora: Sheila da Silva Ferreira Arantes	**E-mail:** Sheila@csaber.com.br
Eixo Temático: Amizade e preconceito racial	
Conteúdo: Língua Portuguesa e matemática	

Locais que serão utilizados: ☒ **Sala de Aula** ☒ **Pátio** ☐ **Outros Clique aqui para digitar texto.**

Objetivos esperados	• Produzir trabalhos de arte utilizando a linguagem do desenho, pintura, colagem e da construção. • Reconhecer diferentes formas geométricas • Adotar atitudes de solidariedade, companheirismo, respeito e cooperação com os colegas. • Compreender a importância da diversidade étnico-cultural e da igualdade de direitos.

1ª **Etapa: Tomada de Consciência** (apresentação do tema e dos caminhos que serão percorridos para essa nova aprendizagem e registro dos conhecimentos prévios sobre o assunto dos alunos)

1º momento- Avisar as crianças que hoje é o último dia dessa aula tão especial, mas que ainda temos muitas novidades pela frente, inclusive um pirulito da amizade, como será? Sabe o que ainda termos nesse dia? Uau um grande mural das raças, como será que ele vai ser construído?

Habilidades a se desenvolver da primeira etapa:

- Recordar a história “Menina bonita do laço de fita” a partir da leitura do livro feito pelas crianças em sala.
- Recortar, colar e construir personagens.
- Reconhecer diferentes figuras geométricas.

Apresentação do livro

1. O condutor lerá para a turma o livro que construíram e distribuirá diferentes figuras geométricas (triângulos, círculos, quadrados, retângulos).
2. O professor perguntará aos alunos o nome de cada figura.
3. Será pedido às crianças que construam os personagens do livro utilizando as formas distribuídas, logo após que elas colem a figura montada em uma folha de A4.

2º Etapa:	**Pirulito da amizade** 1. No pátio, as crianças ficam em círculo, uma do lado da outra, e não podem sair do lugar. 2. Cada uma recebe um pirulito que deve segurar com a mão direita, mantendo o braço

<table>
<tr><td></td><td colspan="3">esticado.
3. O condutor sugere que as crianças desembrulhem e degustem seus pirulitos sem dobrar seus braços. (eles perceberão que conseguem desembrulhar, mas só conseguem degustar o pirulito do colega e não o próprio pirulito).</td></tr>
<tr><td>Habilidades</td><td>Pré-Silábico

Participar de atividade em grupo, reconhecer a importância do colega.</td><td>Silábico

Participar de atividade em grupo, reconhecer a importância do colega.</td><td>Silábico Alfabético

Participar de atividade em grupo, reconhecer a importância do colega.</td></tr>
<tr><td>3º Etapa:</td><td colspan="3">Varal das Raças
1. Ainda no pátio, as crianças ganharão folhas impressas com desenhos de pessoas de diferentes raças e de características diferentes (índios, asiáticos, africanos, europeus), giz de cera, lápis de cor e hidrocor.
2. Os alunos pintarão os desenhos da forma que quiserem e depois de pintados, os desenhos serão recortados (cabeça, tronco e membros serão separados).
3. Os participantes remontarão os bonecos usando partes diferentes de cada um coladas em uma nova folha.
4. Retornando à sala de aula, os novos desenhos serão pendurados em um barbante, com auxílio de prendedores de roupas, criando o Varal de mistura de Raças.</td></tr>
<tr><td>Habilidades</td><td>Pré-Silábico

• Colorir respeitando as margens do desenho.
• Recortar e remontar figuras humanas.
• Reconhecer diferentes raças.</td><td>Silábico

• Colorir respeitando as margens do desenho.
• Recortar e remontar figuras humanas.
• Reconhecer diferentes raças.</td><td>Silábico Alfabético

• Colorir respeitando as margens do desenho.
• Recortar e remontar figuras humanas.
• Reconhecer diferentes raças.</td></tr>
<tr><td colspan="4">4º Etapa:

Caderno digital.</td></tr>
<tr><td>Habilidades</td><td>Pré-Silábico
identificar fonemas e sua apresentação por letras.</td><td>Silábico
Escrever frases curtas com o auxílio do professor.</td><td>Silábico Alfabético
Escrever frases curtas e textos curtos.</td></tr>
<tr><td colspan="4">5º Avaliação
Avaliação: Jogo do mundo colorido! Jogo Disponível em: http://diegomellodias.com.br/mundo</td></tr>
<tr><td>Recursos Digitais</td><td colspan="3">Caderno digital v
, figuras geométricas em arquivo pdf, pessoas de diversas etnias em arquivo pdf. Jogo “mundo colorido”</td></tr>
<tr><td>Recursos Analógicos utilizados</td><td colspan="3">Papéis coloridos, cola, tesoura, pirulitos, barbante, folhas impressas, lápis de cor, giz de cera e hidrocores e prendedores de roupas.</td></tr>
<tr><td>Atividades para o Caderno Digital</td><td colspan="3">Atividades prontas para serem aplicadas.</td></tr>
<tr><td colspan="4">Observações:</td></tr>
</table>

APÊNDICE 18 – SD – Brinquedos

SD- Com foco na alfabetização mediada pelas novas Tecnologias Digitais.

Dia: 1 ☒ 2 ☐ 3 ☐

Instituição: ONG Sinal Verde Instituto Missão Integral	**Data:**
Educador Autor(a): Alessandra Rente Melo Ferreira e Elisângela Silva da Cruz	**E-mail:** ale.rente@gmail.com eli_scr@yahoo.com.br

Revisora: Sheila da Silva Ferreira Arantes	**E-mail:** Sheila@csaber.com.br
Eixo Temático: Brinquedos e brincadeiras	
Conteúdo: Leitura, Escrita, Matemática, Artes	

Locais que serão utilizados: ☒ Sala de Aula ☐ Pátio Outros ☐

Objetivos esperados	• Relacionar com a língua e os seus diferentes usos sociais a partir de suas vivências cotidianas, reconhecendo as principais características do gênero textual escrito receita. • Reconhecer a importância cultural dos brinquedos • Valorização da leitura como fonte de prazer, entretenimento e conhecimento • Possibilitar a criança o manuseio e uso correto de brinquedos produzidos por elas com materiais reciclados, motivando-a a aprender.

1ª Etapa: Tomada de Consciência (Apresentação do tema e dos caminhos que serão percorridos para essa nova aprendizagem)

Nesta aula iremos conhecer e conversar um pouco mais sobre alguns tipos de brinquedos e brincadeiras antigos.

- Contação de história

Iniciar as atividades com a leitura da história "Brinquedos e brincadeiras", de Nereide Shilaro Santa Rosa.

2ª Etapa: Roda de conversa

Conversa com a turma sobre o livro "Brinquedos e brincadeiras" e apresentar à turma um artista chamado Ivan Cruz que trabalha esse mesmo tema em suas obras de arte.

- O que acharam dessa história?
- Com que desenhos eram feitas as obras?
- Qual a importância de cada brinquedo desenhado pelo artista?
- Quem confeccionou um desenhou o seu próprio brinquedo?
- Vocês acham que o brinquedo precisa ser sofisticado para ser interessante?
- Pensando nos brinquedos que vocês têm, qual deles mais lhe divertem e você gosta mais?

3ª Etapa: Caderno Digital

Caderno Digital com atividades diferenciadas conforme o nível de alfabetização.
Obs. Para os níveis pré-silábicos e silábicos é essencial ler os enunciados.

Habilidades	*Pré-silábico*	*Silábico*	*Silábico Alfabético*
	• Identificar fonemas e sua representação por letras.	• Relacionar elementos sonoros (sílabas,	• Escrever, espontaneamente ou

	• Segmentar oralmente palavras em sílabas. • Reconhecer o sistema de escrita alfabética como representação dos sons da fala. • Utilizar números naturais como indicador de quantidade ou de ordem em diferentes situações cotidianas e reconhecer situações em que os números não indicam contagem nem ordem, mas sim código de identificação. • Comparar informações de pesquisas apresentadas por meio de tabelas de dupla entrada e em gráficos de colunas simples ou barras, para melhor compreender aspectos da realidade próxima.	fonemas, partes de palavras) com sua representação escrita. • Comparar palavras, identificando semelhanças e diferenças entre sons de sílabas iniciais. • Escrever palavras, frases, textos curtos nas formas imprensa e cursiva. • Construir fatos básicos da adição e subtração e utilizá-los no cálculo mental ou escrito. • Comparar quantidades de objetos de dois conjuntos, por estimativa e/ou por correspondência (um a um, dois a dois, entre outros), para indicar "tem mais", "tem menos" ou "tem a mesma quantidade", indicando, quando for o caso, quantos a mais e quantos a menos.	por ditado, palavras e frases de forma alfabética – usando letras/grafemas que representem fonemas. • Segmentar corretamente as palavras ao escrever frases e textos. • Utilizar, ao produzir o texto, grafia correta de palavras conhecidas ou com estruturas silábicas já dominadas, letras maiúsculas em início de frases e em substantivos próprios, segmentação entre as palavras, ponto final, ponto de interrogação e ponto de exclamação. • Comparar e ordenar números naturais (até a ordem de centenas) pela compreensão de características do sistema de numeração decimal (valor posicional e função do zero). • Construir fatos básicos da adição e utilizá-los em procedimentos de cálculo para resolver problemas. • Estimar e comparar quantidades de objetos de dois conjuntos (em torno de 20 elementos), por estimativa e/ou por correspondência (um a um, dois a dois)

			para indicar “tem mais”, “tem menos” ou “tem a mesma quantidade”. • Resolver e elaborar problemas de adição e de subtração, envolvendo números de até dois algarismos, com os significados de juntar, acrescentar, separar e retirar, com o suporte de imagens e/ou material manipulável, utilizando estratégias e formas de registro pessoais.
4ª Etapa: Fazendo Arte Disponibilizar a pintura da obra “A Pipa“ de Ivan Cruz e elaborar uma releitura criativa da mesma obra que foi pintada pelos alunos, através do programa Paint.			
Habilidades	*Pré-silábico* • Desenvolver processos de criação em artes visuais, com base em temas ou interesses artísticos, de modo individual, coletivo.	*Silábico* • Desenvolver processos de criação em artes visuais, com base na interpretação de temas ou interesses artísticos, de modo individual, coletivo, fazendo de materiais como instrumentos e recursos convencionais, alternativos e digitais.	*Silábico Alfabético* • Desenvolver processos de criação em artes visuais, com base em temas ou interesses artísticos, de modo individual, coletivo. • Apreciar e analisar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, em obras de artistas brasileiros.
5ª Etapa: Reciclando e brincando Construção do brinquedo “Telefone sem fio” com utilização de materiais reciclados. Antes de iniciar a construção do brinquedo, o professor irá auxiliar ao aluno a realizar um texto em forma de receita.			
Habilidades	*Pré-silábico* • Copiar textos breves, mantendo suas características e voltando para o texto sempre que tiver dúvidas sobre sua distribuição gráfica, espaçamento entre as palavras, escrita das palavras e pontuação.	*Silábico* • Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, listas, agendas, calendários, avisos, convites, receitas, instruções de montagem e legendas para álbuns, fotos ou	*Silábico Alfabético* • Planejar e produzir pequenos relatos de observação de processos, de fatos, de experiências pessoais, mantendo as características do gênero, considerando a situação comunicativa e o

		ilustrações (digitais ou impressos), dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/ finalidade do texto.	tema/assunto do texto.

6ª Etapa: Avaliação (Desenvolver a autoestima e autoconhecimento, levando o aluno a perceber o grau de seu aprendizado e mantê-lo motivado para os próximos).
Observação e atividades desenvolvidas no caderno digital.

Recursos Analógicos	• Construção de texto (gênero: receita) • Copos de iogurte • Barbante • Pregos • Lápis de cor
Recursos Digitais	• Caderno digital • Livro de história**:** "Brinquedos e brincadeiras", de Nereide Shilaro Santa Rosa • Obra de arte "A pipa" de Ivan Cruz • Programa Paint
Observações	

Dia: 1 ☐ 2 ☒ 3 ☐

Instituição: ONG Sinal Verde Instituto Missão Integral	**Data:**
Educador Autor(a): Alessandra Rente Melo Ferreira e Elisângela Silva da Cruz	**E-mail:** ale.rente@gmail.com eli_scr@yahoo.com.br

Revisora: Sheila da Silva Ferreira Arantes	**E-mail:** Sheila@csaber.com.br
Eixo Temático: Brinquedos e Brincadeiras	
Conteúdo: Leitura, Escrita, Matemática	

Locais que serão utilizados: ☒ Sala de Aula ☐ Pátio ☐ Outros

Objetivos esperados	• Adquirir habilidades relativas à oralidade, interação e socialização. • Ampliar o vocabulário oral e escrito, ampliando o conhecimento do aluno; • Organizar o pensamento lógico e a construção de palavras; • Desenvolver o raciocínio através de atividades que estimulem seu pensamento;

1ª Etapa: Tomada de Consciência (Apresentação do tema e dos caminhos que serão percorridos para essa nova aprendizagem)
Nesta aula iremos conhecer um menino bem maluquinho, que adora brincar.

- Contação de história
Leitura do livro "O menino Maluquinho" do Ziraldo. Editora: Melhoramentos.
(Para melhor visualização, recomenda-se a utilização de recursos de multimídia)

2ª Etapa: Roda de conversa
Explore o livro com os alunos:
Reconheça as brincadeiras que o menino faz e que eles também gostam de brincar, o que não gostam.
Se estão de acordo com alguma atitude dele perigosa ou inconveniente e o porquê.

3ª Etapa: Caderno Digital
Caderno Digital com atividades diferenciadas conforme o nível de alfabetização.
Obs. Para os níveis pré-silábicos e silábicos é essencial ler os enunciados.

Habilidades	*Pré-silábico*	*Silábico*	*Silábico Alfabético*
	• Identificar fonemas e sua representação por letras. • Segmentar oralmente palavras em sílabas. • Reconhecer o sistema de escrita alfabética como representação dos sons da fala. • Utilizar números naturais como indicador de quantidade ou de ordem em diferentes situações cotidianas e reconhecer situações	• Relacionar elementos sonoros (sílabas, fonemas, partes de palavras) com sua representação escrita. • Comparar palavras, identificando semelhanças e diferenças entre sons de sílabas iniciais. • Escrever palavras, frases, textos curtos nas formas imprensa e cursiva. • Construir fatos básicos da adição e	• Escrever, espontaneamente ou por ditado, palavras e frases de forma alfabética – usando letras/grafemas que representem fonemas. • Segmentar corretamente as palavras ao escrever frases e textos. • Utilizar, ao produzir o texto, grafia correta de palavras conhecidas ou com estruturas silábicas já dominadas, letras

	em que os números não indicam contagem nem ordem, mas sim código de identificação.	subtração e utilizá-los no cálculo mental ou escrito.	maiúsculas em início de frases e em substantivos próprios, segmentação entre as palavras, ponto final, ponto de interrogação e ponto de exclamação. • Construir fatos básicos da adição e utilizá-los em procedimentos de cálculo para resolver problemas.

4ª Etapa: Construção de Tirinhas
Nesta etapa será disponibilizado aos alunos alguns recortes de tirinhas do Menino Maluquinho, e eles deverão organizá-las na sequência correta. (Com auxílio do professor)
(Individual ou dupla)

Habilidades	*Pré-silábico* Reconhecer, em textos diversificados, rimas, sonoridades, jogos de palavras, palavras, expressões, comparações, relacionando-as com sensações e associações.	*Silábico* Produzir, tendo o professor como escriba, recontagens de histórias lidas pelo professor, histórias imaginadas ou baseadas em livros de imagens, observando a forma de composição de textos narrativos (personagens, enredo, tempo e espaço).	*Silábico Alfabético* Ler e compreender, silenciosamente e, em seguida, em voz alta, com autonomia e fluência, textos curtos com nível de textualidade adequado.

5ª Etapa: Avaliação/Hora da diversão (Desenvolver a autoestima e autoconhecimento, levando o aluno a perceber o grau de seu aprendizado e mantê-lo motivado para os próximos).
Nesta tarefa, o aluno deverá utilizar os jogos disponibilizados no site "O menino maluquinho".
Jogos: Quebra-cabeça, memória, sete erros, jogo da velha, lugar de panela é, jogo da forca e jardim da Carolina.

Recursos Analógicos	• Tirinhas do Menino Maluquinho (Ziraldo)
Recursos Digitais	• Caderno digital\Livr\Jogos
Links	Livro: http://cabana-on.com/Ler/wp-content/uploads/2017/09/Ziraldo-O-Menino-Maluquinho.pdf Jogos: http://www.omeninomaluquinho.com.br/Jogos/jogos.asp
Observações	

Dia: 1 ☐ 2 3 ☐x

Instituição: ONG Sinal Verde Instituto Missão Integral	**Data:**
Educador Autor(a): Alessandra Rente Melo Ferreira e Elisangela Silva da Cruz Raymundo	**E-mail:** ale.rente@gmail.com eli_scr@yahoo.com.br

Revisora: Sheila da Silva Ferreira Arantes	**E-mail:** Sheila@csaber.com.br
Eixo Temático: Brinquedos e Brincadeiras	
Conteúdo: Leitura, Escrita, Matemática, Artes	

Locais que serão utilizados: ☒ Sala de Aula ☒ Pátio ☐ Outros

Objetivos esperados	• Adquirir habilidades relativas à oralidade, interação e socialização. • Explorar a arte e os brinquedos para se expressar e interagir com outros. • Produzir trabalhos de arte utilizando a linguagem do desenho, da pintura, da colagem e da construção.

1ª Etapa: Tomada de Consciência

Falar com as crianças que hoje é o último dia de aula com esse tema, mas que eles podem aproveitar bastante, que tem muitas novidades, o dia vai ser cheio de história, escrita, música e desenhos.

- Contação de história

Iniciar a aula com a história: "José, a bola e as histórias dos brinquedos"- José Ribeiro

2ª Etapa: Roda de conversa

Explore o livro com os alunos:

- O que acharam dessa história?
- Com que material eram feito os brinquedos?
- Qual a importância de cada brinquedo produzido?
- Quem de vocês tem um brinquedo reciclado ?
- Quem confeccionou esse brinquedo reciclado?
- Quem de vocês tem algum outro brinquedo confeccionado artesanalmente?
- Vocês acham que o brinquedo precisa ser sofisticado para ser interessante?
- Pensando nos brinquedos que vocês têm, qual deles mais lhe divertem e você gosta mais?

3ª Etapa: Caderno Digital

Caderno Digital com atividades diferenciadas conforme o nível de alfabetização.
Obs. Para os níveis pré-silábicos e silábicos é essencial ler os enunciados.

Habilidades	*Pré-silábico*	*Silábico*	*Silábico Alfabético*
	• Identificar fonemas e sua representação por letras. • Segmentar oralmente palavras em sílabas. • Reconhecer o sistema de escrita alfabética como representação dos sons da fala. • Utilizar números naturais como	• Relacionar elementos sonoros (sílabas, fonemas, partes de palavras) com sua representação escrita. • Comparar palavras, identificando semelhanças e diferenças entre sons de sílabas iniciais. • Escrever palavras,	• Escrever, espontaneamente ou por ditado, palavras e frases de forma alfabética – usando letras/grafemas que representem fonemas. • Segmentar corretamente as palavras ao escrever frases e textos.

	indicador de quantidade ou de ordem em diferentes situações cotidianas e reconhecer situações em que os números não indicam contagem nem ordem, mas sim código de identificação.	frases, textos curtos nas formas imprensa e cursiva. • Construir fatos básicos da adição e subtração e utilizá-los no cálculo mental ou escrito.	• Utilizar, ao produzir o texto, grafia correta de palavras conhecidas ou com estruturas silábicas já dominadas, letras maiúsculas em início de frases e em substantivos próprios, segmentação entre as palavras, ponto final, ponto de interrogação e ponto de exclamação. • Construir fatos básicos da adição e utilizá-los em procedimentos de cálculo para resolver problemas.

4ª Etapa: Vamos construir?
Agora nós vamos brincar, mas antes vamos fazer a leitura de uma música muito bonita e depois vamos cantá-la e logo após vamos construir um brinquedo com massinha e argila ao som da música "Aquarela".

5ª Etapa: Hora da diversão
Brincar no pátio com algumas brincadeiras "antigas", como: Pular elástico, bambolê, pião, pular corda e bolinha de gude.

6ª Etapa: Avaliação -
Observação e atividades desenvolvidas no caderno digital.

Recursos Analógicos	Massinha/ Argila/ Elástico/Bambolê/Pião Corda Bolinha de gude
Recursos Digitais	Caderno digital - Música
Links	Música – Aquarela (Toquinho) - https://www.youtube.com/watch?v=kviHTdnkGhg
Observações	

APÊNDICE 19 – SD – Paisagens Naturais

SD- Com foco na alfabetização mediada pelas novas Tecnologias Digitais.

Instituição: ONG Sinal Verde	**Data:** 27/04/2019
Educador Autor (a): Adriana Cassiano, Julio Fortunato e Juliana Serpa	**E-mail:** dricaugf@bol.com.br j.fortunato@rioeduca.net professorajulianaserpa@gmail.com
Revisora: Sheila Arantes	**E-mail: Sheila@csaber.com.br**

Dia: 1 ☒ 2 ☐ 3 ☐

Eixo Temático: Paisagens geográficas
Conteúdo: Paisagem Natural e Modificada (cultural)

Locais que serão utilizados: ☒ **Sala de Aula** ☐ **Pátio** ☐ **Outros**

Objetivos esperados	Identificar as características das paisagens naturais e culturais, percebendo a ação do homem para com o meio ambiente / conscientização. Trabalhar a noção temporal antes e depois. - Perceber diferenças entre conceitos de paisagem natural e modificada; - Construir o conceito de paisagem; - Reconhecer no seu bairro as paisagens presentes; - Desenvolver habilidades para leitura e escrita; - Interpretar informações por imagens; - Diferenciar paisagens; - Compreender a ideia de antes e depois.

1ª **Etapa: Tomada de Consciência** **(Apresentação do tema e dos caminhos que serão percorridos para essa nova aprendizagem) ver arquivo: formulário dia 1 SD paisagem - anexo**

Iniciar a aula com apresentação do tema paisagens. É importante estimular que as crianças verbalizem seus entendimentos a respeito do tema, para isso algumas perguntas podem ser realizadas:

- O que é paisagem?
- Quais paisagens você conhece?
- Existem paisagens modificadas pelo homem? Quais vocês conhecem?
- Como as paisagens podem ser modificadas? Por que isso acontece?

A **paisagem cultural**, humanizada ou artificial é aquela em que ocorreu a interferência humana, também chamada de ambiente **modificado**, ela é perceptível uma vez que se distingue da **paisagem** (ou ambiente) **natural**, onde as ações humanas são irrisórias ou inexistentes.

2º Etapa:	• Em conversa com a turma apresente imagens diversas de paisagens (Natural e Modificado) em cartões e solicite que os alunos falem sobre as imagens que eles já conheçam e expliquem a diferença entre elas. (Esta parte é uma continuação do que já foi realizado na primeira etapa) • Aproveite para aguçar a curiosidade deles, perguntando o que conhecem e o que gostariam de conhecer, a fim de motivá-los com o novo aprendizado. • Coloque as imagens dispostas sobre uma mesa ou coladas no quadro, separadas em paisagem natural e em outro grupo as figuras de paisagem modificada. A partir desse momento deve-se sugerir que os alunos falem sobre suas imagens e depois colem em um cartaz dividido em **Natural** e **Modificada** que será exposto como uma galeria de paisagens.

Habilidades:

Pré-silábico	Silábico	Silábico -alfabético
*identificar fonemas e sua representação por letras. *Identificar a ideia central do texto, demonstrando compreensão global. *Explorar, com a mediação do professor, textos informativos de diferentes ambientes digitais de pesquisa, conhecendo suas possibilidades. *Reconhecer as letras do alfabeto de outros sinais gráficos. *identificar fonemas e sua representação por letras.	*Ler palavras novas com precisão na decodificação, no caso de palavras de uso frequente, ler globalmente, por memorização. *Ler e compreender, planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com o professor, cartazes, avisos, folhetos...e regulamentos que organizem a vida na comunidade escolar. *Reconhecer a função de textos utilizados para apresentar informações coletadas em atividades de pesquisa.	*Identificar e reproduzir, em relatos de experiências pessoais, a sequência de fatos. *Inferir informações implícitas nos textos lidos.

3º Etapa:

Ver arquivo: formulário dia 1 SD paisagem - anexo

Apresentação de imagens que mostram as alterações na paisagem de alguns cenários no Rio de Janeiro.

http://g1.globo.com/rio-de-janeiro/rio-450-anos/fotos/2015/02/fotos-veja-imagens-do-antes-e-depois-de-paisagens-do-rio.html#F1547025

Os alunos poderão falar sobre as imagens do vídeo, questionando-os sobre quais alterações nas paisagens foram percebidas por eles. Essas alterações serão registradas no blocão ou quadro branco e servirão de suporte para os momentos seguintes. (Neste momento da escrita o mediador deve pedir ajuda aos alunos na escrita, soletrando as letras das palavras)

Para finalização desta atividade, propor **um jogo da memória no próprio tablet** ou com cartões impressos, com as próprias imagens trabalhadas no vídeo.

Habilidades

Pré-Silábico	Silábico	Silábico-alfabético
*Distinguir as letras do alfabeto de outros sinais gráficos. *Identificar fonemas e sua representação por letras. *Conhecer, diferenciar e relacionar letras em formato imprensa e cursiva, maiúscula e minúscula. *Reconhecer o sistema de escrita alfabética como representação dos sons da fala. * Relacionar elementos sonoros (sílabas, fonemas, partes de palavras) com sua representação escrita.	*Escrever palavras, frases, textos curtos nas formas imprensa e cursiva. *Nomear as letras do alfabeto e recitá-lo na ordem e fora da ordem das letras. *Explorar, com a mediação do professor, textos informativos de diferentes ambientes digitais de pesquisa, conhecendo suas possibilidades.	*Escrever, espontaneamente ou por ditado, palavras e frases de forma alfabética, usando letras/grafemas que representem fonemas. *utilizar grafia correta de palavras conhecidas ou com estruturas silábicas já dominadas, letras maiúsculas em início de frases e em substantivos próprios, segmentação entre as palavras, ponto final, interrogação e de exclamação. *Identificar e produzir em relatos pessoais, a sequência de fatos, utilizando expressões que marquem a passagem do tempo (“antes, depois, ontem, hoje, amanhã, outro dia, antigamente...”).

4º Etapa: Caderno digital

5º **Avaliação** (**Desenvolver a autoestima e autoconhecimento, levando o aluno a perceber o grau de seu aprendizado e mantê-lo motivado para os próximos**).
Conversa informal sobre tudo que eles aprenderam na aula de hoje. O professor, como escriba, anota a fala deles.

Sugestões:
O que vocês aprenderam?
O que é, mesmo, paisagem natural? E modificada?
Quais paisagens naturais vocês conhecem? E modificadas?
Quais pontos turísticos nós vimos nas imagens?
Quais vocês conhecem que não apareceram nas imagens?

Aqui o professor pode formular quantas perguntas considerar pertinentes.

Recursos Digitais	* Jogo (Jogo da memória: Paisagens – está no tablet); * Vídeo (caso não abra – verificar as instruções no arquivo anexo para SD 1º dia) http://g1.globo.com/rio-de-janeiro/rio-450-anos/fotos/2015/02/fotos-veja-imagens-do-antes-e-depois-de-paisagens-do-rio.html#F1547025 * Caderno digital (os exercícios estão no tablet)
Recursos Analógicos utilizados	Quadro, caneta de quadro, papel 40kg.
Atividades para o Caderno Digital	As atividades são divididas conforme o nível em que os alunos se encontram. Separe os alunos em áreas para que facilite o desenvolvimento das atividades. Sempre leia os enunciados e esteja à disposição para esclarecer as dúvidas.

Observações:
Sugerimos que faça a impressão do nome das crianças para uma identificação mais rápida e afetuosa;
Defina uma cor para cada nível e imprima o nome de acordo com a cor escolhida para a fase da criança. Dessa forma, ficará mais fácil saber qual tablet entregará para cada uma.

Clique aqui para digitar texto.

Dia: 1 ☐ 2 ☒ 3 ☐

Instituição: ONG Sinal Verde	**Data:** 27/04/2019
Educador Autor (a): Adriana Cassiano, Julio Fortunato e Juliana Serpa	**E-mail:** dricaugf@bol.com.br j.fortunato@rioeduca.net professorajulianaserpa@gmail.com
Revisora: Sheila Arantes	**E-mail: Sheila@csaber.com.br**

Eixo Temático: Paisagens geográficas
Conteúdo: Paisagem Natural (Fui passear na fazenda)

Locais que serão utilizados: ☒ **Sala de Aula** ☐ **Pátio** ☐ **Outros Clique aqui para digitar texto.**

Objetivos esperados	Identificar as características das paisagens naturais e culturais, percebendo a ação do homem para com o meio ambiente / conscientização. Trabalhar a noção temporal antes e depois. - Perceber diferenças entre conceitos de paisagem natural e modificada; - Reconhecer elementos encontrados nas paisagens natural e modificada; - Desenvolver habilidades para leitura e escrita; - Representar informações através de imagens; - Interpretar informações por imagens; - Diferenciar paisagens.

1ª **Etapa: Tomada de Consciência** **(Apresentação do tema e dos caminhos que serão percorridos para essa nova aprendizagem)**

Revisitar a aula anterior, questionando com os alunos os conceitos apresentados: Paisagem Natural e Modificada. Falar sobre o que será trabalhado na aula: _ Hoje, nós trabalharemos o texto "Fui passear na fazenda", ouviremos a canção, faremos desenhos, escreveremos, conversaremos sobre as tarefas realizadas, faremos uma tarefa em grupo, no tablet e brincaremos do jogo da forca.

Para suporte a apresentação do texto a ser trabalhado (Fui passear na fazenda), algumas perguntas podem ser realizadas. **(O texto está no anexo 2)**

- Vocês já foram em alguma fazenda? Já viram na televisão?
- O que tem na fazenda? Ou o que vocês acham que tem?
- Lembrando daquilo que aprendemos ontem, a paisagem de uma fazenda parece mais com uma paisagem Natural ou Cultural?

2º Etapa:	Neste momento deve-se entregar uma folha ofício para cada aluno em que eles deverão registrar por meio de desenhos uma fazenda e tudo que tem nela, podendo também realizar a escrita do que tem na fazenda. Incentive os alunos a usarem a imaginação. No segundo momento, o mediador deve solicitar que os alunos digam o que tem em suas fazendas, quem desejar pode mostrar seus desenhos aos colegas. As produções dos alunos poderão ser expostas em um cartaz.

Habilidades:

Pré- Silábico	Silábico	Silábico-alfabético
*Distinguir as letras do alfabeto de outros sinais gráficos. *Segmentar oralmente palavra em sílabas. *identificar fonemas e sua representação por letras.	*Escrever e ler palavras, frases, textos curtos nas formas imprensa e cursiva. *Segmentar corretamente as palavras ao escrever frases e textos. *Identificar elementos de uma narrativa lida ou escutada, incluindo	*Escrever, espontaneamente ou por ditado, palavras e frases de forma alfabética – usando letras/grafemas que representem fonemas. *Utilizar , ao produzir texto, grafia correta de palavras conhecidas ou com estruturas silábicas já

	personagens, enredo, tempo e espaço.	dominadas.

3º Etapa:

Apresentar a música "Fui passear na fazenda" do Pe. Zezinho, expondo também em um cartaz.
https://www.youtube.com/watch?v=RVq67-FpZWc

(A letra da música e tabela estão no anexo 2)

Em pequenos grupos, em níveis variados, os alunos deverão escutar a música e preencher a tabela com as seguintes informações:
NOME DA FAZENDA:
NOME DO DONO DA FAZENDA:
ANIMAIS:
MEIOS DE TRANSPORTE:
FRUTAS:
COMIDAS E DOCES:

Ao final, oralmente, os alunos vão dizendo suas marcações na tabela e o mediador registra no quadro.

Habilidades

Pré-silábico	Silábico	Silábico-alfabético
*Reconhecer que textos são lidos e escritos da esquerda para a direita e de cima para baixo. *Distinguir letras de outros sinais gráficos. *identificar fonemas e sua representação por letras. *Reconhecer o sistema de escrita alfabética como representação dos sons da fala. *Relacionar elementos sonoros (sílabas/fonemas/partes de palavra) com sua representação escrita. *Reconhecer a separação das palavras, na escrita, por espaços em branco. *Identificar a ideia central do texto, demonstrando compreensão global.	*Ler e escrever palavras. *Escrever palavras, frases, textos curtos nas formas imprensa e cursiva. *Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e professor, listas, agendas, avisos, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto. *Identificar elementos de uma narrativa lida ou escutada, incluindo personagens, enredo, tempo e espaço.	*identificar outros sinais no texto, além das letras, como pontos finais, interrogação e exclamação e seus efeitos na entonação. *Utilizar grafia correta de palavras já conhecidas ou com estrutura silábica já dominadas. *Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor ou já com certa autonomia, listas, avisos, convites, agenda, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto e relacionando sua forma de organização à sua finalidade. *inferir informações implícitas nos textos lidos.

4º Etapa: Caderno digital

5º **Avaliação** (**Desenvolver a autoestima e autoconhecimento, levando o aluno a perceber o grau de seu aprendizado e mantê-lo motivado para os próximos**).
Breve retrospectiva da aula e sugere-se finalização com um jogo de forca com as palavras presentes na fazenda do Senhor Nestor, que pode ser realizado no quadro branco. (**Sugestão no anexo 2)**

Recursos Digitais	Vídeo (https://www.youtube.com/watch?v=RVq67-FpZWc) Caderno digital - tema paisagem

Recursos Analógicos utilizados	Quadro, caneta de quadro, papel 40kg e papel tamanho ofício.
Atividades para o Caderno Digital	As atividades são divididas conforme o nível em que os alunos se encontram. Separe os alunos em áreas para que facilite o desenvolvimento das atividades. Sempre leia os enunciados e esteja à disposição para esclarecer as dúvidas.
Observações: Algumas sugestões estão no arquivo anexo 2. Clique aqui para digitar texto.	

Dia: 1 ☐ 2 ☐ 3 ☒

Instituição: ONG Sinal Verde	**Data:** 27/04/2019
Educador Autor (a): Adriana Cassiano, Julio Fortunato e Juliana Serpa	**E-mail:** dricaugf@bol.com.br j.fortunato@rioeduca.net professorajulianaserpa@gmail.com
Revisora: Sheila Arantes	**E-mail: Sheila@csaber.com.br**

Eixo Temático: Paisagens geográficas
Conteúdo: Paisagem local – Qual é a paisagem da minha escola?

Locais que serão utilizados: ☒ **Sala de Aula** ☒ **Pátio** ☐ **Outros Clique aqui para digitar texto.**

Objetivos esperados	- Reconhecimento do ambiente escolar e do meio que a cerca. -Identificar elementos e características das paisagens natural e cultural.

1ª **Etapa: Tomada de Consciência** **(Apresentação do tema e dos caminhos que serão percorridos para essa nova aprendizagem)**

Conversar sobre as aulas anteriores:
Perguntar o que aprenderam sobre paisagem natural e modificada;
Perguntar sobre a fazenda do Senhor Nestor;
Pode acrescentar perguntas.

Sensibilizar as crianças sobre estarem no último dia da aula sobre paisagens.

Conversa sobre sua escola. Algumas perguntas deverão ser realizadas para suporte à aula do dia:

- O que tem perto da escola? Tem árvores? Prédios?
- Voltando às aulas anteriores, que tipo de paisagens encontramos na região da nossa escola? Natural ou Cultural?
- A paisagem natural é importante? Por quê?

2º Etapa: **Ver arquivo anexo**	A partir da sinalização dos alunos, dos elementos presentes perto da escola, deve-se apresentar com os recursos do Google Earth esses elementos. https://earth.google.com/web/@-22.9354415,-43.3307197,49.93909123a,963.79481482d,35y,0h,45t,0r/data=ChcaFQoNL2cvMTFjczFqZHF3cBgCIAEoAigC A proposta é identificar na paisagem local, elementos das paisagens naturais (árvores, rios, morros e montanhas sem habitações) e cultural ou modificada (edificações produzidas pelo homem). Caso não consiga acessar o Google Earth, apresente as imagens que estão no anexo para realização da tarefa. No momento seguinte, deve-se propor uma lista de palavras, com os elementos presentes na região nas paisagens natural e cultural. **Ver Formulário Dia 3 SD paisagens anexo**

Habilidades:

Pré-silábico	Silábico	Silábico-alfabético
*Identificar fonemas e sua representação por letras. *Reconhecer o sistema de escrita alfabética como representação dos sons da fala. *Relacionar elementos sonoros	*escrever palavras, frases, textos curtos nas formas imprensa e cursiva. *Ler e escrever palavras.	*Escrever, espontaneamente ou por ditado, palavras e frases de forma alfabética – usando letras/grafemas que representem fonemas. *Utiliza grafia correta de palavras conhecidas ou com estruturas

(sílabas, fonemas, partes de palavra) com sua representação escrita.		silábicas já dominadas.

3º Etapa:

No computador, TV (salvar o arquivo em pen-drive) ou impressa os alunos deverão analisar as fotografias da região onde moram, atuais e antigas, realizando classificações em Paisagem natural e Cultural (modificada). Caso não consiga capturar imagens do antes e depois da região, faça a revisão da aula 1 em que disponibilizamos as imagens do Rio de Janeiro como era e como está.

Partindo de uma conversa e reproduzindo no quadro elementos diversos (lojas, estradas, mar, árvores, lagos, prédios etc.) os alunos deverão fazer a leitura conjunta dos itens, sinalizando aqueles que estão presentes na região onde vivem.

E na sequência, realizar a verificação de quantos elementos da cada paisagem foi sinalizado, fazendo algumas inferências matemáticas em relação as quantidades e comparações (Qual paisagem possui mais elementos presentes?)

Habilidades

Pré-silábico	Silábico	Silábico-alfabético
*identificar fonemas e sua representação por letras. *Nomear as letras do alfabeto e recitá-lo na ordem das letras. *Reconhecer o sistema de escrita alfabética como representação dos sons da fala. *Utilizar números naturais como indicador de quantidade ou de ordem em diferentes situações cotidianas.	*Ler palavras novas com precisão na decodificação, no caso de palavras de uso frequente, ler globalmente, por memorização. *Ler e escrever palavras. * Utilizar números naturais como indicador de quantidade ou de ordem em diferentes situações cotidianas.	*Escrever palavras e frases de forma alfabética, usando letras/grafemas que representem fonemas. *Utilizar, ao produzir textos, grafia correta de palavras conhecidas ou com estruturas silábicas já dominadas. *Ler e compreender listas, agendas, calendários, avisos, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana. *Inferir informações implícitas no texto. * Utilizar números naturais como indicador de quantidade ou de ordem em diferentes situações cotidianas.

4º Etapa: Caderno digital

Nesta etapa, as crianças realizarão as tarefas que estão no Caderno Digital (Dia 3).

5º **Avaliação** (**Desenvolver a autoestima e autoconhecimento, levando o aluno a perceber o grau de seu aprendizado e mantê-lo motivado para os próximos**).

Conversa informal sobre tudo que eles aprenderam na aula de hoje. O professor, como escriba, anota a fala deles.

Sugestões:
O que vocês aprenderam?
O que é, mesmo, paisagem natural? E modificada?
Quais paisagens naturais vocês conheceram? E modificadas?
Quais pontos turísticos nós vimos nas imagens do 1º dia? Quais imagens nós vimos hoje?
Quais vocês conhecem que não apareceram nas imagens?
Em nosso bairro a paisagem natural está muito diferente?

Aqui o professor pode formular quantas perguntas considerar pertinentes.

Recursos Digitais	Caderno digital (os exercícios estão nos tablets)
Recursos Analógicos utilizados	Quadro, caneta de quadro, papel 40kg, cartolina
Atividades para o Caderno Digital	As atividades são divididas conforme o nível em que os alunos se encontram. Separe os alunos em áreas para que facilite o desenvolvimento das atividades. Sempre leia os enunciados e esteja à disposição para esclarecer as dúvidas.
Observações:	

APÊNDICE 20 – SD – Respeito as diferenças

SD- Com foco na alfabetização mediada pelas novas Tecnologias Digitais.

Dia: 1 ☒ 2 ☐ 3 ☐

Instituição: Ong Sinal Verde	**Data:** 26/04/2019
Educador Autor (a): Maria Stela Machado e Tássia Boldrini	**E-mail:** stelasup@gmail.com Tassiarj_marques@yahoo.com.br
Revisora: Sheila Arantes	**E-mail: Sheila@csaber.com.br**
Eixo Temático: Respeito as diferenças	
Conteúdo: L.P e Matemática	

Locais que serão utilizados: ☒ **Sala de Aula** ☐ **Pátio** ☐ **Outros Clique aqui para digitar texto.**

Objetivos esperados	➨ Proporcionar aos alunos contato com diferentes formas de leitura; ➨ Estimular nas crianças a empatia e o respeito a diversidade ; ➨ Desenvolver gosto pela leitura; ➨ Posicionar-se de maneira crítica, responsável e construtiva nas diferentes situações sociais, utilizando o diálogo como forma de mediar conflitos e de tomar decisões coletivas;

1ª **Etapa: Tomada de Consciência**

Queridas crianças durante esses 3 dias vamos falar de um assunto muito especial. Vamos tentar adivinhar:

- Fazer tipo a forca no quadro e ir completando a palavra RESPEITO;

- Perguntar: "Quem gosta de ser respeitado? "Como podemos respeitar as pessoas?"

Iniciaremos dizendo que vamos fazer naquele momento uma leitura diferente: uma revista em quadrinhos que aparecerá na televisão. Chamamos o livro nesse formato de "Livro Digital" Explicar aos alunos o que é um livro digital e suas características;

- Perguntar sobre a Turma da Mônica: - Quem conhece? – Quais são os personagens?
- Escrever o nome dos personagens no quadro;
- Dizer que vamos falar sobre um assunto bastante interessante que será: O respeito as diferenças;
- Solicitar aos alunos que prestem bastante atenção na história lida e nas imagens que após a contagem da história conversaremos sobre a temática;
- Leitura da revistinha em quadrinho "Viva as diferenças". (em formato pdf)
- Conversa sobre a temática. Perguntar aos alunos, através da roda de conversa: "Quem já passou por alguma situação que precisou conviver com as diferenças;

2º Etapa:	Assistir ao vídeo história contada "Inclusão Social" https://youtu.be/n6Ud5Z09IQ Sendo assim uma outra maneira de escutar e entender uma história; Conversar sobre os personagens da história. Escrever o nome dos personagens da história no quadro: Monica, Dorinha, Cascão, Luca, Cebolinha, Alberto, Magali , Taty Trabalhar com os nomes: - Envolver o som inicial dos nomes; - Observar se possui algum som inicial igual; - Envolver os sons finais; - Observar se possui algum som final igual; - Colocar os nomes em ordem alfabética		
Habilidades	Pré-Silábico **Comparar palavras, identificando semelhanças e diferenças entre sons de sílabas iniciais, mediais e finais;**	Silábico **Segmentar palavras em sílabas e remover e substituir sílabas iniciais, mediais ou finais para criar novas palavras;**	Silábico Alfabético **Escrever, espontaneamente ou por ditado, palavras e frases de forma alfabética- usando**

			letras/ grafemas que representam fonemas;
3º Etapa:	Enfatizar e alertar aos alunos que podemos ler e entender uma história de diferentes maneiras: - Livro analógico (mostrar o livro) - Livro digital - História através do vídeo - Teatro - Cinema - História com fantoches Deixar claro que hoje nós lemos uma história em quadrinhos e assistimos uma história contada através do vídeo. Em dupla os alunos irão produzir uma história com início , meio e fim. Entregar para eles uma folha de a3. Eles farão desenhos e os que sabem escrever , escreverão formando assim uma história em quadrinhos; Como atividade digital: - Os alunos realizarão a atividade através da plataforma e-futuro. Em um jogo que consistirá em arrastar as frases para as tirinhas correspondentes a frase. Onde no final formará automaticamente um pequeno texto com essas frases. Obs: As gravuras serão da revistinha da Turma da Mônica. (O jogo ainda esta sendo elaborado assim que o Claudio terminar coloco o link)		
Habilidades	Pré-Silábico **Produzir, tendo o professor como escriba, recontagens de histórias lidas pelo professor, histórias imaginadas ou baseadas em livros de imagens, observando a forma de composição de textos narrativos (personagens, enredo, tempo e espaço)**	Silábico Identificar elementos de uma narrativa lida ou escutada, incluindo personagens, enredo, tempo e espaço	Silábico Alfabético **Identificar e produzir, em relatos de experiências pessoais, a sequência dos fatos, utilizando expressões que marquem a passagem do tempo e o nível de informação necessária;**
4º Etapa: **Caderno digital**			
Habilidades	Pré-Silábico **- Identificar fonemas e sua representação por letras;** **- Reconhecer o sistema de escrita alfabética como representação dos sons da fala;** **- Comparar palavras, identificando semelhanças e diferenças entre sons de sílabas iniciais, mediais e finais;** - Ler dados expressos em tabelas e em gráficos de colunas simples.	Silábico **- Escrever palavras, frases, textos curtos nas formas imprensa e cursiva;** **- Segmentar palavras em sílabas e remover e substituir sílabas iniciais, mediais ou finais para criar novas palavras;** - Ler dados expressos em tabelas e em gráficos de colunas simples.	Silábico Alfabético **- Escrever palavras, frases, textos curtos nas formas imprensa e cursiva;** **- Escrever espontaneamente ou por ditado, palavras e frases de forma alfabética- usando letras que representam fonemas;** -Ler dados expressos em tabelas e em gráficos de colunas simples.

5º **Avaliação** -Os alunos apresentarão a história que eles elaboraram - No final da apresentação eles irão dizer o que mais gostaram da aula daquele dia;	
Recursos Digitais	Vídeo e caderno digital https://youtu.be/n6Ud5Z09IQ jogo plataforma e-futuro (ainda esta sendo elaborado, assim que o Claudio terminar coloco o link)
Recursos Analógicos utilizados	Revistinha em quadrinhos, folha a3, lousa, caneta
Atividades para o Caderno Digital	Clique aqui para digitar texto.
Observações:	

Dia: 1 ☐ 2 ☒ 3 ☐

Instituição: Ong Sinal Verde	**Data:** 27/04/2019
Educador Autor (a): Maria Stela Machado, Tássia Boldrini	**E-mail:** stelasup@gmail.com Tassiarj_marques@yahoo.com.br

Revisora: Sheila Arantes	**E-mail: Sheila@csaber.com.br**
Eixo Temático: Respeito as diferenças	
Conteúdo: L.P	

Locais que serão utilizados: ☒ **Sala de Aula** ☐ **Pátio** ☐ **Outros Clique aqui para digitar texto.**

Objetivos esperados	➨ Proporcionar aos alunos contato com diferentes formas de leitura; ➨ Estimular nas crianças a empatia e o respeito a diversidade ; ➨ Desenvolver gosto pela leitura; ➨ Posicionar-se de maneira crítica, responsável e construtiva nas diferentes situações sociais, utilizando o diálogo como forma de mediar conflitos e de tomar decisões coletivas;

1ª **Etapa: Tomada de Consciência (Apresentação do tema e dos caminhos que serão percorridos para essa nova aprendizagem)**

Em uma roda de conversa. Perguntar aos alunos sobre o que falamos na aula anterior. Dizer que neste dia continuaremos o diálogo referente ao "Respeito as diferenças"

Para alegrar o nosso dia cantaremos uma música que fala sobre esse tema. Vamos cantar!!

- Assistir ao vídeo e cantar a música.
- Vídeo –
- https://www.yotube.com/watch?v=oueAfq_XJrg&feature=youtu.be

Após cantar a música. Escrever algumas frases da música que rimam e trabalhar essa questão da rima no quadro com eles, trabalhando assim a consciência fonológica;

Obs: Levar a música escrita na cartolina para que as mesma seja lida e cantada com as crianças.

2º Etapa:	Retornando a história em quadrinhos da Turma da Mônica. Iremos conhecer hoje um novo personagem que se chama André. Vamos conhecer a história dele? Mauricio de Souza(mostrar uma figura do autor das Histórias em Quadrinhos da turma da Mônica) criou uma historinha só para ele. Leitura da revista em quadrinho "Um amiguinho diferente" em formato digital;(esta salva em pdf)		
Habilidades	Pré-Silábico -Identificar elementos de uma narrativa lida ou escutada, incluindo personagens, enredo, tempo, espaço. -Identificar, em palavras, a representação de unidades sonoras, como letras que possuem correspondência sonora única (Relações fonema/grafema em sílabas, rimas e terminação de palavras).	Silábico Identificar elementos de uma narrativa lida ou escutada, incluindo personagens, enredo, tempo, espaço.	Silábico Alfabético Identificar elementos de uma narrativa lida ou escutada, incluindo personagens, enredo, tempo, espaço.
3º Etapa:	- Explorar o jogo da plataforma e-futuro https://www.efuturo.com.br/jogoseducoficial/personagens_v2/index.html		
Habilidades	Pré-Silábico **Comparar palavras,**	Silábico **Segmentar palavras em sílabas e**	Silábico Alfabético **Escrever,**

	identificando semelhanças e diferenças entre sons de sílabas iniciais, mediais e finais;	**remover e substituir sílabas iniciais, mediais ou finais para criar novas palavras**	**espontaneamente ou por ditado, palavras e frases de forma alfabética- usando letras/ grafemas que representam fonemas;**
4º Etapa: **Caderno Digital**			
Habilidades	Pré-Silábico - Identificar fonemas e sua representação por letras; - Comparar palavras, identificando semelhanças e diferenças entre sons de sílabas iniciais, mediais e finais; -Resolver e elaborar problemas envolvendo dobro, metade, triplo e terça parte, com o suporte de imagens ou material manipulável, utilizando estratégias pessoais.	Silábico - Segmentar palavras em sílabas e remover e substituir sílabas iniciais, mediais ou finais para criar novas palavras; - Ler palavras novas com precisão na decodificação, no caso de palavras de uso frequente, ler globalmente por memorização; -Resolver e elaborar problemas envolvendo dobro, metade, triplo e terça parte, com o suporte de imagens ou material manipulável, utilizando estratégias pessoais.	Silábico Alfabético - Escrever espontaneamente ou por ditado, palavras e frases de forma alfabética usando letras/grafemas que representem fonemas; - Usar adequadamente ponto final, ponto de interrogação e ponto de exclamação; - Resolver e elaborar problemas envolvendo dobro, metade, triplo e terça parte, com o suporte de imagens ou material manipulável, utilizando estratégias pessoais.
5º **Avaliação** Fazer o seu auto retrato(Desenhar ele próprio) Realizar essa atividade no tablet, onde possui o aplicativo de desenho. Pedir para eles se descreverem como eles se enxergam. Enfatizando que cada um é diferente do outro, por isso precisamos respeitar todas as diferenças.			
Recursos Digitais	Vídeo , caderno digital, livro digital , jogo - https://www.youtube.com/watch https://www.efuturo.com.br/jogoseducoficial/personagens_v2/index.html		
Recursos Analógicos utilizados	Quadro, caneta, Revista em quadrinhos		
Atividades para o Caderno Digital	Clique aqui para digitar texto.		

Dia: 1 ☐ 2 ☐ 3 X☐

Instituição: Ong Sinal Verde	**Data:**26/04/2019
Educador Autor(a): Maria Stela Machado e Tássia Boldrini	**E-mail:** stelasup@gmail.com

Revisora: Sheila Arantes	**E-mail: Sheila@csaber.com.br**
EixoTemático: Respeito as diferenças	
Conteúdo: Língua Portuguesa e Matemática	

Locais que serão utilizados: **X Sala de Aula ☐ Pátio ☐ Outros Clique aqui para digitar texto.**

Objetivos esperados	➨ Estimular nas crianças a empatia e o respeito a diversidade; ➨ Desenvolver gosto pela leitura; ➨ Posicionar-se de maneira crítica, responsável e construtiva nas diferentes situações sociais, utilizando o diálogo como forma de mediar conflitos e de tomar decisões coletivas;

1ª **Etapa: Tomada de Consciência**

Em Roda, dar continuidade a conversa inicial acerca da temática "Respeito às diferenças". Explicar que apesar de todas as diferenças, somos todos iguais perante a lei e que, na aula de hoje, discutiremos sobre as diferenças de etnia, mostrando que cada povo tem a sua história, sua cultura e seus costumes e que devemos conviver harmoniosamente com as diferenças existentes.

Contar a história "I de índio e G de gente", de Carmen Figueiredo. (esta em formato digitalizado pdf)

Em seguida, propor uma breve reflexão da história através dos seguintes questionamentos:

1- Como você vê os povos indígenas na atual sociedade?
2- Por que somos diferentes uns dos outros?
3- Como podemos conviver com tantas diferenças que existem entre os povos?

2º Etapa:	Apresentar para as crianças o personagem da turma da Monica PAPA CAPIM. Perguntar para as crianças:- O que eles acham dele? – Quais são as suas características? Do que ele se alimenta? Onde ele mora? Trabalhar com o título do texto: I de índio , G de Gente, P de Papa Capim. Propondo assim uma brincadeira utilizando o título do livro e também o personagem Papa Capim. A brincadeira consiste em fazer uma analogia com o título da história lida na primeira etapa e dessa maneira utilizar também o nome do amiguinho da turma da Mônica indígena. Explorar o jogo na plataforma e-futuro (esse jogo terá o mesmo objetivo da atividade acima) Disponibilizaremos o link após a confecção do jogo. 

Habilidades	**NÍVEL PRÉ-SILÁBICO**	**NÍVEL SILÁBICO**	**NÍVEL SILÁBICO-ALFABÉTICO**
	-Comparar palavras, identificando semelhanças e diferenças entre sons de sílabas iniciais, mediais e finais;	**- Segmentar palavras em sílabas e remover e substituir sílabas iniciais, mediais ou finais para criar novas palavras;**	**- Escrever, espontaneamente ou por ditado, palavras e frases de forma alfabética- usando letras/ grafemas que representam fonemas;**

3º Etapa:	Vídeo Papa Capim https://youtu.be/KFmpX9CPRss Dando sequência, apresentar o jogo da memória disponibilizado na plataforma educativa e-futuro: file:///C:/Users/USUARIO/Desktop/jogomemoriatassia/index.html		
Habilidades	**NÍVEL PRÉ-SILÁBICO** **- Produzir, tendo o professor como escriba, recontagens de histórias lidas pelo professor, histórias imaginadas ou baseadas em livros de imagens, observando a forma de composição de textos narrativos (personagens, enredo, tempo e espaço)** -	**NÍVEL SILÁBICO** - Identificar elementos de uma narrativa lida ou escutada, incluindo personagens, enredo, tempo e espaço;	**NÍVEL SILÁBICO-ALFABÉTICO** **- Identificar e produzir, em relatos de experiências pessoais, a sequência dos fatos, utilizando expressões que marquem a passagem do tempo e o nível de informação necessária;**
4º Etapa:	**Caderno digital-**		
Habilidades	**NÍVEL PRÉ-SILÁBICO** -Identificar fonemas e sua representação por letras; - Reconhecer o sistema de escrita alfabética como representação dos sons da fala; - Relacionar elementos sonoros (sílabas, fonemas, partes de palavras) com sua representação escrita. -Ler dados expressos em tabelas e em gráficos de colunas simples. -Resolver e elaborar problemas de multiplicação (por 2, 3, 4 e 5) com a ideia de adição de parcelas iguais por meio de estratégias e formas de registro pessoais, utilizando ou não suporte de imagens e/ou material manipulável.	**NÍVEL SILÁBICO** - Ler palavras novas com precisão na decodificação, no caso de palavras de uso frequente, ler globalmente, por memorização; - Segmentar corretamente as palavras ao escrever frases e textos. - Identificar elementos de uma narrativa lida ou escutada, incluindo personagens, enredo, tempo e espaço. - Ler dados expressos em tabelas e em gráficos de colunas simples. -Resolver e elaborar problemas de multiplicação (por 2, 3, 4 e 5) com a ideia de adição de parcelas iguais por meio de estratégias e formas de registro pessoais, utilizando ou não suporte de imagens e/ou material manipulável.	**NÍVEL SILÁBICO-ALFABÉTICO** **-** Escrever, espontaneamente ou por ditado, palavras e frases de forma alfabética – usando letras/grafemas que representem fonemas. **-** Utilizar, ao produzir o texto, grafia correta de palavras conhecidas ou com estruturas silábicas já dominadas, letras maiúsculas em início de frases e em substantivos próprios, segmentação entre as palavras, ponto final, ponto de interrogação e ponto de exclamação. - Ler dados expressos em tabelas e em gráficos de colunas simples. -Resolver e elaborar problemas de multiplicação (por 2, 3, 4 e 5) com a ideia de adição de parcelas iguais por meio de estratégias e formas de registro

			pessoais, utilizando ou não suporte de imagens e/ou material manipulável.

5º **Avaliação**
Em roda, a professora mediará uma discussão informal estimulando a reflexão dos conhecimentos e novos saberes construídos. Os alunos farão apontamentos a partir dos seus pontos de vista e, posteriormente, será aberto um diálogo sobre como podemos conviver, de forma saudável e harmoniosa, respeitando as diferenças culturais entre os povos. Ao final da aula, cada criança terá a oportunidade de manifestar suas impressões e sentimentos sobre o que aprendeu.

Recursos Digitais	Livros digitais , jogo file:///C:/Users/USUARIO/Desktop/jogomemoriatassia/index.html https://youtu.be/KFmpX9CPRss
Recursos Analógicos utilizados	Livro de Contação de História, dicionários, lousa, caneta de quadro branco
Atividades para o Caderno Digital	Clique aqui para digitar texto.

Observações:

APÊNDICE 21 – SD – Sistema Monetário

SD- Com foco na alfabetização mediada pelas novas Tecnologias Digitais.

Dia: 1 X 2 ☐ 3 ☐

Instituição: Ong Sinal Verde.	**Data:**i11/05/2019
Educador Autor (a): Ana Lucia Mendes Vital, Rodrigo Martins	**E-mail:** anamagisterio2018@gmail.com Jpm.rodrigo@gmail.com
Revisora: Sheila Arantes	**E-mail: Sheila@csaber.com.br**
Eixo Temático: Matemática	
Conteúdo: Sistema Monetário	

Locais que serão utilizados: X **Sala de Aula** ☐ **Pátio** ☐ **Outros** **Clique aqui para digitar texto.**

Objetivos esperados	Compreender o uso social do dinheiro na sociedade; Conhecer o sistema monetário brasileiro; Aprender a utilizar o dinheiro: comprar, pagar, conferir o troco. Identificar as cédulas e moedas; Participar de situações vivenciais do uso social do dinheiro.

1ª **Etapa: Tomada de Consciência (Apresentação dos caminhos que serão percorridos para essa nova aprendizagem)**

Iniciar a atividade na roda de conversa, conversando com as crianças sobre o roteiro de possibilidades a respeito do assunto : Sistema monetário brasileiro. Importante a motivação e o levantamento prévio dos saberes das crianças sobre os usos do dinheiro. - Vamos estudar sobre o dinheiro em nossa sociedade, como ele é importante para situações cotidianas. Serão dois dias de aula sobre esse assunto, vamos fazer muitas coisas legais, tais como compra em um supermercado virtual, vamos jogar com o tabuleiro de dinheiro. Vai ser incrível!

É importante preparar a turma para manusear os encartes, cédulas e participar de situações vivenciais com a família utilizando dinheiro, levantamento dos conhecimentos prévios sobre a temática. O/a professor/a conversará com os alunos sobre a história do dinheiro. Inicialmente perguntará: O que os alunos sabem? E o que desejam aprender sobre dinheiro? Mediante as ideias e interesses apresentados pelos alunos é possível discutir sobre o que é dinheiro, para que serve quem inventou e as mudanças ocorridas.

Apresentação das cédulas e moedas (vide modelo anexo 1), conversar sobre a evolução histórica do sistema monetário; O/a professor/a poderá contar histórias que abordem o tema, como: O dinheiro – Aprenda a cuidar do seu dinheiro brincando ou similar (vide anexo 2)

2º Etapa (Estabelecer relações dos novos conteúdos aos conhecimentos prévios	Manusear as cédulas e moedas com o apoio de um encarte de supermercado. Distribuir encartes de supermercado e deixar as crianças perceberem os valores dos produtos, comparar os diferentes preços do mesmo produto, valor maior e menor por meio de comparações, propor a simulação de compras percebendo quantas cédulas seriam necessárias. Todo esse processo deverá ser mediado pelo professor a fim de auxiliar as crianças nas comparações. Montar um encarte com as crianças utilizando materiais de artes plásticas e imagens dos encartes. As crianças deverão escolher seus produtos e precificar de acordo com os encartes de supermercado analisados anteriormente.(vide anexo 3)

dos alunos:			
Habilidades	Pré-Silábico Reconhecer e relacionar valores de moedas do sistema monetário brasileiro para resolver situações simples do cotidiano.	Silábico Reconhecer e relacionar valores de moedas do sistema monetário brasileiro para resolver situações simples do cotidiano.	Silábico Alfabético Reconhecer e relacionar valores de moedas do sistema monetário brasileiro para resolver situações simples do cotidiano.Resolver e elaborar situações problema envolvendo cálculos. Registrar matematicamente.
3º Etapa (Atividades lúdicas permeadas pela tecnologias digitiais):	Utilizar o aplicativo Porcomia, propor situações com o uso de cédulas gerando um jogo de cooperação em duplas, misturando as crianças a fim de potencializar as aprendizagens. Crianças pré-silábicas com silábicas e silábico alfabéticas. O jogo trabalha os diferentes arranjos das notas para chegar a um determinado valor.		
Habilidades	Pré-Silábico Reconhecer e relacionar valores de moedas e cédulas do sistema monetário brasileiros. Identificar os numerais correspondentes.	Silábico Reconhecer e relacionar valores de moedas e cédulas do sistema monetário brasileiros. Resolver e elaborar problemas envolvendo os preços dos produtos.	Silábico Alfabético Reconhecer e relacionar valores de moedas e cédulas do sistema monetário brasileiros. Resolver e elaborar problemas envolvendo os preços dos produtos. Registrar por meio da escrita os nomes das cédulas.
4º Etapa: Com o apoio do caderno digital realizar a simulação de compras em uma loja virtual. Utilizar as cédulas de brinquedo para simular pagamentos e compras na loja. Criar situações problema para estimular a curiosidade e o raciocínio lógico e intuitivo das crianças. **Pré silábico – identificar as cédulas e ligar, colocar o numeral correspondente, comparas os iguais e diferentes.** **Silábico – identificar as cédulas iguais, organizar do menor para o maior, completar as palavras, fazer cálculos simples e registrar.**			

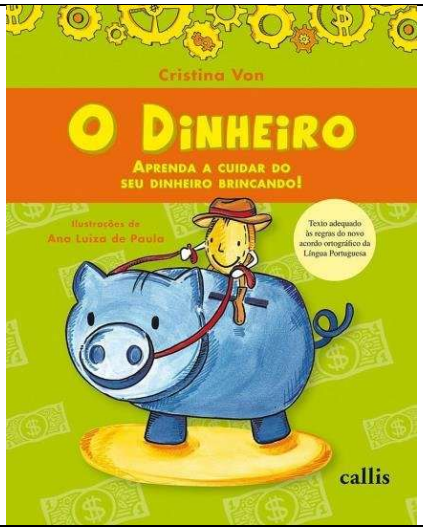
Silábico alfabético – comparar preços, identificar os mais caros e os mais baratos, fazer lista de compras, resolver situação problema de lucro.			
Habilidades	Pré-Silábico Contar a quantidade de objetos e a presentar o resultado por registro verbal ou escrito.	Silábico Comparar as cédulas e reconhecer seus valores. Resolver e elaborar situações problema envolvendo noções de mais e menos.	Silábico Alfabético Contar e relacionar valores;comparar números naturais; relacionar objetos e seus valores ; ler dados expressos e regsirar.
5º **Avaliação** (**Desenvolver a autoestima e autoconhecimento, levando o aluno a perceber o grau de seu aprendizado e mantê-lo motivado para a próxima etapa desafiadora**).			

Recursos Digitais	Aplicativo: Porconomia https://www.microsoft.com/pt-br/p/porconomia/9wzdncrd2d4n?activetab=pivot:overviewtab
Recursos Analógicos utilizados	Livro Aprenda a Cuidar do seu dinheiro Brincando Cédulas de brinquedo, encarte de supermercado, lista de compras.
Atividades para o Caderno Digital	Montar um encarte digital
Observações: **Esta SD tem por objetivo oferecer ao educador a oportunidade de tomar consciência sobre a importância do conhecimento social dos diferentes usos do dinheiro e a evolução histórica.**	

Anexos



Anexo 01- cartaz Sistema Monetário



Anexo 02 – Livro Aprenda a Cuidar do seu dinheiro Brincando

 **Anexo 03 – Montagem do Encarte**	 **Anexo 04 – Aplicativo Porconomia**

Dia: 1 ☐ 2 x 3 ☐

Instituição: Ong Sinal Verde.	**Data:**i11/05/2019
Educador Autor (a): Ana Lucia Mendes Vital, Rodrigo Martins	**E-mail:** anamagisterio2018@gmail.com Jpm.rodrigo@gmail.com

Revisora: Sheila Arantes	**E-mail: Sheila@csaber.com.br**
Eixo Temático: Matemática	
Conteúdo: Sistema Monetário	

Locais que serão utilizados: X **Sala de Aula** ☐ **Pátio** ☐ **Outros Clique aqui para digitar texto.**

Objetivos esperados	Compreender o uso social do dinheiro na sociedade; Participar em situações vivenciais do uso social do dinheiro; Observar a forma de organização de um supermercado e dos produtos; Diferenciar e comparar os produtos do supermercado Construir um mercadinho e a tabela de preços

1ª Etapa: Tomada de Consciência Apresentação dos caminhos que serão percorridos para essa nova aprendizagem)

Inicialmente reunir as crianças em uma roda de conversa para levantamento dos conhecimentos prévios sobre as experiências familiares sobre compras em supermercados, em seguida distribuir os encartes para manuseio e reconhecimento do material, fazer a leitura de mundo observando os produtos que conhecem, fazendo perguntas sobre seus usos, comparar os preços levando-os a perceberem os usos cotidianos do dinheiro em nossa sociedade e a importância de pesquisar preços antes de comprar. Instigar o grupo a descobrir mais sobre o assunto. Importante criar com a turma um roteiro de atividades para que participem de cada etapa.

2º Etapa Estabelecer relações dos novos conteúdos aos conhecimentos prévios	Envolver o grupo na montagem de um "mercadinho" utilizando embalagens vazias, precificando os produtos e organizando sobre as mesas as embalagens (sucata) para dar início à brincadeira do mercadinho na sala. As crianças serão divididas em grupos de vendedores e compradores, será entregue cédulas de brinquedo para realizarem as compras. É importante que antes de iniciar eles tenham uma lista de produtos para a compra. Deixá-los livremente no primeiro momento para que escolham seus produtos no mercadindo, depois que eles pegarem seus produtos, será importante contar, verificar os preços, anotar.

<table>
<tr><td>dos alunos::</td><td colspan="3">Sempre acompanhando e fazendo perguntas como: quanto gastou? Quantos produtos consegue comprar? Qual produto achou caro? Tem troco?

No final das compras , voltar para roda de conversa para trocar as experiências. Fazer registros no blocão para compartilhar com o grupo as observações.</td></tr>
<tr><td>Habilidades</td><td>Pré-Silábico

Participar da brincadeira identificando os números nos preços, observando semelhanças e diferenças.</td><td>Silábico

Fazer comparações de preços, perceber os valores dos produtos e simular as possibilidades mais simples de aquisição.</td><td>Silábico Alfabético

Fazer cálculos de gastos, diferentes arranjos nas compras, somar os itens da lista..</td></tr>
<tr><td>3º Etapa:

(Atividades lúdicas permeadas pela tecnologias digitiais):</td><td colspan="3">Tabuleiro de compras – distribuir os tabuleiros com produtos (vide em anexo) e deixar as crianças simularem as diferentes possibilidades de compras orientando através de indagações e auxiliando-os nos registros de suas compras. (anexo 01)

O tabuleiro pode ser confeccionado em papel cartão, com imagens retiradas da internet, contendo imagens de produtos de higiene pessoal, alimentos, material de limpeza etc.</td></tr>
<tr><td>Habilidades</td><td>Pré-Silábico

Contar a quantidade de objetos e apresentar o resultado por registros orais ou escritos.</td><td>Silábico

Reconhecer e relacionar valores de moedas e cédulas do sistema monetário brasileiro para resolver situações simples do cotidiano do estudante.</td><td>Silábico Alfabético

Resolver e elaborar problemas envolvendo cálculos e relacionando valores de moedas e células do Sistema monetário brasileiro.</td></tr>
<tr><td colspan="4">4º Etapa: Com o apoio do aplicativo Supermercado Digital, realizar a simulação de compras em uma loja virtual. Utilizar as cédulas de brinquedo para simular pagamentos e compras na loja virtual. Criar situações-problema para estimular a curiosidade e o raciocínio lógico e intuitivo das crianças.

No caderno digital :

Pré-silábico: vão identificar as cédulas; fazer cálculos simples, ligar as cédulas com os mesmos valores, comparar as cores das cédulas, comparar os números.

Silábico: identificar as cédulas, ligar as iguais, identificar e registrar o número que corresponde a cédula, pequenos cálculos mentais dos gastos, completar com as letras que faltam para completar o nome do valor da cédula.

Silábico alfabético: comparar as cédulas, identificar seus valores, perceber quem é maior e quem é menor, fazer lista de compras, calcular os gastos

Anexo 02 - Supermercado virtual:

http://www.inf.ufsc.br/~fabiane.benitti/supermercadovirtual/jogar2.html</td></tr>
</table>

Habilidades	Pré-Silábico Contar os produtos que colocar no carrinho virtual, observar os numerais e perceber as semelhanças e diferenças.	Silábico Comparar os preços dos produtos e fazer as compras comparando valores.	Silábico Alfabético Fazer cálculos de gastos, com as compras virtuais e registrar na lista os preços.

5º **Avaliação** (**Através de perguntas instigar as crianças na percepção da importância do uso inteligente do dinheiro em situações cotidianas. Desenvolver a autoestima e autoconhecimento, levando o aluno a perceber o grau de seu aprendizado e mantê-lo motivado durante a atividade**).

É fundamental que as crianças percebam ao longo da aula que dinheiro é importante e que usamos dinheiro em diferentes momentos.

O dinheiro é importante em nossas vidas?

Por que precisamos de dinheiro?

Quando usamos dinheiro?

As pessoas usam dinheiro para comprar objetos, quais você compra?

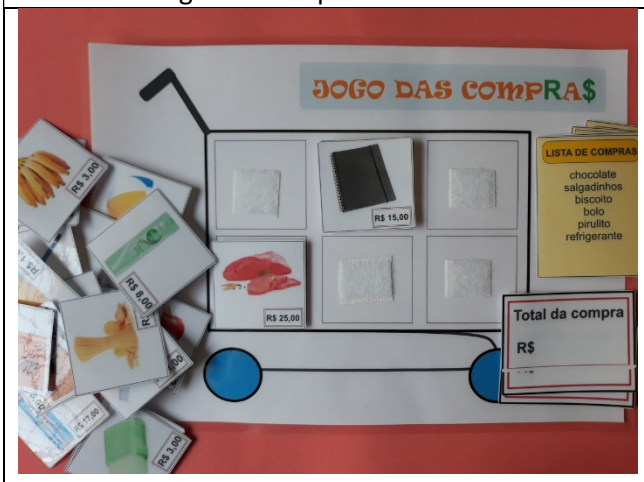
Em nossa casa temos contas para pagar. Quais contas você já viu seus pais pagando?

Onde fica o dinheiro na sua casa?

Recursos Digitais	Aplicativo: SUPERMERCADO VIRTUAL http://www.inf.ufsc.br/~fabiane.benitti/supermercadovirtual/jogar2.html
Recursos Analógicos utilizados	Papel para construção da lista e material para escrita; Embalagens de produtos vazias; Etiquetas para colocar os preços e
Atividades para o Caderno Digital	Utilizar o aplicativo do Supermercado Virtual Caderno Digital – reconhecer as cédulas, registrar os números, completar palavras, montar pequena lista de compras, comparar preços.

Observações:

Esta SD tem por objetivo oferecer ao educador a oportunidade de tomar consciência sobre a importância do conhecimento social dos diferentes usos do dinheiro e a evolução histórica.

Anexo 01 - Jogo das Compras	**Anexo 02** – Aplicativo Supermercado Virtual
	

APÊNDICE 22 – SD- Higiene

SD- Com foco na alfabetização mediada pelas novas Tecnologias Digitais.

Dia: 1 ☒ 2 ☐ 3 ☐

Instituição: ONG Sinal Verde Instituto Missão Integral.	**Data:** 27/abril/19.
Educador Autor (a): Jorge da Silveira e Maria Lúcia Martins Teixeira.	**E-mail:** lucia.borges.ramos@gmail.com e jlsilveira2005@gmail.com
Revisora: Sheila Arantes	**E-mail: Sheila@csaber.com.br**
Eixo Temático: Leitura/Escrita, Oralidade, Análise Linguística e Semiótica; Vida e Evolução.	
Conteúdo: Higiene – Lavar as mãos	

Locais que serão utilizados: ☒ **Sala de Aula** ☐ **Pátio** ☒ **Outros: Local com pia.**

Objetivos esperados	• Estimular a cognição • Estimular a oralidade e a memória auditiva; • Ampliar o vocabulário oral e escrito; • Desenvolver a capacidade de recontar oralmente; • Construir estratégias de leitura de palavras e textos (com uso da música) • Reconhecer a higiene das mãos como um caminho para evitar a transmissão de microorganismos transmissores de doenças. • Reconhecer a importância de ações e situações do cotidiano que contribuem para o cuidado de sua saúde e a manutenção de ambientes saudáveis. • Conhecer e realizar o passo a passo da higiene das mãos com água e sabão (com auxílio da música). • Apresentar autonomia nas práticas de higiene, alimentação, vestir-se e no cuidado com seu bem-estar, valorizando o próprio corpo. • Utilizar o corpo intencionalmente (com criatividade, controle e adequação) como instrumento de interação com o outro e com o meio. • Coordenar suas habilidades manuais.

1ª Etapa: Tomada de Consciência

Conversa informal sobre higiene e sua importância para evitar doenças.
Perguntar sobre os cuidados de higiene que eles fazem como: lavar as mãos, escovar os dentes e o banho.
Registrar numa folha de papel Kraft através de escrita, desenhos e ou colagens. Os alunos farão o registro com auxílio do professor, sendo que os alfabéticos poderão fazer o registro escrito e os silábicos e pré-silábicos poderão desenhar ou fazer colagens. No caso de colagens, é interessante já separar algumas imagens sobre higiene antes da aula, para facilitar o andamento.
Informar aos alunos que, nos próximos encontros, o grupo irá apreender mais sobre a higiene. Falar também sobre as atividades a serem realizadas durante a aula como os exercícios do caderno digital, jogos e brincadeiras... como alertar sobre a necessidade de cooperação e bom comportamento de todos para o bom andamento da aula.

2º Etapa:	Fazer com os alunos, uma dinâmica para verem os "germes": a **dinâmica da Caixa Mágica.** **Observação:** Os microrganismos são um conceito abstrato para crianças entenderem. Elas podem ver quando suas mãos estão sujas, entretanto não podem ver os organismos microscópicos como bactérias, fungos, vírus e etc. O uso de tinta fluorescente hipoalergênica, simulando microrganismos,

<table>
<tr><td></td><td colspan="3">torna esse aprendizado mais concreto.

Procedimento: Nessa dinâmica, serão distribuídas algumas gotas de álcool gel, misturados a tinta fluorescente atóxica, nas mãos dos alunos. Deve-se pedir que eles espalhem nas mãos e aguardem secar. Após isso, eles deverão lavar as mãos normalmente como costumam fazer. Então, colocarão as mãos dentro da “Caixa Mágica” e poderão espiar os “germes” que fluorescerão com a luz negra dentro da caixa.</td></tr>
<tr><td>Habilidades</td><td>Pré-Silábico</td><td>Silábico</td><td>Silábico Alfabético</td></tr>
<tr><td>3º Etapa:</td><td colspan="3">Apresentar o vídeoclipe da música “Lavar as Mãos” de Arnaldo Antunes com o grupo Palavra Cantada.
Disponível:https://www.youtube.com/watch?v=CaTXgmHyMSk&list=RD1bEoDg7DLr8&index=10

Apresentar a letra da música também, de preferência através de um cartaz, para que todos possam ver e ler ao mesmo tempo.

Procedimento: Com auxílio da música, ensinar a higiene correta das mãos, passo-a-passo (são sete), como uma coreografia. Após aprenderem a coreografia, eles deverão lavar as mãos novamente usando a técnica ensinada.
Retornar a usar a “Caixa Mágica”, para avaliar o resultado da higiene correta das mãos.</td></tr>
<tr><td>Habilidades</td><td>Pré-Silábico

• Identificar a ideia central da letra da música, demonstrando compreensão global.
• Reconhecer, em textos diversificados, rimas, sonoridades, jogos de palavras, palavras, expressões, comparações, relacionando-as com sensações e associações.</td><td>Silábico

• Ler palavras novas com precisão na decodificação, no caso de palavras de uso frequente, ler globalmente, por memorização.
• Identificar elementos de uma narrativa lida ou escutada (música), incluindo personagens, enredo, tempo e espaço.</td><td>Silábico Alfabético

• Identificar elementos de uma narrativa lida ou escutada (música), incluindo personagens, enredo, tempo e espaço.
• Ler e compreender, (silenciosamente e, em seguida) em voz alta, com autonomia e fluência, textos curtos com nível de textualidade adequado.
• Inferir informações implícitas nos textos lidos.</td></tr>
<tr><td></td><td colspan="3">Matemática para todos os níveis

Utilizar números naturais como indicador de quantidade ou de ordem em diferentes situações cotidianas e reconhecer situações em que os números não indicam contagem nem ordem, mas sim código de identificação.</td></tr>
<tr><td>4° Etapa:</td><td colspan="3">As atividades do caderno digital são de interpretação da música ouvida, lida e cantada.

Compreendem:

• Identificação das palavras principais e a ideia central (é importante a mediação do professor para que as crianças consigam identificar as palavras corretamente. Para isso ele poderá perguntar quais as palavras principais, com que letra começa a palavra, etc.);
• Identificação dos objetos e produtos utilizados na higiene das mãos e sua escrita;</td></tr>
</table>

	• Identificação da ideia de microorganismos (germes), infecção, doença e saúde.		
Habilidades	**Pré-Silábico** • Reconhecer que textos são lidos e escritos da esquerda para a direita e de cima para baixo da página. • Segmentar oralmente palavras em sílabas. • Identificar fonemas e sua representação por letras. • Comparar palavras, identificando semelhanças e diferenças entre sons de sílabas iniciais, mediais e finais. • Reconhecer o sistema de escrita alfabética como representação dos sons da fala. • Relacionar elementos sonoros (sílabas, fonemas, partes de palavras) com sua representação escrita. • Reconhecer a separação das palavras, na escrita, por espaços em branco. • Identificar a ideia central do texto, demonstrando compreensão global	**Silábico** • Ler palavras novas com precisão na decodificação, no caso de palavras de uso frequente. • Ler globalmente, por memorização. • Escrever palavras, frases, textos curtos nas formas imprensa e cursiva. • Segmentar corretamente as palavras ao escrever frases e textos. • Identificar elementos de uma narrativa lida ou escutada, incluindo personagens, enredo, tempo e espaço	**Silábico Alfabético** • Observar escritas convencionais, comparando-as às suas produções escritas, percebendo semelhanças e diferenças. • Copiar textos breves, mantendo suas características e voltando para o texto sempre que tiver dúvidas sobre sua distribuição gráfica, espaçamento entre as palavras, escrita das palavras e pontuação. • Identificar elementos de uma narrativa lida ou escutada, incluindo personagens, enredo, tempo e espaço. • Ler e compreender, silenciosamente e, em seguida, em voz alta, com autonomia e fluência, textos curtos com nível de textualidade adequado. • Inferir informações implícitas nos textos lidos. • Utilizar, ao produzir um texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais, tais como ortografia, regras básicas de concordância nominal e verbal, pontuação (ponto final, ponto de exclamação, ponto de interrogação, vírgulas em enumerações) e pontuação do discurso direto, quando for o caso.
	Matemática para todos os níveis • Contar a quantidade de objetos de coleções até 100 unidades e apresentar o resultado por registros verbais e simbólicos, em situações de seu interesse, como jogos, brincadeiras, materiais da sala de aula, entre outros. • Resolver e elaborar problemas de adição e de subtração, envolvendo números de até dois algarismos, com os significados de juntar, acrescentar, separar e retirar, com o suporte de		

	imagens e/ou material manipulável, utilizando estratégias e formas de registro pessoais.

5º Avaliação (**Desenvolver a autoestima e autoconhecimento, levando o aluno a perceber o grau de seu aprendizado e mantê-lo motivado para os próximos**).

1 - Pedir que os alunos contem coletivamente o que aprenderam e individualmente com apoio do caderno digital.

2 – Perguntar qual a importância desse aprendizado.

3 – Solicitar que os alunos desenhem as mãos, os microorganismos e etc., utilizando o software Desenhe e Fale.

Recursos Digitais	Televisão e vídeo. Livro digital com a música e letra da música "Lavar as Mãos" de Arnaldo Antunes com o grupo Palavra Cantada**.** **Disponível:** <https://www.youtube.com/watch?v=CaTXgmHyMSk&list=RD1bEoDg7DLr8&index=10> APP DESENHE E FALE **Disponível em**: <https://play.google.com/store/apps/details?id=air.bahraniapps.drawandtalk
Recursos Analógicos utilizados	Papel Kraft; papel ofício; caneta hidrocor, Caixa Mágica: feita com papelão, papel preto, luz de led negra e etc. Artigo de referência: < https://revistaevidenciaenfermagem.com/_files/200000064-9e0a69f052/HIGIENIZA%C3%87%C3%83O%20DAS%20M%C3%83OS%20DIN%C3%82MICA%20PARA%20SENSIBILIZA%C3%87%C3%83O%20DOS%20PROFISSIONAIS%20DO%20CENTRO%20DE%20MATERIAIS%20E%20ESTERILIZA%C3%87%C3%83O-1.pdf>
Atividades para o Caderno Digital	As atividades no caderno digital devem contar com o apoio do professor para sua realização, principalmente os alunos pré-silábicos.

Observações:

Reconhecer as razões pelas quais os hábitos de higiene do corpo (lavar as mãos antes de comer, escovar os dentes, limpar os olhos, o nariz e as orelhas etc.) são necessários para a manutenção da saúde. Observar que os hábitos de higiene (lavar as mãos antes de comer, escovar os dentes, limpar os olhos, o nariz e as orelhas etc.), não serão contemplados em sua totalidade e que as propostas deverão ter continuidade em outras aulas.

Os microorganismos são um conceito muito abstrato para que alunos na idade escolar entendam. Eles podem ver quando suas mãos estão sujas, entretanto não podem ver os organismos microscópicos como bactérias, fungos, vírus e etc. Encontrar maneiras de tornar essa forma de aprendizado abstrato mais prática e tangível é muito importante. Experimentos científicos simples são divertidos para crianças e há vários experimentos que podem ajudá-los a aprender sobre microorganismos.

O uso de tinta fluorescente e de luz negra já é prática usual nos cursos de educação permanente e treinamento em Prevenção de Infecção e Higienização das Mãos para equipes da área de saúde. Para tornar essa aula mais lúdica e aprazível para crianças, pré-adolescentes e adolescentes, sugere-se a "Caixa Mágica".

Dia: 1 ☐ 2 ☒ 3 ☐

Instituição: ONG Sinal Verde Instituto Missão Integral.	**Data:** 27/Abril/2019.
Educador Autor (a): Jorge da Silveira e Maria Lúcia Martins Teixeira.	**E-mail:** lucia.borges.ramos@gmail.com e jlsilveira2005@gmail.com

Revisora: Sheila Arantes	**E-mail: Sheila@csaber.com.br**
Eixo Temático Leitura/Escrita, Oralidade, Análise Línguística e Semiótica; Vida e Evolução	
Conteúdo: Higiene – Escovar os dentes.	

Locais que serão utilizados: ☒ **Sala de Aula** ☐ **Pátio** ☒ **Outros: Banheiro.**

Objetivos esperados	• Estimular a cognição • Estimular a oralidade e a memória auditiva; • Ampliar o vocabulário oral e escrito; • Desenvolver a capacidade de recontar oralmente; • Construir estratégias de leitura de palavras e textos (com uso da música) • Reconhecer a higiene oral como um caminho na prevenção da cárie dentária e na prevenção de doenças. • Reconhecer a importância de ações e situações do cotidiano que contribuem para o cuidado de sua saúde e a manutenção de ambientes saudáveis. • Conhecer e realizar a higiene oral de forma adequada. • Apresentar autonomia nas práticas de higiene, alimentação, vestir-se e no cuidado com seu bem-estar, valorizando o próprio corpo. • Utilizar o corpo intencionalmente (com criatividade, controle e adequação) como instrumento de interação com o outro e com o meio. • Coordenar suas habilidades manuais.

1ª **Etapa: Tomada de Consciência (Apresentação do tema e dos caminhos que serão percorridos para essa nova aprendizagem)**

Vídeo "Clarinha e Lolô - Tchau Tchau Tchau!**" de** Diego Caldas Dias Mello.
Disponível em: < https://www.youtube.com/watch?v=WnHjyOzOFw0**>**

Conversa Informal:
Após assistir o vídeo os alunos deverão falar sobre o hábito de escovar os dentes, qual a sua importância, em que momento é realizado, o que utilizam para fazer a higiene e como fazem

Registrar numa folha de papel Kraft as palavras mais importantes e relacionadas ao hábito da higiene oral. Os alunos poderão fazer o registro com auxílio do professor, sendo que os alfabéticos poderão fazer o registro escrito e os outros podem desenhar. Avaliar as possibilidades de cada aluno e procurar desenvolver dentro desse potencial.

2º Etapa:	**Exploração da letra da música.** Sugestão: 1 – Apresentar a letra da música, de preferência através de um cartaz, para que todos possam ver e ler ao mesmo tempo. 2 – Propor aos alunos "encontrarem pistas" na letra, antes de lerem. Usar a música cantada para leitura

<table>
<tr><td></td><td colspan="3">da letra
3 - Perguntar:
Onde está o título da música.
Onde está o nome do autor da música.
Onde estão os nomes da palavras pricipais de qual trata a música? (dente, escova, branco)
O que os personagens principais falaram?.
Perguntar quem é o vilão da história que ataca os dentes?
4 –Brincar com a sonoridade das palavras, chamar atenção para as rimas e sílabas.
5 - Ler e cantar a letra em conjunto, fazendo um jogral.

Incentivar os alunos silábicos-alfabéticos a lerem e aos outros, dentro do possível, acompanharem ou repetirem determinadas partes ou palavras da canção.</td></tr>
<tr><td>Habilidades</td><td>Pré-Silábico

• Identificar a ideia central da letra da música, demonstrando compreensão global.
• Reconhecer, em textos diversificados, rimas, sonoridades, jogos de palavras, palavras, expressões, comparações, relacionando-as com sensações e associações.</td><td>Silábico

• Ler palavras novas com precisão na decodificação, no caso de palavras de uso frequente, ler globalmente, por memorização.
• Identificar elementos de uma narrativa lida ou escutada (música), incluindo personagens, enredo, tempo e espaço</td><td>Silábico Alfabético

• Identificar elementos de uma narrativa lida ou escutada (música), incluindo personagens, enredo, tempo e espaço.
• Ler e compreender, (silenciosamente e, em seguida) em voz alta, com autonomia e fluência, textos curtos com nível de textualidade adequado.
• Inferir informações implícitas nos textos lidos.</td></tr>
<tr><td>3º Etapa:</td><td colspan="3">Escovação

1 – Apresentar a simulação de dente feita com garrafa pet, a escova dental e o fio dental.

Material didático para Higiene Bucal (Boca, Escova, Raspador e Fio Dental).
Disponível:<https://www.youtube.com/watch?v=vUBlX4SVmqY>
2 – Demonstrar para os alunos como deve ser feita a escovação e o uso do fio dental

3 – Simular, ou se possível, estimular os alunos a fazerem a escovação. No primeiro caso, eles escovarão os dentes de garrafa pet; no segundo caso se possível, usando cada um sua escova esse procedimento deverá ser realizado com a supervisão e orientação do professor</td></tr>
<tr><td>Habilidades</td><td>Pré-Silábico

• Conhecer e realizar a higiene oral de forma adequada.
• Apresentar autonomia nas práticas de higiene.
• Coordenação maunual.</td><td>Silábico

• Conhecer e realizar a higiene oral de forma adequada.
• Apresentar autonomia nas práticas de higiene.
• Coordenação manual.</td><td>Silábico Alfabético

• Conhecer e realizar a higiene oral de forma adequada.
• Apresentar autonomia nas práticas de higiene.
• Coordenação manual</td></tr>
</table>

4º Etapa:

Caderno Digital
Sugestão:
Pedir que os alunos marquem as “pistas” da letra da música, exemplo:
- pintem/sublinhem de vermelho o título do texto.
- pintem/sublinhem de laranja o nome do autor da música.
- sublinhem o nome dos personagens principais (dente e escova) usando a cor de preferência dos mesmos.
- circulem as falas do Ratinho usando a cor de preferência

Alfabetização.

Exercícios que envolvem completar palavras e frases.
Sugestão:
Auxiliar os alunos pré-silábicos e silábicos a encontrarem as palavras adequadas, para completar as lacunas nas frases, utilizando algumas estratégias como a letra inicial ou final para descobrirem o que está escrito.

Habilidades	**Pré-Silábico**	**Silábico**	**Silábico Alfabético**
	• Reconhecer que textos são lidos e escritos da esquerda para a direita e de cima para baixo da página. • Segmentar oralmente palavras em sílabas. • Identificar fonemas e sua representação por letras. • Comparar palavras, identificando semelhanças e diferenças entre sons de sílabas iniciais, mediais e finais. • Reconhecer o sistema de escrita alfabética como representação dos sons da fala. • Relacionar elementos sonoros (sílabas, fonemas, partes de palavras) com sua representação escrita. • Reconhecer a separação das palavras, na escrita,	• Ler palavras novas com precisão na decodificação, no caso de palavras de uso frequente. • Ler globalmente, por memorização. • Escrever palavras, frases, textos curtos nas formas imprensa e cursiva. • Segmentar corretamente as palavras ao escrever frases e textos. • Identificar elementos de uma narrativa lida ou escutada, incluindo personagens, enredo, tempo e espaço.	• Observar escritas convencionais, comparando-as às suas produções escritas, percebendo semelhanças e diferenças. • Copiar textos breves, mantendo suas características e voltando para o texto sempre que tiver dúvidas sobre sua distribuição gráfica, espaçamento entre as palavras, escrita das palavras e pontuação. • Identificar elementos de uma narrativa lida ou escutada, incluindo personagens, enredo, tempo e espaço. • Ler e compreender, silenciosamente e, em seguida, em voz alta, com autonomia e fluência, textos curtos com nível de textualidade adequado. • Inferir informações

	por espaços em branco. • Identificar a ideia central do texto, demonstrando compreensão global.		implícitas nos textos lidos. • Utilizar, ao produzir um texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais, tais como ortografia, regras básicas de concordância nominal e verbal, pontuação (ponto final, ponto de exclamação, ponto de interrogação, vírgulas em enumerações) e pontuação do discurso direto, quando for o caso.

	Matemática para todos os níveis • Contar a quantidade de objetos de coleções até 100 unidades e apresentar o resultado por registros verbais e simbólicos, em situações de seu interesse, como jogos, brincadeiras, materiais da sala de aula, entre outros. • Resolver e elaborar problemas de adição e de subtração, envolvendo números de até dois algarismos, com os significados de juntar, acrescentar, separar e retirar, com o suporte de imagens e/ou material manipulável, utilizando estratégias e formas de registro pessoais.

5º **Avaliação** (**Desenvolver a autoestima e autoconhecimento, levando o aluno a perceber o grau de seu aprendizado e mantê-lo motivado para os próximos**).

1 - Pedir que os alunos contem coletivamente o que aprenderam com apoio do arquivo digital.

2 – Perguntar qual a importância desse aprendizado.

3 – Fazer perguntas levem os alunos a falarem sobre: o que aprenderam, o que gostaram, o que não gostaram, o que foi difícil, o que foi fácil..

Recursos Digitais	TELEVISÃO E VÍDEO. **Caderno digital com a música e letra "**Clarinha e Lolô - Tchau Tchau Tchau!**" de** Diego Caldas Dias Mello. **Disponível em: <** https://www.youtube.com/watch?v=WnHjyOzOFw0**>** APP DESENHE E FALE – **Disponível em**: <https://play.google.com/store/apps/details?id=air.bahraniapps.drawandtalk>
Recursos Analógicos utilizados	Papel Kraft; papel ofício; caneta hidrocor, caixa de papelão, Material didático para Higiene Bucal (Boca, Escova, Raspador e Fio Dental). **Disponível**:<https://www.youtube.com/watch?v=vUBlX4SVmqY>
Atividades para o Caderno Digital	As atividades no caderno digital devem contar com o apoio do professor para sua realização, principalmente os alunos pré-silábicos.

Dia: 1 ☐ 2 ☐ 3 ☒

Instituição: ONG Sinal Verde Instituto Missão Integral.	**Data:** 27/Abril/2019.
Educador Autor (a): Jorge da Silveira e Maria Lúcia Martins Teixeira.	**E-mail:** lucia.borges.ramos@gmail.com e jlsilveira2005@gmail.com

Revisora: Sheila Arantes	**E-mail: Sheila@csaber.com.br**
Eixo Temático: Leitura/Escrita, Oralidade, Análise Línguística e Semiótica; Vida e Evolução	
Conteúdo: Higiene – Tomar banho.	

Locais que serão utilizados: ☒ **Sala de Aula** ☐ **Pátio** ☐ **Outros Clique aqui para digitar texto.**

Objetivos esperados	• Estimular a cognição • Estimular a oralidade e a memória auditiva; • Ampliar o vocabulário oral e escrito; • Desenvolver a capacidade de recontar oralmente; • Construir estratégias de leitura de palavras e textos (com uso da música) • Reconhecer o cuidado diário de higiene com o corpo, no caso o banho diário, como um caminho para manutenção da saúde e bem-estar. • Reconhecer a importância de ações e situações do cotidiano que contribuem para o cuidado de sua saúde e a manutenção de ambientes saudáveis. • Apresentar autonomia nas práticas de higiene, alimentação, vestir-se e no cuidado com seu bem-estar, valorizando o próprio corpo. • Utilizar o corpo intencionalmente (com criatividade, controle e adequação) como instrumento de interação com o outro e com o meio. • Coordenar suas habilidades manuais.

1ª **Etapa: Tomada de Consciência (Apresentação do tema e dos caminhos que serão percorridos para essa nova aprendizagem)**

Tomada de Consciência
Conversa informal

1 - Continuando a conversa sobre higiene, relembrar com os alunos, os cuidados de higiene que eles aprenderam, relembrando que hoje é o último dia sobre o tema.
2 - Perguntar sobre o banho, sobre os cuidados de higiene com nariz, ouvidos, olhos, cabelos e unhas.
3 - Conversar sobre a troca diária de roupa, pelo menos a interior, e sobre o uso de objetos pessoais como escova de dentes, pente e toalha.
4 - Pedir para desenharem um personagem e desenharem também os objetos que eles usam para higiene, sabonete, escova, esponja e etc.

2º Etapa:	Apresentar o videoclipe da música “Tchibum da Cabeça ao Bumbum” do grupo Palavra Cantada. **Disponível:** <https://www.youtube.com/watch?v=v1Pv9cOy-2s> 1 – Após apresentar a música e a letra, de preferência através de um cartaz, para que todos possam ver e ler ao mesmo tempo. Perguntar como os alunos “tomam banho”. Salientar a ordem correta do banho, “da cabeça ao bumbum”. Relacionar às partes do corpo, como:

<table>
<tr><td></td><td colspan="3">cabeça, rosto, pescoço, mãos, braços, axilas, tórax, costas, pés, pernas, genitália e o “bumbum”.
2 – Falar novamente sobre as formas de contaminação e a importância da higiene com o corpo.
3 - Estimulá-los a “lerem” a letra da música.
4 - Ler e cantar a letra em conjunto, fazendo um jogral.</td></tr>
<tr><td>Habilidades</td><td>Pré-Silábico
• Identificar a ideia central da letra da música, demonstrando compreensão global.
• Reconhecer, em textos diversificados, rimas, sonoridades, jogos de palavras, palavras, expressões, comparações, relacionando-as com sensações e associações</td><td>Silábico
• Ler palavras novas com precisão na decodificação, no caso de palavras de uso frequente, ler globalmente, por memorização.
• Identificar elementos de uma narrativa lida ou escutada (música), incluindo personagens, enredo, tempo e espaço</td><td>Silábico Alfabético
• Identificar elementos de uma narrativa lida ou escutada (música), incluindo personagens, enredo, tempo e espaço.
• Ler e compreender, (silenciosamente e, em seguida) em voz alta, com autonomia e fluência, textos curtos com nível de textualidade adequado.
• Inferir informações implícitas nos textos lidos.</td></tr>
<tr><td>3º Etapa:</td><td colspan="3">Montagem de personagem
1 - Utilizar o App Criador Painel Quadrinhos para realizar a criação de um personagem. Ao escolher o personagem, “imaginar” escolher toda a vestimenta, como se fosse “escolher a roupa” após tomar banho. Valorizar o auto-cuidado com o corpo, não a roupa.
2 - Os alunos deverão criar uma frase sobre banho no App. Podem repetir trechos da música.
App Criador Painel Quadrinhos
Disponível:
<https://play.google.com/store/apps/details?id=air.bahraniapps.comicspanelcreator&hl=pt_BR></td></tr>
<tr><td>Habilidades</td><td>Pré-Silábico
• Produzir, tendo o professor como escriba, recontagens de histórias lidas pelo professor, histórias imaginadas ou baseadas em livros de imagens, observando a forma de composição de textos narrativos (personagens, enredo, tempo e espaço).</td><td>Silábico
• Produzir, tendo o professor como escriba, recontagens de histórias lidas pelo professor, histórias imaginadas ou baseadas em livros de imagens, observando a forma de composição de textos narrativos (personagens, enredo, tempo e espaço).</td><td>Silábico Alfabético
• Reescrever textos narrativos literários lidos pelo professor.
• Utilizar, ao produzir um texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais, tais como ortografia, regras básicas de concordância nominal e verbal, pontuação (ponto final, ponto de exclamação, ponto de interrogação, vírgulas em enumerações) e pontuação do discurso direto,</td></tr>
</table>

			quando for o caso.

4° Etapa: Caderno Digital

1 - Atividades de fixação dos nomes dos objetos relacionados à higiene corporal.

2 – Atividades de fixação de nomes das partes do corpo (cabeça, rosto, pescoço, mãos, braços, axilas, tórax, costas, pés, pernas e etc.)

2 - Completar palavras ou trechos da letra da música e outros relacionados a higiene corporal e ao banho.

3 - Leitura da letra da música.

Habilidades	**Pré-Silábico**	**Silábico**	**Silábico Alfabético**
	• Reconhecer que textos são lidos e escritos da esquerda para a direita e de cima para baixo da página. • Segmentar oralmente palavras em sílabas. • Identificar fonemas e sua representação por letras. • Comparar palavras, identificando semelhanças e diferenças entre sons de sílabas iniciais, mediais e finais. • Reconhecer o sistema de escrita alfabética como representação dos sons da fala. • Relacionar elementos sonoros (sílabas, fonemas, partes de palavras) com sua representação escrita. • Reconhecer a separação das palavras, na escrita, por espaços em branco. Identificar a ideia central do texto, demonstrando compreensão global.	• Ler palavras novas com precisão na decodificação, no caso de palavras de uso frequente. • Ler globalmente, por memorização. • Escrever palavras, frases, textos curtos nas formas imprensa e cursiva. • Segmentar corretamente as palavras ao escrever frases e textos. Identificar elementos de uma narrativa lida ou escutada, incluindo personagens, enredo, tempo e espaço	• Observar escritas convencionais, comparando-as às suas produções escritas, percebendo semelhanças e diferenças. • Copiar textos breves, mantendo suas características e voltando para o texto sempre que tiver dúvidas sobre sua distribuição gráfica, espaçamento entre as palavras, escrita das palavras e pontuação. • Identificar elementos de uma narrativa lida ou escutada, incluindo personagens, enredo, tempo e espaço. • Ler e compreender, silenciosamente e, em seguida, em voz alta, com autonomia e fluência, textos curtos com nível de textualidade adequado. • Inferir informações implícitas nos textos lidos. • Utilizar, ao produzir um texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais, tais como ortografia, regras básicas de

			concordância nominal e verbal, pontuação (ponto final, ponto de exclamação, ponto de interrogação, vírgulas em enumerações) e pontuação do discurso direto, quando for o caso.

Matemática para todos os níveis

- Contar a quantidade de objetos de coleções até 100 unidades e apresentar o resultado por registros verbais e simbólicos, em situações de seu interesse, como jogos, brincadeiras, materiais da sala de aula, entre outros.
- Resolver e elaborar problemas de adição e de subtração, envolvendo números de até dois algarismos, com os significados de juntar, acrescentar, separar e retirar, com o suporte de imagens e/ou material manipulável, utilizando estratégias e formas de registro pessoais.

5º **Avaliação** (**Desenvolver a autoestima e autoconhecimento, levando o aluno a perceber o grau de seu aprendizado e mantê-lo motivado para os próximos**).

Cada aluno deverá responder às perguntas feitas pelo professor.

Essas perguntas deverão levar os alunos a falarem sobre: o que aprenderam, o que gostaram, o que não gostaram, o que foi difícil, o que foi fácil. Também perguntar sobre o que gostariam de falar em outras aulas que falem sobre higiene e temas afins.

Recursos Digitais	TV e VÍDEO Videoclipe da música “Tchibum da Cabeça ao Bumbum” do grupo Palavra Cantada. **Disponível: <**https://www.youtube.com/watch?v=v1Pv9cOy-2s> Livro digital com App Criador Painel Quadrinhos. **Disponível:** <https://play.google.com/store/apps/details?id=air.bahraniapps.comicspanelcreator&hl=pt_BR> Exercícios do caderno digital
Recursos Analógicos utilizados	Folha de papel Papel ofício Canetas hidrocores
Atividades para o Caderno Digital	As atividades no caderno digital devem contar com o apoio do professor para sua realização, principalmente os alunos pré-silábicos.

APÊNDICE 23 – SD – Trânsito

SD- Com foco na alfabetização mediada pelas novas Tecnologias Digitais.

Dia: 1 [x] 2 [ ] 3 [ ]

Instituição:ONG Sinal Verde	**Data:**
Educador Autor(a): Ariadne Rolli Bevilaqua; Sheila Cristhiane de A. Isidorio	**E-mail:** ariadnebevilaqua@rioeduca.net sheilaisidorio@gmail.com

Revisora: Sheila Arantes	**E-mail: Sheila@csaber.com.br**
Eixo Temático: Leitura/Escuta, Oralidade, Produção Escrita, Análise Linguística e Semiótica	
Tema: Educação para o trânsito	
Conteúdo: Escrita de palavras	

Locais que serão utilizados: **XSala de Aula** ☐ **Pátio** ☐ **Outros Clique aqui para digitar texto.**

Objetivos esperados	● Promover a interação entre os grupos de crianças que irão utilizar a SD por meio de um tema; ● Analisar as regras de como manter o trânsito seguro; ● Identificar as principais causas de acidentes no trânsito; ● Reconhecer os principais elementos que compõem o trânsito; ● Identificar os símbolos utilizados para sinalizar as vias públicas; ● Comentar sobre comportamentos dos motoristas e pedestres nas vias públicas; ● Refletir sobre a escrita das palavras para avançar em suas hipóteses de escrita.

1ª Etapa: Tomada de Consciência (Apresentação do tema e dos caminhos que serão percorridos para essa nova aprendizagem)

1- Roda de conversa: O que é o trânsito?
Perguntar às crianças o que elas acham que significa a palavra trânsito? Trabalhe esta palavra e seus diversos significados, mostrando os pontos positivos e negativos e qual a importância de estudar esse tema.

Faça discussões sobre o que é perigoso e o que é seguro no trânsito, se os pais dirigem, se elas já andaram de carro, moto, bicicleta, etc.

Fique atento e incentive para que todas as crianças participem.

Explicar aos alunos que os sinais de trânsito são usados para orientar, advertir e disciplinar a circulação dos elementos do trânsito ao longo das vias. Eles são muito importantes para "manter a ordem" no trânsito. Imagine que confusão seria se não existissem os semáforos, as faixas de pedestres e tudo o mais!

2º Etapa:	✓ Assistir o vídeo: Vacilão na rua não! Por uma Rua Melhor - Pereira | FIAT. https://www.youtube.com/watch?v=IYRBjljah2k&feature=youtu.be ✓ Interpretar o vídeo oralmente: ✓ Quem é o Pereira? Ele é uma pessoa ruim? (um exemplo de pessoa) ✓ Quando ele se transforma? E por que ele causa confusão? ✓ O que significa vacilão? ✓ Quais são as possíveis consequências se o Pereira não mudar suas atitudes no trânsito? ✓ Vocês conhecem alguém que se comporta como o Pereira?

<table>
<tr><td></td><td colspan="3">✓ Se o Pereira começar a seguir as regras do trânsito ainda haverá confusão?
✓ Vocês saberiam dizer o porquê da FiAT fazer um vídeo mostrando um pedestre com comportamento tão inadequado?</td></tr>
<tr><td>Habilidades</td><td>Pré-Silábico
▪ Identificar a ideia central do texto, demonstrando compreensão global;
▪ Identificar elementos de uma narrativa lida ou escutada, incluindo personagens, enredo, tempo e espaço.</td><td>Silábico
▪ Identificar elementos de uma narrativa lida ou escutada, incluindo personagens, enredo tempo e espaço.</td><td>Silábico Alfabético
▪ Identificar elementos de uma narrativa lida ou escutada, incluindo personagens, enredo tempo e espaço.</td></tr>
<tr><td>3º Etapa:</td><td colspan="3">2- Solicitar as crianças desenhem utilizando o tablet o que elas entenderam sobre o trânsito. Em seguida as crianças deverão expor seus desenhos.
3- Explicar aos alunos a finalidade da campanha publicitária (Conscientizar as pessoas acerca da importância das regras de trânsito);
4- Falar sobre a importância das regras no trânsito e os principais elementos que compõem o trânsito;
▪ Ser humano (pedestre, condutor e ciclista, que utilizam as vias públicas para ir de um lugar para outro ou transportar coisas)
▪ A via (É o ambiente natural e tecnologicamente transformado que deve priorizar o espaço específico e seguro para quem anda a pé, ou é passageiro ou conduz veículo. Na via existem regras de circulação que devem ser conhecidas e sempre respeitadas, independentemente das vias estarem pavimentadas e sinalizada)
▪ O Veículo (Automotores, elétricos, propulsão humana, reboque e semirreboque)
▪ O Animal (São os animais utilizados para montaria e tração veicular, os selvagens que devem ser respeitados e preservados e os animais domésticos que não devem estar soltos nas vias.)
5- Explicar que sinais de trânsito são formas de comunicação que utilizam símbolos, gestos, sons e cores; servem para orientar e regulamentar o trânsito;
6- Apresentar alguns sinais de trânsito (semáforos, placas, gestos do agente de trânsito) e questioná-los quanto ao significado/função;
7- Solicitar aos alunos que listem os principais elementos que compõem o trânsito. Cada aluno pode falar uma palavra. O professor deve ir anotando as palavras em uma lista no quadro.</td></tr>
<tr><td>Habilidades</td><td>Pré-Silábico
▪ Nomear as letras do alfabeto e recitá-lo na ordem das letras.</td><td>Silábico
▪ Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, listas,</td><td>Silábico Alfabético
▪ Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor ou já com certa autonomia, listas, agendas, calendários,</td></tr>
</table>

		agendas, calendários, avisos, convites, receitas, instruções de montagem e legendas para álbum, fotos ou ilustrações (digitais ou impressos), dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/ assunto/ finalidade do texto.	avisos, convites, receitas, quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas, instruções de montagem (digitais ou impressos), dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/ assunto do texto e relacionando sua forma de organização à sua finalidade.

4º Etapa:

8- Atividades no caderno digital

9- Produção de algumas placas de trânsito (serão usadas na dramatização – culminância do projeto)

10- Jogo disponível no Play store: Alto escola, ônibus, dirigindo.

Habilidades	Pré-Silábico	Silábico	Silábico Alfabético
	▪ Identificar fonemas e sua apresentação por letras. ▪ Segmentar oralmente palavras em sílabas. ▪ Reconhecer o sistema de escrita alfabética como representação dos sons da fala. ▪ Relacionar elementos sonoros (sílabas, fonemas, partes de palavras) com sua representação escrita. ▪ Reconhecer a separação das palavras, na escrita, por espaços em branco. ▪ Identificar em palavras, a representação de unidades sonoras como letras, que possuem correspondência sonora única (relações fonema/ grafema em sílabas, rimas e terminação	▪ Ler palavras novas com precisão na decodificação, no caso de palavras de uso frequente, ler globalmente, por memorização. ▪ Segmentar as palavras em sílabas e remover ou substituir sílabas iniciais, mediais ou finais para criar novas palavras	▪ Escrever, espontaneamente ou por ditado, palavras e frases de forma alfabética – usando letras/grafemas que representem fonemas.

	de palavras)		

5º etapa: **Avaliação** (**Desenvolver a autoestima e autoconhecimento, levando o aluno a perceber o grau de seu aprendizado e mantê-lo motivado para os próximos**).

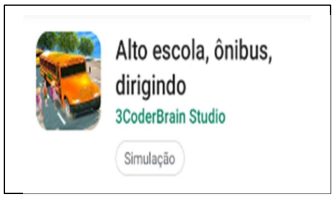
A avaliação se dará no decorrer das atividades durante três momentos:

1º momento - avaliação inicial – Se dará durante a tomada de consciência com objetivo de perceber o conhecimento prévio dos alunos, identificando interesses, atitudes, comportamentos, etc.

2º momento – Será realizada a partir da retomada dos conteúdos abordados e da percepção do educador e dos estudantes sobre os progressos e as dificuldades no desenvolvimento do ensino. Sugestões de questionamentos para a retomada: Como começamos nossa aula? Como ela se desenvolveu? (quais foram as etapas realizadas) Qual sensação vocês tiveram durante o jogo ao perceberem que eram responsáveis por levar as crianças em segurança para a escola?

3º momento – Ficha de autoavaliação – Tem como finalidade estimular a reflexão sobre o processo de aprendizagem. (Leia as questões para os alunos)

Nome	Sim	Às vezes	Não
1- Compreendi os assuntos abordados pelo professor?			
2- Fiz os exercícios em sala com atenção?			
3- Tirei minhas dúvidas com o professor?			
4- Expressei minha opinião durante as atividades?			
5- Mantive um bom relacionamento com meus colegas de sala?			

Recursos Digitais	Vídeo do Youtube: https://www.youtube.com/watch?v=IYRBjljah2k&feature=youtu.be ● Jogo disponível no Play store: Alto escola, ônibus, dirigindo. ● Caderno digital.  
Recursos Analógicos utilizados	❖ Cartolina para confecção das placas; ❖ Caneta hidrocor, lápis, borracha e folha A4 ❖ Papéis nas cores verde e vermelho para avaliação (análise das situações de trânsito)
Atividades para o Caderno Digital	Auxilie os alunos lendo os enunciados e destacando o som das letras e das sílabas, comparando com outras palavras que começam ou terminam com a mesma letra ou sílaba.

Observações: Espera-se que os alunos estejam envolvidos num clima de amizade e respeito para iniciarem a próxima SD.

Se o aluno quiser, ao terminar suas atividades deixe-o jogar também os outros jogos das últimas aulas.

Com antecedência, entrar em contato com a CET-RIO e tentar agendamento no Projeto Bike Educa.

Dia: 1 ☐ 2 x 3 ☐

Instituição:ONG Sinal Verde	**Data:**15/04/2019
Educador Autor(a): Ariadne Rolli Bevilaqua; Sheila Cristhiane de A. Isidorio	**E-mail:** ariadnebevilaqua@rioeduca.net sheilaisidorio@gmail.com

Revisora: Sheila Arantes	**E-mail: Sheila@csaber.com.br**
Eixo Temático: Leitura/Escuta, Oralidade, Produção Escrita, Análise Linguística e Semiótica	
Tema: Educação para o trânsito	
Conteúdo: Segmentação de palavras/ contagem	

Locais que serão utilizados: **X Sala de Aula** ☐ **Pátio** ☐ **Outros Clique aqui para digitar texto.**

Objetivos esperados	• Promover a interação dos alunos no decorrer das atividades temáticas Trânsito; • Identificar os símbolos utilizados para sinalizar as vias públicas; • Descobrir o significado das placas de trânsito; • Desenvolver a consciência pelo respeito ao trânsito;

1ª Etapa: Tomada de Consciência (Apresentação do tema e dos caminhos que serão percorridos para essa nova aprendizagem)

O que faremos hoje ? (Em conversa com os alunos, relacionar as atividades a serem realizadas)

- Assistir vídeo e comentar (Explicar campanha publicitária)

- Relembrar placas e sinais de trânsito e significado (Ressaltar que existe diferentes tipos de placas, de acordo com as cores)

- Brincadeira com a caixa surpresa

- Atividade no tablet

- Jogo sobre placas de trânsito (tablet)

1- Explicar aos alunos a finalidade da campanha publicitária (Conscientizar as pessoas acerca
2- Apresentar uma "Caixa Surpresa" para a turma. Coloque nela imagens de sinais de trânsito (semáforos, placas, as pinturas no chão das ruas, gestos , sons de apitos e de sirenes);
3- Cada aluno deverá retirar uma imagem e tentará descobrir o significado. Caso o aluno apresente dificuldades, os colegas e o professor poderão auxiliá-lo;
4- O professor fará o registro das palavras no quadro;

2º Etapa:	Assistir: clip trânsito educativo - Enes Gomes produções https://www.youtube.com/watch?v=Uhi0Mwwar_k 11- Roda de conversa 12- Interpretar a música oralmente: ✓ Quais atitudes são consideradas importantes para ser um motorista educado? ✓ Quais regras o motorista deve seguir? ✓ Vocês já viram algum motorista estressado? Em quais situações? ✓ No vídeo aparecem alguns sinais e placas. Quais são?

Habilidades	Pré-Silábico • Identificar a ideia	Silábico • Identificar elementos de	Silábico Alfabético • Identificar elementos

	central do texto, demonstrando compreensão global.	uma narrativa lida ou escutada, incluindo personagens, enredo tempo e espaço.	de uma narrativa lida ou escutada, incluindo personagens, enredo tempo e espaço.
3º Etapa:	5- Em conversa informal, explicar aos alunos que existe diferentes tipos de placa (imagens em anexo - sugestões): As placas de advertência: são amarelas, com detalhes em preto e indicam perigo. São colocadas antes dos perigos e obstáculos das vias para alertar condutores e pedestres. As placas de regulamentação: possuem o fundo branco, com bordas vermelhas e detalhes em preto. Informam as proibições, obrigações e restrições. As placas de indicação: são apenas informativas, sem constituir imposição. Como o próprio nome diz, servem apenas para indicar e passar informações como a localização das cidades, marcos quilométricos, serviços auxiliares etc. 6- Apresentar diferentes placas (de advertência, regulamentação e indicação) aos alunos; 7- Jogo no tablet – Placas de trânsito http://diegomellodias.com.br/transito/		
Habilidades	Pré-Silábico ▪ Nomear as letras do alfabeto e recitá-lo na ordem das letras.	Silábico • Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, **listas**, agendas, calendários, avisos, convites, receitas, instruções de montagem e legendas para álbum, fotos ou ilustrações (digitais ou impressos), dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/ assunto/ finalidade do texto.	Silábico Alfabético • Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor ou já com certa autonomia, **listas**, agendas, calendários, avisos, convites, receitas, quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas, instruções de montagem (digitais ou impressos), dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/ assunto do texto e relacionando sua forma de organização à sua finalidade.

4º Etapa:

9- Atividade no caderno digital;

Habilidades	Pré-Silábico	Silábico	Silábico Alfabético
	Utilizar números naturais como indicador de quantidade ou de ordem em diferentes situações cotidianas e reconhecer situações em que os números não indicam contagem nem ordem, mas sim código de identificação. Comparar números naturais de até duas ordens em situações cotidianas, como e sem o suporte da reta numérica.	Utilizar números naturais como indicador de quantidade ou de ordem em diferentes situações cotidianas e reconhecer situações em que os números não indicam contagem nem ordem, mas sim código de identificação. Comparar números naturais de até duas ordens em situações cotidianas, como e sem o suporte da reta numérica.	Utilizar números naturais como indicador de quantidade ou de ordem em diferentes situações cotidianas e reconhecer situações em que os números não indicam contagem nem ordem, mas sim código de identificação. Comparar números naturais de até duas ordens em situações cotidianas, como e sem o suporte da reta numérica.

5º **Avaliação** (**Desenvolver a autoestima e autoconhecimento, levando o aluno a perceber o grau de seu aprendizado e mantê-lo motivado para os próximos**).

Na rodinha, no pátio da ONG, relembrar...

- Como iniciamos a nossa aula?
- Qual o assunto do clip que assistimos?
- Qual a postura adequada do motorista para um trânsito seguro?
- Para evitar acidentes, como deve agir o pedestre?
- Mostrar as placas trabalhadas hoje e ratificar o significado de cada uma.

Recursos Digitais	• Caderno digital
Recursos Analógicos utilizados	❖ Caixa encapada; ❖ Imagens coloridas (placas de regulamentação, advertência e indicação); ❖ Confecção de veículos com caixas de papelão para dramatização que acontecerá no dia 3 (sugestões em anexo, usar a criatividade).
Atividades para o Caderno Digital	Nas atividades de escrita do caderno digital auxilie os alunos lendo os enunciados e destacando sempre o som das letras e das sílabas, comparando com outras palavras que começam ou terminam com a mesma letra ou sílaba.

Observações:

- **Em uma caixa de papelão encapada, para atrair a atenção das crianças, colocar algumas placas de trânsito. Sugestões em anexo.**

Dia: 1 ☐ 2 ☐ 3 ☒ x

Instituição:ONG Sinal Verde	**Data: 18/9/2019**
Educador Autor(a): Ariadne Rolli Bevilaqua; Sheila Cristhiane de A. Isidorio	**E-mail:** ariadnebevilaqua@rioeduca.net sheilaisidorio@gmail.com
Revisora: Sheila Arantes	**E-mail: Sheila@csaber.com.br**
Eixo Temático: Leitura/Escuta, Oralidade, Produção Escrita, Análise Linguística e Semiótica	
Tema: Educação para o trânsito	
Conteúdo: Produção de texto coletivo / Dramatização	

Locais que serão utilizados: **XSala de Aula** **X Pátio** ☐ **Outros Clique aqui para digitar texto.**

Objetivos esperados	• Entender a ideia central de textos similares; • Ser capaz de entender e seguir ordens passo a passo; • Por meio de atividades lúdicas ser capaz de manipular os sons da escrita; • Promover um aprendizado significativo da leitura e escrita através de várias ferramentas metodológicas; • Conhecer e respeitar as normas de trânsito

1ª **Etapa: Tomada de Consciência** **(Apresentação do tema e dos caminhos que serão percorridos para essa nova aprendizagem)**

O que faremos hoje ? (Em conversa com os alunos, relacionar as atividades a serem realizadas)

- Vídeo e conversa informal / debate acerca do assunto

- Produção de texto coletiva sobre o vídeo

- Atividades no tablet

- Conversa sobre situações vividas no trânsito

- Dramatização no pátio da ONG

1- Conversar com os alunos sobre os conhecimentos aprendidos nas últimas aulas;
2- Assistir o vídeo: Educação: Trânsito

https://www.youtube.com/watch?v=U5TlJtHTCtU

2º Etapa:	13- Roda de conversa 14- Interpretar o vídeo oralmente: ✓ Quem são os personagens? ✓ Onde Joãozinho mora? ✓ Para onde ele foi? ✓ O que ele viu? 15- Produção de texto coletivo a partir do relato dos alunos (Escrever no papel 40kg e deixar

	exposto na sala de aula).		
Habilidades	Pré-Silábico ▪ Identificar a ideia central do texto, demonstrando compreensão global; ▪ Identificar elementos de uma narrativa lida ou escutada, incluindo personagens, enredo, tempo e espaço.	Silábico ▪ Identificar elementos de uma narrativa lida ou escutada, incluindo personagens, enredo tempo e espaço.	Silábico Alfabético ▪ Identificar e reproduzir, em relatos de experiências pessoais, a sequência dos fatos, utilizando expressões que marquem a passagem do tempo (“antes”, “depois”, “ontem”, “hoje”, “amanhã”, “outro dia”, “antigamente”, há muito tempo” etc) e o nível de informatividade necessário. ▪ Identificar elementos de uma narrativa lida ou escutada, incluindo personagens, enredo, tempo e espaço. ▪ Inferir informações implícitas nos textos lidos.
3º Etapa:	1- Atividades no caderno digital Obs.: As atividades ainda não foram produzidas pelos alunos do Cotelli		
Habilidades	Pré-Silábico ▪ Nomear as letras do alfabeto e recitá-lo na ordem das letras. ▪ Contar a quantidade de objetos de coleção até 100 unidades e apresentar o resultado por registros verbais e simbólicos, em situações de seu interesse, como jogos, brincadeiras, materiais de sala de aula, entre outros. ▪ Comparar números naturais de até duas	Silábico ▪ Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, **listas**, agendas, calendários, avisos, convites, receitas, instruções de montagem e legendas para álbum, fotos ou ilustrações (digitais ou impressos), dentre outros	Silábico Alfabético ▪ Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor ou já com certa autonomia, **listas**, agendas, calendários, avisos, convites, receitas, quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas, instruções de montagem (digitais ou impressos), dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/ assunto do texto e relacionando sua forma de

	ordens em situações cotidianas, com e sem suporte da reta numérica.	gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/ assunto/ finalidade do texto. ▪ Contar a quantidade de objetos de coleção até 100 unidades e apresentar o resultado por registros verbais e simbólicos, em situações de seu interesse, como jogos, brincadeiras, materiais de sala de aula, entre outros. ▪ Comparar números naturais de até duas ordens em situações cotidianas, com e sem suporte da reta numérica.	organização à sua finalidade. ▪ Contar a quantidade de objetos de coleção até 100 unidades e apresentar o resultado por registros verbais e simbólicos, em situações de seu interesse, como jogos, brincadeiras, materiais de sala de aula, entre outros. ▪ Comparar números naturais de até duas ordens em situações cotidianas, com e sem suporte da reta numérica.

4º Etapa: A partir de conversa prévia com os alunos, fazer levantamento de situações vividas no trânsito como: atravessar a rua fora da faixa de pedestre; avançar o sinal vermelho; atravessar a rua com o sinal verde; andar de bicicleta na calçada ou na contramão da pista (relembrar que os ciclistas devem seguir as regras do carro) entre outras.

No pátio da ONG, simular situações de trânsito onde cada aluno terá seu papel (pedestre, motorista, agente de trânsito, ciclista...). Utilizar as placas de trânsito confeccionadas na aula anterior. Deixar com que os alunos retratem situações vividas no cotidiano.

Habilidades	Pré-Silábico	Silábico	Silábico Alfabético
	▪ Identificar fonemas e sua apresentação por letras.	▪ Ler palavras novas com precisão na decodificação, no caso de palavras de uso frequente, ler globalmente, por memorização.	▪ Escrever, espontaneamente ou por ditado, palavras e frases de forma alfabética – usando

	▪ Segmentar oralmente palavras em sílabas. ▪ Reconhecer o sistema de escrita alfabética como representação dos sons da fala. ▪ Relacionar elementos sonoros (sílabas, fonemas, partes de palavras) com sua representação escrita. ▪ Reconhecer a separação das palavras, na escrita, por espaços em branco. ▪ Identificar em palavras, a representação de unidades sonoras como letras, que possuem correspondência sonora única (relações fonema/ grafema em sílabas, rimas e terminação de palavras)	▪ Segmentar as palavras em sílabas e remover ou substituir sílabas iniciais, mediais ou finais para criar novas palavras	letras/grafemas que representem fonemas.

5º **Avaliação** (**Desenvolver a autoestima e autoconhecimento, levando o aluno a perceber o grau de seu aprendizado e mantê-lo motivado para os próximos**).

- ❖ Como começamos nossa aula?
- ❖ Qual a mensagem do vídeo?
- ❖ O que pudemos observar com a dramatização que realizamos? (Dar ênfase às atitudes positivas para um trânsito seguro)
- ❖ Relembrar as palavras das atividades do caderno digital, escrever em folha de papel 40 kg e expor na sala de aula.

Recursos Digitais	● Caderno digital. Obs.: As atividades ainda não foram produzidas pelos alunos do Cotelli.
Recursos Analógicos utilizados	❖ Apito, colete para o agente de trânsito, faixa de pedestre ❖ Carros e placas de trânsito confeccionados pelos alunos Obs: Modelos a critério e criatividade do monitor. Segue sugestões em anexo.
Atividades para o Caderno Digital	Auxilie os alunos lendo os enunciados e destacando o som das letras e das sílabas, dando ênfase aos sons das letras e sílabas.

Observações:

Espera-se que os alunos estejam envolvidos num clima de amizade e respeito para iniciarem a próxima SD.

Se o aluno quiser, ao terminar suas atividades deixe-o jogar também os outros jogos das últimas aulas.

Sempre valorizar as produções dos alunos e permitir que compartilhem suas produções com os colegas.

APÊNDICE 24 – SD- Vida Saudável

SD- Com foco na alfabetização mediada pelas novas

Tecnologias Digitais.

Dia: *1 ☒ 2 ☐ 3 ☐*

Instituição: ONG Sinal Verde Instituto Missão Integral	**Data:** Clique aqui para inserir uma data.
Educador Autor (a): Ricardo Wagner Menezes Gonçalves e Sérgio Fernando C. Ribeiro	**E-mail:** rwmg11@gmail.com dearsfcr@yahoo.com.br

Revisora: Sheila Arantes	**E-mail: Sheila@csaber.com.br**

Eixo Temático: Vida Saudável

Conteúdo: Propriedades dos legumes.

Locais que serão utilizados: ☒ **Sala de Aula** ☐ **Pátio** ☐ **Outros Clique aqui para digitar texto.**

Objetivos esperados	Tornar o processo de ensino-aprendizagem mais prazeroso, facilitando a compreensão de texto escrito e falado. E, a partir de atividades lúdicas, desenvolver a habilidade da escrita e dos sentidos, considerando as dificuldades.

1ª **Etapa: Tomada de Consciência (Apresentação do tema e dos caminhos que serão percorridos para essa nova aprendizagem)**

Exibição da história em quadrinhos "A ilha dos legumes" sendo contada pelos educadores.
- Após terminar de contar a história, falar que será uma sequência de três dias. No 1º dia, debater sobre uma alimentação saudável, enfatizando a importância de legumes e verduras na dieta alimentar. No 2º dia, será um alerta sobre a importância da higiene dos alimentos que estão expostos a venenos químicos e bactérias. No 3º dia, será de consciência sobre o desperdício de alimentos por causa do armazenamento incorreto e da possibilidade de reaproveitamento de cascas, talos e sementes para receitas caseiras. A proposta é utilizar uma linguagem adequada aos alunos da alfabetização, de forma dinâmica e motivadora. Despertar o interesse das crianças, sinalizando que eles, nesses três dias, experimentarão sabores diversos, participarão de brincadeiras de adivinhação, prepararão sua própria salada, terá jogos divertidos e poderão passar os conhecimentos aprendidos em sala em casa e com os amigos.

Habilidades:	Pré-Silábico Assistir, em apresentação digital, a história e identificar a ideia central do texto, demonstrando interesse e uma compreensão global sobre o tema.	Silábico Assistir, em apresentação digital, a história e identificar a ideia central do texto, demonstrando interesse e uma compreensão global sobre o tema.	Silábico-Alfabético Assistir, em apresentação digital, a história e identificar a ideia central do texto, demonstrando interesse e uma compreensão global sobre o tema.
2º Etapa:	Roda de conversa sobre a história. A partir das considerações realizadas, dialogar com os alunos sobre os seguintes tópicos: 1. O que eles entenderam? Perguntar sobre o que eles já sabiam sobre a história. 2. Como eles recontariam essa mesma história? Relacionar com os conhecimentos prévios dos alunos. 3. Como os personagens se comunicavam? 4. O que é levar uma vida saudável e qual a importância das vitaminas dos legumes? 5. Dialogar sobre o sabor, a forma e de onde vêm os legumes. 6. Dialogar sobre a questão dos direitos da criança (alimentação, respeito, educação etc)		
Habilidades:	Pré-Silábico Identificar elementos de uma narrativa lida ou escutada, incluindo	Silábico Identificar elementos de uma narrativa lida ou escutada,	Silábico-Alfabético Identificar elementos de uma narrativa lida ou escutada,

	personagens, enredo, tempo e espaço.	incluindo personagens, enredo, tempo e espaço.	incluindo personagens, enredo, tempo e espaço.
3º Etapa:	**Brincando com os sentidos.** **Momento 1** Testando o paladar: - os alunos, em duplas, ficarão com os olhos vendados e vão provar sucos de cenoura, beterraba e tomate. Também provarão legumes cozidos cortados em quadrado e espetados em palitos. O educador perguntará se é doce ou salgado e o que pode ser. As perguntas serão feitas individuais e em dupla até que um dos alunos acertem, associando o sabor ao que foi debatido na roda de conversa e na história em quadrinhos. Fazer no quadro uma tabela com a relação correta das respostas e com as assertivas adivinhadas pelos alunos, pedindo que a criança escreva a sua resposta, aproveitando ao máximo os momentos com escrita e leitura. **Momento 2** Testando o tato e o olfato: - os alunos, em duplas, ficarão com os olhos vendados e vão sentir o cheiro e tocar nos legumes, um de cada vez. Associar os cheiros, as texturas e as formas dos legumes com o que foi dialogado antes. Fazer no quadro uma tabela com a relação correta das respostas e com as assertivas adivinhadas pelos alunos, pedindo que a criança escreva a sua resposta, aproveitando ao máximo os momentos com escrita e leitura. **Momento 3** Jogo digital: Jogos Educativos de Crianças (MAGE Studio Kid Games) Baixado direto pelo o tablet pela Play Store com o nome: Jogos de Aprendizagem Jogos Educativos de crianças (MAGE Studio Kid Games) Este jogo possui 15 atividades e serão utilizadas duas: **Atividade 1** **– FORMAS**– os alunos terão que regar o plantio e, na hora da colheita, terão que associar a forma ao alimento escolhido e contar quantos forma selecionados. **Atividade 2** **- CORES –** os alunos terão que selecionar os alimentos por cores para higienizar e armazenar no compartimento da mesma cor.		
Habilidades	Pré-Silábico Explorar, com a mediação do professor, textos informativos de diferentes ambientes digitais de pesquisa, conhecendo suas possibilidades e associar com os sentidos como paladar, tato e olfato. Identificar fonemas e sua representação por letras. Contar a quantidade de objetos de coleções até 5 unidades e apresentar o resultado por registros verbais e simbólicos, em situações de seu interesse, com jogos.	Silábico Explorar, com a mediação do professor, textos informativos de diferentes ambientes digitais de pesquisa, conhecendo suas possibilidades e associar com os sentidos como paladar, tato e olfato. Segmentar corretamente as palavras ao escrever frases e textos. Contar a quantidade de objetos de coleções até 5 unidades e apresentar o resultado por registros verbais e simbólicos, em situações de seu interesse, com jogos.	Silábico-Alfabético Explorar, com a mediação do professor, textos informativos de diferentes ambientes digitais de pesquisa, conhecendo suas possibilidades e associar com os sentidos como paladar, tato e olfato. Utilizar, ao produzir texto, grafia correta de palavras conhecidas ou com estruturas silábicas já dominadas. Contar a quantidade de objetos de coleções até 5 unidades e apresentar o resultado por registros verbais e simbólicos, em situações de seu interesse, com jogos.

4º Etapa: Caderno digital

Habilidades	Pré-Silábico	Silábico	Silábico-Alfabético
	Identificar fonemas e sua representação por letras. Relacionar elementos sonoros (sílabas, fonemas, partes de palavras) com sua representação escrita. Identificar elementos de uma narrativa lida ou escutada, incluindo personagens, enredo, tempo e espaço. Comparar palavras, identificando semelhanças e diferenças entre sons de sílabas, mediais e finais. Contar a quantidade de sílabas e realizar operação de soma. Identificar a ideia central do texto, demostrando compreensão global. Relacionar formas e cores de objetos.	Escrever palavras , frases e textos nas formas imprensa e cursiva. Segmentar corretamente as palavras ao escrever frases e textos. Identificar elementos de uma narrativa lida ou escutada, incluindo personagens, enredo, tempo e espaço. Contar a quantidade de letras e realizar operação de soma. Relacionar formas e cores de objetos. Produzir, com auxílio do educador, recontagem de história em quadrinhos lida pelo professor, observando a forma de composição de textos narrativos (personagens, enredo, tempo e espaço).	Escrever, espontaneamente, palavras, frases e textos usando letras/grafemas que representem fonemas. Utilizar, ao produzir o texto, grafia correta de palavras conhecidas ou com estruturas silábicas já dominadas, letras maiúsculas em início de frases e em substantivos próprios, segmentação entre as palavras, ponto final, ponto de interrogação e ponto de exclamação. Inferir informações implícitas nos textos lidos. Contar a quantidade de letras e realizar operação de soma. Resolver problemas envolvendo o dobro, utilizando estratégias pessoais Relacionar formas e cores de objetos. Reescrever textos narrativos lidos pelo professor.

5º **Avaliação** (**Desenvolver a autoestima e autoconhecimento, levando o aluno a perceber o grau de seu aprendizado e mantê-lo motivado para os próximos**).

Conversa informal sobre tudo que eles aprenderam na aula de hoje. O educador, como escriba, anota a fala deles e depois pedirá ao aluno para escrever no quadro o que mais gostou na aula, que poderá, também representar sua opinião em forma de desenho.

Recursos Digitais	Apresentação digital em slides da história “A ilha dos legumes” contada pelo educador (se não for usar em slides, utilizar o “PDF” da história), jogo digital - baixado direto pelo o tablet pela Play Store com o nome: Jogos de Aprendizagem Jogos Educativos de crianças (MAGE Studio Kid Games) , caderno digital e instruções, em arquivo “PDF”, sobre os jogos.
Recursos Analógicos utilizados	Quadro e caneta de quadro.
Atividades para o Caderno Digital	As atividades são divididas conforme o nível em que os alunos se encontram. Separe os alunos em áreas para que facilite o desenvolvimento das atividades. Sempre leia os enunciados e esteja à disposição para esclarecer as dúvidas.

Dia: 1 ☐ 2 ☒ 3 ☐

Instituição: ONG Sinal Verde Instituto Missão Integral	**Data:** Clique aqui para inserir uma data.
Educador Autor (a): Ricardo Wagner Menezes Gonçalves e Sérgio Fernando C. Ribeiro	**E-mail:** rwmg11@gmail.com dearsfcr@yahoo.com.br

Revisora: Sheila Arantes	**E-mail: Sheila@csaber.com.br**

Eixo Temático: Vida Saudável

Conteúdo: Higiene alimentar

Locais que serão utilizados: ☒ **Sala de Aula** ☐ **Pátio** ☐ **Outros Clique aqui para digitar texto.**

Objetivos esperados	Interpretar o texto, ampliar o vocabulário oral e escrito; reconhecer e trabalhar as dificuldades na leitura, escrita e na oralidade.

1ª **Etapa: Tomada de Consciência (Apresentação do tema e dos caminhos que serão percorridos para essa nova aprendizagem)**

Momento 1

Exibição de vídeo com a reportagem do "Dr Bactéria" : https://www.youtube.com/watch?v=z-abYzWsmw0

- Após exibir o vídeo, falar que está sendo uma sequência de três dias, e chegamos ao 2° dia. No 1º dia, foi debatido sobre uma alimentação saudável, enfatizando a importância de legumes e verduras na dieta alimentar. Agora no 2º dia, será um alerta sobre a importância da higiene dos alimentos que estão expostos a venenos químicos e bactérias. Fechando com o 3º dia, que será de consciência sobre o desperdício de alimentos por causa do armazenamento incorreto e da possibilidade de reaproveitamento de cascas, talos e sementes para receitas caseiras. A proposta é utilizar uma linguagem adequada aos alunos da alfabetização, de forma dinâmica e motivadora. Despertar o interesse das crianças, sinalizando que eles, nesses três dias, experimentarão sabores diversos, participarão de brincadeiras de adivinhação, prepararão sua própria salada, terá jogos divertidos e poderão passar os conhecimentos aprendidos em sala em casa e com os amigos.

Momento 2

Roda de conversa sobre o tema, associando com a apresentação digital "A ilha dos legumes".

Usar um cartaz com a história "A ilha dos legumes".

Questionar sobre:

- O que entenderam? Fazer relação entre a reportagem e a história "A ilha dos legumes".
- O que são agrotóxicos e bactérias encontrados nos alimentos e por que são prejudiciais a saúde?
- Em casa, como é feita a limpeza e o armazenamento dos alimentos?
- Como identificar alimentos bons para o consumo e o que pode ser feito com aqueles que serão descartados?
- Como evitar o desperdício?

Habilidades:	Pré-Silábico Compreender o gênero textual notícias, associando a conhecimentos previamente trabalhados.	Silábico Compreender o gênero textual notícias, associando a conhecimentos previamente trabalhados.	Silábico-Alfabético Compreender o gênero textual notícias, associando a conhecimentos previamente trabalhados.

2º Etapa:	**Oficina de como lavar os alimentos:** - Formar 2 grupos e seguir as dicas do vídeo. - Colocar cartazes com as informações de higienização de cada tipo de alimento, para que os alunos tenham cada vez mais contato com a escrita. É muito importante fazer a conexão com a alfabetização e letramento. - Cada grupo terá que higienizar duas classificações de alimentos: **Para essa etapa, utilizar cartazes ou apresentação digital com as instruções a serem seguidas.** **Grupo 1: verduras** → lavar as folhas da alface em água corrente, dividir em duas porções e colocar em 2 tigelas: metade em uma tigela com 1 litro de água e 2 colheres de sopa de vinagre para os agrotóxicos; a outra metade em uma tigela com 1 litro de água e 2 colheres de bicarbonato de sódio

<table>
<tr><td></td><td colspan="3">para eliminar as bactérias. Explicar que cada etapa leva em média 15 minutos e pode ser feito o mesmo para as frutas.
Grupo 2: legumes → lavar as cenouras, as beterrabas e os tomates em água corrente, dividir em duas porções e colocar em 2 tigelas: metade em uma tigela com 1 litro de água e 2 colheres de sopa de vinagre para os agrotóxicos; a outra metade em uma tigela com 1 litro de água e 2 colheres de bicarbonato de sódio para eliminar as bactérias. Explicar que cada etapa leva em média 15 minutos e depois podem ser retiradas as cascas da cenoura e da beterraba, e as sementes do tomate.</td></tr>
<tr><td>Habilidades:</td><td>Pré-Silábico
Assistir, em vídeo digital, a programa de higiene alimentar e, a partir dele, planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, instruções, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema.</td><td>Silábico
Assistir, em vídeo digital, a programa de higiene alimentar e, a partir dele, planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, instruções, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema.</td><td>Silábico-Alfabético
Assistir, em vídeo digital, a programa de higiene alimentar e, a partir dele, planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, instruções, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema.</td></tr>
<tr><td>3º Etapa:</td><td colspan="3">Oficina de saladas:

Momento 1
- As mesmas duplas da higienização prepararão uma salada com as verduras, legumes e frutas que já estarão separadas em potes. O tempero será ao gosto de cada um.
- As saladas serão trocadas entre as outras duplas para degustação e avaliação.

Momento 2
O jogo pode ser baixado diretamente para o tablet através da Play Store com a palavra-chave “Comida divertida”(Games from YovoGames!)
- Jogo digital: Salada divertida (Games from YovoGames!) - preparar uma salada divertida lavando cada ingrediente.</td></tr>
<tr><td>Habilidades:</td><td>Pré-Silábico

Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, receitas considerando a situação comunicativa e o tema.</td><td>Silábico

Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, receitas considerando a situação comunicativa e o tema.</td><td>Silábico-Alfabético

Ler, compreender, planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, receitas considerando a situação comunicativa e o tema.</td></tr>
<tr><td colspan="4">4º Etapa: Caderno digital</td></tr>
<tr><td>Habilidades:</td><td>Pré-Silábico

Identificar fonemas e sua representação por letras.

Relacionar elementos sonoros (sílabas, fonemas, partes de palavras) com sua representação escrita.

Identificar elementos de uma narrativa lida ou escutada, incluindo personagens, enredo, tempo e espaço.

Contar a quantidade de sílabas e realizar operação de soma.</td><td>Silábico

Escrever palavras e frases nas formas impressa e cursiva.

Segmentar corretamente as palavras ao escrever frases.

Identificar elementos de uma narrativa lida ou escutada, incluindo personagens, enredo, tempo e espaço.

Contar a quantidade de letras e realizar operação de soma.

Recorrer ao dicionário para esclarecer dúvida sobre a escrita</td><td>Silábico-Alfabético

Escrever, espontaneamente, palavras e frases usando letras/ grafemas que representem fonemas.

Copiar palavras, mantendo suas características e voltando para o texto sempre que tiver dúvidas sobre a distribuição gráfica, espaçamento entre palavras, escrita das palavras e pontuação.

Contar a quantidade de letras e realizar operação de soma.
Inserir informações implícitas nos textos lidos.</td></tr>
</table>

	Identificar a ideia central do texto, demostrando compreensão global. Recorrer ao dicionário para esclarecer dúvida sobre a escrita de palavras.	de palavras.	Resolver problema envolvendo metade com suporte de imagens e utilizando estratégias pessoais. Recorrer ao dicionário para esclarecer dúvida sobre a escrita de palavras.

5º **Avaliação** (**Desenvolver a autoestima e autoconhecimento, levando o aluno a perceber o grau de seu aprendizado e mantê-lo motivado para os próximos**).

Conversa informal sobre tudo que eles aprenderam na aula de hoje. O professor, como escriba, anota como foi a participação dos alunos durante a realização da atividade e depois pedirá ao aluno para escrever no quadro o que mais gostou na aula, que poderá, também representar sua opinião em forma de desenho.

Recursos Digitais	Reportagem do "Dr Bactéria" em https://www.youtube.com/watch?v=z-abYzWsmw0, Jogo digital - Salada divertida (Games from YovoGames!) **baixado diretamente para o tablet através da Play Store com a palavra-chave "Comida divertida"(Games from YovoGames!),** Caderno digital e instruções, em arquivo "PDF", sobre os jogos.
Recursos Analógicos utilizados	Quadro, caneta de quadro e cartazes.
Atividades para o Caderno Digital	As atividades são divididas conforme o nível em que os alunos se encontram. Separe os alunos em áreas para que facilite o desenvolvimento das atividades. Sempre leia os enunciados e esteja à disposição para esclarecer as dúvidas.
Observações:	

Dia: 1 ☐ 2 ☐ 3 ☒

Instituição: ONG Sinal Verde Instituto Missão Integral	**Data:** Clique aqui para inserir uma data.
Educador Autor (a): Ricardo Wagner Menezes Gonçalves e Sérgio Fernando C. Ribeiro	**E-mail:** rwmg11@gmail.com dearsfcr@yahoo.com.br

Revisora: Sheila Arantes	**E-mail: Sheila@csaber.com.br**

Eixo Temático: Vida Saudável

Conteúdo: Evitando o desperdício

Locais que serão utilizados: ☒ **Sala de Aula** ☐ **Pátio** ☐ **Outros Clique aqui para digitar texto.**

Objetivos esperados	Interpretar o texto, ampliar o vocabulário oral e escrito; reconhecer e trabalhar as dificuldades na leitura, escrita e na oralidade.

1ª **Etapa: Tomada de Consciência (Apresentação do tema e dos caminhos que serão percorridos para essa nova aprendizagem)**

Momento 1

Exibição de vídeo com a reportagem sobre evitar o desperdício: https://www.youtube.com/watch?v=gkzbIVN8_xU

- Após terminar de exibir o vídeo, falar que foi uma sequência de três dias e chegou ao último dia dessa deliciosa experiência. No 1º dia, debater sobre uma alimentação saudável, enfatizando a importância de legumes e verduras na dieta alimentar. No 2º dia, será um alerta sobre a importância da higiene dos alimentos que estão expostos a venenos químicos e bactérias. No 3º dia, será de consciência sobre o desperdício de alimentos por causa do armazenamento incorreto e da possibilidade de reaproveitamento de cascas, talos e sementes para receitas caseiras. A proposta é utilizar uma linguagem adequada aos alunos da alfabetização, de forma dinâmica e motivadora. Despertar o interesse das crianças, sinalizando que eles, nesses três dias, experimentarão sabores diversos, participarão de brincadeiras de adivinhação, prepararão sua própria salada, terá jogos divertidos e poderão passar os conhecimentos aprendidos em sala em casa e com os amigos.

Momento 2

Roda de conversa sobre o tema, associando com a apresentação digital “A ilha dos legumes”.

Usar o “PDF” da história “A ilha de legumes” e o cartaz da 2° aula sobre as etapas de higiene dos alimentos.

Questionar sobre:

- O que entenderam? Relacionar a reportagem com o que aprenderam nas 2 últimas aulas (propriedades dos legumes e higiene dos alimentos).
- Como evitar o desperdício de alimentos?
- Tudo que é descartável pode ser aproveitado?
- Armazenar adequadamente os alimentos pode evitar o desperdício?

Habilidades:	Pré-Silábico Compreender o gênero textual notícias, associando a conhecimentos previamente trabalhados.	Silábico Compreender o gênero textual notícias, associando a conhecimentos previamente trabalhados.	Silábico Alfabético Compreender o gênero textual notícias, associando a conhecimentos previamente trabalhados.

2º Etapa:	**Brincando com os sentidos.** **Momento 1** **Testando o paladar e o olfato:** - os alunos, em duplas, provarão receitas de alimentos que usam cascas e sementes. O educador perguntará sobre o sabor e o cheiro, se os alunos conseguem adivinhar os ingredientes utilizados na receita. As perguntas serão feitas individuais e em dupla até que um dos alunos acertem, associando a receita com o que foi debatido na roda de conversa sobre a reportagem. **Momento 2** - mostrar as receitas e relacionar os ingredientes utilizados aos alunos; - dialogar sobre o que foi reaproveitado e se pode ter alterado o sabor;

	- explicar sobre o valor nutritivo do alimentado reaproveitado.		
Habilidades:	Pré-Silábico Explorar, com a mediação do professor, textos informativos de diferentes ambientes digitais de pesquisa, conhecendo suas possibilidades e associar com os sentidos como paladar e olfato.	Silábico Explorar, com a mediação do professor, textos informativos de diferentes ambientes digitais de pesquisa, conhecendo suas possibilidades e associar com os sentidos como paladar e olfato.	Silábico Alfabético Explorar, com a mediação do professor, textos informativos de diferentes ambientes digitais de pesquisa, conhecendo suas possibilidades e associar com os sentidos como paladar e olfato.
3º Etapa:	**Jogo digital: Jogos Educativos de Crianças (MAGE Studio Kid Games)** **Pode ser baixado diretamente para o tablet pela Play Store com a frase "Jogos de Aprendizagem Jogos Educativos de crianças"(Mage Studio Kid Games)** **Este jogo possui 15 atividades e serão utilizadas duas:** **Atividade 1** **– PUZZLES** – os alunos montarão um quebra-cabeça de frutas **Atividade 2** **- ENCONTRAR e TOCAR -** os alunos organizarão **comidas divertidas em** sacolas plásticas adequadas, sinalizando que o armazenamento correto evita o desperdício. O jogo fala o nome da fruta, verdura ou legume e o aluno terá que associar com a cor e a figura e colocar na sacola solicitada até que esse tipo escolhido não esteja mais presente fora da sacola.		
Habilidades:	Pré-Silábico Reconhecer, em textos diversificados, rimas, sonoridades, jogo de palavras, palavras, expressões, comparações, relacionando-as com sensações e associações.	Silábico Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com ajuda do professor, instruções de montagem, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/ assunto/ finalidade do texto.	Silábico Alfabético Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com ajuda do professor ou já com certa autonomia, montagem digital, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/ assunto/ finalidade do texto.
4º Etapa: Caderno digital			
Habilidades:	Pré-Silábico Identificar fonemas e sua representação por letras. Relacionar elementos sonoros (sílabas, fonemas, partes de palavras) com sua representação escrita. Identificar elementos de uma narrativa lida ou escutada, incluindo personagens, enredo, tempo e espaço. Contar a quantidade de letras e realizar operação de soma e apresentar o seu resultado por registro simbólico.	Silábico Reconhecer palavras segmentadas em sílabas e montar de forma correta para sua forma original. Escrever palavras e frases nas formas imprensa e cursiva. Contar a quantidade de letras e realizar operação de soma e apresentar o seu resultado por registro simbólico. Identificar elementos de uma narrativa lida ou escutada, incluindo personagens, enredo, tempo e espaço.	Silábico Alfabético Escrever, espontaneamente, palavras e frases usando letras/ grafemas que representem fonemas. Contar a quantidade de letras e realizar operação de soma e apresentar o seu resultado por registro simbólico. Inserir informações implícitas nos textos lidos. Identificar elementos de uma narrativa lida ou escutada, incluindo personagens, enredo, tempo e espaço.

	Identificar a ideia central do texto, demostrando compreensão global. Indicar a duração de intervalos de tempo entre duas datas, como dias da semana, utilizando calendário, para planejamentos.	Indicar a duração de intervalos de tempo entre duas datas, como dias da semana, utilizando calendário, para planejamentos.	Indicar a duração de intervalos de tempo entre duas datas, como dias da semana, utilizando calendário, para planejamentos.

5º **Avaliação** (**Desenvolver a autoestima e autoconhecimento, levando o aluno a perceber o grau de seu aprendizado e mantê-lo motivado para os próximos**).

Conversa informal sobre tudo que eles aprenderam na aula de hoje. O professor, como escriba, anota como foi a participação dos alunos durante a realização da atividade. Fazer associação das três aulas e perguntar o que mais gostaram nessa deliciosa jornada, onde tiveram noção do que é ter uma alimentação saudável e se eles pretendem seguir esses passos em casa ou se já fazem. Pedir aos alunos para escreverem no quadro, o que eles acham e como é possível tentar levar uma vida saudável?

Recursos Digitais	Reportagem (https://www.youtube.com/watch?v=gkzbIVN8_xU), Jogo digital (pode ser baixado diretamente para o tablet pela Play Store com a frase “Jogos de Aprendizagem Jogos Educativos de crianças”(Mage Studio Kid Games), Caderno digital e instruções, em arquivo “PDF”, sobre os jogos, higiene dos alimentos e prazos de validade.
Recursos Analógicos utilizados	Quadro, cartazes, calendário, caneta de quadro e cartaz.
Atividades para o Caderno Digital	As atividades são divididas conforme o nível em que os alunos se encontram. Separe os alunos em áreas para que facilite o desenvolvimento das atividades. Sempre leia os enunciados e esteja à disposição para esclarecer as dúvidas.

Observações:

Sites para consulta: **https://www.almanaquesos.com/tempo-de-validade-dos-alimentos-na-geladeira/**
https://chefnutri.wordpress.com/2013/11/12/como-higienizar-frutas-legumes-e-verduras/